MAHASHIVARATRI

Compilação de Divinos Discursos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

Festival do Mahashivaratri

(1955 - 2009)

Coordenação Nacional de Devoção
Organização Internacional Sathya Sai do Brasil

Esta é uma compilação que reúne trinta e seis divinos discursos de *Bhagavan* por ocasião do festival *Mahashivaratri*. Nestas primeiras páginas você encontrará vários trechos extraídos de discursos onde Ele nos tece explicações esclarecedoras acerca desta tão sagrada festividade que deve ser celebrada desde o nosso interior.

Que possa ser útil, inspirador e promover transformação divina para todos!

Com muito amor ofertamos este material aos sagrados Pés de Lótus,

Coordenação Nacional de Devoção

"***Shivaratri* é a palavra que conota a natureza dual do homem e seu dever de discriminar entre o elevado e o inferior.** *Shiva* significa *Jnana* (a sabedoria elevada, a visão unificadora universal); também significa o permanente, o eterno e o benéfico, o sagrado, o auspicioso. A segunda palavra, *ratri*, significa escuridão da ignorância, a cega perseguição dos prazeres indignos, o desconcertante engodo das alegrias sensoriais. Significa também o transitório, o passageiro; conota o maléfico, o não auspicioso, o sacrilégio. Assim, a mensagem de *Shivaratri* é: discrimine entre *Shiva* e *ratri* - a energia vital e o corpo, o espírito residente e o corpo, o espiritual e o material, o conhecedor do campo (*Kshetrajna*) e o campo (*Kshetra*), chamado na *Gita* de *Yoga* da discriminação entre matéria e espírito." (*Divino Discurso no Mahashivaratri 15/02/1969*)

"*Shiva* não significa uma forma em especial, com cabelos encaracolados e vestido de pele de tigre. Para onde quer que olhemos, qualquer que seja a forma que encontremos, seja uma criança ou um ancião, mulher ou homem, em todas as formas brilha a Consciência de *Shiva*. Como podem descrever essa consciência onipresente ou limitá-la a um lugar ou momento em especial? Parece que ninguém se esforçou para reconhecer o sentido e o significado do *Shivaratri.* De fato, a própria palavra revela seu sentido. **"*Shiva*" significa "auspicioso" e "*ratri*" significa "noite." Assim sendo, *Shivaratri* significa "noite auspiciosa"**. Então, surge a questão: **Quem é *Shiva*? Ele é ninguém mais do que a Consciência Divina que está presente em todos os seres vivos**. Esse Princípio de *Shiva* ou Consciência Divina não permeia somente os seres humanos, mas também os pássaros, feras e outros animais. Na verdade, cada momento de nossas vidas pode ser considerado um *Shivarathri*. Não precisamos esperar por ele em um dia particular do ano. *(Divino Discurso no Mahashivaratri 08/03/2005)*

"**Não é só esta noite que vocês devem passar no pensamento de Shiva; toda a sua vida deve ser vivida na constante presença do Senhor. Empenho: isto é o principal; isto é a consumação inexorável para todos os mortais.** Mesmo aqueles que negam a Deus terão que trilhar a estrada do peregrino, dissolvendo seus corações em lágrimas de trabalho árduo. Se vocês fazem o mais leve esforço para se moverem ao longo do caminho de suas próprias liberações, o Senhor os ajudará cem vezes. Esta é a esperança que o *Mahashivaratri* transmite a vocês. O homem é assim chamado porque tem a habilidade para fazer *manana*; *manana* significa meditação profunda sobre o significado e importância daquilo que se ouviu. Mas vocês ainda não saíram do estágio de ouvir! Todo o contentamento que desejam está em vocês, mas, tal qual o homem que possui vastas riquezas em um cofre de ferro, mas não tem ideia de onde está a chave, vocês sofrem. Ouçam corretamente as instruções, dêem ênfase a elas no silêncio da meditação, pratiquem o que ficou claro disso; então, vocês podem segurar a chave, abrir o cofre e serem ricos em contentamento." (*Divino Discurso no Mahashivaratri 14/02/69)*

"**Resolva, neste sagrado *Shivaratri*, na presença de *Shiva Sai*, visualizar *Shiva* como o poder interno de todos**. Com cada respiração, vocês estão, agora mesmo, afirmando "*Soham*", "Eu Sou Ele", não só vocês, mas todo ser que respira, todo ser que vive, tudo o que existe. É um fato que vocês têm ignorado até agora. Acreditem nisto de agora em diante. Quando observam suas respirações e meditam sobre esta magnífica verdade, devagar, o Eu e o Ele se atrairão para mais próximo e perto, até que o sentimento de separação desaparecerá e o *Soham* será transformado em *OM*, o *pranava*, o som primordial, a fórmula fundamental para Deus. Este *OM* é a Realidade por detrás desta 'realidade relativa'." (*Divino Discurso no Mahashivaratri 14/02/69)*

"*Shivaratri* é o dia em que se tenta estabelecer amizade entre a mente e Deus. *Shivaratri* torna a pessoa consciente do fato de que a mesma Divindade é onipresente e é encontrada em toda parte. Diz-se que ***Shiva* vive em *Kailasa*. Mas onde ela se localiza? *Kailasa* significa alegria e bem-aventurança.** Isso significa que Deus vive em nossas mentes, as quais são preenchidas por alegria e prazer. Como se pode obter essa alegria? Ela surge quando desenvolvemos firmeza, pureza e santidade. O coração, em seguida, fica cheio de paz e felicidade e se torna o templo de Deus. Não há utilidade em se pensar em Deus uma vez por ano, durante o *Shivaratri*. Cada dia, cada noite, cada minuto, você deve pensar na Divindade e santificar seu tempo. De fato, você mesmo é *Shiva*, o Divino. Tente entender e reconhecer esse princípio de *Shiva tatva* (essência Divina) que é de fato sua própria realidade." (*Pensamento para o Dia 20/02/2012)*

"Quando você compreender – *Eu sou Shiva* (*Shivoham*), então você terá toda felicidade, toda auspiciosidade que existe. *Shiva* não deve ser procurado no pico de cordilheira de montanhas distantes ou em algum outro lugar especial. Você deve ter ouvido que pecado e mérito são próprios dos atos que os homens fazem – igualmente, ***Shiva* é inerente a cada pensamento, palavra e ação, pois Ele é a energia, a força, a inteligência que está por trás de cada um deles**." (*Pensamento para o Dia 13/02/2010*)

"A manifestação do *Lingam* é parte de Minha Natureza. (...) Assim como o *Om* é o som-símbolo de Deus, o *Lingam* é a forma-símbolo ou o símbolo visível de Deus, o mais significativo, o mais simples e o menos dotado com suplementos de atributos. ***Lingam* significa, aquilo em que este mundo transitório se funde ou se dissolve. Todas as Formas se fundem finalmente no Sem-Forma**. *Shiva* é o Princípio da Destruição de todos os nomes e formas, de todas as entidades e indivíduos. Assim, o *Lingam* é o símbolo mais simples da criação e da dissolução." *(Divino Discurso no Mahashivaratri 20/02/93)*

"Deixem-me contar-lhes porque esse dia é considerado sagrado. Hoje, é o décimo quarto dia da metade escura do mês, quando a lua está quase totalmente invisível; apenas uma diminuta fração resta visível ao homem. A lua é a deidade regente da mente. A mente é a fonte dos desejos e das emoções envolventes. A mente está, portanto, quase impotente nesse dia; se apenas essa noite é despendida em vigília e na presença do divino, a mente pode ser totalmente conquistada e o homem pode atingir sua liberdade. **Assim, todo mês, o décimo quarto dia da metade escura do mês é prescrito para uma disciplina espiritual mais intensa e, uma vez por ano, esse Mahashivaratri, a Grande Noite de Shiva, é estabelecida para a Grande Consumação."** *(Divino Discurso no Mahashivaratri 09/03/1967)*

"E por que a noite é tão importante? A noite é dominada pela lua. A lua tem 16 frações de glória divina e, a cada dia, ou melhor, noite, durante a quinzena escura do mês, uma fração é reduzida, até que a lua inteira é aniquilada na noite de lua nova. A partir de então, a cada noite, uma fração é adicionada, até que a lua seja um círculo completo na noite de lua cheia. A lua é a deidade que rege a mente; a mente cresce e míngua como a Lua. ***"A lua nasceu da mente do Ser Supremo"*** (Verso em Sânscrito). *(Divino Discurso no Mahashivaratri 15/02/1969)*

"A Lua é a deidade que preside a mente. A Lua tem dezesseis fases (*kalas*). No *Shivaratri*, quinze fases já imergiram em Deus, e somente uma permanece. Pela constante lembrança de Deus, a décima sexta fase também se funde em Deus. Não podem passar uma única noite, em todo o ano, cantando a glória de Deus? Santifiquem esta noite, participando dos cantos devocionais. **A Bem-aventurança que obtêm dos bhajans, a doçura que experimentam com o divino nome, a felicidade obtida ao visualizarem a divina forma - estas não podem ser obtidas em outro lugar. Tudo é possível somente através do Amor.** Assim, cultivem o Amor e santifiquem suas vidas." (*Divino Discurso no Mahashivaratri* 14/02/1999)

"Qual é a diferença entre *Ratri* (noite) e *Shivaratri* (noite de Shiva)? Para o homem que reconheceu sua Divindade, cada noite é *Shivaratri.* Para o homem imerso nos interesses mundanos, todas as noites são iguais. Tais noites são marcadas pela escuridão. Esta noite é marcada pela luz. A espiritualidade é o farol que espalha luz para o homem que está cheio de desesperança, imerso em desejos insaciáveis. O nome de Deus é o farol. Ao cantar o nome, aquele que pronuncia o nome pode se realizar. O homem tem que evoluir do corpo para o Divino. O homem é um membro da sociedade. A sociedade é um membro da Natureza. A Natureza é um membro de Deus. O Deus interno está presente em todos. Ele não conhece barreiras territoriais. Ele é onipresente. **Reconhecer a onipresença do Divino é o propósito de se festejar o *Shivaratri.*** Este propósito não é atingido através do jejum e da vigília durante toda a noite. Estas práticas são meras auxiliares para o que é considerado o objetivo final, a realização de Deus. Esta não deve ser adiada para um futuro distante, precisa ser visada aqui e agora. Este é o propósito do *Shivaratri."* (*Divino Discurso no Mahashivaratri 19/02/1993)*

"Entre os festivais, o de *Shivaratri* tem importância excepcional. **Na noite de *Shivaratri*, as vibrações divinas estão próximas de cada coração humano.** Em tal momento, quando as pessoas estão envolvidas em tarefas sagradas, elas absorvem as vibrações divinas. A noite sagrada de *Shivaratri* destina-se a servir como uma ocasião sagrada para direcionar firmemente a mente em direção a Deus. Como esta noite precede o dia de lua nova, estará muito escuro em todo lugar externo enquanto o coração estará cheio do brilho divino. A luz representa a auspiciosidade. Por isso este dia é observado como *Shivaratri."* (*Pensamento para o Dia 23/02/2009)*

"A vida é a possibilidade concedida ao homem de recuperar a paz e a alegria que ele perdeu da última vez em que esteve aqui. Se o homem as recupera agora, ele não precisa retornar. Mas ele as perde por causa do desconhecimento do seu valor e da forma de retê-las. Se ao menos ele permanecesse consciente da crença: **Eu sou Shiva, Eu sou imortal, Eu sou a fonte e a nascente da Bem-aventurança,** ele seria completamente contente. Mas, em vez dessa avaliação correta de si mesmo, desse reconhecimento de sua realidade inata, o homem fica lamentando sobre seu desamparo, suas inaptidões, sua pobreza e seu desânimo. Este é o destino trágico do qual o homem precisa ser salvo." *(Pensamento para o dia 23/07/2005)*

DIVINOS DISCURSOS NO MAHASHIVARATRI (1955 – 2009)

1. *A Entrega total* 07
2. *Da Presença para a União* 11
3. *Sintam-se felizes quando forem testados* 13
4. *Agradem aos homens, agradem a Deus* 15
5. *Não se preocupem com o mundo, mas com o Senhor do mundo* 18
6. *Nenhum espelho, nenhuma imagem* 21
7. *O corpo e o símbolo* 24
8. *Os que estão por morrer, lamentam os mortos* 26
9. *Mahashivaratri: A grande noite de Shiva* 28
10. *Amor e Reverência* 30
11. *Ladrões ou Mestres* 32
12. *Assegurem a Graça de Deus através da sinceridade e da fé* 34
13. *Sirvam ao Divino, cantem o Nome* 38
14. *Deus, a Trindade e o Cosmos* 43
15. *Cultive o Amor em seu coração* 48
16. *Manifestação da Divindade no Lingodbhava* 55
17. *Os envoltórios do Ser Interno* 60
18. *Santifiquem suas vidas com sentimentos sagrados* 65
19. *Usem os recursos naturais de maneira adequada* 71
20. *Tenham fé no Eu superior* 75

21. *Ídolos são indicadores da Divindade* 79
22. *A experiência da Unidade e o verdadeiro satsang* 84
23. *Que a Unidade esteja subjacente em toda parte* 89
24. *Divino Discurso na noite de Mahashivaratri* 94
25. *A concentração da mente no Divino e a verdadeira disciplina espiritual* 95
26. *Experimentem a Onipresente Consciência Divina* 101
27. *Todos são filhos da Imortalidade* 104
28. *Todos estão sujeitos a Lei do Karma* 107
29. *O controle dos sentidos é a verdadeira disciplina espiritual* 112
30. *O mundo é a manifestação do Amor Divino* 118
31. *Ande no caminho da Verdade contemplando Deus constantemente* 124
32. *Renuncie ao ego e aos apegos e torne-se grande* 130
33. *Uma vida verdadeira e real é aquela coroada com amor* 135
34. *Cultivem bons pensamentos e nobres sentimentos em seus corações* 139
35. *Desenvolvam a autoconfiança para alcançar sucesso na vida* 142
36. *Instalem Deus no altar do seu coração e meditem sobre Ele* 146

"Deus não se submete a tempo e espaço. Para Ele, todos os seres são os mesmos. **Ele é o Senhor dos vivos e dos inanimados**. Na conclusão de cada éon (era), o processo de involução é concluído no Pralaya (Grande Cataclisma). Então, a evolução começa novamente e, como Senhor Brahma, Ele cria os seres novamente. Como o Senhor Vishnu, Ele ilumina todos com uma centelha da Sua própria Glória e fomenta cada um deles para o caminho da realização. Como o Senhor Shiva, Ele conclui o processo com a destruição de tudo. Assim, você pode ver que não há limite para Seu Poder, não há fim para sua potência. Não pode haver limites para Suas realizações." *(Pensamento para o Dia - 09/10/2010)*

A ENTREGA TOTAL

Data: 01/03/55 - Ocasiao: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Eu não faço “discursos”; Minhas falas são mais do tipo de uma conversação. Eu quero que vocês sigam cada palavra que digo com atenção reverente, pois sua bem-aventurança é Meu alimento. Vocês obtêm bem-aventurança apenas seguindo os conselhos que dou e esse é o motivo pelo qual estou particularmente interessado em que ouçam cuidadosamente e tomem de coração o que digo. Esta não é uma mera palestra da qual vocês não possam tirar novas lições para a vida.

O Senhor é uma montanha de amor; nenhum número de formigas que carregue suas partículas de doçura poderá esgotar Sua Plenitude. Ele é um oceano de misericórdia, sem uma praia que o limite. A devoção é o caminho mais fácil para ganhar Sua Graça e também para nos apercebermos de que Ele permeia tudo. De fato, Ele é tudo!

A entrega total, que deixa tudo à Vontade d’Ele, é a mais elevada forma de devoção. Uma vez um sacerdote estava cruzando o leito de um rio perto de onde havia alguns homens lavando roupas. Vendo um xale de seda novo sobre seus ombros, eles correram em grupo para cima dele, gritando que o xale pertencia ao palácio e que lhes havia sido dado para ser lavado, mas que fora roubado e não pudera ser encontrado. O pobre sacerdote clamou “Narayana, Narayana,” quando uma chuva de socos se abateu sobre ele. Então, Narayana levantou-se de Seu trono em Vaikunta e deu alguns passos; mas logo em seguida voltou atrás e retomou Seu lugar, para surpresa de Sua Consorte, que Lhe perguntou o motivo desse estranho comportamento. Narayana disse: “Eu queria ajudar aquele pobre sacerdote que caiu num covil de salafrários, mas ele começou a rechaçá-los, golpe após golpe; Minha ajuda não é mais necessária.”

A Conquista do Ego é Necessária

Quando a devoção está apenas surgindo como um broto, é preciso haver uma cerca para proteger a planta tenra. Essa cerca é a Eterna Religião Universal (*Sanathana Dharma*), com suas normas, seus regulamentos e restrições, suas instruções e ordens. Quando a fruta está verde, ela não cai mesmo que o vento seja tempestuoso; mas quando está bem madura, cai ao chão até no silêncio da noite. Um pequeno fogo se apagará e acabará em fumaça só com algumas folhas verdes colocadas sobre ele, mas o fogo na floresta reduzirá a cinzas até mesmo a árvore mais verde que obstrua sua marcha feroz! O que se faz necessário é a conquista do ego.

O bezerro muge “ham hai, ham hai” (eu sou, eu sou), em seu orgulho egoísta. E assim, quando tem apenas alguns dias de vida, vocês o amarram a um mourão, separado da mãe; o reduzem a pele e ossos; mas ainda assim o animal não aprende a lição de humildade. Até mesmo sua pele, quando bem esticada num tambor, ressoa egoisticamente, “ham, ham, ham” (sou, sou, sou). Deste modo, a pele tem que ser cortada em tiras finas e, então, quando estas são retesadas, o bezerro revela que foi beneficiado por todos os castigos que sofreu; ele murmura “thum, thum, thum” (você, você, você), e seu ego se foi.

O mendicante anda pelas ruas cantando as glórias do Senhor. Ele tem em sua mão direita címbalos ressonantes, dois deles, o eterno dueto do bem-mal, alegria-tristeza, dor-prazer; e toca com sua mão esquerda o thambura (instrumento de corda) do mundo material (*samsara*). *Samsara* é o tom ao qual suas canções têm que se ajustar, é a nota musical. Mas ambos, nota musical e marcação do tempo, servem ao propósito de elevar o efeito da canção que sai de sua boca, a canção sobre a glória de Deus.

Três Tipos de Devoção

Eu me lembro de responder a pergunta de um indivíduo em Maharashtra, quando no Meu Corpo anterior, de que há três tipos de devoção: o método *vihanga*, em que, como um pássaro mergulhando em direção a uma fruta madura numa árvore, o devoto é demasiadamente impaciente e, por isso, perde a fruta, que cai de seu bico; o método *markata*, em que, como um macaco que pega para si uma fruta atrás da outra e pela total inconstância não consegue decidir qual delas quer, o devoto também hesita e muda seu objetivo muito freqüentemente e, portanto, perde toda chance de sucesso; e o método *pepilika*, em que, como uma formiga que caminha devagar, mas sem parar, em direção à doçura, o devoto também se move em linha reta, com atenção fixa, para o Senhor e ganha Sua Graça!

Devoção e fé são os dois remos com os quais vocês podem fazer o barco cruzar o mar de *samsara*. Uma criança disse à sua mãe quando ia para a cama à noite, “Mãe! Acorde-me quando eu ficar com fome!” A mãe respondeu: “Não há necessidade, a fome sozinha vai acordá-lo.” Assim, também, quando a fome por Deus chegar, ela irá ativá-lo e o fará procurar o alimento de que precisa. Deus dotou você de fome e Ele fornece o alimento; Ele o dotou de doença e Ele cria o remédio específico para a cura. Seu dever é cuidar para que você tenha a fome adequada e a doença certa e usar o alimento ou o medicamento apropriado!

O homem precisa ser atrelado à canga de *samsara* e domado. Esse é o treinamento que lhe ensinará que o mundo é irreal. Nenhum número de palestras os fará acreditar que algo é uma cobra a não ser que vocês realmente tenham a experiência. Toquem o fogo e sintam a sensação de ardor; não há nada melhor para ensiná-los que o fogo deve ser evitado. A não ser que o toquem, vocês se aperceberão apenas de sua luminosidade. Ele é luz e calor ao mesmo tempo; do mesmo modo que este mundo é tanto verdadeiro quanto falso, o que quer dizer, irreal.

O Hábito de Julgar os Outros como Ateístas ou Teístas

Atualmente há um hábito generalizado de se julgar os outros e rotulá-los de teístas ou ateístas. O que vocês sabem, o que podem saber sobre a atividade interior da mente de outrem? Certa vez, houve uma rainha que era uma grande devota de Rama. Ela se sentia muito triste porque seu marido, o rei, jamais pronunciara o nome de Rama e não tinha qualquer devoção. Ela havia feito um voto de que, na primeira ocasião em que tivesse evidência da devoção do rei ou ao menos seu respeito por pelo nome de Rama, ela realizaria um ritual de adoração em todos os templos e alimentaria os pobres numa escala generosa. Então, numa noite, enquanto dormia profundamente, o rei pronunciou o nome de Rama três vezes com fervor e devoção. Ela ouviu a repetição do nome de Deus e ficou contente ao descobrir a devoção do marido por Rama; ordenou então que se realizassem festejos por todo o reino bem como a alimentação dos pobres. O rei não sabia o motivo de tal celebração, pois fora informado apenas de que era uma ordem da rainha, que os encarregados estavam cumprindo. Do mesmo modo, um marido pode não estar ciente da excelência de sua esposa em assuntos espirituais.

Há o caso de um casal que caminhava através de uma floresta densa em peregrinação até um santuário inacessível. O marido viu no caminho uma pedra preciosa, brilhando fulgurantemente quando os raios de sol caíam sobre ela por entre as folhas. Ele apressadamente jogou um pouco de areia sobre a pedra com um movimento de seu pé, para que sua esposa não se sentisse tentada a apanhá-la e se tornasse escravizada pelo falso brilho. A esposa, percebendo o gesto do marido, o admoestou por ainda fazer distinção em sua mente entre areia e diamante. Para ela, ambos eram a mesma coisa.

Conserve o Nome de Deus Tão Constante Quanto a Respiração

O rei que pronunciou durante o sono o nome sagrado de Rama ficou muito triste, de acordo com a narrativa, por ter deixado escapar o nome de Rama de sua boca, pois acreditava que ninguém deveria saber de seu “amor” por Rama. Há muitos que não farão alarde sobre seu *guru* ou o nome ou forma favorita de Deus que veneram, porém, declarando-os ou não para os outros, conservem-nos sempre na sua consciência. O nome de Rama ou qualquer outro nome deve ser tão constante quanto a respiração. Para isto, a prática é essencial.

Certa vez, uma pessoa perguntou ao Dr. Johnson, um famoso pensador inglês, como recitar o nome de Deus se raramente encontrava tempo para isso, em razão das centenas de coisas que ele tinha para fazer da manhã até o anoitecer e mesmo noite adentro. O Dr. Johnson respondeu-lhe com outra indagação. Ele perguntou como milhões de pessoas encontravam espaço para viver na face da terra, da qual dois terços são água com o restante ainda sendo repleto de montanhas, desertos, florestas, regiões geladas, rios, mangues e outras áreas inabitáveis. O questionado respondeu que o homem tinha que, de alguma maneira, esforçar-se por encontrar espaço habitável. Assim também, disse o Dr. Johnson, o homem precisa, de algum modo, encontrar alguns minutos por dia para orar ao Senhor.

O Exemplo do Mais Alto Tipo de Desapego

A devoção e a atitude de entrega incondicional, que é o seu fruto final, lhes darão grande coragem para enfrentar qualquer emergência; tal coragem é chamada de renúncia. A narrativa sobre Mohajith é um bom exemplo deste mais alto tipo de desapego.

Mohajith, o príncipe, foi a um sábio na floresta e pediu-lhe orientação no caminho espiritual. O sábio perguntou-lhe se já havia dominado o apego, como seu nome indicava. O príncipe disse que não apenas ele, mas todos no seu reino haviam superado o apego! Então o sábio começou a testar a veracidade de sua afirmação.

Ele tomou as roupas do príncipe, ensopou-as em sangue e foi até os portões do palácio com a horrível história do seu assassinato por rufiões na floresta. A serviçal que ele encontrou recusou-se a sair correndo para levar a notícia aos aposentos reais, dizendo: "Ele nasceu, ele morreu. Qual é a urgência especial desta notícia para que eu interrompa minha rotina de trabalho e corra até o rei e a rainha?"

Quando, finalmente, ele conseguiu uma audiência e pode comunicar a triste notícia ao pai, este sentou-se sereno, sussurrando para si mesmo, "O pássaro voou da árvore em que havia pousado para descansar." A rainha também mostrou-se inabalável. Ela disse ao sábio que esta Terra é um abrigo para caravanas, em que os homens vêm, ficam por uma noite e, ao chegar do amanhecer, um a um partem por diferentes caminhos. Amigos e parentes são as palavras que usamos para o apego cultivado entre os viajantes no acampamento, durante o curto tempo em que se conhecem.

A esposa do príncipe "morto" também se mostrou imperturbável. Ela disse: "Esposa e marido são como dois pedaços de madeira descendo um rio inundado; eles flutuam juntos por algum tempo e quando alguma corrente se interpõe, eles são separados: cada um deve seguir para o mar no seu próprio ritmo e no seu próprio tempo. Não há necessidade de pesar pela separação dos dois; é da própria essência da natureza que assim seja."

Cresçam Com Auto-Respeito e Dignidade

O sábio não cabia em si de alegria ao ver este firme e sincero desapego nos governantes e governados. Ele voltou à floresta e disse ao príncipe que, enquanto estivera fora, um exército hostil invadira o reino, assassinara toda a família real, capturara seus domínios e escravizara seus súditos. O príncipe recebeu as notícias calmamente e disse: "Tudo isso são bolhas, impermanentes, inconsistentes. Deixe-as seguir seu caminho de bolhas. Guie-me para que eu possa atingir o Infinito, o Imperecível."

Tal coragem provém da Graça do Senhor; são necessárias gerações de aprendizado e esforço. Por ora, vocês devem começar com o primeiro passo, a limpeza da mente e o cultivo de virtudes. Mesmo que vocês não comecem por esse passo, ao menos não se riam dos que o fazem, desencorajando-os. Façam ao menos esse tanto! Assim, não dependam dos outros para fazer seu trabalho, como cuidar de suas necessidades básicas. Façam-no vocês mesmos; isso é liberdade verdadeira. Também, nunca aceitem nada "de graça" dos outros, paguem-nos de volta, em serviço ou com trabalho. Isso fará de vocês indivíduos com auto-estima. Receber um favor significa criar vínculos com aquele que o presta. Cresça com auto-estima e dignidade. Esse é o melhor serviço que podem fazer por si mesmos.

Não Há Hierarquia Entre os Devotos

"Tia" Lua é "tia" para todas as crianças do mundo. Da mesma maneira, o Senhor é o Pai de todos, podendo cada um reivindicar uma parte da Sua propriedade. Mas para consegui-lo, vocês precisam atingir uma certa idade, um certo padrão de inteligência e de discernimento. Os fracos e os parvos, não serão considerados por Ele como estando prontos para receber o seu quinhão. Sua propriedade é a Graça, o amor. Porém, se tiverem discernimento e renúncia, poderão reivindicar sua parte, como um direito seu.

Tragam a devoção e deixem-na aqui e daqui levem a fortaleza espiritual! Quanto mais este negócio é feito, mais contente Eu fico. Tragam-me o que tiverem, ou seja, suas dores e pesares, preocupações e ansiedade, e levem de Mim alegria e paz, coragem e confiança. Em Minha visão, não há mais antigos e mais novos entre os devotos. A mãe passa mais tempo cuidando da criança adoentada; ela simplesmente pede aos mais velhos para cuidarem de si mesmos; mas alimenta com sua própria mão ao menorzinho. Isso não quer dizer que ela não tenha amor pelos mais crescidos. Assim também, não pense que porque não dou atenção mais ostensivamente a uma pessoa, que ela esteja além do alcance de Meu amor.

Notem isto também. Com este *Avatar*, os perversos não serão destruídos; eles serão corrigidos, reformados, educados e conduzidos de volta ao ponto onde eles se extraviaram. Desta vez, a árvore infestada de cupins não será cortada; ela será salva. Também, este *Avatar* não escolherá outro lugar que não o de seu nascimento para ser o centro de seus jogos divinos, poderes miraculosos e instrução

divina. Esta árvore não será transplantada; ela crescerá onde primeiro apareceu na Terra. Um outro fato especial é este: o *Avatar* não tem qualquer parentesco ou apego na Sua Missão para com os membros da família na qual apareceu. Diferentemente das aparições de Rama, Krishna, etc., em que a vida se desenrolou em sua maior parte entre e para os membros da família, este *Avatar* é para os devotos, almas nobres e aspirantes espirituais. Ele não pratica repetição do Nome Sagrado , meditação, *yoga* ou qualquer veneração e nem ora para nada, pois Ele é o Supremo. Ele apenas ensina vocês a venerarem e a orarem.

Para um homem mundano, uma pessoa “intoxicada” por Deus poderá parecer louca e ele rirá dela por isso. Mas para a pessoa intoxicada por Deus, o homem mundano parecerá insano, tolo, perdido e cego. De todas as insanidades que molestam o homem, a loucura por Deus é a menos prejudicial e a mais benéfica. O mundo tem sofrido danos incontáveis devido a seus governantes e dirigentes “loucos”; porém, nada além de harmonia, paz, fraternidade e amor originou-se do homem que tem “loucura por Deus”.

Publicação em Português: Palavras de Sathya Sai - Vol. 01 - Discurso 02 - 12/1999
Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 01 - Discurso 02 - 12/1955

DA PRESENÇA PARA A UNIÃO

Data: 17/02/66 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

O serviço à humanidade é mais necessário do que o serviço ao próprio Senhor. Na verdade, ambos são a mesma coisa. Esse é o caminho da verdadeira devoção. Pois, qual a melhor forma de agradar a Deus, senão agradar aos Seus filhos? O *Purusha Sukta* descreve Deus (*Purusha*) como tendo mil cabeças, mil olhos e mil pés. Isso quer dizer que Ele é tudo. Embora existam mil cabeças, não se mencionam mil corações, pois há apenas um coração. O mesmo sangue circula por todas as cabeças, olhos, pés e membros. Quando vocês cuidam de um dos membros, zelam pelo ser como um todo; quando servem ao homem, servem a Deus.

Desse modo, milhares de vocês vêm a *Prashanti Nilayam* para o festival. Na maioria dos lares, convidados e parentes são bem-vindos apenas quando se sabe que sua permanência será breve. Aqui, contudo, não importam quantas vezes venham, por quanto tempo fiquem, a felicidade que auferem não diminui, pois nossa relação não é física, é *Átmica*. A bem-aventurança átmica não sofre declínio ou alteração. Quando seu objetivo é servir a Deus, a devoção ao Senhor a cada passo é um manancial de felicidade; mesmo um breve momento é uma oportunidade valiosa. Talvez vocês pensem que os cânticos devocionais e as procissões com canto (*sankirtans*) dos quais participam aqui, são as únicas coisas necessárias a um devoto. Não, esses são apenas atos sagrados que purificam a mente; são ações que os elevam e ajudam a passar o tempo de forma proveitosa. Promovem o desapego do corpo e dos prazeres materiais. Por isso, vocês são encorajados a cultivar essa atitude e apreciar a alegria da renúncia, que os tornam felizes enquanto estão aqui.

Os Estágios do Relacionamento com Deus

Elogio e censura são o verso e reverso da reação ao grande e sublime. A tela do cinema não é afetada pela erupção vulcânica exibida nos filmes, ou pelo mar turbulento com ondas gigantescas. Da mesma forma, a tela não se queima, nem se molha. Uma cidade tem sob suas ruas dois tipos de encanamentos, um transportando água e outro esgotos. O corpo humano tem vasos sanguíneos para os sangues bom e ruim. A ingestão do alimento deve resultar na eliminação das escórias.

O relacionamento com Deus é descrito como um processo de desenvolvimento, que parte da presença (*salokya*) para a proximidade (*samipya*), daí para a forma do Senhor (*sarupya*) e, por fim, para a união com Deus (*sayujya*). Vocês podem compreender isso facilmente, caso entendam a palavra presença (*salokya*) como estar no reino governado pelo Senhor, ou viver como serviçal do palácio onde Ele reside. Vocês estão sob seus cuidados amorosos e conscientes de que Ele os sustenta. No estágio da proximidade (*samipya*), vocês sentem que são um criado pessoal do Senhor, que fazem parte do Seu séquito, privilegiados por estarem próximos e serem convocados, quando surge a ocasião, para prestar-Lhe algum serviço pessoal. Vocês se aproximaram intelectualmente do princípio da divindade e sentem emocionalmente sua presença a todo o momento, ou seja, vivem a proximidade. Em seguida, o estágio da forma do Senhor (*sarupya*) é atingido quando o devoto está tão próximo, tão familiar, que usa os "mantos reais" – um irmão, por exemplo, pode usar os mesmos trajes cerimoniais. Assim, tem o mesmo esplendor, a glória que revela o florescer pleno do Divino que lhe está latente. Por fim, quando são irmãos e espelham Sua imagem, vocês se aproximam o máximo possível do poder real e, desta forma, podem dizer: "Eu e meu Pai somos um." Isso é união (*sayujya*), tornar-se um – o serviçal, o atendente, o parente próximo e o herdeiro. Esses são os estágios da jornada da alma a caminho da realização do Divino.

Conheçam o Propósito do Jejum

Sei que existem muitos dentre vocês, principalmente mulheres, que fazem jejuns. Contudo, há um limite à austeridade, que vocês não respeitam! Há um significado no jejum, que não compreendem! Jejuam na segunda-feira porque é dia de *Shiva*, na terça-feira porque é consagrado a *Lakshmi*, na quarta-feira por algum outro deus, na quinta por *Mim*, na sexta novamente por *Lakshmi*, no sábado para conquistar as boas graças de Saturno e no domingo para o sol! Lal Bahadur Shastry, homem bom e simples, recomendava que vocês deixassem de fazer a refeição noturna da segunda-feira, mas esses aspirantes mal-orientados espoliam sua saúde e seu bem-estar levando longe demais o compromisso do jejum.

O jejum periódico é recomendado para ajudar o organismo a fazer uma revisão geral e proporcionar o repouso muito justo aos processos orgânicos. De mais a mais, vocês não precisam sentir qualquer fome durante o jejum! Vocês têm certeza de que isso é assim? Vocês precisam libertar-se de todos os pensamentos sobre alimentos e concentrar-se no pensamento de Deus. Se os pensamentos sobre alimentos incomodam, se os tormentos físicos da fome perturbam, então é muito melhor comer e em seguida começar a prática espiritual. A palavra usada para descrever o compromisso do jejum (*upavasa*) significa “viver na proximidade de Deus” (*upa* = próximo; *vasa* = viver); desta forma, esse voto tem como propósito libertá-los da preocupação e do incômodo de preparar e comer os alimentos, para que possam comungar mais intimamente com Deus. Lembrem-se de que o objetivo do jejum é passar o tempo em contemplação de Deus e não simplesmente punir o corpo, tirando-lhe uma ou várias refeições.

Votos, vigílias, jejuns, etc., assim como todos os tipos de privações impostas por vontade própria ou sofridas involuntariamente, devem ser usados para desenvolver as potencialidades espirituais, não para enfraquecer o vigor físico. Esses métodos espalham as raízes por toda a volta e fazem a planta crescer rapidamente. Eles podam os pequenos galhos desordenados e tornam a árvore alta e muito bem aparada.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 06 - Discurso 02 - 12/1966

SINTAM-SE FELIZES QUANDO FOREM TESTADOS

Data: 18/02/66 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Bharat (Índia) significa "A terra onde há fidelidade a Deus" (*Bhagavan*); desta forma, todos os dias são sagrados para as pessoas nascidas na Índia, todos os rios e montanhas são sagrados. O Ganges é sagrado desde a fonte até o oceano, mas ainda assim existem alguns locais associados a certos eventos veneráveis, a um sábio ou profeta, ou a um templo consagrado, que são tratados com reverência especial; esses locais são Rishkesh, Varanasi, Prayag, Haridwar, etc. Da mesma forma, dentre os dias do ano, alguns são considerados mais sagrados, quando os devotos envidam esforços especiais para se aproximarem de Deus por meio de rituais devocionais ou da repetição fervorosa dos nomes ou das fórmulas sagradas, ou ainda através da meditação. *Shivaratri* é um desses dias.

Quanto a vocês que aqui se reúnem, esse é um dia especial que ficará guardado para sempre em sua memória. O encontro com devotos peregrinos e milhares de aspirantes é uma ocasião de rara ventura. Todos vocês são templos, nos quais o Senhor está instalado em seus corações, estejam ou não conscientes disso. O Senhor é descrito na escritura *Purusha Shukta* como tendo mil cabeças; isso não significa que Ele tenha exatamente mil cabeças, nem mais, nem menos. Isso quer dizer que "as milhares de cabeças que se encontram à minha frente nesse momento têm apenas um coração", que confere vida e energia a todos, e que esse coração é o Senhor. Ninguém está separado do seu vizinho, todos estão ligados pelo sangue da vida, que flui por incontáveis corpos. Esse é o ensinamento especial da Religião Eterna (*Sanathana Dharma*), do qual o mundo necessita. Essa é a mensagem preciosa que, infelizmente, os filhos de *Bharat* esqueceram.

O Corpo Foi Dado Para um Propósito Sublime

O Senhor dotou o homem de um corpo e, desta forma, todos os membros e sentidos são dignos de atenção reverente. Todos devem ser usados para Sua glória. Os ouvidos devem exultar quando têm a chance de escutar as histórias maravilhosas de Deus. A língua deve regozijar-se quando puder enaltecer Seu nome. Caso contrário, a língua do homem é tão inútil quanto as línguas dos sapos que coaxam dia e noite, sentados à beira do lago pantanoso. Krishna disse a Duryodhana, quando este afirmou que não tinha medo de Deus e dos homens, que ele era realmente digno de pena. O animal tem medo; a fera selvagem apavora. O homem não deve comportar-se como nenhum desses dois; jamais deve aterrorizar, nem se deixar dominar pelo terror. Não deve ser um covarde, nem um fanfarrão. Caso seja covarde, comporta-se como um animal; caso seja fanfarrão, assemelha-se a um bicho-papão.

Vocês estão em *Prashanti Nilayam* porque sentem o anseio de usarem os corpos com os quais foram dotados para esse objetivo mais elevado. A semelhança entre vocês, Eu e todos, é imutável e eterna. Não se baseia numa relação física, mas sim, nas aspirações do coração. Isso é a ligação com a Morada da Paz Suprema (*Prashantinilaya Sambandham*).

O corpo humano lhes foi dado para um propósito elevado – tomar consciência de Deus em seu interior. Se tivessem um carro totalmente equipado e em boas condições de uso, vocês o deixariam na garagem? O propósito principal do carro é levá-los numa viagem; entrem nele e sigam em frente. Nesse sentido, apenas para isso vale possuir um carro. O mesmo acontece com o corpo. Prossigam, partam em direção à meta. Aprendam como usar as faculdades do corpo, os sentidos, o intelecto e a mente para atingirem a meta e sigam em frente.

A tragédia atual do nosso país

Brihaspathi, o preceptor dos deuses, certo dia foi questionado por seu filho se não haveria outros meios de libertar-se da dor recorrente dos nascimentos e mortes. O mestre respondeu que sim; no entanto, precisava merecer e praticar, para conquistá-la por si próprio. Muitos começam com uma falta de fé debilitante: terei ou conseguirei sucesso? Quanto tempo deverei despender nessa tarefa? No entanto, caso sejam praticados, verdade, retidão e amor trarão a força necessária para conquistar a paz, que advém da liberação. Em seguida, o filho perguntou o que precisaria fazer. O pai disse-lhe que apenas a renúncia completa a todos os apegos mundanos poderia conferir-lhe a liberdade. Estava feliz por ter um filho que buscava esses valores mais elevados da vida. Brihaspathi era muito diferente dos pais de hoje em dia, que chamam seus filhos para jogar cartas e desperdiçam horas preciosas em jogos fúteis. Caso essa mesma pergunta fosse feita por um filho dos tempos atuais, o pai concluiria que seu filho enlouquecera e tornar-se-ia vítima de todos os tipos de medos fantásticos; sua primeira idéia seria buscar remédios milagrosos. Essa é a tragédia do nosso país.

O filho partiu para muito longe do lar e, após oito anos de práticas ascéticas, retornou dizendo que havia vencido a fome e a sede. O pai colocou-o à prova. Os testes devem ser bem-vindos, porque apenas eles podem conferir confiança. Quando vocês enfiam um prego na parede, tentam movê-lo um pouco para se certificarem de que está bem pregado. As provas são essenciais em todas as áreas e mais ainda no campo espiritual, onde o sucesso freqüentemente é ilusório e de curta duração. O filho admitiu que não havia conquistado a paz mental, ou a força moral inabalável. O pai disse-lhe que deveria renunciar por completo a todos os apegos mundanos. O filho partiu novamente para a floresta e lá ficou por um ano inteiro, sem se preocupar se havia sombra ou sol, se estava calor ou frio. Quando voltou, o pai ainda não estava satisfeito, porque o filho não havia se libertado de um apego fundamental: o apego ao ego. Ainda estava envolvido nas redes do “eu” e “meu”. Quando o ego for suplantado, neste exato momento duas coisas acontecem: libertação do sofrimento e conquista da felicidade.

Para conseguirem essa grande realização, vocês precisam dar um passo de cada vez. Atos meritórios como rituais de devoção, repetição dos nomes sagrados, meditação, observância dos votos, etc., são esses “passos”; bons pensamentos, assim como súplicas para obter maior discernimento e mais chances de servir ao próximo, também ajudam. Lenta e firmemente, depurem a mente; agucem o intelecto; purifiquem os sentidos; e conquistem a graça divina. Vocês chegaram aqui trazidos pelo amor divino; cultivem esse amor e para onde forem, levem-no consigo. Tratem as pessoas idosas e enfermas que aqui estão com atenção especial; dêem-lhes a chance de ficarem na sombra, na parte interna do auditório; vocês que são jovens e robustos, cedam-lhes as acomodações. Sigam as regras disciplinares prescritas para seu próprio bem e aproveitem o *darshan* da cerimônia do derramamento da água (*abhishekam*) às 11:00h e do aparecimento do *Lingam* de *Shiva* (*Lingobhavam*) à noite.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 06 - Discurso 03 - 12/1966

AGRADEM AOS HOMENS, AGRADEM A DEUS

Data: 19/02/66 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Um avião passa zumbindo pelos céus; alguém lhes diz que está sendo conduzido por um piloto, mas vocês se recusam a acreditar porque, de onde estão, não conseguem enxergar o piloto. Isso está certo? Vocês precisam entrar no avião para vê-lo, mas não podem negar sua existência, por estarem no solo. É preciso supor que o avião deve ter um piloto. Da mesma forma, diante do Universo, vocês precisam acreditar na existência de Deus, em vez de negá-lO porque não O conseguem ver. Algumas pessoas não acreditam em Deus, mas confiam nos jornais e nas notícias que eles publicam, sobre fatos que não presenciaram ou não podem ver. Acreditam no que seus ouvidos escutam, mais do que naquilo que seus olhos ou suas mentes experimentam. Um homem cego vive na escuridão e, quando nega que existe luz, não precisamos dar qualquer crédito à sua negação.

Ainda que o homem não procure buscar a Deus, pode ao menos almejar a conquista da paz, alegria, felicidade e liberdade. Hoje em dia, nem mesmo isso ele busca. Nem procura saber como pode conquistá-las. O pião gira sem cessar e não descansa; o homem também se consome e labora sem parar e não tem qualquer alívio para sua rotina. Nos tempos atuais, a única paz e alegria que aufere são de natureza momentânea; nesse exato momento, passamos para o minuto seguinte. A dor põe fim à alegria, que é apenas a ausência da dor. Por que o homem precisa viver por anos – um fardo sobre a Terra, tanto arroz ou trigo consumido ano após ano, sem qualquer recompensa de alegria ou paz para si próprio ou para os demais? A luz do maçarico brilha com intensidade apenas enquanto vocês bombeiam ar vigorosamente. A luz dos homens também é fraca e está quase exaurida; bombeiem vigorosamente, ou seja, apliquem-se à prática espiritual e iluminem suas mentes com mais intensidade e espalhem luz a todos que se aproximem.

Não Caluniem o Divino

Até mesmo a mais trivial disciplina espiritual necessária ao *Shivaratri* vocês não praticam. No passado, as pessoas não colocariam sequer uma gota de água em suas línguas nesse dia consagrado. Hoje em dia, não há mais rigor. Naqueles tempos, as pessoas costumavam manter vigília durante toda a noite, repetindo *Om Namashivaya* sem interrupções. Hoje, o nome de *Shiva* não é proferido por ninguém. As pessoas argumentam e discutem, à mais leve menção de Deus. Pensam que são suficientemente elevadas para isso. O Divino pode ser conhecido apenas por aqueles que entendem seus sinais, suas características e virtudes especiais, graças ao estudo das escrituras. Não existe uma ciência especializada para isso. Simplesmente porque têm línguas e podem tagarelar, não lancem calúnias contra o caminho de Deus ou contra o Divino. Evidentemente, se alguém puder fugir ao sofrimento e à dor e conquistar alegria e paz negando a Deus, que faça a tentativa. Contudo, mesmo os descrentes e ateus enfrentam miséria, sofrimento e dor. O ateísmo não é mais proveitoso do que o teísmo. O ateu simplesmente transfere o peso da cabeça para os ombros, negando que há uma cabeça. A carga precisa ser carregada, mas apenas com mais dificuldade.

Existe a história de um rei, um ministro e um servo que atravessavam um lago de barco num dia de tempestade. O servo entrou em pânico frente à visão da água por todos os lados. Havia o risco de que ele virasse o próprio barco. Dessa forma, o ministro agarrou-o e o empurrou para dentro d'água, mergulhou-o algumas vezes apesar dos seus gritos estridentes e por fim, quando o servo começou a gritar "O barco, o barco!", foi puxado de volta a bordo. Quando se encontrava dentro do barco, compreendeu que estava protegido das águas que tanto lhe amedrontavam. Da mesma forma, estamos em Deus, ainda que amedrontados pelas águas do vida material (*samsara*). Quando passamos pelas provações da vida material, podemos compreender a segurança e proteção da fé em Deus.

Vocês Precisam de um *Guru*

O olho que tem uma polegada pode enxergar as estrelas a milhões de quilômetros; contudo, será que é o olho que vê? Pode o olho ver por si próprio? Não. Vocês precisam aprender a entender os outros e, mais do que isso, conhecer a si próprios. Vocês são muito curiosos acerca dos outros. Até mesmo nos encontros casuais que ocorrem nos vagões dos trens, vocês perguntam sobre negócios de família, propriedade e linhagem. No entanto, não conhecem sua própria linhagem, propriedade, herança e seu *status*. Vocês são nascidos de *Manu* (*Manuja*), aquele que estabeleceu o código moral que é de sua propriedade. Vocês têm o Senhor instalado em seus corações e, desta forma, são essencialmente

divinos. Vocês negam toda essa riqueza e, pobres e fracos, andam a esmo. Para verem seus próprios olhos, precisam de um espelho; para verem a si próprios em sua grandeza natural, necessitam de um *guru*.

Aqueles que negam a Deus estão negando a si próprios e sua glória. Todos têm amor em seus corações, de alguma forma ou de outra, seja pelos filhos, pelo pobre ou pelo trabalho, ou ainda por seus objetivos de vida. Esse amor é Deus, a centelha do divino neles. Essas pessoas têm bem-aventurança, embora pequena e transitória, e isso é uma centelha de Deus e da divindade. Sentem paz, desapego e compaixão. Tudo isso são reflexos do divino no espelho de suas mentes. Todas são qualidades mentais reveladas pelo reconhecimento das vantagens da virtude. Caso fossem reveladas pela fraqueza, como foi o caso do ladrão da história de Tenali Ramakrishna, não seriam meritórias. Esse ladrão demonstrava paz e tolerância motivadas pelo medo.

Pratiquem o Autocontrole com Fé Inabalável

Ao perceber que um ladrão tinha entrado em seu jardim à noite e que estava escondido sob uma moita de cabaceira, Ramakrishna chamou sua esposa em sua presença. Pediu-lhe que trouxesse uma corda e um balde, de forma que pudesse tirar água do poço. A mulher tirou a água e deu-lhe o balde. O ladrão observava seus movimentos e mantinha-se agachado na escuridão, à espera de que o homem e sua esposa voltassem logo para sua casa. Ele planejava voltar mais tarde e recolher seu roubo, sem ser apanhado. Enquanto isso, Ramakrishna fingiu que tinha alguma coisa na garganta. Derramou água em sua boca, gargarejou fortemente e cuspiu embaixo da moita de cabaceira, exatamente onde o ladrão estava agachado! A água caiu-lhe sobre o rosto e essa também era a intenção de Ramakrishna. O pobre indivíduo não poderia correr, nem protestar, pois tinha medo de ser apanhado; dessa forma, demonstrou perfeito controle pessoal. Ainda assim, vocês chamariam isso de virtude? Vocês o admirariam por isso? O ladrão fora motivado pelo medo, não pela fé. Essa paz e tolerância não têm qualquer utilidade. Pratiquem o autocontrole com fé inabalável. Nesse caso, vocês conquistarão força moral.

Vocês estão acometidos pela doença que a *Gita* pode curar, a doença da ilusão que desvirtua seu sentido de valores, embaça sua visão e distorce seus pontos de vista. Contudo, para se beneficiarem com o remédio, vocês precisam sentir a mágoa que Arjuna experimentou, a dedicação de que foi capaz, o desapego que desenvolveu e a concentração que demonstrou. Ele estava pronto para mendigar por sua subsistência, em vez de coroar-se como rei após a destruição dos seus parentes, professores e idosos. Sintam esse desejo pungente e, então, a *Gita* poderá destruir a ilusão e liberá-los.

Não Busquem as Imperfeições Alheias

Descubram por si próprios seu estágio de desenvolvimento espiritual, a classe escolar que vocês poderiam freqüentar. Em seguida, partam desse nível para o próximo mais alto. Façam o melhor de si e vocês conquistarão a graça de Deus. Não barganhem ou percam as esperanças. Um passo de cada vez é suficiente, contanto que seja dirigido à meta e não os afastem dela. Tomem consciência do orgulho motivado pela riqueza, erudição ou *status* social, que os levam ao egoísmo. Não busquem as imperfeições alheias, mas sim as suas próprias faltas. Sintam-se felizes quando virem outros prosperarem, compartilhem sua alegria com os demais.

Contudo, à medida que ascendem na escalada da educação, não deixem ressecar as raízes da cultura indiana em seus corações. Havia um grande *erudito*, versado na Religião Eterna[1] e profundamente aplicado à sua prática. Esse homem enviou seu filho ao exterior para receber educação mais elevada. O pai levou-o ao templo da sua deidade familiar *Kalimata* e, com lágrimas de gratidão em seus olhos, derramou sobre sua cabeça o *prasadam* consagrado por *Kalimata*, quando o filho embarcou no navio a vapor. Escrevia-lhe com freqüência, insistindo que o filho deveria ater-se aos ritos de devoção, mesmo nas terras estranhas onde se encontrava. Estava confiante de que seu filho não interromperia as práticas de purificação e recitações pelas manhãs e ao entardecer.

Após alguns anos, o rapaz voltou de avião usando roupas esquisitas, mas o pai piedoso acreditava que suas convicções mais profundas não tinham sido alteradas e que o filho ainda era um indiano genuíno. Primeiramente, levou-o ao templo de *Kalimata*, pois sentia que o rapaz havia retornado em segurança e forte, graças às suas bênçãos. O pai pronunciou um verso das escrituras e rogou ao filho que também

[1] *Sanathana Dharma* - literalmente "Religião Eterna". Refere-se aos conhecimentos fundamentais, às leis, princípios e conceitos imutáveis e imperecíveis que regem o Universo. Corresponderia na concepção judaico-cristã à 'Lei de Deus'.

rezasse. Ficou chocado ao ouvir o rapaz dirigindo-se à Divindade nos seguintes termos: “Olá, senhor *Shiva*, como está passando?” O coração do velho homem partiu-se ao descobrir que seu filho tinha se afastado dos princípios encorajadores da Religião Eterna.

A Conseqüência do Afastamento da Verdade

Eis quais são os princípios fundamentais da Religião Eterna: verdade, retidão, paz e amor. Dharmaraja, o mais velho dentre os Pandavas, era um seguidor sincero da verdade. Contudo, durante a batalha de Kurukshetra, foi convencido a pregar uma pequena mentira, um subterfúgio que parecia desculpável, embora não fosse totalmente honesto. Para matar Dhrona, o arqueiro-mestre e general do exército inimigo, precisariam usar de algum artifício para que ele depusesse seu arco; dessa forma, planejaram um subterfúgio. Deram a um elefante de guerra o nome de Aswatama, que era o mesmo do filho de Dhrona. Em seguida, mataram-no. Ao alcance dos ouvidos de Dhrona, pediram ao exército dos Pandavas que gritassem em regozijo que “Aswatama estava morto - o elefante”, o que era estritamente verdadeiro. Contudo, enquanto os soldados repetiam a última palavra (o elefante), foram tocados tambores, trompas e clarins, de forma que Dhrona ouviu apenas as primeiras três palavras. Naturalmente, entendeu que seu filho havia sido morto nas mãos do inimigo.

Dhrona sentiu-se profundamente abatido pelo pesar, suas mãos não conseguiam sustentar o arco e as flechas com tanta destreza, quanto lhe era habitual; nesse momento, foi abatido e morto. Contam os épicos que, por esse único pecado que havia perpetrado, o único em sua vida, Dharmaraja precisou passar alguns minutos no inferno. Essa é a conseqüência do afastamento da verdade, mesmo por alguns milímetros.

A Melhor Forma de Passar a Vida é Aliviando a Dor

Escutem o final da história. Após sua morte, quando os emissários do outro mundo escoltavam Dharmaraja ao inferno para sua estada de curta temporada, os habitantes do inferno sentiram subitamente uma sensação de frio e uma fragrância no ar que respiravam, uma paz e felicidade estranhas, uma onda de satisfação que jamais tinham experimentado antes. Isso era devido à aproximação de uma alma santa da região de terror e tortura. Os pecadores infelizes reuniram-se ao redor de Dharmaraja, para mitigarem suas dores e serem confortados por sua simples presença. Quando Dharmaraja estava sendo conduzido de volta ao céu (sua sentença estava prestes a terminar), a população do inferno implorou-lhe que prolongasse sua permanência, pois se sentiam pouco inclinados em voltar ao calor e à dor. Ao ouvir seu lamento angustiante, Dharmaraja declarou que estava entregando a todos eles o mérito que lhe estava reservado no céu; ele queria ficar com todos! Contudo, esse ato sublime de renúncia não beneficiou apenas as criaturas sofredoras, pois conferiu a Dharmaraja um prazo mais amplo de vida e uma posição mais honrada no céu. A melhor forma de passar a vida é mitigando a dor, aliviando o sofrimento e promovendo a paz e a felicidade.

O serviço ao homem é mais valioso, do que aquilo que vocês chamam de serviço a Deus. Deus não precisa dos seus préstimos. Agradando aos homens, estarão agradando a Deus. O *Purusha Shukta* descreve Deus como tendo milhares de cabeças, olhos e pés. Isso vale dizer, todos os seres são Ele, todos os que têm cabeças, mãos e olhos. Ninguém está separado. Atentem para o fato de que não se menciona que Ele tem milhares de corações. Há apenas um. O mesmo sangue circula por todas as mãos e cabeças. Cada ser é um membro. Quando cuidam de um dos membros, servem ao ser como um todo. Quando servem aos homens, servem a Deus.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 06 - Discurso 04 - 12/1966

NÃO SE PREOCUPEM COM O MUNDO, MAS COM O SENHOR DO MUNDO

Data: 08/03/67 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Vocês sabem que hoje é um festival sagrado em Prasanthi Nilayam e que centenas de pessoas aqui se reuniram para compartilhá-lo. A maioria deles veio com uma carga de sofrimento que esperam aliviar aqui. Muitos estão orando pelo alívio de suas doenças físicas e mentais. Alguns estão se sentindo mal pelo peso da miséria. A maior parte deles tem uma dor ou outra, uma perda ou outra, pela qual anseia por ajuda. Minha tarefa é apaziguar seus pesares. "*Deus é o médico que destrói a doença*" (Verso em Sânscrito). É isto que os *Vedas* declaram. Assim, Eu devo fazer esse trabalho.

O médico faz a operação cirúrgica principal ou a tarefa mais importante de diagnosticar e prescrever o remédio. O resto é feito pelas enfermeiras, não é mesmo? Elas tratam dos pacientes de modo gentil e atencioso, em relação a sua comida, temperatura, movimentos – e com cuidado carinhoso, elas os ajudam a se recuperar. É esse o tipo de serviço que Eu estou designando para vocês hoje. Se fracassarem em seus deveres com esses pacientes, se não seguirem as instruções do médico rigorosamente e cuidarem de suas necessidades como ordenado, vocês estarão complicando os problemas e causando um grande prejuízo.

"*A imortalidade não pode ser alcançada nem por rituais, nem pelo nascimento, nem por riqueza, mas apenas pelo sacrifício e pela renúncia*" (Verso em Sânscrito). Essa é a declaração dos *Vedas*. O serviço em que vocês são iniciados é o primeiro passo no treino para esse sacrifício. O serviço é a mais elevada disciplina espiritual já que, o próprio Deus encarnou na forma humana e desceu para servir à humanidade e conduzi-la aos ideais que ela tem ignorado. Portanto, considerem o quão feliz Deus ficará quando o homem servir ao homem!

A Sede Mundana Torna o Homem Cruel, Tenham Sede por Krishna

Muitas pessoas vêm sozinhas a Prasanthi Nilayam, embora sejam idosas ou doentes, isto porque são muito pobres para arcar com um companheiro ou muito desamparadas para ter um. Vocês devem olhar por elas e procurar chances de ajudá-las. Não esperem até elas desmaiarem ou caírem. Façam com que elas sentem na sombra ou nos galpões e aliviem sua exaustão e sede, o melhor e mais rápido que puderem. Convençam os jovens e as pessoas saudáveis a desocuparem os seus assentos nos galpões para o bem dessas pessoas doentes e idosas. E vocês mesmos não ocupem as fileiras da frente.

Seus emblemas não conferem nenhum privilégio a vocês; eles apenas lhes atribuem responsabilidades. Em sua ansiedade para Me ver de perto, não abram caminho para frente. Mas, onde quer que estejam, até mesmo no local mais distante, se estiverem desempenhando alegremente o dever que lhes foi confiado, Eu estarei com vocês, ao seu lado, não duvidem disso. Vocês estão carregando Minha foto em seus emblemas, mas Eu estou dentro de seu coração, todo o tempo.

O tempo anda bem quente nesses dias, e então, vocês têm mais um item de serviço: o suprimento de água potável para os sedentos. O corpo sofre de sede por água, isto é chamado "*Thrishna*"[1]; o espírito tem uma sede mais familiar: Krishna. A sede mundana é desastrosa, ela torna o homem estúpido em seus esforços para satisfazer a ansiedade. Se a Terra fosse um pouco menor, o homem a teria engolido inteira! Felizmente, ela é bem grande.

A Graça do Guru Irá Salvar o Devoto

Mas, vocês não estão preocupados com o mundo, estão agora preocupados com o Senhor do mundo – não o mundo (*loka*) mas o Senhor do Mundo (*lokesha*). Obedeçam ao comando do Senhor, isto é o suficiente. Vocês não precisam se preocupar de que não têm tempo para repetição de *mantras,* meditação, ritual sagrado ou oração. Shankara, o grande Mestre, tinha quatro alunos principais: Thotaka, Hasthamalaka, Sureshwara e Padmapada.

Destes, padmapada estava apenas direcionado ao serviço ao mestre, ele não podia prestar atenção às lições. Os outros costumavam zombar dele por seu atraso nos estudos. Mas sua reverência profunda ao mestre compensava isso. Um dia, ele lavou as roupas de seu *guru* e as secou sobre uma pedra no meio do rio; mas, quando ele as estava dobrando, o rio subiu rápido numa enchente de redemoinho, e padmapada ficou apenas com a ponta do pé no topo da rocha. Estava ficando tarde, o mestre logo precisaria das roupas lavadas. Assim, padmapada resolveu atravessar o rio, sobre as águas turbulentas.

[1] Um trocadilho em inglês comumente usado por Swami – "thirst" é sede, ao dizer "Thrishna", Ele se referiu à sede por Krishna.

Ele sabia que a benção de seu *guru* iria salvá-lo. E realmente foi assim. Onde quer que seu pé fosse colocado, uma flor de lótus firme florescia e se abria em pétalas. É por isso que ele veio a ser chamado de pé-de-lótus – padmapada! A graça do *guru* fez com que ele dominasse todo o conhecimento e brilhasse como um brilhante expoente da sabedoria antiga.

A vida é curta, está sujeita a terminar a qualquer momento. O corpo pode cair e abandoná-lo, sem aviso. Assim, enquanto podem, devem dedicar seu coração a Ele que o deu para vocês. Seu coração é sua testemunha, indaguem-no se estão obedecendo às instruções do Senhor. Milhares de pessoas podem jurar que não as estão obedecendo, mas se sua consciência afirma que vocês estão, não precisam temer.

Sirvam a Deus Servindo aos Devotos

Havia um avarento inteligente, que argumentou que Deus não precisa receber nenhuma oferenda, já que com o néctar *(amritam)* em Seu estômago, Ele não teria nem fome nem sede. O avarento sustentou que seria um sacrilégio despejar água em Sua estátua, porque o rio Ganga emerge de Seus pés e seria altamente impróprio colocar em Sua cabeça o que se originou de Seus pés. Assim, também, rejeitou a idéia de oferecer a flor de lótus uma vez que ela emergia de Seu umbigo. Todas essas não são mais do que desculpas pelas quais a consciência não pode ser enganada. As pessoas não fazem uma coroa de ouro para a estátua, coroa esta que antes era uma tornozeleira para seus pés? A reverência pode transformar e tornar as coisas puras e santas. Não dêem desculpas para evitar o serviço a Deus. Sirvam a Deus servindo aos devotos. Deus aprecia mais esse serviço.

A maior conseqüência do serviço é a eliminação do ego. Surdas orou para que se tornasse o servidor dos servidores do Senhor. Desse modo, nenhum traço de ego restaria nele. Essa é a razão pela qual o estudante que vive com o *guru*, tem de ir com um pote para implorar sua comida. Surdas disse: “O Senhor não precisa de meu serviço, Ele tem tudo. Ele tem muitos devotos mais eficientes do que eu. Mas esses, Seus devotos, estão em angústia, eles precisam de ajuda, eu devo servi-los e elevar a mim mesmo.”

Agora, vocês estão servindo aos que realmente precisam. Quando um casamento é celebrado em sua casa, vocês convencem as pessoas que já estão satisfeitas a comerem mais e mais, resultando em perda. Enquanto os bem nutridos estão mais do que alimentados contra seu desejo, os esfomeados que clamam na porta por um bocado de comida são levados para fora com uma torrente de palavras duras. Surdas disse a Krishna: “Você é eternamente contente, eternamente satisfeito, livre. Por que eu devo servi-lo? Eu devo servir aqueles que precisam de serviço.”

Vejam o Universal em todos. Vejam todos como ondas similares, sustentadas pelo mesmo mar. Desenvolvam esse parentesco, esse amor, essa compaixão. Sirvam aos outros, não com o sentimento de que eles são outros, mas com a atitude de devoção que vocês reservam a Deus. Um único ato de serviço oferecido a Deus que visualizam no outro é válido por todos os anos de anseio por Deus.

Seu Dever é Servir, Não Procurar por Faltas

Vocês devem perguntar: “*Swami*! Quando o Senhor encontra uma pessoa comportando-se erroneamente, com violência, como pode amá-la? Como podemos reverenciá-la do modo como o Senhor deseja que o façamos?” Nessa situação, considerem uma coisa: Quem é esse que cometeu algo errado? O que foi que provocou o ato? Quem fez a ação? O corpo fez isto. Quem provocou o corpo? A mente. Por que ele foi forçado a fazer isto? Através da influência de seu carma, o efeito cumulativo de suas atividades e atitudes em muitas vidas no passado. O Eu Superior *(atma)* dele é desapegado de qualquer ação ou motivo. O Eu Superior é divino, amem-No, reverenciem-No. Essa é a Minha resposta.

Para colocar em termos mais simples: vocês observam um retrato grande de *Swami* na entrada de uma casa, quando caminham ao longo de uma rua. Vocês descobrem que essa é a casa de uma pessoa que é seu inimigo implacável! Mas, vocês reverenciam menos o retrato porque o dono da casa não merece o seu amor? Naturalmente, vocês amam o retrato, reverenciam-No, onde quer que ele esteja. Não é verdade? Assim, também, reverenciem o Eu Superior em cada um, ele é o Deus residindo em cada um. Por que vocês devem prestar atenção aos seus erros e vícios? Seu dever é servir, não procurar por faltas. Sirvam com todo o seu coração, sirvam com um amor puro e completo. Sob a Minha supervisão invisível e Minhas orientações, vocês têm de servi-los e aliviá-los de suas dores e problemas.

Um Comportamento Cruel Não Irá Trazer Nenhum Benefício

Falem de modo doce e suave para aqueles com dor e pesar. Quando uma pessoa está sofrendo de febre, vão para perto dela e digam de forma agradável e consoladora: “Qual é a queixa? Onde dói? O que podemos trazer a você? Devemos lhe trazer algum remédio, ou devemos chamar o médico? Não se preocupe, nós iremos olhar por você.” Então, essas palavras tão cheias de amor irão reduzir o sofrimento. As pessoas com dor e pesar serão curadas pela gratidão. “Ó, quanta gentileza, quanta compaixão! Abençoados são os pais que podem chamá-los de seus filhos”, elas dirão de dentro de si mesmas e os abençoarão do fundo de seus corações. “Até mesmo em casa, não nos tratam tão amavelmente” – elas irão confessar. Esse é o fruto pelo qual vocês devem lutar.

Se alguém que está sedento pede por água, não fiquem furiosos e digam a ele: “Eu não estou aqui para prover água sempre que você peça, espere por algum tempo. *Swami* está por chegar ao auditório. Eu não vou me mover agora para parar seu clamor”. A visão *(darshan)* de *Swami* assegurada por tal comportamento cruel não irá lhes trazer nenhum benefício.

Estejam vigilantes para utilizar todas as oportunidades de serviço que irão dar bem-aventurança a *Swami*. Tenham um discurso suave, mantenham a limpeza e façam uso deles em benefício do serviço. Cuidem para que vocês dêem exemplo aos outros. Não exijam silêncio de pessoas falando alto, vão para perto delas, e, educadamente, expliquem a elas porque se insiste no silêncio aqui. Contem-lhes que ele é o primeiro passo na disciplina espiritual, que devem aprender a manter a paz, não apenas aqui, mas onde quer que estejam. Que a língua não tem tarefa aqui, é tudo para o olho e o ouvido; as pessoas, certamente, irão seguir seus conselhos se souberem o porquê e para onde. Contem-lhes que por falar alto, elas estão minando sua própria paz e perturbando a dos outros. Não causem mais barulho do que o necessário. Quando vocês estão para levantar de sua cama, não pulem no chão fazendo barulho.

Sejam Guiados Pela Disciplina de Nilayam

Eu tenho de falar aos voluntários disso, com alguma ênfase. Vocês tendem a vaguear fora da área de Nilayam, e atarracarem-se em lojas, restaurantes, conversando com todos e discorrendo sobre assuntos triviais. Vocês gastaram muito dinheiro para vir aqui e vieram com muita esperança de ficar em paz; mas, uma vez que saiam para bazares, todos os desejos antigos arrastam-nos para o redemoinho das coisas mundanas. Se é conforto que precisam, vocês poderiam ter ficado em casa. Se é graça, paz, conhecimento do caminho, companhia sagrada que precisam, então, mantenham-se consigo mesmos e sejam guiados pela disciplina de Nilayam.

Percebam a grande boa sorte que vocês têm em ser escolhidos por Mim para esse serviço, quando milhões lá fora estão ávidos por apenas uma palavra Minha. O emblema é uma indicação de Sai dentro de vocês, ele lhes avisa que não são um fardo de paixões e emoções, que não são esse corpo, em absoluto, mas o reflexo de Deus*,* que é o objeto*.* O emblema tem também o OM, o *Pranava*. Honrem isto, meditem neste significado, valorizem isto como uma iniciação. Coloquem-no sobre seus olhos quando forem para a cama e quando se levantarem de manhã; orem: “Ó Senhor, que todos os meus atos sejam puros e sagrados”.

Somente a Compaixão Pode Conquistar a Graça do Senhor

Todos que aqui se reuniram são seus parentes, seus irmãos e irmãs. Não se preocupem sobre o seu programa diário de repetição, meditação e rituais sagrados*,* aos quais têm de renunciar; ou até mesmo sua rotina de alimento, descanso e sono que serão perturbados. Vocês não perderão a chance do céu, se perderem os votos do *Shivaratri* de vigilância e jejum. Uma vez, Shiva demonstrou a Parvati que, de todas as muitas centenas que se banharam no Ganges e carregaram a água sagrada para o templo de *Vishweshwara*, em Kashi, ninguém teve um pouquinho de compaixão em relação a um mendigo moribundo na rua, cuja esposa estava pedindo por uma xícara de água para apaziguar a sede de seu marido. Um ladrão teve a compaixão, ele deu a água e conquistou a graça do Senhor; não os outros peregrinos que, entusiasmados com rituais, banharam a estátua de Vishweshwara com as águas do Ganges, recitando hinos védicos no dia de *Shivaratri*!

Amanhã cedo, nós teremos a cerimônia de hasteamento da bandeira. À noite, a manifestação do *linga (lingodbhavam)* acontece. Milhares de pessoas vieram e mais milhares se reunirão. Sirvam-nos alegre e eficientemente, sirvam-nos de modo que eles tenham boas lembranças de Prasanthi Nilayam e dos voluntários.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 05 - 12/1967

NENHUM ESPELHO, NENHUMA IMAGEM

Data: 09/03/67 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Quando a palavra "lâmpada" é pronunciada, a escuridão não desaparece; quando é dito a um paciente as qualidades de um remédio, a sua doença não é curada por uma audição atenta; quando é dito a um homem sofrendo as agonias da penúria, os vários caminhos que o dinheiro pode ajudá-lo a superar essas agonias, ele não se sente um pouco mais aliviado; um homem esfomeado está com fome, mesmo após ouvir uma descrição saborosa de um banquete magnífico. Se a Religião Eterna *(Sanathana Dharma)* é exaltada aos céus como a cura para todos os indivíduos, o descontentamento social e nacional predominante entre a humanidade não irá diminuir nem um pouco. Vocês devem exaltar a Religião Eterna com fé, exaltem-na da profundidade de sua experiência. Vocês têm de experimentá-la e testemunhar sua validade, têm de alcançar o estado de perfeição e alegria duradoura. Ao contrário disso, vocês têm ignorado a cura e, portanto, aumentado a doença.

É claro, as tentativas estão sendo feitas sem diminuição para superar a dor e adquirir a alegria; mas o sucesso é enganador, e quando obtido, é ilusório. O homem avalia internamente a autenticidade de sua experiência. Uma constante autocrítica é necessária para se evitar as armadilhas e entrar por descaminhos. Esse dia, sendo um dia santo, deve ter cada minuto gasto nessa busca intensa. É por isso que Eu estou lhes falando sobre esse tópico fundamental. Para que todo esse esforço na vida? Vocês fazem um grande esforço em convidar amigos e parentes, em decorar sua casa, em preparar o banquete, em fornecer música e dança, tudo para o casamento da noiva com o noivo. Assim, eles poderão viver juntos felizes para sempre, não é mesmo? Do mesmo modo, então, todo ganho e gasto, todo anseio e suspiro, toda leitura e recitação são para os indivíduos se casarem com o Universal, do qual se separaram, assim, eles poderão ter felicidade para sempre.

Deus Só Pode Ser Alcançado Através de Uma Rigorosa Disciplina

O Universal pode ser reconhecido num piscar de olhos; a felicidade está disponível num "flash"; mas, vocês têm de saber a técnica. Vocês devem ter legumes frescos, arroz refinado, lentilha excelente e tamarindo limpo – todos os requisitos para se preparar um bom almoço; porém, se não tiverem conhecimento sobre a arte de cozinhar, de que utilidade é tudo isso? Vocês devem aprender, batalhar, lutar, e então, o sucesso será seu. Comecem o processo, dêem o primeiro passo; ouçam com atenção, ponderem sobre o que ouviram e tentem colocar em prática uma coisa ou duas do que foi dito.

Hoje em dia vocês podem subornar seu caminho para o sucesso em todos os níveis. Mas Deus não pode ser alcançado por truques ou através de atalhos. Ele só pode ser alcançado pelo caminho difícil da batalha, do desapego e da disciplina rigorosa. Anseiem desesperadamente por Ele, apeguem-se firmemente a Ele, preencham sua mente com Sua forma, Sua majestade, Sua glória e Sua graça. O homem é inerentemente divino. O Divino vem automaticamente à sua consciência. Mas a cortina da ilusão impede esse contato emocionante, essa revelação iluminada. Tal ilusão também é um artifício divino, ela é um veículo ou um *upadhi* do Senhor.

Há uma história em que, uma vez, o Senhor ficou bravo com a ilusão e queria que ela desaparecesse, já que as pessoas estavam se desencaminhando pelos truques dela. A ilusão falou algo assim: "Eu sou o véu que Você veste; eu sou a neblina que surgiu de Sua própria vontade, eu sou tão difundida quanto Você é, eu estou onde quer que Você esteja, dê-me um lugar onde Você não está, eu posso me refugiar lá". Cada um de vocês pode rasgar o véu alcançando o conhecimento da Realidade de Deus; ou pode rogar através da oração ao próprio Senhor para levantar um pouco o véu, assim vocês poderão ter a visão de Sua realidade.

Aprendam e Pratiquem a *Vibhaga Yoga*

Movimentem-se no mundo como um ator, mas estejam conscientes todo o tempo de que vocês estão no caminho para casa, para estar com o Senhor de onde vieram. Sempre que o sentimento de que o drama é real entra em sua mente, neguem-no firmemente. Não se identifiquem com o papel que interpretam. Essa identificação irá retardar seu progresso.

Vocês devem aprender e praticar o que é chamado de *Vibhaga Yoga* na *Gita*. O que significa *Vibhaga* na expressão da *Gita:* "*Kshetra Kshetrajna Vibhaga Yoga?*" *Vibhaga* significa divisão, diferenciação,

discernimento, separação de uma coisa da outra. Entendam a distinção entre o corpo, o campo *(Kshetra)* e o conhecedor nesse corpo *(Kshetrajna)*, Ele que é consciente de tudo o que acontece, que é a testemunha, o encarnado que está acima de todas as dualidades do prazer e da dor, do bem e do mal.

O metal básico da civilização moderna foi misturado com o ouro da Lei Eterna *(Sanathana Dharma),* e, então, a separação *(Vibhaga)* tem de ser feita para se obter o puro ouro. Vocês aclamam o feito quando alguém é lançado no espaço e começa a girar em torno da Terra ou corre para a Lua. Vocês não percebem que os homens na Terra estão sendo privados de recursos devido a essa cara aventura e estão, ao mesmo tempo, sendo poluídos pelo ódio e orgulho. Um único foguete custa tanto quanto o orçamento total de todas as universidades da Índia por vinte anos! O emaranhado resultante de todo esse "progresso" é apenas isso: a humanidade está vivendo precariamente na beira de um holocausto, isto é um acometimento de terror; o homem se espanta com o eco de seus próprios passos!

Estejam Ávidos por Vir ao Resgate dos Outros

O homem sente que ele é o mestre do Universo e que o Universo está subsistindo apenas sob sua vontade. Como então ele pode ter paz? Essa presunção irá produzir a sua queda; o homem deve ser humilde e perceber que ele sabe muito pouco, até mesmo sobre si próprio. Sem o conhecimento do seu próprio "eu", qual a utilidade de todos esses trastes velhos que agora preenchem o seu cérebro? Tornem-se humildes, puros, prestativos aos outros. Nesse caminho reside a paz e a alegria.

Hoje é *Shivaratri.* Sigam o ideal de *Shiva*. Quando o devastador veneno *halahala* emergiu do oceano, a vida na Terra estava ameaçada por uma destruição imediata e total. *Shiva* se ofereceu para beber o veneno e salvou o mundo. Desde então, sua garganta é azul, já que o veneno penetrou naquela área. Estejam ávidos para servir, ajudar, vir ao resgate dos outros. Para isso, as pessoas devem cultivar a fortaleza, a equanimidade. Do contrário, a vida será tão miserável quanto descansar sob a espessa sombra de uma árvore infestada de formigas vermelhas! Se a impaciência, a raiva, o ódio e o orgulho dominam a pessoa, de qual utilidade são as outras realizações? No firmamento do coração, os nomes de Deus devem brilhar como as estrelas e a confiança que surge do conhecimento do Eu Superior (*atma)* deve brilhar como a Lua quando ela está cheia e brilhante.

Esse é um momento crítico para as pessoas da Índia, quando a autoconfiança que surge do autoconhecimento é muito necessária. Ambos homens e mulheres têm de alcançar esse conhecimento e apreciá-lo. Os homens devem desistir da atitude de menosprezar as mulheres. Elas não são "empregadas" para ser comandadas; elas também têm auto-respeito e individualidade. Realmente, as mulheres têm devoção, compaixão, espírito de sacrifício, fortaleza e outras virtudes em maior medida que os homens. Mas, ainda, prevalece entre os homens o sentimento de que se o conselho de uma mulher for aceito, isso é de algum modo desprezível. Isso deve ser renunciado. Tenham respeito à excelência espiritual e ao discernimento intelectual, onde quer que isso seja evidente.

Anseiem por Alcançar o Estágio da Perfeita Felicidade

A mais elevada consciência que todo esforço espiritual leva é: "*Brahman é real, o mundo é ilusório*" (Verso em Sânscrito). Cada átomo e célula são um feixe de energia expressando a vontade divina. A matéria e a energia não estão realmente separadas. Isso tudo é uma Vontade se concretizando, penetrando, causando e continuando. Para experimentar o mundo desse modo, as pessoas devem transcender todas as características duais e alcançar a base única, unitária, identificando-A e estabelecendo-se n'Ela. Quando o olho é preenchido com o conhecimento supremo *(jnana* – visão de Deus*),* o mundo será visto como o Eterno Absoluto (*Brahman).* Assim o mundo e o complexo inteiro do ser e do vir a ser irão assumir uma cor, a cor de *Brahman*, e vocês terão uma equanimidade perfeita, não influenciada por qualquer modificação. Nenhum espelho, nenhuma imagem! Há apenas a Pessoa, sozinha. Anseiem por alcançar o estágio da perfeita felicidade inabalável.

Esse estágio só pode ser conhecido e apreciado quando vocês se esforçarem por estar em companhia de aspirantes espirituais e de santos. Quando uma árvore de sândalo é derrubada por um machado, sua lâmina também cheira a sândalo! Essa é a natureza dos bons: eles abençoam até mesmo aqueles que os prejudicam e difamam. Não prestem atenção às risadas cínicas e às críticas cruéis das mentes mundanas. Quando um conhecido pára em sua porta, se vocês se levantam para dar-lhe boas vindas e dizer-lhe palavras acolhedoras, ele irá entrar e ficar. Mas se vocês não lançam um olhar de reconhecimento a ele, este irá ficar tão machucado que irá voltar para trás e ir embora. Assim, também,

não levem em consideração os comentários dos estúpidos. Estes, então, irão se reverter àqueles que se entregaram a eles.

Eu também sou alvo desse tipo de comentários! As pessoas não entendem os caminhos de Deus. Como elas podem saber por que um evento determinado acontece num tempo determinado de um modo determinado? Só Ele pode saber. Mas, as pessoas tentam se reunir em julgamento e falar mal, quando por exemplo, alguém morre de doença nesse lugar! Como qualquer um pode escapar da morte? Até mesmo os *Avatares* (Encarnações Divinas) se desprendem da forma física quando a missão pela qual vieram é finalizada. É o cúmulo da estupidez perder a fé em Deus quando alguém que você gosta morre. A sentença que cabe à pessoa terminou e ele é libertado. A ninguém é permitido nascer e viver por causa dos outros. Portanto, não permitam que qualquer circunstância afete sua fé em Deus, que é sua força e consolo.

Então, Eu os aconselho a utilizar cada momento de suas vidas da maneira mais benéfica, servir seus semelhantes no melhor de sua capacidade, cultivar amor por toda a humanidade, desistir do ódio e da malícia. Acreditem que o seu Deus, a Forma a quem reverenciam, está em todos e santifiquem cada ato como uma adoração dessa Forma. O cântico devocional irá continuar ao longo da noite, compartilhem-no e preencham suas mentes com os pensamentos da Glória de Deus, a Glória que vocês mesmos são.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 07 - 12/1967

O CORPO E O SÍMBOLO

Data: 09/03/67 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

A glória da Índia alcança os limites do mundo. Ela é a personificação da vitória espiritual. Ela deu nascimento a heróis indomáveis que atacaram violentamente os inimigos internos e se aventuraram na região da realidade. Para o aconselhamento da humanidade, eles estabeleceram várias disciplinas que irão preparar os homens a triunfos similares. Dentre as disciplinas é muito importante a observância do cerimonial de dias sagrados dedicados a intensa meditação nos aspectos de Deus. Pode-se entender o aspecto ridículo que os ocidentais, em sua ignorância, atribuem à observância desse cerimonial; mas é patético também encontrar indianos entre tais farsantes! Esses indianos também se tornaram cegos ao sentido e significado de sua herança. Eles não provaram os frutos da disciplina, já que não a praticaram. Então, como pode ser dado algum valor ao seu julgamento?

O estado da nação indiana pode ser resumido no provérbio: “O pai é feliz com sua segunda esposa, as crianças tristes com sua madrasta”. A cultura que coloca o padrão de vida num lugar mais meritório do que os meios pelos quais esse padrão é alcançado, a cultura que viaja até a Lua mas teme enredar-se pela mente, ou seja, a civilização tecnológica do ocidente, tem se tornado a esposa predileta. As crianças que devem ser alimentadas pelo leite da Lei Eterna *(sanathana dharma)* da mãe, são miseráveis, já que não têm nenhum treino para assegurar isso. Nascidas com uma rica herança, as crianças estão crescendo necessitadas e indefesas. Cada um é o repositório do poder divino, do imperecível Eu Superior *(Atma).* Entrar em contato com essa realidade é o principal propósito da vida. Mas, isso é negligenciado, dias preciosos são gastos em buscas inferiores.

O Homem Deseja a Paz e Cultiva a Inquietação

Toda noite, Ramakrishna Paramahamsa ficava decepcionado pelo fato de um dia mais ter se passado sem ele ser capaz, por suas orações, de visualizar a Mãe como uma Mãe vivente. Esse é o anseio que o homem deve cultivar, não a cobiça competitiva pelos prazeres sensórios que é falsa e passageira. O homem deve se engajar nesse tipo de atividade que irá conferir-lhe paz e alegria duradoura. O homem deve examinar por si mesmo o mérito de várias atividades, e escolher apenas aquelas que irão beneficiá-lo. Ele deseja paz e cultiva inquietação e ansiedade. Ao plantar um limoeiro, ele tem esperança de colher mangas. Isso é uma ignorância completa, uma cegueira deliberada ou o resultado de uma condução enganosa.

Para tornar o carvão branco, é uma estupidez lavá-lo no leite, esse leite também se tornará preto. Vocês devem aquecê-lo em fogo incandescente, e continuar o processo até que o carvão seja transformado em cinza branca. A cinza permanece cinza para sempre. Do mesmo modo, o entendimento negro, sombrio e ignorante da mente (*tamasico*) tem de ser transmutado para o estágio vermelho, ativo e apaixonado (*rajasico*); e, então, para o estágio branco, calmo e compassivo (*satvico*), pelo processo da disciplina espiritual (aquecimento). Os aspectos preto e vermelho são produzidos pelas qualidades da cobiça e da luxúria. Um tratamento regular com o remédio do autocontrole irá curá-los disso. Esses dias sagrados têm sido prescritos para inaugurar o tratamento. As escrituras sagradas *(Shastras)* exaltam o remédio e estabelecem o método de administração. As vidas dos santos encorajam-nos a procurar por esse remédio e nos salvar através dele. Por tais meios, o homem pode ascender do nível animal para o humano e do humano para o divino. Sim. Vocês também podem se tornar divinos, Eu não tenho nada que vocês também não possuam. O divino é latente em vocês, ele é patente e potente em mim, essa é a única diferença!

A Santidade do *Shivaratri* e a Materialização do *Linga*

A vida é uma oportunidade curta e rápida, vocês terão de dar a cada minuto o melhor uso: ou seja, o descobrimento de sua própria realidade, que lhes dá a mais elevada alegria. Não percam tempo indagando sobre o “por onde” e o “porquê” dos outros. Indaguem sobre vocês. Quando chega uma eleição, vocês andam de porta em porta, e caem aos pés de tudo e todos para ganhar votos. Em vez de se rebaixarem dessa maneira, se caírem aos pés de Deus, e se tornarem merecedores de Sua graça, as próprias pessoas irão pressioná-los para se candidatarem à eleição e encherem as urnas com votos para vocês. Para isso, devem ter fé, fé em Deus e na graça. Hoje, muitas pessoas não têm fé; o que é pior, elas riem daqueles que têm, elas desprezam aqueles que criam e promovem fé.

Qual é a santidade do *Shivaratri*? Vocês respondem: “O *linga* emerge do abdômen *(udhara)* de *Swami*.” Na verdade, o *linga* está em cada um de vocês. No corpo *(angam)* há o *jangam* (no corpo composto de

membros, há sempre o movimento da mente em direção a objetos externos); no *jangam* há o *sangam* (através desse movimento, surge o apego); no *sangam* há o *lingam* (pelo apego e pelo sofrimento dele conseqüente, o indivíduo aprende o propósito e a eficácia do *linga,* ou Deus, que é o mais profundo centro do homem). Testemunhem a Essência do Eu Superior *(atma linga)* que emerge, obtenham felicidade disso. Mas, tornem a si mesmos merecedores por obter isso.

A Noite de *Shivaratri* Deve Ser Passada em Vigília

Por exemplo, deixem-me contar-lhes porque esse dia é considerado sagrado. Hoje, é o décimo quarto dia da metade escura do mês, quando a lua está quase totalmente invisível; apenas uma diminuta fração resta visível ao homem. A lua é a deidade regente da mente. A mente é a fonte dos desejos e das emoções envolventes. A mente está, portanto, quase impotente nesse dia; se apenas essa noite é despendida em vigília e na presença do divino, a mente pode ser totalmente conquistada e o homem pode atingir sua liberdade. Assim, todo mês, o décimo quarto dia da metade escura do mês é prescrito para uma disciplina espiritual mais intensa e, uma vez por ano, esse *Mahashivaratri,* a grande Noite de Shiva, é estabelecida para a Grande Consumação.

Nessa noite, a vigilância deve ser assegurada pela disciplina espiritual, por meio de cânticos devocionais (*bhajans),* leitura de textos sagrados ou escutar a leitura desses textos, não assistir a filmes e *shows*, apostar ou jogar cartas. Estejam engajados em ver o bem, ouvir o bem, falar o bem, pensar o bem, fazer o bem, esse é o programa para a vigília esta noite. Façam disso também o programa para toda a sua vida.

Um pai mandou seu filho ao mercado com uma soma de dinheiro para trazer para casa algumas frutas. Enquanto as trazia para casa, o menino viu alguns mendigos na rua e ouviu seus lamentos; ele percebeu que eles estavam com muita fome e que precisavam mais urgentemente de frutas. Então, ele deu as frutas aos mendigos e voltou para casa de mãos vazias. Quando seu pai o criticou, o filho respondeu: “Eu trouxe a você frutas invisíveis que são mais doces e mais duradouras.” Sim, as frutas da caridade, dadas aos merecedores, são realmente mais doces e duradouras. Procure por todas as chances de fazer esses bons atos.

Hoje, Eu devo hastear a bandeira de *Prashanti*. Nenhum bem virá se Eu apenas hasteá-la nesse prédio. *Prashanti* ou a Paz Suprema só pode ser alcançada quando cada um de vocês hastearem essa bandeira em seu coração. Pensem profundamente sobre o que Eu lhes disse quando chegarem em casa, digerirem tais ensinamentos e adicioná-los à sua força e tolerância. Dediquem todas as suas ações, palavras e pensamentos a *Sarveswara,* o Soberano Supremo. A emergência do *linga* (a representação elíptica da Divindade sem forma) irá acontecer hoje. Em sua ansiedade por assegurar um espaço para sentar, não sentem sob o sol desde as 15:00 h. Não ignorem as regras de saúde. Não se extenuem. Assim que vocês estiverem aqui, não percam um único momento em conversa inútil. Agora, Eu devo subir até o terraço e hastear a bandeira. Não caiam uns sobre os outros e lutem para pegar as flores lançadas de cima. Sejam moderados, fiquem em ordem. Após, caminhem para o auditório, onde o ritual de banho *(abhishekan)* irá acontecer. Testemunhem tudo e obtenham uma alegria completa.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 06 - 12/1967

OS QUE ESTÃO POR MORRER LAMENTAM OS MORTOS

Data: 10/03/67 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

O desejo é a causa do nascimento; o tempo é a causa da morte; Deus é o guardião da vida. Por conta do desejo, ocorre o nascimento. Pelo tempo, que flui incessantemente sem respeitar ninguém, o fio da vida é cortado. Através da entoação constante do nome de Deus, a vida torna-se meritória. A vida é uma batalha; a batalha é travada até a vitória. O objetivo da vitória é a "coroa" do Eu Superior, a "soberania" do reino da liberação. Isso é alcançado e vencido através do processo de estabelecimento do *Vedanta.*

O *Vedanta* é a consumação ou o final dos *Vedas*. O leite quando coalhado torna-se separado em manteiga e soro, e a manteiga quando derretida e clarificada torna-se *ghee*; o *ghee* é o final, o estágio final (*anta)* do leite. Assim também, o objetivo do homem, a transmutação irrevogável, é a liberação. Quando vocês se preparam para a vitória nessa batalha com seus inimigos internos e os sentidos, o Senhor lhes dá os reforços que precisam, já que estão dirigindo-se a Ele e Ele dá cem passos a vocês para cada dez que dêem em direção a Ele.

Uma vez Ramadas lamentou-se: "Ó Senhor! Você é forte, onipotente, onisciente: eu sou sozinho, indefeso, órfão e pobre". Então o Senhor interrompeu a autocondenação e disse: "Não, como você pode se chamar de pobre, indefeso e órfão? Eu estou com você, em você, derramando Minha graça. O único órfão no universo sou Eu; já que não tenho um guardião, nenhum meio de apoio, ninguém a quem recorrer. Eu sou o Órfão; todo o resto está com Deus, porque Eu sou seu Deus."

Levem a Atmosfera de Nilayam Para Sua Própria Casa

Assim, não se chamem de fracos; como vocês podem ser fracos quando estão dotados de inteligência e discernimento. Com isto como base, comecem sua prática espiritual sem perder um tempo precioso em lamentos. Essa é a maior obrigação que devem a si mesmos. A prática espiritual pode ser a percepção de Deus como o sem forma ou com forma. Quando alguém anda, o pé direito e o esquerdo são igualmente necessários; vocês não podem ir longe num pé só! A prática espiritual de perceber Deus com forma e sem forma é como os dois pés. Quando a peregrinação termina e o templo tem de ser adentrado, coloquem o pé direito à frente! O pé direito é direcionado ao aspecto sem forma de Deus.

Vocês passaram a noite toda recitando o Nome, mas não fiquem satisfeitos, façam disso seu sustento diário. Não imaginem isso como sendo igual a alguns lugares de peregrinação que visitam, onde vocês não aprendem nenhuma lição para ser guardada no coração. Lá vocês estão numa atmosfera de piquenique ou de turista, vendo paisagens e comprando antiguidades. Mas aqui estão silenciosamente imersos no êxtase da presença divina. Levem essa atmosfera para sua própria vila e casa e purifiquem esses lugares com pensamentos e idéias santas. Façam desse *Shivaratri* um *Akhanda Shivaratri* – um festival contínuo da contemplação de *Shiva* – uma inspiração para se fazer da própria vida uma adoração ininterrupta de *Shiva*. Diz-se: "*Em todo lugar, constantemente, sob todas as circunstâncias, contemplação em Deus*" (Verso em Sânscrito).

Evitem Até Mesmo as Pequenas Contravenções

Quando certa vez *Brahma* perguntou ao sábio Narada qual foi a coisa mais interessante que ele observou na terra, Narada respondeu: "A coisa mais interessante que eu vi na terra foi isso: os que vão morrer estão chorando pelos mortos." Aqueles que estão se aproximando da morte a cada instante, estão chorando pelos que já morreram, como se o seu choro tivesse algum efeito, tanto para reviver os mortos quanto para prevenir sua própria morte! *Brahma* pediu a ele para dizer outra coisa, Narada disse: "Outra coisa impressionante é: todo mundo teme a conseqüência do pecado, todavia, continua pecando! Todo mundo anseia pela conseqüência de atos meritórios, mas todo mundo é relutante em realizar qualquer ato meritório".

Dizem que conversa educada é conversa doce. Mas, na maior parte das vezes, essa conversa doce é feita de falsidade e escândalo. As pessoas sempre perguntam: como podemos nos conduzir para viver em sociedade sem uma pontinha de falsidade? Essa é uma abordagem errada. Falar a verdade é natural ao homem, a falsidade é que é uma técnica artificial. Sejam naturais, sejam vocês; assim, não irão descambar em falsidade. Evitem até mesmo pequenas contravenções, uma vez que pela repetição elas deformam o caráter e se desenvolvem em hábitos viciosos. Quando são dadas pelo marido à mulher 10

rupias[1] para se fazer compras, ela retém uma rupia e gasta apenas nove; e esconde o fato de seu marido. Embora a mulher possa argumentar que isso não é impróprio, isso é um passo errado. Examinem seus atos, pensamentos e sentimentos a cada momento na pedra-de-toque da verdade.

Quando o Desejo Está no Coração, Deus Não Tem Espaço

Com as portas de seus corações fechadas pelo trinco da falsidade, como podem colocar a culpa em Deus se Ele não os ilumina com os raios da graça? A falsidade é provocada pelo desejo; quando o desejo está no coração, Deus não tem espaço. Deixem o desejo e sua ninhada maldosa da raiva, cobiça, apego, vaidade e inveja saírem de seus corações; só assim Deus poderá se instalar lá. Sem essa operação de limpeza, é pura perda de fôlego gritar: *Ram*, *Ram*, *Ram*, movendo e balançando o corpo! Qual a graça de gritar: “Vitória”, “Vitória” quando o inimigo está dentro do forte e vocês estão muito debilitados para expulsá-lo?

Semeiem no campo de seus corações as sementes dos bons pensamentos, carregados de humildade; irriguem-nas com as águas do amor; protejam a plantação em desenvolvimento com o pesticida chamado coragem; alimentem-na com o fertilizante - concentração; então, as plantas devocionais irão produzir a colheita da sabedoria eterna, de que vocês são Ele, e quando essa revelação vier, vocês tornar-se-ão Ele, pois sempre foram Ele, embora não soubessem disso a muito tempo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 08 - 12/1967

[1] Rupia: moeda corrente na Índia.

MAHASHIVARATRI - A GRANDE NOITE DE SHIVA

Data: 14/02/69 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Muitas histórias são contadas nas escrituras hindus (*Shastras*), para explicar a origem e o significado do Festival de Mahashivaratri*.* Bharat (Índia)*,* o nome para esta terra, usado desde os tempos antigos, significa 'a terra daqueles que têm Amor (*rathi*) para com *Bha* (Luz ou *Bhagavan*)'. Assim, para as pessoas desta terra, todos os dias são sagrados; cada momento é precioso. O Ganges é sagrado da nascente até o mar, mas ainda há alguns lugares em suas margens, associados com algum sábio ou templo, a confluência de um afluente ou um incidente histórico, que são mais venerados por gerações. Tais lugares são: Hardwar, Varanasi, Prayag, Rishikesh. Do mesmo modo, entre todos os dias do ano, alguns são marcados como mais sagrados, quando um esforço especial é feito por um aspirante para contatar a fonte e o oceano, a realidade por detrás deste espetáculo passageiro. Alguns momentos, como aquele durante o qual o *Lingam* (representação de Shiva em forma de pedra oval) emerge do *Avatar* são considerados ser especialmente significativos para os indivíduos que o presenciam e para o mundo que é, desse modo, abençoado.

Alguns atribuem a santidade deste dia ao fato de ser aniversário de Shiva, como se Shiva tivesse nascido e morrido como qualquer mortal. A história que exalta a salvação alcançada por um caçador que, sentado numa árvore de bilva à espreita de animais para matar, e sem nenhuma intenção de adoração, inconscientemente, deixou cair algumas folhas de bilva em um *Lingam* colocado ao pé da árvore, não deixa claro porque este Dia é especialmente sagrado. Outra história é que este é o dia no qual Shiva dançou a dança Cósmica (*Thandava*) no êxtase de sua Natureza Inata, com todos os deuses e sábios compartilhando e presenciando esta consumação cósmica. Quando Ele consumiu o veneno *halahala* que emergiu da agitação do oceano e que ameaçou destruir o Universo, o calor da fumaça foi quase insuportável, mesmo para Ele. Assim, o Ganges fluiu ininterruptamente nos seus cabelos emaranhados; mas, isto deu a Ele somente um alívio parcial. A lua foi colocada sobre a cabeça. Isto foi de grande ajuda. Então, Shiva dançou a *Thandava* com todos os deuses e sábios. Tudo isto, dizem ter acontecido no mesmo dia, e assim, *Shivaratri*, é celebrado em comemoração a esta ocasião.

O Objetivo de Toda Disciplina Espiritual é Eliminar a Mente

Nós não temos somente o Mahashivaratri uma vez por ano, temos um Shivaratri a cada mês, dedicado à adoração de Shiva. E por que a noite é tão importante? A noite é dominada pela lua. A lua tem 16 frações de glória divina (*kalas*) e, a cada dia, ou melhor, noite, durante a quinzena escura do mês, uma fração é reduzida, até que a lua inteira é aniquilada na noite de lua nova. A partir de então, a cada noite, uma fração é adicionada, até que a lua seja um círculo completo na noite de lua cheia. A lua (*chandra*) é a deidade que rege a mente; a mente cresce e mingua como a Lua. "*A lua nasceu da mente do Ser Supremo*" (Verso em Sânscrito).

Deve ser lembrado que o objetivo de todo esforço espiritual é eliminar a mente para tornar-se *A-manaska* (sem mente). Somente, então, os véus da ilusão podem ser rasgados e a realidade revelada. Durante a quinzena escura do mês, a prática espiritual tem que ser feita para eliminar a cada dia uma fração da mente, pois a cada dia uma fração da lua também está sendo eliminada da percepção. Na noite de *Chaturdhasi*, o 14º dia, a noite de Shiva, somente uma fração permanece. Se algum esforço especial for feito esta noite, através de prática espiritual mais intensa e vigilante, como rituais de adoração, repetição de nome ou mantra sagrado e meditação, o sucesso será assegurado. Deve-se meditar somente sobre Shiva durante esta noite, sem a mente vagar em pensamentos sobre sono ou alimento. Isto tem que ser feito todo mês; uma vez por ano, no Mahashivaratri, um esforço especial de atividade espiritual é recomendado, assim o que é cadáver (*shavam*) torna-se Deus (*Shivam*), pela consciência perpétua de seu Divino Morador.

***Linga* é a Forma Símbolo de Deus**

Este é o dia dedicado a Shiva que está em cada um de vocês. Do Himalaia estende-se ao Cabo Kanyakumari, toda a terra hoje ressoa a declaração original "Eu Sou Deus" (*Shivoham – Eu sou Shiva*) e para a adoração "*Om Namashivaya*". Uma vez que milhares oram aqui e em outras partes, aos milhares e milhões, o *Lingam* é emanado de Mim, assim vocês podem receber a Bem-aventurança que permeia o mundo através da materialização do *Lingam* (*Lingodhbhava*).

A manifestação do *Lingam* é parte de Minha Natureza. Estes eruditos (*Pandits*) o explicam como reminiscente de um célebre evento no passado quando Shiva desafiou *Brahma* e *Vishnu* a medir exatamente a altura e profundidade da forma de *Lingam* que Ele assumiu. Eles falharam e tiveram que aceitar a derrota, mas o *Lingam* emerge como resultado da oração e da graça. Vocês têm que reconhecer neste evento um vislumbre da Divindade, um sinal de infinita graça. Assim como o *Om* é o som-símbolo de Deus, o *Linga* é a forma-símbolo ou o símbolo visível de Deus, o mais significativo, o mais simples e o menos dotado com suplementos de atributos. *Lingam* significa, aquilo em que este mundo transitório (*jagath*) se funde ou se dissolve. Todas as Formas se fundem finalmente no Sem-Forma. Shiva é o Princípio da Destruição de todos os nomes e formas, de todas as entidades e indivíduos. Assim, o *Lingam* é o símbolo mais simples da criação e da dissolução.

Vivam na Constante Presença de *Shiva*

Cada forma concebida no ensinamento e nas escrituras sagradas tem um profundo significado. Shiva não monta um animal chamado touro, na linguagem humana. O touro é o símbolo da estabilidade, sustentada nas quatro patas, verdade, retidão, paz e amor. Shiva é descrito como tendo três olhos, olhos que vêem o passado, o presente e o futuro. A pele de elefante que forma seu manto é um símbolo dos traços animalescos primitivos que Sua Graça destrói. De fato, Ele os parte em pedaços, os descasca e eles se tornam totalmente inúteis. Suas quatro faces simbolizam equanimidade (*Shantham*), terror (*Roudhram*), graça (*Mangalam*) e energia elevada (*Uthsaham*). Enquanto adoram o *Linga* neste dia de *Lingodhbhava*, vocês precisam meditar nestas verdades de Shiva que o *Lingam* representa.

Não é só esta noite que vocês devem passar no pensamento de Shiva; toda a sua vida deve ser vivida na constante presença do Senhor. Empenho: isto é o principal; isto é a consumação inexorável para todos os mortais. Mesmo aqueles que negam a Deus terão que trilhar a estrada do peregrino, dissolvendo seus corações em lágrimas de trabalho árduo. Se vocês fazem o mais leve esforço para se moverem ao longo do caminho de suas próprias liberações, o Senhor os ajudará cem vezes. Esta é a esperança que o Mahashivaratri transmite a vocês. O homem é assim chamado porque tem a habilidade para fazer *manana*; *manana* significa meditação profunda sobre o significado e importância daquilo que se ouviu. Mas vocês ainda não saíram do estágio de ouvir! Todo o contentamento que desejam está em vocês, mas, tal qual o homem que possui vastas riquezas em um cofre de ferro, mas não tem idéia de onde está a chave, vocês sofrem. Ouçam corretamente as instruções, dêem ênfase a elas no silêncio da meditação, pratiquem o que ficou claro disso; então, vocês podem segurar a chave, abrir o cofre e serem ricos em contentamento.

Visualizem *Shiva* como o Poder Interno de Todos

Vocês desistiram até da pequena disciplina espiritual que o Shivaratri requer. Em tempos antigos, as pessoas não colocavam nem uma gota de água em suas línguas neste dia. Agora, aquele rigor se foi. Eles costumavam manter vigília à noite, a noite inteira, sem um instante de sono, repetindo *Om Namashivaya*, sem interrupção. Agora, o nome Shiva não está na língua de ninguém, mas aqueles que negam a Deus estão somente negando a si próprios e suas glórias. Todos têm amor dentro de si, em uma forma ou outra, para com um ou outro, para com seus trabalhos ou objetivos. Este amor é Deus, uma centelha de Deus neles. Eles têm bem-aventurança, entretanto, pequena e temporária, e esta é outra centelha do Divino. Eles têm paz interior, desapego, discernimento, simpatia e espírito de serviço. Estes são Deus no espelho de suas mentes.

Resolva, neste sagrado Shivaratri, na presença de Shiva *Sai*, visualizar Shiva como o poder interno de todos. Com cada respiração, vocês estão, agora mesmo, afirmando "*Soham*", "Eu Sou Ele," não só vocês, mas todo ser que respira, todo ser que vive, tudo o que existe. É um fato que vocês têm ignorado até agora. Acreditem nisto de agora em diante. Quando observam suas respirações e meditam sobre esta magnífica verdade, devagar, o Eu e o Ele se atrairão para mais próximo e perto, até que o sentimento de separação desaparecerá e o *Soham* será transformado em *OM*, o *pranava*, o som primordial, a fórmula fundamental para Deus. Este *OM* é a Realidade por detrás desta "realidade relativa".

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 03 - 12/1969

AMOR E REVERÊNCIA

Data: 15/02/69 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

A glória e majestade do Senhor são imanentes no universo, como a fragrância no ar, o calor no fogo ou como a manteiga no leite. Ele é o fio que passa através e segura todas as contas juntas. Conhecê-lO como tal, compreender que Ele é a fonte, sustentação e essência de toda esta criação é o fim e objetivo da vida humana. Esta é a essência e significado dos ensinamentos de todas as escrituras que o homem herdou do passado, em todas as línguas e em todas as regiões. Todas as religiões são meramente tentativas na demarcação do caminho em direção a esta consumação. Todos os códigos morais regulam o discurso, ação e sentimentos humanos para capacitar o homem a ver mais claramente o caminho e tornar seus passos mais firmes nele. A Índia é a terra onde este precioso conhecimento foi alcançado e difundido por ardentes investigadores e sábios.

Mas, hoje, nós temos que lamentar a deterioração destes ideais e a decadência dos indianos, que decaíram ao nível de ridicularizar as bem-aventuranças espirituais elevadas que estes sábios alcançaram. Chegou agora o tempo para respeitar a cultura que conferiu a eles aquela visão e vitória para reencaminhá-los à peregrinação em direção à verdade, para descobrir na selva da multiplicidade, a unidade básica, que é a realidade. Como equipamento para esta árdua jornada, os sábios delinearam várias regras, disciplinas, práticas e caminhos; aderindo a eles, o homem está apto a lembrar-se constantemente que está destinado a compreender esta divindade essencial. O jejum e a vigília prescritos no dia de Shivaratri são exemplos de tais disciplinas; pois o jejum e a vigília têm por finalidade levar a mente para longe dos sentidos e em direção ao Senhor.

Cinco Sacrifícios Para Serem Feitos por Todo Homem

Os sábios delinearam para o mesmo intenso esforço, cinco sacrifícios (*yajnas*) para todo ser humano, onde quer que ele possa estar, a qualquer classe que pertença. Estes sacrifícios não são elaborados exercícios rituais, acompanhados de recitação védica, prescritos para a realização de um estado específico de bem-aventurança após a morte ou vitórias específicas de natureza terrena. Eles são mais simples e mais democráticos. Estão sendo realizados pelos homens, em todos os lugares, casualmente e sem consciência do significado. Estes sacrifícios não requerem credenciais complicadas para aqueles desejosos de realizá-los. Qualquer um pode se iniciar neles e ter sucesso. São passos indispensáveis no progresso espiritual.

Os cinco sacrifícios são: (1) Sacrifício por Deus; (2) Sacrifício para reverenciar os sábios; (3) Sacrifício para reverenciar os pais; (4) Sacrifício para reverenciar os visitantes; (5) Sacrifício para reverenciar os companheiros animais. Eles são chamados de *Daivayajna*, *Rishiyajna*, *Pithruyajna*, *Athithiyajna* e *Bhuthayajna* em sânscrito.

1. *Daivayajna*: É prática recomendável a divisão de uma pequena sala para o santuário, durante a construção das casas. Em toda casa hindu, temos um templo doméstico, ou altar, ou santuário, aonde os membros da família, isoladamente ou todos juntos, podem adorar a Deus. Geralmente há uma fotografia ou imagem colocada lá para lembrá-los do vasto infinito que Ele representa. Adoração diária é oferecida neste santuário, orações são realizadas diante dele, a meditação é feita nesta tranqüilidade, o nome de Deus é mantido na língua e sua doçura desfrutada. Isto é *daivayajna*; ele purifica a casa e traz Deus para a consciência do homem através de todas as suas atividades.

Atividades para Reverenciar os Sábios

2. *Rishiyajna* é o termo usado para as atividades do homem que reverencia os sábios. Elas são principalmente: o estudo e prática das escrituras sagradas, que são o tesouro da sabedoria alcançada pelo árduo ascetismo dos sábios. Os *Vedas* são os textos mais antigos, mais concisos, filosoficamente os mais profundos, o mais prático de todas as escrituras e o mais universal. Depois nós temos o Ramayana, o Mahabharata, o Bhagavatha e outras narrativas da eterna batalha entre o certo e o errado e a eterna graça de Deus que ajuda o triunfo do certo. Estes e outros livros, purificam e consolam, elevam e exaltam, corrigem e convencem, e preenchem a mente com coragem e humildade. É mesmo uma tragédia que estas vitalizadoras fontes de força sejam negligenciadas e as pessoas leiam, em vez disso, livros que são violentos e obscenos, degradantes e vulgares, descrevendo o comportamento insano de infelizes loucos, sem estarem conscientes do mal que estão causando à sua própria saúde mental e progresso.

Estes livros, aos poucos, atolam o homem na lama do sexo e pecado; eles levam o homem de volta aos estados bestiais. Vocês afirmam que são "homens" é apenas metade da tarefa da vida; há que se provar através de suas ações, palavras e pensamentos, que vocês não são apenas um animal! Isto é um anverso da primeira afirmação; não pode ser ignorada. Sejam humanos; mantenham longe o animal; controlem seus sentidos, paixões e emoções com as rédeas da discriminação e do desapego. Isto é o que os bons livros ensinam. Vão até eles para conselho e inspiração.

Os Pais Devem Ser Cuidados e Obedecidos

3. O terceiro sacrifício é em nome de seus pais, o *Pithruyajna*. O comando dos *Vedas* é "*Mathru dhevo bhava*; *Pithru dhevo bhava*" --- "Possa a mãe ser seu Deus; possa o pai ser seu Deus." A estrofe é repetida *ad nauseum* hoje, mas, não há nenhum sinal de reverência para com os pais em nenhum lugar. A geração que não respeita e valoriza seus pais está fadada a terminar em desastre. Os pais padecem grandes sofrimentos e negam a eles mesmos vários confortos para colocar seus filhos na escola até a universidade; mas os filhos são ingratos; ridicularizam seus pais e os aborrecem com insistentes pedidos, causam sofrimento mental e aflições a seus pais, ridicularizando seus hábitos e atitudes e rejeitando seus conselhos com negligência. Quando os criadores de seus equipamentos físicos e composições mentais são assim tratados, com sacrilégio, como se pode esperar que vocês adorem o Criador do Universo, Deus que provê a todos? Honrem seus pais, assim seus filhos aprendem a honrar vocês.

Há uma excelente história, mencionada nos *Puranas* sobre isto. Os divinos pais, Shiva e Parvati, uma vez formularam um teste para seus dois filhos, Ganapathi e Subramanya. Eles deviam dar a volta ao mundo e retornar para eles; o que fizesse mais rápido ganharia o prêmio. Subramanya começou, rápido e apressado, e foi marchando através de montanhas e planícies; mas Ganapathi deu a volta rapidamente em torno de seus pais e reivindicou o prêmio. Ele disse: "Os pais são o mundo", e a afirmação foi aceita como correta. Ganapathi foi definido como a deidade que supervisiona a aquisição do conhecimento e que salvará todos os aspirantes dos obstáculos de seus caminhos.

A moral desta história é que os pais devem ser cuidados e obedecidos. Este é o verdadeiro *Pithruyajna*. Eles representam renúncia, tradição, a cultura acumulada do passado, os valores permanentes, em contraste com as vaidades passageiras. Esta é a razão porque Shiva é chamado *Samba-Shiva*, *Sa-Amba-Shiva*, *Amba* significando Mãe, Shiva significando Pai e *Sa* indicando *Sathya* (verdade), *Sarvavyap* (onipresença), *Sarvajna* (onisciência) e *Sakshathkara* (auto-realização).

Tratem o Desconhecido que Pede Alimento Como um Enviado de Deus

4. *Athithiyajna* significa atos feitos para agradar e confortar o *A-thithi* (aquele que vem somente por um dia), que significa o estrangeiro, que vem às suas portas pedindo alimento ou abrigo. Dêem o que ele pede, como um ato de adoração. Tratem-no como tendo sido enviado por Deus ou como o próprio Deus. Esta é uma tarefa sagrada prescrita pelos *Vedas*. Dividam suas refeições com quem quer que peça alimento quando estão prestes a comê-la. Saciem a fome do outro antes de saciar sua própria fome.

5. O último dos sacrifícios é o *Bhuthayajna* – etapas para confortar e manter felizes os animais colaboradores e companhias que se tem à volta --- bois, vacas, cabras, cavalos, que ajudam vocês com seus trabalhos, e cachorros, gatos e outros animais de estimação que tornam suas casas agradáveis e cheias de alegria. Vocês não devem mantê-los famintos ou fazê-los trabalhar demais. Se algum animal que depende do amor e cuidado de vocês, derramar uma lágrima em suas casas ou fazendas, lembrem-se, vocês sofrerão muito por isto.

Amor e reverência – estas são as reais fontes para o sacrifício ou *yajna*. Deixem todos os seus atos, palavras e pensamentos serem preenchidos com amor e reverência. Então, vocês terão paz e contentamento inabaláveis.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 05 - 12/1969

LADRÕES OU MESTRES

Data: 15/02/69 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

O homem está desperdiçando tempo precioso, ignorando sua condição entre todos os seres vivos, seu equipamento para a grandiosa peregrinação espiritual rumo à Divindade e sua única tarefa fundamental: alcançar liberação do ciclo de nascimento e morte. Os sábios do passado compreenderam o valor e a dignidade, a importância e a responsabilidade da vida humana e delinearam disciplinas como a vigília e o jejum no dia de *Shivaratri* a fim de inspirar e instruir o homem no caminho ascendente para Deus. *Shivaratri* é a palavra que conota a natureza dual do homem e seu dever de discriminar entre o elevado e o inferior. *Shiva* significa *Jnana* (a sabedoria elevada, a visão unificadora universal); também significa o permanente, o eterno e o benéfico, o sagrado, o auspicioso. A segunda palavra, *ratri*, significa escuridão da ignorância, a cega perseguição dos prazeres indignos, o desconcertante engodo das alegrias sensoriais. Significa também o transitório, o passageiro; conota o maléfico, o não auspicioso, o sacrilégio. Assim, a mensagem de *Shivaratri* é: discrimine entre *Shiva* e *ratri* - a energia vital e o corpo, o espírito residente e o corpo, o espiritual e o material, o conhecedor do campo (*Kshetrajna*) e o campo (*Kshetra*), chamado na *Gita* de *Yoga* da discriminação entre matéria e espírito (*Vibhaga-yoga*).

Contando com o significado meramente literal das palavras, as pessoas esperam um ano inteiro por este particular dia sagrado chegar, para abdicar de uma refeição e chamar de jejum, para perder uma noite de sono e chamar de vigília! O jejum é chamado em sânscrito de *Upavasa* e significa alguma coisa muito mais significativa do que perder uma refeição! Significa (*Upa* - perto; *vasa* - vida) viver com ou viver perto. Com quem? Perto de quem? Perto e com Deus. *Upavasa* significa viver na inabalável presença constante do Senhor, através de lembrança da Divindade (*Namasmarana*), este é o verdadeiro jejum (*fast*), para se agarrar rapidamente (*fast*) a Ele.

Entendam o Principal Propósito dos Dias Sagrados

E vigília?! Significa manter-se acordado, desviando-se do sono dos sentidos e sendo totalmente consciente da luz e do amor, que é a divina essência em todos. Significa desviar-se da inércia e da preguiça e profunda concentração na meditação e prática espiritual. Olhem para a palavra coração em sânscrito: *hridaya*. Ela significa, *Hrydhi-ayam*, que quer dizer, "o divino coração"; o local onde Ele reside, onde Ele está instalado. Através da vigilância e prática da constante presença de Deus, vocês devem instalá-lO em seus corações, bem como vê-lO instalado em todos os outros seres. Este é o principal propósito destes dias sagrados e das regras deixadas para sua observância.

A verdade é o princípio básico da vida direcionada a Deus. Isto está enfatizado em todas as escrituras do homem. Rama sofreu exílio na floresta por 14 anos, para manter a palavra dita por seu pai; Dharmaraja sofreu exílio por 12 anos, para manter a palavra que ele deu durante o jogo de dados; Harichandra vendeu sua rainha e seu filho como escravos, e ele mesmo se tornou vigia de um crematório, assim ele poderia manter a verdade. Estes são exemplos brilhantes da lição da verdade, que a mãe ensina a todo filho nesta terra. Estes dias sagrados devem ser reservados para a contemplação destes grandes ideais.

Não Sejam Falsos Consigo Mesmos

Os sábios dirigem-se a todos os seres humanos como "Filhos da Imortalidade", mas, apesar desta afirmação específica e o inesgotável contentamento que pode ser experimentado a partir dela, o homem degrada-se em filho da falsidade e começa a se lamentar que lhe falta isto, aquilo ou algum outro conforto ou aparelho! Ladrões que lhe roubam valiosos tesouros, como paz e contentamento, equilíbrio e coragem, estão sendo honrados como mestres, e mestres que asseguram paz e felicidade são tratados com irreverência e repugnância. Vocês podem trancar suas portas e janelas contra ladrões, mas, quem pode trancar a porta contra a morte? Os ladrões - luxúria, raiva, ganância, apego, orgulho e ódio --- são honrados como convidados bem-vindos e os reais amigos, como tranqüilidade e humildade, são mandados embora!

Vocês desejam beber uma bebida doce, mas ao invés de açúcar, colocam sal na xícara, imaginando que o sal é açúcar. Este é o estado do homem hoje. Ele deseja paz, mas não sabe como obtê-la. Os meios que adota não o levam ao final esperado. Uma grande porcentagem de pessoas que vem até Mim pede por auto-realização ou liberação do cativeiro de aflição e contentamento, nascimento e morte; mas

quando Eu ofereço abençoá-las com a consumação de seu desejo, elas não vão adiante; preferem tê-la dez ou cinco anos mais tarde. Assim, toda a ânsia e súplica são apenas uma pose; é uma frase de moda e nada mais. O homem deve ser sincero; sua palavra deve estar em conformidade com seu sentimento; sua ação deve estar em conformidade com sua palavra. Resolvam-se por esta prática, pelo menos, a partir de hoje. Não sejam falsos consigo mesmos.

De acordo com a prática em tais dias sagrados, a bandeira de Prasanthi será agora hasteada por Mim neste edifício. A bandeira representa a vitória espiritual do aspirante que conquista as paixões e emoções que o detêm e cultiva amor e a equanimidade que o elevam. Assim, quando a bandeira sobe e desfralda-se em Prasanthi Nilayam, vocês também devem içá-la em seus corações e desfraldá-la, assim ela pode anunciar sua vitória espiritual.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 09 - Discurso 04 - 12/1969

ASSEGUREM A GRAÇA DE DEUS ATRAVÉS DA SINCERIDADE E DA FÉ

Data: 19/02/93 – Ocasião: Abertura do Festival de Mahashivaratri – Local: Kodaikanal

Por que o sol nasce e se põe regularmente no céu todos os dias?
Por que as estrelas brilham tão tranqüilamente no céu à noite
E escondem-se durante o dia?
Por que o vento sopra incansavelmente protegendo os seres humanos?
Por que o murmurante riacho flui incessantemente?
Por que existem, entre as miríades de seres humanos do mundo,
Diferenças de raça, religião, casta e riqueza?
Quem é o Senhor de tudo isso? Quem é o seu controlador?
Apresentem-se, todos vocês, para aprender a pôr em prática Seus comandos!

Poema

Toda a Criação é a dança cósmica do Senhor. Ela é uma maravilhosa e incomparável dança. É uma cena encantada de se contemplar.Neste mundo, nascimento e morte, felicidade e tristeza sucedem-se numa incansável seqüência.

Ainda assim, Sumathi, um modelo de castidade, pôde impedir o sol de nascer para evitar a morte de seu marido! Da mesma forma, para trazer de volta seu marido à vida, Savitri confrontou-se com o Senhor da morte e triunfou. Tal poder extraordinário é dado somente a seres humanos.

Retidão e Não-Retidão

Nesta Criação, tanto a retidão (*Dharma*), quanto a não-retidão (*Adharma*) vigoram. Numa ocasião, a retidão prevalece. Em outra, a não-retidão reina. Somente um homem preenchido pela devoção pode alcançar a corporificação trina do Divino: verdade, prosperidade e beleza (*Sathyam*, *Shivam*, *Sundaram*).

Quando confrontado com seu destino final, o homem torna-se vítima de muitos medos e dúvidas. No momento em que Kamsa ouviu que o futuro filho de sua prima Devaki seria seu assassino, quis imediatamente matá-la. Vasudeva salvou a vida de sua mulher prometendo devolver a Kamsa toda criança que nascesse de Devaki. Matar ou salvar uma vida, tal poder encontra-se no homem exclusivamente.

Todo ser humano é um fragmento do Divino. Somente quando o homem cumpre os seus deveres sua vida encontra sentido. O dever é a principal obrigação do homem. Se um homem é dotado de riquezas e posses, tem o dever de apreciá-las. Mas cobiçar ou apoderar-se da riqueza de outra pessoa é um crime. Riqueza não é restrita a dinheiro, ouro ou outras posses. Todo o conhecimento e habilidades adquiridos por uma pessoa também constituem sua riqueza. Até a saúde é riqueza. O poder de pensar também é riqueza. A força física e habilidades mentais também são riquezas. O tempo que alguém domina também é sua riqueza.

Portanto, é dever fundamental do homem utilizar seu tempo e qualquer outra forma de riqueza de maneira correta. Infelizmente, hoje em dia o homem desperdiça tempo, riqueza e até o talento dos outros. Isso é *Adharma* - o oposto de retidão.

Freqüentemente, advirto os estudantes a não se entregarem a conversas excessivas, por que este hábito constitui um grande abuso do tempo que eles possuem. Conversas excessivas com outra pessoa roubam tempo de ambas as partes. Isso é errado.

Dharma, ou retidão, implica no uso correto do seu tempo e de seus próprios recursos. *Adharma* é o abuso do próprio tempo e riqueza, privando os outros da riqueza deles.

Sinceridade e Fé

Toda pessoa tem sua própria mente, na qual os pensamentos emergem segundo o poder de sua vontade. Uma pessoa prefere cultuar Rama, enquanto outra prefere *Shiva*. Uma terceira gosta de reverenciar Krishna, enquanto uma quarta é inspirada a contemplar Jesus. E há a simpatizante do pensamento de Allah. Todas essas preferências são baseadas em gostos individuais.

Mas, nas mentes de todas as pessoas, independentemente de seu país ou região, da forma que deseje cultuar, da Divindade que queira reverenciar, do nome que goste de cantar, duas coisas são essenciais: a fé e a sinceridade. Sem sinceridade, mesmo a ação mais trivial não pode ser bem realizada. Sem a fé nada pode ser completado com êxito.

Diz a *Gita*: "*Somente o buscador sincero pode adquirir o conhecimento divino*" (Verso em Sânscrito). Por mais que alguém seja inteligente, sem sinceridade não alcançará nada. Um homem com sinceridade pode converter uma pequena brasa de carvão numa imensa fogueira.

Sinceridade é o meio para a realização do Divino. O que é a sinceridade? Poder divino. A sinceridade, ou *sradha*, também é chamada *bhavani*, referindo-se à manifestação da Divindade, à energia e ao poder divino ou à Natureza. A seguir vem a fé. O que é a fé? Ela simboliza o princípio divino.

As Três Potências

Através da sinceridade, o poder da vontade, o poder da ação e o poder da sabedoria são manifestados. A essência dessas três potências é o princípio divino, que constitui o poder da fé. Então, a sinceridade e a fé expressam a energia e poder divinos junto ao princípio divino.

A condição humana representa a combinação da energia divina e do princípio divino. Estes dois não são desconectados. Assim como o fogo e o poder para queimar estão juntos, estes dois estão juntos. Açúcar e doçura estão similarmente interligados. Não há açúcar sem doçura. Onde há doçura há açúcar. Do mesmo modo, sinceridade e fé estão simbioticamente relacionadas entre si. Portanto, podem ser consideradas como presentes no homem na sua expressão como *Shiva* e *Shakti*.

A totalidade da Natureza é *Ardhariswaropam* (as duas metades feminina e masculina do casal divino). Qualquer homem que não tenha sinceridade e fé é, na verdade, um cadáver.

Embora tanto a sinceridade quanto a fé estejam presentes no homem, ao ignorar Deus, o homem desperdiça sua vida.

A sinceridade e a fé, juntas, constituem a espiritualidade. Sem elas, todos os exercícios espirituais são sem valor.

Dediquem Todas as Ações a Deus

Como o homem pode perceber a presença do princípio divino e da energia divina nele? Realizando todas as ações como uma dedicação ao Divino. Declara a *Gita*: "*Quaisquer ações que realizem, dediquem-nas a Mim. Considerem-Me como seu Supremo Senhor. Sejam devotados a Mim*" (Verso em Sânscrito). Esta é a mensagem do Senhor na *Gita*. Este é o caminho correto para cultuar o Senhor de todos os atributos. Este tipo de culto promove a devoção.

Somente uma terra que é adequadamente arada, capinada, adubada e plantada com boas sementes produzirá rica colheita. Da mesma forma, só depois que o campo do coração tiver sido limpo das sementes de maus pensamentos e tendências, fertilizado por bons sentimentos e virtudes e a semente pura do amor for plantada, a sagrada colheita da sabedoria poderá ser desfrutada.

O campo espiritual fundamenta-se em dois caminhos: o destrutivo e o construtivo. O caminho destrutivo refere-se à limpeza de uma área com arbustos, espinhos e vegetação, similar à que é feita antes de se preparar o campo para o cultivo. O caminho construtivo refere-se à plantação de boas sementes na forma de boas qualidades, a fim de produzir uma colheita de felicidade. Portanto, o coração tem que ser semeado de modo correto com sinceridade e fé.

Não é suficiente para um devoto clamar que ama o Senhor. Ele precisa descobrir se o Senhor o ama. Vocês precisam ver se Deus demonstra Sua Graça a vocês. Somente, então, saberão se sua devoção é significativa.

O homem não deve ficar preso somente ao próprio interesse em suas ações. Ele precisa descobrir se suas ações são aprovadas por sua consciência. Assim como o Divino é sempre feliz, o devoto deve estar sempre feliz. Mas, na época atual, os homens não têm alegria e senso de felicidade. Eles estão atormentados por dúvidas e apreensões. Como tais pessoas podem alguma vez ter a experiência da divina bem-aventurança? Diz-se que aquele que vacila é simplesmente uma criatura viva, mas o firme e determinado é divino.

Deus Como Amigo

Deus é denominado um amigo de bom coração. Em todo relacionamento humano, há uma parcela de egoísmo na demonstração de afeição. Somente Deus demonstra Seu amor sem nenhum traço de egoísmo. O homem falha em entender este sagrado princípio de amor divino. (*Bhagavan* ilustrou o que significa ter Deus como amigo, com o exemplo dos Pandavas, para os quais Krishna era tudo em tudo. Quando Arjuna retornou de Dwaraka para Hastinapura após a morte de Krishna, ele não conseguia responder à pergunta de sua mãe, Kunthi, sobre o que tinha acontecido com Krishna. Com lágrimas nos olhos, disse que Krishna, o qual havia sido seu cocheiro, consultor, preceptor, amigo, Senhor e tudo o mais, tinha deixado o mundo). Não pode haver melhor coisa que ter Deus como amigo.

Habitem em Deus

Outro título para Deus é “A Suprema Morada”. Nosso objetivo deve ser viver em Deus. Este Cosmos é a morada do Senhor. Nós estamos morando neste Cosmos. Nós não estamos separados dele. O sagrado sentimento de que estamos morando na casa do Senhor deve ser alimentado por todos. Tais sentimentos sagrados não emergem no homem devido às barreiras criadas pelo apego, medo e ódio.

Apego é o sentimento que uma pessoa desenvolve quando considera que algo fora dele pode lhe trazer satisfação e felicidade. Este sentimento de separação deve ser abandonado. A consciência de que os mesmos elementos estão presentes em cada um e em todos deve ser vivenciada. Então, não haverá espaço para diferença e alienação. O sentido de unidade será experimentado.

Onde há apego, há ódio, que é um reflexo daquele. O medo nasce do apego - o medo de perder o que se tem. Essas três características levam o homem a se afastar de sua adesão à sinceridade e fé. Portanto, elas devem ser mantidas sob controle.

Olhem Para o Seu Interior

Para compreender a Divindade dentro do homem, todos devem voltar sua visão para o interior. Tudo que é percebido no mundo exterior é sujeito a mudanças. O homem não pode esperar felicidade de um mundo imutável. Ele deseja mudanças. Mas a mudança que deve procurar é uma mudança divina, não mudanças na vida mundana. Ele deve buscar a verdade sobre si mesmo. Ignorando sua própria verdade, o homem hoje, é oprimido pelos medos. Enquanto o medo permanecer, Deus o evitará. Ele tem que desenvolver fé na Divindade dentro dele, a fim de se livrar desse medo e atingir a força do Divino.

Uma Noite Qualquer e a Noite de *Shiva*

Cada noite é marcada pela escuridão. Mas a noite de hoje é *Shivaratri*. Qual é a diferença entre *Ratri* (noite) e *Shivaratri* (noite de *Shiva*)? Para o homem que reconheceu sua Divindade, cada noite é *Shivaratri*. Para o homem imerso nos interesses mundanos, todas as noites são iguais. Tais noites são marcadas pela escuridão. Esta noite é marcada pela luz. A espiritualidade é o farol que espalha luz para o homem que está cheio de desesperança, imerso em desejos insaciáveis. O nome de Deus é o farol. Ao cantar o nome, aquele que pronuncia o nome pode se realizar.

O homem tem que evoluir do corpo para o Divino. O homem é um membro da sociedade. A sociedade é um membro da Natureza. A Natureza é um membro de Deus. O Deus interno está presente em todos. Ele não conhece barreiras territoriais. Ele é onipresente. Reconhecer a onipresença do Divino é o propósito de se festejar o *Shivaratri*. Este propósito não é atingido através do jejum e da vigília durante toda a noite. Estas práticas são meras auxiliares para o que é considerado o objetivo final, a realização de Deus. Esta não deve ser adiada para um futuro distante, precisa ser visada aqui e agora. Este é o propósito do *Shivaratri*.

Alienação do Divino

Atualmente, as pessoas esqueceram seu destino divino e estão desperdiçando suas vidas com atividades mundanas. Não têm fé no seu futuro. Onde não há fé, não há o princípio divino. E ao carecer do poder de sinceridade, *Parvati* também não se faz presente.

A atual condição patética do homem provém do fato de ele ter se negado a graça de *Parvati* e *Shiva*. Ele só pode obter essa graça cultivando valores humanos. Ele tem que adquirir a sabedoria vinda através da sinceridade espiritual. Os verdadeiros valores do homem são o poder da vontade, o poder da ação e o poder da sabedoria. Eles estão representados no tríplice aspecto do Divino: verdade, prosperidade e

beleza. Estas são as verdades eternas. Embora dotado desses poderes divinos, o homem se contenta com insignificantes bagatelas. Quando o Divino está pronto a conferir liberação, porque ficar envolvido com vínculos da vida mundana?

O homem somente deve buscar a Deus. Uma vez que a graça de Deus é obtida, tudo o mais vem com facilidade. Para atingir esse propósito, o homem tem que se libertar do apego, do medo e do ódio. Precisa desempenhar todas as ações como uma oferta a Deus, que é onipresente.

A vigília e o jejum observados na noite de *Shivaratri* têm-se tornado uma farsa. A verdadeira vigília e o real jejum consistem em concentrar todos os pensamentos em Deus durante toda a noite. A graça de Deus é uma conseqüência direta de seus atos. Cada pessoa deve examinar por si mesma o espírito com o qual está efetuando sua devoção.

O Divino só pode ser realizado através de sinceridade e fé. O Divino está dentro de todos. Uma vez que o homem reconheça esse fato, não dará guarida para as más qualidades.

Cumpram Seu Dever

Manifestações do Amor Divino!

Dediquem-se a realizar os seus deveres. Não desperdicem seu tempo e o de outros com conversa inútil. Começando com os deveres individuais, o homem deve pretender a realização da unidade com o Divino como sendo seu objetivo máximo. *Shivaratri* é uma auspiciosa ocasião para concentrar a mente em Deus. Dediquem pelo menos esta noite exclusivamente para a contemplação de Deus, excluindo todos os outros pensamentos e temores.

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 03 - 4/1993

SIRVAM AO DIVINO, CANTEM O NOME

Data: 20/02/93 - Ocasião: Encerramento do Festival de Mahashivaratri - Local: Kodaikanal

O que podem Kali e as forças do mal ocasionar
Aos que preenchem o coração com compaixão,
Aos que usam a jóia da linguagem verdadeira
E devotam seus braços ao bem-estar dos outros?

Poema

Para que o homem fique livre da influência das forças do mal, tem que atingir a tríplice pureza de pensamento, palavra e ação. Só quando o coração, a língua e o corpo estão puros é que o homem pode compreender inteiramente o Princípio Supremo.

Este mundo habitado pelo homem é chamado de Prapancha. “Pra” significa “o que está brilhando ou aflorando”. É um prefixo. Quando “Pra” é integrado aos órgãos dos sentidos, Prapancha emerge.

O Mundo e o Espírito Supremo

Existem cinco elementos básicos: éter, ar, fogo, água e terra; cinco órgãos dos sentidos: ouvido, olho, boca, nariz e pele; cinco corpos: corpo físico, vital, mental, intuitivo e corpo de bem-aventurança espiritual; e os cinco sopros vitais: prana, apana, vyana, udana e samana. Quando o prefixo “Pra” é acrescentado a cada uma dessas cinco categorias, Prapancha emerge.

Isso significa que o mundo é feito dos cinco elementos, dos cinco sentidos, dos cinco corpos e dos cinco tipos de sopros vitais. Conseqüentemente, onde quer que focalizemos a atenção, ela se deparará com diferenças no mundo: diferenças entre objetos materiais, entre pessoas, entre experiências, etc.

Ao serem percebidas, tais diferenças sempre induzem gostos e desgostos, apegos e aversões. Para o homem transcendê-las, tem que reconhecer a completa imanência do princípio divino em tudo. Somente, então, tanto o apego quanto a aversão podem ser totalmente eliminados.

Os cinco elementos são manifestações do Atma Supremo (Paramatma), assim como os cinco corpos e os cinco sopros vitais. Portanto, o homem não pode existir sem eles. É por causa disso que as Escrituras declaram: “Seus pés e mãos estão em todo lugar; Sua cabeça, face, olhos e ouvidos estão em todo lugar.” A onipresença do Divino pode ser vivenciada no Cosmos.

A Natureza do Divino

Quando um homem se envolve em algum empreendimento, imagina que ninguém o observa. Mas ninguém pode fazer alguma coisa escondida ou despercebida de Deus. É possível enganar o Divino, cujas faces e olhos estão em todo lugar? “Abrangendo tudo, Ele permanece” (Verso em Sânscrito).

O Divino brilha em todo objeto. É uma demonstração de suprema ignorância imaginar que é possível esconder algo de Deus.

Deus também é descrito como “Inativo e ativo” (Verso em Sânscrito). O que quer dizer que, embora pareça movimentar-se, permanece imóvel. Deus não tem mãos, mas não há nada fora do seu alcance. Ele não tem pés, mas se move por toda parte. Ele não tem olhos, mas tudo vê. Esse é o significado da afirmação.

Vejam este exemplo: um homem, num estado de sonho, sente que se move de um lado para o outro. No sonho, ele vaga por todos os lugares. Experimenta muitas atividades realizadas pelo corpo. Mas apesar dos movimentos e atividades no sonho, seu corpo fica calmo e inerte na cama onde dorme, embora este mesmo corpo se mova no sonho. O Divino está tanto neste corpo quanto naquele que está inerte. Então, Ele é igualmente imóvel e móvel. Não é fácil entender este conhecimento sutil. (Jnana)

O Uno e os Muitos

O que Jnana significa? “Jna” significa “conhecer”. “Na” refere-se a “aquilo que não pode ser conhecido.” Jnana, portanto, refere-se àquilo que não pode ser facilmente compreendido.

Declara a Escritura: “O conhecimento é a percepção do Uno sem ‘segundo’” (Verso em Sânscrito). Só o Uno existe. Não existe ‘segundo’.

Em tal estado, não há nada para ser conhecido. Não há conhecimento, conhecedor ou conhecido. Abrangendo o Uno, a natureza da diversidade deve ser propriamente entendida. Todo homem tem que reconhecer a Divindade presente em todos os seres humanos.

Deus é Um. Este "Um" reside em todos os seres. Teria o Divino Se fragmentado em miríades de formas? A resposta é: sem Se fragmentar, o Divino está presente em todos os seres. Na sua ignorância, o homem percebe apenas Seu reflexo em volta dele.

Isto pode ser ilustrado da seguinte forma: a imagem do sol pode ser vista num oceano, num rio, num lago, num poço ou numa fonte. Em todos os locais o sol aparece brilhando. Existem vários sóis diferentes? Não. Os objetos que refletem a imagem do sol são distintos e diferentes uns dos outros. Mas a imagem provém de um mesmo e único sol. Da mesma forma, nomes e formas podem ser diferentes, mas em todos os seres, o mesmo Deus, sem estar dividido, brilha como a Luz divina Interior. Então, embora os corpos possam apresentar diferentes nomes e formas, o Divino neles é Um.

Amor, Proximidade e Obediência

Para conhecer este Divino onipresente o homem tem que se livrar do apego, do medo e do ódio, três qualidades mundanas. Mas pelo simples desprendimento dessas qualidades, o homem não pode alcançar a realização de Deus ou compreender o princípio divino.

Esta mesa à minha frente não possui qualidades. Pode ela compreender o Divino? A simples ausência de qualidades negativas não é suficiente. É preciso que haja amor. Vocês precisam desenvolver amor por Deus. Mas só amar não os levará a compreender o Princípio Átmico. É preciso mover-se na direção do Divino. E, ainda assim, a proximidade com Deus não é suficiente. Vocês devem cumprir as normas do Divino. É somente quando o amor, a proximidade e a obediência às normas do Divino se fazem presentes, que alguém pode realizar o Princípio Átmico.

O reconhecimento da Divindade inerente ao estado humano requer práticas espirituais de vários tipos. Atualmente, o homem está contaminado por uma certa doença: a ausência de paz. Para curar qualquer doença existem, normalmente, três etapas. Primeiramente, tomar os remédios prescritos. Depois, após a ingestão do medicamento, seguir a dieta indicada. Porém, tomar o medicamento sem observar a dieta não irá ajudar a curar a doença. Manter-se fiel à dieta sem tomar o medicamento também não conduzirá ao objetivo. Tanto o remédio quanto o controle da dieta são essenciais para promover a cura.

Se quiser curar a doença da ausência de paz que lhe aflige, o homem tem que tomar o remédio do amor e manter-se fiel à dieta de seguir as exigências do Divino. Somente então o sossego mental acontecerá.

É verdade que muitos têm amor a Deus. Mas não vivem de acordo com as leis do Divino. Aqueles que seguem as exigências de uma maneira formal não agem com amor a Deus. É somente quando existe a união do amor e da obediência que o homem pode recuperar a paz da mente.

Três Tipos de Argumento

Neste contexto um aforismo dos *Vedas* declara: "*Deixem o argumento ser exposto*" (Verso em Sânscrito).

Existem três diferentes maneiras de apresentar um argumento: a primeira é expor o argumento sem apego ou ódio, com desejo de entender o Princípio Átmico com um coração sincero, engajado num espírito de indagação. Isto significa que a pessoa conduz o debate com o coração verdadeiramente ansioso para conhecer a verdade e com uma mente pura, preenchida com nobres pensamentos.

O segundo tipo de argumentação é quando, sem possuir a atitude anterior, a pessoa usa sua perspicácia somente para impor suas próprias opiniões, defendendo-se a qualquer custo dos argumentos dos outros. Ela condena as convicções dos demais ao defender suas idéias com espírito egoísta. Este tipo de argumento gera disputa, briga.

O terceiro tipo de argumentação é aquele em que a pessoa condena tudo o que o outro diz e faz. Ela compraz-se em repetir tal atitude sem nenhuma consideração com os próprios defeitos. Pelo contrário, sempre aponta os defeitos dos demais, exagerando-os e disseminando-os. Tal atitude é denominada "argumentação perversa".

Infelizmente, nos dias de hoje, apenas o terceiro tipo de argumentação prevalece. Os dois primeiros quase não são utilizados. As pessoas fingem saber de tudo em qualquer argumentação. Entram numa

discussão com o objetivo de promover seus próprios interesses. Tais pessoas não conseguem realizar o Princípio Átmico mesmo depois de muitas vidas.

O Ímpeto de Conhecer

O primeiro requisito para realizar o Princípio Átmico é a necessidade, o ímpeto de compreendê-Lo. Somente quando ele emerge no homem sua condição humana começa a valer a pena.

Apesar do nascimento humano e da Divindade que lhe é inerente, os homens falham em reconhecer sua natureza divina. O homem está aprendendo tudo sobre outras coisas, mas não está fazendo nenhum esforço para entender a si próprio.

Qual o verdadeiro significado do conhecimento? É conhecer a verdade sobre si mesmo através de um processo de refinamento. O que é a espiritualidade? O que é o refinamento da natureza humana? É descobrir sua essência verdadeira.

Uma pessoa procura alguma coisa num cômodo de sua casa. Enxerga tudo neste local, exceto a si próprio. Da mesma forma, no vasto cômodo do Cosmos, o homem procura e percebe tudo. Mas ele não conhece a si próprio e nem percebe quem ele é.

Assim, grita: "Onde está Deus? Onde está Deus?" Esta indagação é similar à do homem que pergunta aos outros onde ele está! "Onde estou? Quem sou eu?" Qual é o significado de colocar tais perguntas para os outros? A pessoa sabe onde está! Como podem os outros lhe contar onde ele está?!

Da mesma maneira, é pura ignorância procurar por Deus. Não há necessidade de se procurar por Deus. Ele está em todos os lugares. Ele permeia tudo, por dentro e por fora. Vocês têm que conhecer o Divino que se encontra aqui, lá e em todos os lugares.

O *Bhagavatha* (Escritura Sagrada) diz: "*Ele está mais distante do que o mais distante, e mais próximo que o mais próximo também*" (Verso em Sânscrito). Não há ninguém que esteja tão perto de nós quanto Ele. Mas não há ninguém que esteja mais longe de nós do que Ele também. Qual é a razão dessa proximidade ou distanciamento? A causa básica é o sentimento que vocês têm. Se sentem que Ele está perto, Ele está perto; se sentem que Ele está distante, Ele está distante. A respeito disso, as Escrituras declaram: "*Como é o seu sentimento, assim é o resultado*" (Verso em Sânscrito).

Om Tat Sat

Deus tem sido denominado com três nomes: "*Om Tat Sat"*. O homem tem fascinação por nomes. Quando o nome do lugar onde nasceu ou seu próprio nome é mencionado, sente-se feliz. Mas no que toca ao Divino, o nome não é importante. Se a sutileza do significado de todos os diferentes nomes do Divino é compreendida, percebemos que eles significam uma única coisa.

Om é o Supremo Absoluto. *Tat* é o Aquele. *Sat* é o Real. "*Om Tat Sat*" significa "O Absoluto Supremo é Aquele que é a realidade."

Ao descrever o *Om* como o *Pranava* (o som básico do Universo) composto de três letras A, U e M, com explicações demasiado elaboradas, expositores pedantes confundem os aspirantes espirituais. Mediante tais explicações, a devoção se enfraquece. Cada expositor faz suas declarações a seu modo. E quando lhes é perguntado se praticam algum dos ensinamentos que pregam, a resposta é negativa. Quando esse é o caso, como pode a espiritualidade crescer?

Portanto, a prática é mais essencial do que a pregação. Quando vocês praticam os ensinamentos, outros seguem seu exemplo. Quando vocês pregam para um grupo de pessoas aquilo que não praticam, todos perdem sua fé nos ensinamentos e ficam indiferentes a eles.

Três Etapas Para o Divino

A bem-aventurança átmica adquirida da prática espiritual verdadeira não pode ser conquistada de nenhuma outra maneira. Nem os ensinamentos de qualquer preceptor terão qualquer uso, nem a leitura das Escrituras será de alguma valia. É muito pouco o proveito advindo da leitura e de escutar os preceptores. É somente quando vocês praticam o que viram e ouviram que podem vivenciar a bem-aventurança Átmica.

Na *Gita*, Krishna declara: "*Jnathum, Drashtum, Praveshtum*." *Jnathum*: ouvir a respeito. *Drashtum*: desejar presenciar aquilo sobre o qual ouviu-se falar. *Praveshtum*: desejar experimentar o que foi visto.

Só quando essas três etapas ocorrem é que o ser humano pode alcançar o Divino.

Hoje em dia, vocês estão simplesmente estudando as Escrituras ou ouvindo os ensinamentos dos mestres. É preciso começar a verificar se o que vocês ouviram pode ser encontrado e colocado em prática. Vocês têm que começar a busca. Mas onde farão a busca? Não é fora de si mesmos. Tudo está dentro de vocês. Tudo o que está fora é um reflexo do Ser Interno.

A Experiência dos Sábios

Em tempos remotos, os grandes sábios realizavam rigorosas penitências para vivenciar o Divino. Após algum tempo, uma parte desistia de tentar, considerando o Divino inalcançável. Outros persistiam nas suas tentativas com a determinação de chegar ao objetivo. Assim alcançaram o Divino.

O que eles proclamaram ao mundo após Sua realização? "*Nós fomos capazes de ver o Senhor, O Uno refulgente, luminoso como o sol*" (Verso em Sânscrito).

Onde eles viram Deus? Além da *thamo-guna*, foi a resposta.

Atualmente o homem está envolvido numa espessa nuvem de *thamo-guna*. O Senhor refulgente só pode ser visto além da *thamo-guna*. Ela prende o homem em suas garras, portanto, deve ser afastada. Para atingir esse propósito os homens devem realizar boas ações e prestar serviço.

(Sai Baba, então, relatou a história de um encontro entre Hanuman e Vibhishana, irmão mais jovem de Ravana, em Lanka. Vibhishana perguntou a Hanuman porque não conseguia a visão de Rama, apesar de repetir Seu nome incessantemente. Hanuman explicou que apenas cantar o nome de Rama não era suficiente e mostrou a Vibhishana que ele não se engajara no serviço de Rama. Ele não havia feito nada para ajudar Sita quando ela se encontrava cativa de Ravana em Lanka).

Realize o Serviço do Senhor

Não é suficiente recitar o nome do Senhor. É preciso prestar serviço ao Senhor. Somente então haverá a unificação do nome e da forma e o Divino será experimentado.

Hoje em dia as pessoas estão entoando o nome do Senhor. Muitas estão residindo no *ashram*. Porque vieram para cá? Para receber a Graça de *Bhagavan* e vivenciar a bem-aventurança espiritual. Elas podem estar recitando o nome do Senhor. Mas estão se engajando em algum trabalho do Senhor? Que parte estão tendo no trabalho de *Swami*? Sem participar no serviço divino podem ficar aqui por anos e mais anos, tão fúteis quanto a presença de uma rã numa flor de lótus. Enquanto as abelhas percorrem longas distâncias para saborear a doçura do mel numa flor de lótus, a rã não alcança nenhum benefício com sua proximidade. Esta verdade não é reconhecida pelos devotos.

Assim, não é suficiente vir ao *ashram*. Vocês têm que tomar parte nas atividades do *ashram*. Vocês precisam prestar serviço de acordo com a sua capacidade. Vocês não são solicitados a fazer mais do que isso. *Swami* não lhes pede serviço. Ele diz tudo isso para o próprio bem de vocês.

O Dever dos Moradores do *Ashram*

Portanto, de hoje em diante, todos os que estiverem no *ashram*, quem quer que seja, deve prestar serviço de acordo com sua capacidade. Não tem sentido apenas ficar consumindo comida e ocupar espaço na varanda do *Mandir* ou na fila do *Darshan*. Todos devem prestar serviço no limite de sua habilidade. Aqueles que não podem prestar tal serviço devem ir embora do *Mandir*. Por que vocês vieram aqui? O que estão fazendo? Consultem suas consciências para as respostas. Vocês vieram de lugares distantes, deixando de lado todas as suas coisas. Mas apesar dessa renúncia, o que estão fazendo? Vocês estão perdendo seu tempo. Este é um erro grave. O tempo é uma manifestação de Deus. O tempo consome o homem.

Deus é o consumidor do tempo. Assim sendo, vocês devem se esforçar para merecer a graça de Deus. Se perderem tempo, se privarão da graça de Deus.

Muitas pessoas estão perdendo seu tempo dessa maneira. O que quer que vocês digam a elas, respondem: "*Sai Ram*! *Sai Ram*!". Até um gravador pode repetir isso. Qual é a utilidade em pronunciar o nome? Envolvam-se com o trabalho ativo. Até para comer uma "*masala dosa*" (tipo de doce) vocês têm que ocupar suas mãos e boca na ação. Da mesma forma, vocês têm que usar as mãos para o serviço, cantar o nome de Deus com a língua e vivenciar a bem-aventurança no coração. Somente quando todas essas três ações forem feitas, vocês se qualificarão para a graça de Deus.

Todos os que se agregam ao *ashram* devem tomar parte nas atividades de serviço, de acordo com sua capacidade. Alguns estão fazendo isso. Existe um devoto que tem oitenta e seis anos. Ele está realizando um trabalho após outro, até depois das dez horas da noite. É a idade um impedimento para se fazer um trabalho sério? Este devoto tem dificuldade em subir e descer escadas. Mas realiza seu trabalho usando um veículo.

Existe um outro devoto que também é uma pessoa de idade. De acordo com a sua vitalidade, presta serviço na cantina servindo água.

Também há um terceiro devoto. Suas energias estão declinando. Apesar disso está continuando as tarefas editoriais pertencentes a ele.

Assim, cada um pode fazer o que se adequa às suas forças. Mas existe um bom número de jovens que não faz nenhum trabalho. Comem várias vezes. Sentam na varanda e nada fazem. Não há lugar para tais pessoas na varanda. Vocês têm que trabalhar. Aqueles que não trabalham devem partir.

Este é o significado da declaração da *Gita*: "*Vocês têm direito apenas a cumprir seu dever, não a colher os frutos dele*" (Verso em Sânscrito). Pratiquem e propaguem este caminho de ação. Quando alguém é designado a fazer algum trabalho, diz: "Não serei capaz de fazer isso." Agora, o que tal pessoa pode fazer? Ela deve, pelo menos, dizer o que pode fazer. Ela não é solicitada a construir paredes ou escavar poços. Ninguém é solicitado a fazer tais árduos trabalhos no *ashram*.

Todas as tarefas são fáceis. Nós queremos pessoas que possam fazer tal trabalho. Não é para o crescimento do *ashram*. É para preencher suas vidas. O trabalho pode ser feito por assalariados, sem o serviço de vocês. Mas se fizerem tal trabalho, ao se envolverem com o *Yoga* da ação tendo como meta o *Yoga* da retidão, se unirão com o Divino e alcançarão a auto-realização. Este é o ensinamento de *Swami*.

A Tríplice Pureza

Queridos devotos!

Todas as ações devem ser feitas com o objetivo de conquistarem pureza de pensamento, palavra e ação. Tudo está no coração do homem. A Divindade está instalada no coração. A pessoa tola se empolga com a riqueza e a pompa do mundo exterior. O egoísmo que acompanha a fascinação por essas posses não é reconhecido. A dor segue a felicidade como uma sombra. Sob a sombra da autoridade floresce o demônio do egoísmo. Não se desviem pelo engodo do poder. A presunção que surge como resultado esmagará vocês. Tenham cuidado com a presença desta presunção. Somente assim vocês estarão bem. Não se regozijem com a riqueza e as posses. Existe um monstro que lhes submeterá a ela. Ele é o demônio da cobiça. Vocês precisam prestar atenção a tais perigos.

Quando relampeja, vocês vêem uma súbita explosão brilhar. O momento seguinte é acompanhado por intensa escuridão. A escuridão está escondida todo o tempo atrás da luz. Portanto, o homem é aconselhado a lidar com o prazer e a dor, o lucro e a perda, a vitória e a derrota com um mesmo olhar. Não há nada no mundo sem esses opostos. Esta situação é chamada *Dwaita*, ou dualidade. Escuridão e luz, calor e frio, bom e mau, pecado e mérito, verdade e falsidade - esses pares estão sempre presentes. O homem tem dois olhos, dois ouvidos e duas narinas. Então o mundo lhe aparece como uma imagem dual. Por causa disso, passamos pelo fenômeno de constantes mudanças no mundo.

Jagath (o mundo) significa aquilo que vem e vai (*Ja* + *gath*). Nada é permanente. Existe somente uma coisa que é imutável e eterna e ela é a Divindade.

Para vivenciar a Divindade o homem precisa, em primeiro lugar, se livrar de suas más qualidades. Para tanto, precisa suprimir seu ego prestando serviço ao Divino enquanto canta o nome do Senhor. Este é o caminho para redimir a vida humana.

Mais ainda: tanto cantar o nome de Deus quanto prestar serviço devem ser ações realizadas com o coração cheio de amor.

Bhagavan concluiu o Seu discurso com o Bhajan "Prema Muditha Manase Kaho..."

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 03 - 3/1993

DEUS: A TRINDADE E O COSMOS

Data: 28/02/95 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

A língua é a causa da prosperidade ou da pobreza. A língua, também, é a responsável pela promoção da amizade e da relação familiar, do apego e do cativeiro, pela morte e pela libertação.

É indispensável manter a língua sob controle. A maneira como a língua é empregada determina a fama ou a ignomínia do indivíduo. A língua determina as suas amizades e relacionamentos.

Toda a Criação está baseada nestes três processos: criação, conservação e dissolução. O cosmos se mantém por esses três processos. Não deveria existir um diretor para estes processos? Neste mundo não se pode ter uma ação sem um agente. O agente e a ação vão juntos.

Quem é o agente? O que é esta ação? Qual o fruto da ação? Quando estes três forem entendidos adequadamente, então, o segredo da criação poderá ser reconhecido.

Três Causas Divinas

Ë fácil criticar os jogos (*Lila*s) do Senhor, porém, é difícil entender o seu significado interno. Nossa vida deveria ser dedicada ao entendimento da conduta do Senhor.

Neste entendimento, o primeiro aspecto a ser reconhecido é criação do cosmos. Deve ser entendido o que está envolvido neste processo. Por exemplo, se uma ponte gigantesca deve ser construída, necessita-se de numerosos engenheiros e homens trabalhando sob as ordens dele. Somente com o esforço combinado deles é que se pode construir a ponte. Da mesma maneira, para a criação, proteção e combinação do cosmos, três mediações principais são requeridas. A principal autoridade responsável pela criação é conhecida como *Brahma*. Ele está encarregado de tudo relacionado com a criação. Segue a proteção. Aquilo que foi criado deve ser fomentado e protegido. A autoridade responsável por esta função é denominada *Vishnu*. Depois do inevitável crescimento, vem o estágio da dissolução. Existe uma autoridade responsável pela formulação das regras para a dissolução e para impor a execução dessas normas. Esta autoridade é chamada *Eswara*. Deste modo, existem três autoridades que compartilham funcionalmente a responsabilidade da criação, proteção e dissolução. Deve existir alguém que chefie estes três funcionários, como o primeiro-ministro num Gabinete. *Brahma*, *Vishnu* e *Eswara* são as deidades que regem três funções diferentes. Existe uma autoridade suprema que reside nas três. Esta autoridade suprema foi denominada pelos indianos de *Bhagavan*. Os membros das diferentes crenças têm dado nomes diferentes a esta autoridade. O termo que hoje é mais extensamente usado neste contexto é Deus. *Bhagavan* se refere ao UNO que governa todas as três funções da criação, proteção e dissolução.

Deus e o Cosmos

Na palavra *"GOD"* (Deus, em inglês) tem-se três letras: *G, O, D*. "*G*" se refere a "geração" (criação). *"O*" se refere a "organização" (isto é, manter a criação andando). *"D*" quer dizer "destruição". *"GOD"* (Deus) combina os três aspectos da geração, organização e destruição. Quando as pessoas se referem a Deus, elas consideram *Brahma*, *Vishnu* e *Shiva* (*Eswara*) como um Deus cada. Deus é aquele que exerce autoridade sobre todos os três. Esta entidade Divina permeia o universo inteiro sob a forma de átomos. "*Sutil como o átomo, vasto como a criação, o Atma permeia tudo*" (Poema em Télugo).

Por esta razão, o Divino é chamado de *Atma*. Este *Atma* permeia tudo e está presente em todas as partes. Este *Atma* que tudo permeia é a Eterna Testemunha. Esta função pode ser ilustrada com um exemplo simples. Há luz aqui. Algumas pessoas estão lendo sob ela, algumas estão dormindo, outras estão falando e outras mais se movem de um lado para outro. A luz não tem nenhuma conexão com estas atividades diferentes. A luz é tão somente uma testemunha. Da mesma maneira, o sol está brilhando. Diferentes pessoas, estão executando atividades diferentes usando a luz do sol. O sol não é afetado em absoluto quer pelas boas quer pelas más ações praticadas pelas diferentes pessoas. Cada uma é responsável pelas suas ações. Mas ele brilha como uma testemunha de tudo o que está acontecendo. Sem o sol, nenhuma dessas ações é possível. Ele é, portanto, o 'agente' que possibilita as ações a serem realizadas, mas não é o dispensador dos frutos dessas ações. Ele é somente uma testemunha. Os agentes que praticam a ação devem colher os frutos de suas ações. *Brahma*, *Vishnu* e

Eswara são responsáveis por permitirem que as ações sejam realizadas, por favorecerem o desfrutar delas e por determinarem como os frutos deveriam ser usufruídos. Estas três deidades devem ser adoradas para as boas graças nestes aspectos. Isso é o que tem sido feito na noite de *Shivaratri.*

Adoração das Deidades

Como elas devem ser adoradas? Os métodos são indicados nas nove formas de devoção: ouvir as histórias do Senhor (*Sravanam*), o cântico de Suas glórias (*Kirtanam*), a contemplação do Senhor (*Vishnusmaranam*), a realização do serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor (*Padasevanam*), a reverência ao Senhor (*Vandanam*), a adoração do Senhor (*Archanam*), a atitude de servidor do Senhor (*Dasyam*), a amizade ao Senhor (*Sneham*) e a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor (*Atmanivedanam*).

Hoje, devemos adquirir as boas graças destas deidades. Com a sua amizade, podemos enfrentar quaisquer dificuldades, como quando temos amizade com uma pessoa no poder, podemos sobrepujar as dificuldades na vida. Estas deidades ajudarão a aliviar as conseqüências das nossas ações se elas forem devidamente adoradas. Para este propósito é indispensável cantar o nome Divino. A meditação e a penitência são igualmente necessárias. Todas as formas de adoração são destinadas a agradar as deidades.

Estas deidades estabelecem os regulamentos para sua observância pelo mundo, a respeito das suas características específicas. Estas regras são como as leis de trânsito e setas e placas de sinalização nas estradas, que indicam às pessoas que as usam como devem se comportar.

Por exemplo, existe *Brahma*. Como Criador, Ele estabelece as leis relativas às ações e como as conseqüências destas ações afetam as pessoas nas suas vidas desde o nascimento até a morte. Além disso, Ele também causa mudanças na administração destas regras. Baseado nesta função, o principio de *Brahma* opera em todas as partes. O próprio termo *Brahma* quer dizer 'permear'. A qualidade de imanência do Princípio de *Brahma* é cósmica.

Vishnu também quer dizer aquilo que tudo permeia. O Princípio de *Vishnu* permeia todas as coisas. Onde quer que o Princípio de criação de *Brahma* esteja presente, ali o Princípio de sustentação de *Vishnu* também estará.

Onipresença do Absoluto

Onde está a Divindade Suprema? Ela é onipresente. Por não reconhecer esta verdade, as pessoas rezam a Deus de várias maneiras. Estas orações não são para Deus. São orações endereçadas às deidades guardiãs do Senhor. Estas deidades guardiãs examinam os méritos de cada caso e fazem suas recomendações a Deus.

Conseqüentemente, Deus é uma Eterna Testemunha. Ele não tem atributos, Ele não tem uma forma específica. Ele pode tomar qualquer forma. O Divino sem atributos também tem atributos. Um vaso é feito de barro. O barro não tem forma, porém o vaso com forma é feito com ele. Não existe o vaso no barro, mas existe o barro no vaso. Da mesma maneira, o Divino está em todas as partes. O Divino está nas formas e é sem forma. Ele é com e sem atributos.

Dharma* e *Adharma

Como os homens se relacionam com Deus? Existe a consciência (*Chitta*) no homem (no coração). Existe uma deidade que registra tudo, conhecida como *Chittagupta*. As boas e más ações realizadas pelo indivíduo são devidamente registradas no coração e consideradas pelo *Chittagupta*. Os resultados destas ações recebem uma forma concreta e os frutos ficam à disposição de cada um, de acordo com os seus méritos. O Divino não pode oferecer o que não está lá. Ele não tirará aquilo que é devido ao indivíduo. Ele permite que as respectivas deidades realizem as suas funções de acordo com as regras. Daí Ele ser chamado de Personificação da Retidão (*Dharma*). O Senhor não interferirá nas funções das diferentes deidades. Ele permite que *Brahma*, *Vishnu* e *Eswara* realizem as suas respectivas funções de acordo com as leis cósmicas. Como Ele permanece como Testemunha, Ele é descrito como Personificação da Retidão e da Verdade.

Hoje, todos interferem nas funções dos outros. Isto causa o colapso da ordem natural. Isto é descrito como o reino da injustiça e da falsidade. Esta é a diferença entre o reino do *Dharma* pelo Divino e o Reino do *Adharma* (ausência de Retidão) pelos governantes mundanos.

O Divino é, na verdade, a forma da Retidão. Por isso, Rama é descrito como a Encarnação da Retidão. Mesmo que vocês sejam incapazes de adorar a forma do Divino como Retidão e Verdade, abracem a Retidão e sigam a Verdade. "*Falem a Verdade, observem o Dharma*" (Verso em Sânscrito) – estes são os mandamentos Védicos.

Entregue-se a Deus

O cosmos é governado pelas três deidades principais. Estou permitindo que vocês compartilhem um segredo. No que concerne à Criação, adorem a *Brahma* e estabeleçam laços com a deidade. No que respeita à proteção, estabeleçam ligações com *Vishnu* (adorando-o). No que se refere à destruição, associe-se com *Eswara* (*Shiva*). Porém, se o seu coração é inteiramente puro, vocês podem estabelecer conexão direta com Deus. Vocês não necessitam se aproximar das deidades menores. Para isto há um caminho. Esse é o caminho da entrega total. Por meio da entrega total., vocês podem estabelecer uma ligação direta com Deus, de coração a coração.

Todos os *bhajans* e cânticos entoados agora se relacionam às deidades menores. O mistério Divino é incrivelmente maravilhoso. Não é fácil aos mortais comuns compreenderem estes mistérios. De tempos em tempos as pessoas fazem perguntas a respeito das ações de *Swami*. Por que Ele está causando esta dificuldade? Por que Ele está agindo desta maneira?

A resposta pode ser obtida de uma história dos *Puranas*.

A História de Bhasmasura

Uma vez, *Eswara* (*Shiva*) concedeu uma dádiva a Bhasmasura, assim como ele a desejava, isto é, que tudo que ele tocasse fosse reduzido a cinzas. Imediatamente após receber a dádiva, ele perdeu o senso de gratidão para com *Eswara*. Ele queria colocar as suas mãos no próprio *Eswara*! *Eswara* não podia se proteger sozinho e foi a *Vishnu*, que tem o dever de ser um protetor, *Vishnu* teve que observar as leis do *Dharma*. Ele não podia punir Bhasmasura imediatamente. Ele encenou uma peça teatral. Assumiu a forma de uma donzela muito linda, Mohini. Ao vê-la, a paixão foi despertada em Bhasmasura. Ele correu atrás dela. Mohini lhe disse: "Faça tudo que eu fizer que me casarei com você". Bhasmasura concordou de bom grado. Ele não possuía nenhum senso de discernimento ou de gratidão. Mohini colocou a mão sobre a própria cabeça. Quando Bhasmasura fez o mesmo, ele foi reduzido a cinzas. A sua mão foi a sua ruína. Este episódio demonstra que, ao desempenhar o seu dever de proteção, o Divino tem que observar o código do *Dharma*.

Deveria ser reconhecido que os atos de Deus são governados pelas leis cósmicas. Nem mesmo o Divino pode agir contra estas leis.

Deus e o Código Cósmico

Atualmente, os homens violam o código de conduta moral. Porém, o Divino não pode agir contra o seu próprio código moral. Assim sendo, em diferentes ocasiões, Deus espera pelo momento apropriado para aplicar o código. Por esta razão, vocês não podem dizer que Deus é impotente ou incompetente. Deus é onipotente, mas isto não quer dizer que Ele pode agir arbitrariamente. Ele age de acordo com o código cósmico.

Deus não é como um conferencista que dita uma lição e abandona a sala de aulas. Deus é como um professor de educação física que ensina com seu próprio exemplo. Esta é a razão pela qual digo: "Minha Vida é Minha Mensagem". Deus ensina demonstrando.

Hoje, algumas pessoas fazem propaganda para caluniar as ações do Divino através de descrição enganosa e interpretação errônea. Elas declaram: "Deus te castiga, Deus te persegue". Isto é uma idéia completamente mal concebida. Não é a função de Deus puni-lo ou perturbá-lo. A punição e a perseguição são conseqüências das suas ações. Deus é quem concede os frutos das suas ações. Ele é como o carteiro que entrega as cartas a diferentes casas. A uma casa a carta traz tristeza. A outra, a carta causa alegria. Será o carteiro o responsável pela alegria numa casa e pela tristeza na outra? É a mensagem contida nas cartas que é a responsável pelas diferentes reações.

Da mesma maneira, o Senhor é uma testemunha imparcial. Ele meramente entrega os frutos das ações de cada individuo de acordo com os seus merecimentos. Quando a conseqüência é desagradável, Deus pode interferir para diminuir a dor, através da adoração adequada. Essa autoridade Ele tem.

As três deidades que regem a criação, a proteção e a dissolução são a Trindade: *Brahma*, *Vishnu* e *Shiva*. Mas existe uma quarta entidade, o Soberano (o Senhor de quem outros Senhores dependem) que está acima destas três. Ele é Deus. Ele pode tornar sem efeito a Trindade. Como? Pelo abrandamento da magnitude das conseqüências do *Karma*. Ele pode neutralizar qualquer tipo de situação. Esta é a Divina prerrogativa de Deus. Ele pode criar qualquer coisa, proteger qualquer coisa. Ele cria e causa a sua dissolução.

Portanto, Deus deve ser considerado como tendo controle sobre a Geração, a Organização e a Destruição. Para vivenciar Deus, vocês devem se entregar completamente a Ele. Quando a entrega é total, é estabelecido um elo direto com Deus. Sem uma entrega total, é uma perda de tempo propiciar as deidades menores.

Motivos de Dúvidas

Quando o indivíduo se entrega completamente, de acordo com as circunstâncias, o devoto fica exposto a algumas dúvidas e agitação mental. Por exemplo, no Ramayana, quando Rama e Lakshmana haviam saído em busca de Sita, repentinamente Lakshmana sentiu-se cansado e disse a Rama que estava farto de andar em busca de Sita e que gostaria de voltar a Ayodhya para ter uma vida mais confortável. Rama sorriu e disse: “Prossigamos. Explicarei tudo mais tarde”. Como pôde Lakshmana, que previamente havia declarado ser Rama tudo para ele e que não viveria sem Rama nem por um instante, inesperadamente desenvolver esta atitude? Como esta preocupação pelo corpo físico surgiu?

Depois de haverem caminhado por alguma distancia, sentaram-se debaixo de uma árvore. Naquele momento Lakshmana sentiu a angústia do arrependimento. Ele percebeu o seu erro, abraçou firmemente os pés de Rama e disse: “Irmão, perdoe-me pelo que eu disse. Não posso entender como este mau pensamento veio à minha mente. Qual a razão?” Rama então lhe respondeu: “Lakshmana! A região que acabamos de percorrer foi o lugar freqüentado por Surpanakha. Ele costumava descansar lá debaixo da árvore. Aquele lugar estava sobrecarregado com todas as más qualidades dele. Aquelas vibrações despertaram em você os maus pensamentos. No momento em que você saiu daquele lugar, a sua inerente boa natureza fez-se valer”.

A lição deste incidente é que as pessoas devem ter muito cuidado a respeito das suas associações com certos lugares ou pessoas. Evitem a má companhia. Mantenham-se distante de lugares onde as más qualidades andam desenfreadas. As vibrações dos lugares afetam as pessoas que os freqüentam.

Aqui vocês têm vibração Divina. Em outras partes, vocês têm vibrações diabólicas. Reconheçam a diferença entre estes dois tipos de vibrações. Entendam que a associação com pessoas de bem conduz, em última análise, à realização de Deus. Vocês devem entender que a Graça de Deus está relacionada às suas boas ações. Quando a sua conduta é boa, a Graça de Deus vem diretamente a vocês.

Onde está Deus?

As pessoas perguntam: “Onde está Deus?” Mas, mesmo sem sabê-lo, um pretenso descrente crê em Deus.

Uma vez o Primeiro-Ministro Nehru visitou Madurai, no sul da Índia. Ele não estava interessado em assuntos espirituais. Deus não tinha sentido para ele. O seu agnosticismo era o produto do ambiente no qual ele cresceu. Os líderes locais levaram-no ao templo Minakshi, quer ele estivesse ou não inclinado a visitar o templo. Durante a visita, os líderes que estavam com Nehru elogiaram os ornamentos usados pela Deusa e disseram-lhe que os diamantes e as pedras preciosas das jóias sobre a imagem valiam dezenas de milhões de rupias. Depois de ouvi-los, Nehru comentou: “Por que estas valiosas pedras preciosas foram colocadas numa imagem sem valor?” Em seguida, quando se retirava do santuário, ele não percebeu a porta, bateu-se contra ela e deu um passo em falso. Naquele momento, ele exclamou: ”Oh meu Deus!” Isto demonstra que cada indivíduo tem o seu próprio Deus e se refere a Ele como “meu Deus”!

Conseqüentemente, mesmo sem estar consciente disto, todos têm alguma fé em Deus. A razão é que Deus está em todos. Essa divindade se manifesta sem o conhecimento do individuo. A fé em Deus é natural no homem. As dúvidas a respeito de Deus são exercícios artificiais da mente.

A espiritualidade requer a remoção das qualidades animais do homem e o desenvolvimento das suas qualidades divinas. Este é o dever de todos os aspirantes espirituais. As más qualidades como: calúnia, maledicência, falar mal dos outros, são qualidades subumanas. Vocês devem aprender a respeitar o Divino em todos, enquanto executam as suas obrigações.

O caminho da realização direta do Divino consiste numa entrega total a Ele, como exemplificado por Lakshmana na sua auto-entrega a Rama. Ele disse a Rama que depois da sua auto-entrega ele não tinha nada que pudesse chamar de seu e que existia somente para realizar o desejo de Rama em tudo.

Thyagaraja, que uma vez, por uns instantes, nutriu dúvidas a respeito da capacidade de Rama de aliviá-lo das suas dificuldades, mais tarde exaltou o poder ilimitado de Rama que possibilitou a Hanuman saltar através do oceano e que justificava a auto-entrega total de Lakshmana a Rama. (*Swami* cantou canção de Thyagaraja).

Igualmente, como pode alguém determinar o Poder de Sai (*Sai Shakti*)? Aqui estão pessoas da Argentina e da Austrália. São elas, por acaso, destituídas de inteligência? Acaso não são elas pessoas inteligentes, perspicazes? Qual o motivo de elas virem a *Swami*? Se *Swami* não tivesse o poder, por que razão elas viriam? Este único fato é suficiente para demonstrar como elas reconhecem a verdade a respeito de *Swami*.

Para reconhecer a Divindade, não há necessidade de dominar as escrituras ou de estudar as Upanishads. Uma única experiência visível é o suficiente.

A natureza da Divindade não pode ser descrita ou definida. Está além de qualquer descrição. O que se necessita é do desenvolvimento da fé no Divino, de qualquer forma. A perseverança é indispensável na busca do Divino. A procura não deveria ser abandonada sob nenhuma circunstância. Ou Deus deveria abençoá-los ou vocês deveria esquecer de si mesmos por pensar n'Ele. Às pessoas de hoje falta tal determinação e perseverança. A devoção de "meio-expediente" somente pode resultar numa Graça de "meio-expediente".

Adorem a Deus com uma determinação firme. O momento certo para começar esta busca é quando vocês são jovens estudantes. Permaneçam resolutos na sua fé.

Vocês passaram a noite cantando *Bhajans* (cânticos devocionais). Porém, isso não é o suficiente. A contemplação de Deus deveria ser mantida sempre e em todos os lugares. Qualquer trabalho que vocês realizem, dediquem-no a Deus. Divinizem cada palavra e ação.

Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan: "Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi"

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 38 - Número 04 - 4/1995

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

CULTIVE O AMOR EM SEU CORAÇÃO

Data: 14/02/99 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Aquele que cultiva a safra de amor no campo de seu coração
É um verdadeiro Cristão,
Um verdadeiro Sikh,
Um verdadeiro Hindu
E um verdadeiro Muçulmano.
De fato, é um verdadeiro ser humano na Terra
Aquele que cultiva o amor em seu coração.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

O amor é o alento vital do homem. É a consciência em todos os seres. É a meta da vida humana. A vida humana é inundada de amor. Incapaz de compreender o princípio eterno do amor, o homem é sobrecarregado de preocupações e ansiedades físicas, mundanas.

Homem, Ser Maligno ou Demônio?

Existe o princípio de *Hiranyagarbha* (embrião de ouro)[1] dentro de cada indivíduo. *Hiranya* significa ouro. Quando o ouro é misturado com outros metais, tais como cobre, prata, latão, etc., ele perde seu fulgor, valor e identidade. Então, torna-se impossível determinar se é ouro, prata, latão ou cobre. Do mesmo modo, o coração humano, que é de ouro *(Hiranmaya)*, está perdendo seu brilho, valor e identidade, por conta de sua associação com os instintos e tendências relativos aos sentidos. Consequentemente, é impossível determinar se alguém é um ser humano, um animal, um ser maligno ou um demônio. Não há, absolutamente, nenhum amor nos seres humanos, hoje. A vida desprovida de amor é uma vida demoníaca. Pode um homem ser chamado de ser humano, se possui qualidades de seres malignos, demônios e feras? O homem está levando uma vida de demônio, alheio ao caminho da verdade, da retidão, da paz e do amor. Deus não criou criaturas tais como demônios e espíritos maus. Estes são criações dos homens.

Eis um breve exemplo: durante o exílio dos Pandavas, Krishna visitou-os a fim de saber como estavam passando. Passou uma noite com eles. Os Pandavas tiveram de passar por sofrimentos indizíveis durante o período de seu exílio. Por terem, também, Draupadi consigo, tinham de manter vigilância em turnos de uma hora, toda noite. Krishna também se colocou como voluntário para manter vigília por uma hora. Dharmaraja admirou-se: *"Sendo Você o protetor do Universo inteiro, qual é o significado de Seu oferecimento de montar guarda por uma hora para proteger-nos?"* Ao mesmo tempo, advertiu Krishna, dizendo: *"Krishna, cuidado com o demônio que há nas vizinhanças. Meus irmãos e eu encontramo-lo todas as noites. Em várias ocasiões, ele tentou nos atacar. Por isso, imploramos a Você que desista dessa ação. Você veio saber como estávamos passando. Não é adequado de nossa parte colocá-lO em perigo. Assim, por favor, descanse."* Krishna respondeu: *"Dharmaraja, é esta a sua compreensão sobre Minha divindade? De um lado, louva-Me como o protetor de todo o universo, e, de outro, fica apreensivo de que Eu não possa proteger a Mim mesmo. Você teme que o demônio Me cause mal. Fique seguro de que nenhum demônio pode tocar-Me. Assim sendo, permita-Me juntar-Me a todos vocês na vigília."* Tendo completado seu turno de uma hora, Krishna sentou-Se em uma pedra, sorrindo para Si mesmo. Daquele momento em diante, seria o turno de Arjuna, que correu para Krishna, um tanto preocupado, pensando que o demônio pudesse tê-lO atacado. Vendo Krishna sorrindo, Arjuna lançou-se a Seus pés e perguntou se Ele havia derrotado o demônio. Krishna respondeu: *"Arjuna, Eu jamais criei demônios nem maus espíritos; portanto, como podem demônios inexistentes surgirem na floresta? O demônio a que você está se referindo não é demônio em absoluto; é somente um reflexo das más qualidades dentro de você, tais como ódio, raiva, inveja, etc. A raiva em você está se manifestando na forma de um demônio. O poder dele está crescendo na proporção da intensidade da raiva em você."*

[1] *Hiranyagarbha* – o radiante ou áureo Ovo (Matriz, Embrião); a luminosa "matéria etérica" da qual se formou o Universo; a semente do Universo, onde está contida e determinada toda a criação. Inteligência cósmica, mente cósmica. Palavra que designa Brahma, nascido do Ovo (ou Embrião) de ouro primordial. *Hiranya* – ouro; *Garbha* – seio, matriz, ovo, embrião, germe, etc.

As más qualidades no homem são os verdadeiros demônios perturbando-o hoje. O homem está sob a impressão equivocada de que existem demônios e de que eles são responsáveis por seu sofrimento. Eles nada mais são do que frutos de sua imaginação e medos psicológicos. Na verdade, é somente o homem que faz outro homem sofrer. Não existem demônios nem maus espíritos nesta criação. Arjuna reconheceu a verdade das palavras de Krishna e, dali em diante, não mais encontrou nenhum demônio. Arjuna estava grato a Krishna por haver-lhe aberto os olhos. Caiu a Seus pés e expressou sua gratidão. O bem e o mal são criações do próprio homem.

Buddha e Ambashali

Após *Buddha* haver se tornado um renunciante, viajou por muitos lugares. As pessoas ficavam maravilhadas ao ver sua forma cintilante e bela. Atraída por sua refulgência, uma moça, de nome Ambashali, aproximou-se e lhe disse: *"Ó grande ser, você parece um príncipe vestindo túnica ocre. Posso saber a razão de usar túnica ocre nessa jovem idade?"*[2] Buddha respondeu-lhe que tomou o caminho da renúncia a fim de buscar solução para três problemas: *"Este corpo, que é jovem e belo, está fadado a se tornar velho em algum momento, e estará sujeito a doenças, e, por fim, perecerá. Eu desejo saber a razão do envelhecimento, da doença e da morte."* Impressionada com sua busca da verdade, ela o convidou para almoçar. Logo, toda a aldeia soube disso. Os aldeões começaram a se aproximar de Buddha, um a um, e a pedir-lhe que não aceitasse o convite, pois ela era uma mulher de mau caráter. Buddha ouviu pacientemente todas as suas queixas. Então, ele sorriu e perguntou ao líder da aldeia: *"Você também afirma que ela é uma mulher de mau caráter?"* O líder da aldeia respondeu: *"Não somente uma, mas mil vezes eu darei testemunho do mau caráter de* Ambashali. *Por favor, não visite sua casa."* Segurando a mão direita do líder, Buddha pediu-lhe que batesse palmas. O homem disse que não poderia fazê-lo, pois uma de suas mãos estava presa por Buddha, e não lhe era possível bater palmas com uma única mão. Buddha respondeu: *"Do mesmo modo,* Ambashali *não pode ser má por si mesma, a menos que haja homens de mau caráter nesta aldeia. Se todos os homens dessa aldeia fossem bons, esta mulher não teria se tornado má. Portanto, os homens e seu dinheiro são os responsáveis pelo mau caráter de* Ambashali." Dizendo isto, desejou saber se algum indivíduo daquele grupo estava, em si, isento de qualquer traço de maldade, a tal ponto que ele pudesse visitar sua casa para almoçar. Ninguém se adiantou. Buddha, então, disse: *"Quando há tantos homens maus na aldeia, não é correto apontar o dedo acusando uma mulher. Ela se tornou má devido à má companhia."* Por este motivo, diz-se: *'Diga-me com quem andas que te direi quem és."* Reconhecendo sua insensatez, as pessoas prostraram-se aos pés de Buddha e buscaram obter o seu perdão. Desde então, começaram a considerar Ambashali como uma entre eles. Inspirada pelos ensinamentos de Buddha, Ambashali também tomou o caminho da renúncia e levou uma vida piedosa.

Nenhuma outra pessoa é responsável pelo bem e pelo mal em um indivíduo. Cada um é responsável por seu próprio bem e mal. Quem é bom, quem é mau? Primeiro, eliminem tudo que é mal em vocês e, então, assimilem tudo que é bom. É um pecado acusar os outros, quando há uma montanha de maldades dentro de vocês. Este mesmo sentimento também foi enunciado por Jesus.

O homem, atualmente, não está se empenhando em reconhecer as inumeráveis faltas em si mesmo; em vez disso, ele está exagerando a mínima falha dos outros. De fato, ele está procurando pelos erros alheios com mil olhos. Este é o lamentável estado do homem da atualidade. Ele está perdendo sua verdadeira identidade, pois permitiu que más qualidades penetrassem em seu coração. As pessoas, hoje, estão mais interessadas em descobrir falhas nos outros, ao invés de observar seus méritos. É um verdadeiro ser humano aquele que vê somente o bem nos outros.

Quem é o Verdadeiro Hindu?

Aquele que cultiva o amor no campo de seu coração é um verdadeiro Cristão, um verdadeiro Sikh, um verdadeiro Hindu, um verdadeiro Muçulmano. Infelizmente, hoje em dia, ninguém está plantando as sementes do amor em seu coração. Então, como podem esperar uma colheita de amor? Como podem chamar uma pessoa de verdadeiro Hindu, se não há amor nele? Quando os membros da *Viswa Hindu Parishad* vieram a Mim, perguntei-lhes sobre o significado da palavra "Hindu". Muitas respostas surgiram. Um disse que a palavra "Hindu" referia-se a uma pessoa com compaixão e retidão. Eu lhes pedi que soletrassem a palavra "Hindu", em inglês. Eles responderam H – I – N – D – U. Então, Eu lhes disse: *"H representa Humanidade; I - Individualidade; N - Nacionalidade; D - Divindade; e U - Unidade."*

[2] O uso de túnica de cor ocre simboliza, na Índia, renúncia à vida de apego aos sentidos.

Um verdadeiro Hindu é aquele que incorpora essas qualidades em si. O Amor é o princípio subjacente em todas essas cinco qualidades. Um verdadeiro Hindu, Muçulmano ou Cristão deve ser uma encarnação do amor. Os Muçulmanos oram: "*Allah Ho Akbar*", que significa: *"Deus é Grande." Islam* significa paz. Assim, um verdadeiro Muçulmano é aquele que leva uma vida pacífica. A paz se origina de um coração pleno de amor. Sem amor, não se pode ser pacífico. Assim, para qualquer casta, credo ou religião, o amor é a base. O amor é *Shivam* e *Mangalam,* que significam aquilo que é auspicioso[3]. O amor não magoa ninguém. Aquilo que não magoa está relacionado a *Shivam*. O homem destituído de amor é um cadáver (*shavam*). Aquele que tem amor é a encarnação daquilo que é auspicioso *(Shivaswarupa).*

Não Distorçam os Ensinamentos das Escrituras

Hoje, estamos celebrando o *Shivaratri*. O que ele significa? *Ratri* (noite) é associada com a escuridão. Os *Vedas* declaram: *"A Lua nasceu da mente, e o Sol nasceu dos olhos de Purusha[4]."* A Lua é a deidade que rege a mente. Assim, a mente deve ser pura e imaculada. Há um imenso significado em todas as declarações do *Vedanta.* A confusão prevalece quando elas são mal-entendidas. Há uma prática, nesses dias, de se sacrificarem animais inocentes e indefesos, tais como cabras e ovelhas, em nome de sacrifícios e ritos (*yajnas* e *yagas*).

Certo dia, uma nobre alma observou alguns animais que estavam sendo levados em uma grande procissão. À sua pergunta, foi-lhe informado que eles estavam sendo levados para o altar de sacrifícios. Ele perguntou ao proprietário dos animais que benefício resultaria do sacrifício deles. A resposta foi que os animais atingiriam a liberação, como resultado de serem oferecidos a Deus. Então, a nobre alma disse: *"Ó homem! Sua mãe, seu pai, sua esposa e seu filho – todos anseiam pela liberação. Por que você não os sacrifica e lhes satisfaz o desejo neste processo? Por que você não concede liberação às pessoas que aspiram por isso, em vez de aos inocentes animais, que não sabem o que significa liberação? Se você acredita firmemente que o sacrifício confere a liberação, por que não sacrifica seus pais, sua esposa e seus filhos?"*

Sigam o Caminho Interior

Atualmente, algumas pessoas defendem a necessidade de cânticos devocionais (*bhajans*), caridade e serviço, dizendo que eles conferem liberação *(moksha).* Se realmente acreditam no que estão dizendo, porque não praticam aquilo que pregam? É fácil pregar, mas o difícil é praticar. O desapego total é liberação *(Moha Kshayam* é *Moksha).* O apego leva ao sofrimento. Assim, antes de mais nada, desistam do apego. Antes do casamento, mesmo que a moça esteja seriamente doente, o rapaz é pouco afetado. Após o casamento, se a moça manifesta uma pequena febre, o rapaz fica extremamente preocupado. Qual é a razão disso? É o apego. Antes do casamento, não havia relação de qualquer natureza entre os dois; entretanto, após o casamento, o rapaz passa a ter o sentimento de que ela é sua esposa. É somente este apego a causa de todo o sofrimento. Quanto mais nos aproximamos do apego, mais nos afastamos da liberação. O apego deve ficar dentro de certos limites.

Aquele que está imerso até o pescoço na água pode ser capaz de falar, mas não aquele que está totalmente submerso. Do mesmo modo, uma pessoa que está completamente imersa na Divindade não terá palavras para descrever a glória de Deus. Somente aqueles que compreenderam Deus parcialmente, tentarão descrevê-lO de várias maneiras. Vocês devem submergir completamente nos sentimentos divinos e no puro amor. É devido à ausência de amor que existem, hoje em dia, conflitos entre os indivíduos, cidades, estados e países.

O *Vedanta* declara: *"Conhece a ti mesmo."* Uma pessoa que segue o caminho exterior *(Pravritti Marga)* está interessada em coletar informações sobre os outros e seu paradeiro. Ela segue perguntando aos outros: *"Quem é você? De onde você vem?", etc.* Uma pessoa que trilha o caminho interior *(Nivritti Marga)* olha para dentro de si e pergunta: *"Quem sou eu? De onde vim?"* O caminho interno é positivo e o caminho externo é negativo, por natureza. Como podem esperar resultados positivos quando seu coração está cheio de sentimentos negativos? O externo é o reflexo do interno. Vocês colherão aquilo

[3] O termo utilizado, em Inglês, é *"auspiciousness",* que não possui, em Português, uma palavra para sua tradução (corresponderia a "auspiciosidade", que não existe em nosso vocabulário). Refere-se à qualidade daquilo que é auspicioso.
[4] *Purusha* – Espírito, o Princípio Espiritual. Na filosofia *'sânkhya',* uma das seis escolas filosóficas derivadas dos Vedas, designa-se *'Purusha'* o ser espiritual, ou Espírito, o Princípio Elementar ou Primordial, em contrapartida a *'Prakriti',* ou Matéria, no Universo manifestado. É o 'Espírito de Vida' que anima a Matéria *(Prakriti).*

que semearem. Tendo se alimentado de manga, como esperam arrotar[5] pepino? Assim, para conseguirem resultados positivos, devem preencher seus corações com sentimentos positivos. Amor, paz e compaixão, que se originam do coração, são positivos por natureza. Todos os pensamentos negativos são produtos oriundos da cabeça.

O Coração é Mais Importante que a Cabeça

A ciência e a tecnologia estão associadas com a cabeça. Atualmente, a tecnologia se tornou "truquenologia", porque vocês estão seguindo pelo caminho negativo. Qual é a vantagem de se ter uma elevada inteligência na ausência de qualidades positivas? "*Hoje, o homem adquiriu todas as formas de conhecimento, e, ainda assim, não conhece a si mesmo. Apesar de ter adquirido várias formas de conhecimento, uma pessoa de mente mediana não consegue eliminar suas más qualidades. Todo esse conhecimento mundano favorece excessiva argumentação, mas não a percepção total. Afinal de contas, o indivíduo tem que morrer, apesar de adquirir todo o conhecimento mundano. Assim, estude aquilo que o torna imortal."* (Poema em Télugo). Na atualidade, enquanto a aquisição de conhecimento mundano cresce, as nobres qualidades do coração declinam. Qual é a utilidade de dez acres de terra estéril? Uma pequena porção de terra fértil é melhor que dez acres de terra improdutiva. Desenvolvam ao menos uma qualidade nobre, que brote do coração, em vez de dez, que venham da cabeça. Todos os pensamentos que emergem da cabeça são inúteis. A maioria das atividades dos cientistas está baseada na cabeça, em vez de no coração. Os estudantes estão bem cientes do fato de que foi Newton quem descobriu a existência da força gravitacional. Como resultado de sua excessiva dependência relativamente à cabeça, Newton teve que passar cinco anos em um hospital para doentes mentais, antes de sua morte. Assim, não forcem demais sua cabeça.

Hoje, os estudantes gastam a maior parte de seu tempo em estudos. Ao viajar de carro, muitas vezes tenho observado pequenas crianças carregando uma grande quantidade de livros em suas costas. Vocês podem imaginar por si mesmos a dificuldade das jovens crianças, que têm que encher sua cabeça com tantas informações contidas nesses livros. Como resultado, seus tenros corações estão sendo poluídos com informações desnecessárias. Assim, seus estudos também devem estar dentro de certos limites. Somente então, vocês poderão fixar sua inteligência e poder de memorização.

Os sentimentos que emergem do coração são imortais e doces como o néctar; entretanto, vocês estão fazendo uso de, pelo menos, um deles? É suficiente que possam desenvolver paz. Todo dia, ao encerrar a sessão de *bhajans*, vocês cantam Paz (*Shanti*) três vezes, mas não há sinal de paz em vocês. Basta que haja a menor perturbação causada pela pessoa sentada a seu lado, para que se sintam irritados, e o tom da repetição de Paz se torne agressivo, devido a sua raiva. Mesmo enquanto cantam *shanti*, não há sinal de Paz em vocês. Como esperam ter a experiência da Paz, se não cultivam amor no campo de seus corações? Em vez de cultivar amor, vocês estão cultivando as qualidades malignas da inveja e do ódio. Se alguém os critica, não se ofendam, mas considerem que é para seu próprio bem. É o pior dos pecados procurar falhas nos outros. Em primeiro lugar, corrijam seus erros e aceitem o que é bom nos outros.

Cúmplices no Pecado

Se não cultivam a safra do amor em seus corações, não são verdadeiros Cristãos, Sikhs, Hindus ou Muçulmanos: são demônios na forma humana. Quando desenvolvem amor em seus corações, vocês são Deus, verdadeiramente. Vocês se tornam Deus ou demônios com base em seus sentimentos. Não procurem falhas nos outros. *Buddha* foi criticado por muitos quando aceitou o convite de Ambashali. Ela não era a única responsável por seu mau caráter. Muitos outros a encorajaram.

Para cada ato pecaminoso, cinco pessoas são as principais responsáveis: aquela que comete o pecado, a que é a causa, aquela que encoraja o ato, aquela que mostra os caminhos e os meios para se cometer o pecado, e aquela que o testemunha. Todas as cinco terão de enfrentar as conseqüências. Quando Draupadi estava sendo humilhada por Dhuryodhana e Dussasana diante de toda a corte, os anciãos, como Bhishma e Drona, permaneceram como espectadores. Eles não se opuseram ao hediondo ato de Dhuryodhana. É nesse contexto que Vidura mostrou que não somente o pecador, mas as outras quatro pessoas mencionadas acima também irão para o inferno. Pelo fato de Bhishma, o sábio, ter sido um espectador ciente da humilhação de Draupadi, teve de ficar na cama de flechas por cinqüenta e seis

[5] Na Índia, o ato de arrotar em público não é considerado inadequado ou falta de educação; por isto, Swami não foi indelicado ao usar esta expressão.

dias. Tivesse ele evitado a humilhação dela, não teria sofrido assim.

Engajem-se em Atividades Sagradas

É bastante difícil dizer como uma pessoa adquire mérito ou comete pecado. De modo a escapar do pecado, deve-se trilhar o caminho da espiritualidade. Consciente ou inconscientemente, vocês cometem pecados. Conseqüentemente, estão sofrendo. Vocês são incapazes de descobrir as causas básicas de seu sofrimento. Assim, pratiquem atos meritórios, cultivem sentimentos sagrados, sirvam a seus semelhantes. Trilhar esse caminho significa devoção. Devoção não significa realizar adorações e oferecer flores a Deus. Adoração equivale apenas a boas ações. A pessoa deve ter, dentro de si, bons sentimentos. O indivíduo não será redimido se praticar boas ações com más intenções. Por exemplo: se uma pessoa doa 100 mil rúpias para uma causa de caridade, alguém mais poderá doar 150 mil apenas para atrair a atenção pública. Na realidade, não deveria ter dado nem 10 rúpias. Tais pessoas são "heróis" no palanque e "zeros[6]" na prática. Deve haver unidade entre pensamento, palavra e ação. Isto é o que significa: "O objeto de estudo adequado da humanidade é o próprio homem." Esta constitui a verdadeira qualidade humana.

Manifestações do Amor Divino!

Para se redimirem, vocês devem cultivar a safra do amor no campo de seu coração. Reguem o campo de seu coração com amor. A água é a própria vida do homem. Como podem santificar suas vidas se não podem fornecer, ao menos, água potável para as pessoas que dela necessitam? A água é divina. Água, em *Sânscrito,* é denominada *Naram*. Os olhos são conhecidos como *Nayanam*. Assim, a água *(Naram)* que sai dos olhos *(Nayanam)* deve ser somente para o benefício de Deus *(Narayana).* Devem-se somente derramar lágrimas de alegria, não lágrimas de tristeza. Quando vocês derramarão lágrimas de alegria? Somente quando forem bem sucedidos em seus esforços.

Todos vocês sabem que, aqui nesta assembléia, há muitas pessoas que vêm dos distritos de Mahaboob Nagar e Medak. *Swami* concordou em prover água potável para esses dois distritos. Muitas pessoas procedentes desses dois distritos jamais haviam visto *Swami* antes. Sua alegria não conheceu limites quando souberam do amor e da graça derramados sobre eles por *Swami.* Homens e mulheres, jovens e velhos, estavam em êxtase. Toda semana, pessoas desses dois distritos vêm a *Swami* expressar sua gratidão. Todos vocês devem engajar-se em tais atividades sagradas para o benefício da humanidade em geral. O sábio Vyasa declarou: *"Ajudar sempre, ferir nunca."* Se possível, tentem ajudar os outros. Jamais magoem alguém. Amem mesmo os seus inimigos. Nunca usem palavras agressivas, nem firam os sentimentos dos outros. Se ferirem alguém hoje, terão de sofrer dez vezes mais no futuro.

Vocês somente estarão observando o *Shivaratri,* no verdadeiro espírito da palavra, quando abandonarem as más qualidades e cultivarem o amor divino. Simplesmente observar a vigília no *Shivaratri* não é suficiente: vocês devem contemplar Deus incessantemente. Muitas pessoas reivindicam que observaram vigília *(Jagarana)* na noite de *Shivaratri*, jogando cartas. Os pescadores ficam observando atentamente para poderem apanhar os peixes na rede. Pode isto ser denominado meditação? Se alguém se abstém de alimento por causa de uma discussão com sua esposa, pode isto ser chamado de jejum? Não. Do mesmo modo, a observância da sagrada vigília na noite de *Shivaratri* não é alcançada jogando-se cartas a noite toda. Vocês devem passar essa noite cantando o nome de Deus, usando o tempo praticando boas ações.

Sigam Meus Passos

Não desperdicem seu valioso tempo em falatório inútil. Em vez disso, empreendam atividades de serviço nas aldeias e áreas faveladas. Forneçam as necessidades básicas da vida, tais como alimento e roupas, para os pobres e necessitados. Isto representa o mais valioso serviço. Eu tenho praticado isto desde a Minha infância.

Quando alguém aparecia na soleira da porta pedindo esmolas, as pessoas da família diziam: *"agora, não; agora, não,"* mas Eu, disfarçadamente, dava esmolas. Se alguém necessitava de roupas, Eu as provia. A mãe deste corpo *(Griham Ammayi)* costumava recordar e narrar todos esses incidentes. Acreditem ou não, Eu tinha somente um par de roupas para ir à escola, para ser usado durante todo o ano. Todo dia, após retornar da escola, costumava envolver-Me com uma toalha e lavar Minha única

[6] Jogo de palavras de *Swami,* referindo-se, em Inglês, a *"heroes"* (heróis) e *"zeroes"* (zeros), palavras com pronúncias parecidas.

roupa, colocá-la para secar e passá-la com um recipiente cheio de brasas, à guisa de ferro de passar. Quando Eu recebia uma nova roupa, costumava doar Minha roupa usada para os pobres e necessitados. O pai deste corpo *(Griham Abbayi)* jamais Me repreendeu ou castigou-Me. Ele Me elogiava, dizendo: *"Você é uma pessoa de grande sacrifício* (*Maha Thyagi*)*. É impossível para nós sermos como Você."* Ele, carinhosamente, Me chamava de "filósofo" *(vedanthi).*

O mesmo acontecia com a mãe deste corpo. Ela cuidava de Mim com grande amor e afeição. As pessoas costumavam ficar a seus pés, contar suas histórias tristes, e pedir-lhe que recomendasse seu caso a Mim. Porém, Eu costumava dissuadi-la delicadamente, dizendo: *"Não se preocupe com os problemas dos outros."* Apesar disso, ela costumava continuar, dizendo: *"Swami, qual é a utilidade de meu nascimento humano, se eu não ajudar as pessoas necessitadas? O meu sentimento sincero é de que eles serão aliviados de seu sofrimento, se eu trouxer seus problemas e sentimentos a Você. Assim, não deixarei de fazer isso, mesmo que Você faça objeção ou me repreenda."* Desse modo, os pais desse corpo levaram uma vida muito piedosa e sagrada. Todo o clã se beneficiou com isso.

O Real Valor da Cabeça Humana

Desenvolvam boas qualidades. Não dêem espaço ao mal, juntando-se a más companhias. Neste trem da vida, os mais jovens são os passageiros de longa distância. Os mais velhos podem descer na próxima estação, mas vocês têm uma longa jornada a percorrer antes de alcançar seu destino. Primeiramente, precisam ter autoconfiança. Hoje, as pessoas sofrem por causa da falta de autoconfiança. Se vocês têm total fé em Deus, serão capazes de superar todas as dificuldades. Podem ocorrer algumas dificuldades em seu caminho, mas não se perturbem indevidamente. Vocês devem enfrentar todas as adversidades com coragem e convicção. Somente então, conquistarão a verdadeira felicidade. Jamais culpem a Deus por suas dificuldades. Vocês estão fadados a enfrentar as conseqüências, quer boas ou más, de suas ações. Mas, se têm a Graça de Deus, mesmo o mal se tornará um bem. Assim sendo, desenvolvam fé em Deus, mais e mais.

Vocês confiam em seu amigo, a quem conheceram há alguns anos atrás, mas não em Deus, que está com vocês, em vocês, em torno de vocês, por toda a sua vida. Vocês acreditam na lavadeira e entregam-lhe suas valiosas roupas. Estão preparados para inclinar suas cabeças diante do barbeiro. Estão preparados para colocar suas vidas nas mãos do motorista. Entretanto, não acreditam na onipresente, onipotente e onisciente Divindade. Por que não podem inclinar suas cabeças diante de Deus? Há algumas pessoas maldosas que criticam outras por inclinarem suas cabeças diante de Deus. Tais pessoas jamais terão a boa sorte de inclinar suas cabeças diante de Deus.

Um dia, o rei Bhoja dirigia-se a uma vila, em sua carruagem, em companhia de seu ministro. No caminho, encontrou um monge budista que vinha em sentido oposto. Imediatamente, ele desceu da carruagem e lhe prestou seus respeitos, tocando, com sua cabeça, os pés do monge. O ministro não gostou dessa atitude do rei, e disse-lhe: *"Ó rei, como pode colocar sua cabeça tão valiosa aos pés de um monge qualquer?"* O rei aguardou um momento oportuno para responder. Um dia, o rei deu a seu ministro as cabeças de uma ovelha, de uma cabra e de um ser humano, pedindo-lhe que as vendesse no mercado. O ministro conseguiu vender as cabeças da ovelha e da cabra, mas não a do ser humano. Ele retornou ao rei e lhe disse: *"Ó rei, ninguém deseja comprar esta cabeça humana."* O rei lhe respondeu: *"Ó ministro, você se lembra do dia em que fez objeções a minha reverência aos pés do monge budista, dizendo que minha cabeça era a mais valiosa? Pelo menos agora você pode perceber o valor de uma cabeça humana."* O indivíduo deve se prostrar aos pés das almas nobres enquanto está vivo, pois mesmo os abutres e os cães não dão valor a uma cabeça humana após a morte.

Os Pouco Afortunados

A autoconfiança não pode ser comprada ou obtida através de aprendizado. Ela se baseia no merecimento. Para obterem merecimento, desenvolvam pensamentos divinos. Em realidade, vocês são as pessoas mais afortunadas, De outro modo, como poderiam apenas alguns milhares de vocês ter vindo aqui, quando há milhões nesse mundo? Façam o melhor uso desta oportunidade de ouro. Sigam o caminho divino. Se vocês têm fé em Deus, Ele os protegerá diante de todas as adversidades. Ele está sempre com vocês, em vocês, acima de vocês, a seu lado, em torno de vocês.

Não dêem espaço a maus sentimentos e maus pensamentos. Não critiquem ninguém. Vocês estão bem cientes do fato de que todo dia, nos jornais, encontram-se manchetes descrevendo os conflitos entre vários partidos. Um partido critica e encontra falhas nos outros. Eles estão acumulando pecados, agindo

desta maneira. É por isso que Eu não leio jornais. Por que deveria ler tudo isso? Muitas pessoas desperdiçam tanto dinheiro, comprando esses jornais! Isto é uma forma de loucura. Leiam bons livros. A difamação é o pior dos pecados.

Manifestações do Amor Divino!

Como foi destacado pelo Vice-Reitor em seu discurso, Eu costumava produzir *Atma Lingams* deste corpo, por ocasião do *Shivaratri*, nos anos iniciais, O surgimento de um *lingam (Lingodbhava)* costumava acontecer em todo *Shivaratri*. Para testemunhar este sagrado evento, milhares se reuniam em uma pequena sala. Consequentemente, costumava haver pânico, resultando em ferimentos nos devotos. Devido a este fato, Eu interrompi o *Lingodbhava* em público.

Há um tempo específico para tal. Pode acontecer a qualquer momento, entre oito e dez horas da noite. Acontece na hora certa, não importa em que lugar Eu esteja. Está destinado a acontecer; é um fato natural, na noite de *Shivaratri*. Aqueles que são afortunados em testemunhar este sagrado *Lingodbhava* estão livres de todos os pecados. A pessoa deve ver como ele surge. Algumas pessoas, no entanto, podem não ser capazes de ver, mesmo que estejam sentadas bem perto. Testemunhar o surgimento do *Lingam* é da maior importância. Assim que ele surge, todos são capazes de vê-lo, e este fato traz seus próprios benefícios. Há muitos aspectos assim importantes, relacionados com esta ocasião auspiciosa.

Vocês serão imensamente beneficiados por se manterem acordados e cantarem a glória de Deus, pelo menos nesta noite. A Lua é a deidade que preside a mente. A Lua tem dezesseis fases *(kalas).* No *Shivaratri*, quinze fases já imergiram em Deus, e somente uma permanece. Pela constante lembrança de Deus, a décima-sexta fase também se funde em Deus. Não podem passar uma única noite, em todo o ano, cantando a glória de Deus? Santifiquem esta noite, participando dos cânticos devocionais *(Bhajans).* A Bem-aventurança que obtêm dos *Bhajans*, a doçura que experimentam com o divino nome, a felicidade obtida ao visualizarem a divina forma - estas não podem ser obtidas em outro lugar. Tudo é possível somente através do Amor. Assim, cultivem o Amor e santifiquem suas vidas.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan: "Hari Bhajan Bina Sukha Shanti Nahi...")

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 3 - 2/2000
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 3 - 3/1999

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

MANIFESTAÇÃO DA DIVINDADE NO LINGODBHAVA

Data: 15/02/99 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

É um realizado aquele que esquece o passado,
Não se preocupa com o futuro,
E cumpre com seus deveres no presente.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

O passado é passado, o futuro é incerto; somente o presente está em nossas mãos. É o dever principal do homem viver no presente e compartilhar sua alegria com seus companheiros.

Para dizer a verdade, o ser humano é o mais afortunado dentre todos os seres vivos. Comparado com o Cosmos como um todo, o homem é muito pequeno como um átomo, e, ainda assim, ele é capaz de compreender a magnitude e a vastidão da criação, o que é sem dúvida surpreendente. Ele alcança a imortalidade por compreender a unidade entre o microcosmo e o macrocosmo. Como mencionado por Mim, ontem, quem quer que cultive o amor no campo de seu coração é um verdadeiro cristão, um verdadeiro *sikh*, um verdadeiro hindu e um verdadeiro muçulmano. De fato, ele é um verdadeiro ser humano sobre a terra.

O Amor se Origina de *Hiranyagarbha*

O homem não pode existir sem amor. O Princípio do Amor é *hiranyagarbha*[1] Este *hiranyagarbha* está situado do lado direito do corpo humano, enquanto o coração físico está do lado esquerdo. O coração físico, do lado esquerdo, deverá ser abandonado algum dia, em uma ou outra circunstância. *Hiranyagarbha*, localizado à direita, está sempre bem[2]. Ele é imortal, eterno e envolve tudo. Ele está presente não somente nos seres humanos, mas também nas aves, animais e em todos os outros seres vivos. Os *Vedas* declaram: "*Eswara sarvabhutanam*" (Deus está presente em todos os seres viventes), "*Isavasyam idam jagat"* (Deus permeia o cosmos inteiro). O Amor é o reflexo de *hiranya* e se origina dele. Os três princípios de reação, ressonância e reflexão originaram-se do *hiranyagarbha*. Incapaz de reconhecer sua verdadeira identidade, o homem desperdiça sua vida na busca de prazeres temporários, evanescentes, transitórios e efêmeros. Como Eu lhes disse ontem, o ouro perde seu valor, brilho e identidade quando se mistura com diferentes metais, como a prata, o cobre e o latão. Do mesmo modo, o coração perde seu valor, brilho e identidade por conta de sua associação com as impurezas dos desejos mundanos. Esta é a presente situação desastrosa do gênero humano. O homem se comporta como um demônio, um mau espírito, um animal, por haver esquecido sua natureza divina. O Amor Divino se origina do *hiranyagarbha*. Esse divino amor vive de dar e perdoar, enquanto que o amor egoísta vive de conquistar e esquecer. Tal amor divino é essencial para o homem.

Aqui está um pequeno exemplo para ilustrar isso: Após *Ravana* ter sido morto no campo de batalha, *Hanuman* foi até *Sita* para dar-lhe a boa nova. *Sita* estava exultante e começou a louvar *Hanuman*: "Ó *Hanuman*, você é o valente (*puravashoura*) que invadiu Lanka em meio a todos os perigos, você é *bhadraparakrama*, aquele realiza atos valorosos, que cruzou o oceano de um único salto; e você é a jóia da coroa do clã dos macacos (*kapirajashikamani*), que executou os comandos de Rama." No entanto, *Hanuman* não gostou de nenhum dos títulos conferidos a ele por *Sita*. Ela então disse: "Ó *Hanuman*, jamais vi alguém tão virtuoso como você. Não há ninguém igual a você neste mundo, em termos de força física." Ela também conferiu os títulos de *Gunavantha* (virtuoso) e *Balavantha* (corajoso) a *Hanuman.* Nenhum deles o agradou. Finalmente, *Sita* abençoou *Hanuman*, dizendo: "Que *Rama* o ame para sempre e instale a Si mesmo em seu coração." Então, *Hanuman* saltou de alegria. Ele disse: "Ó mãe, não há nada maior do que o amor de Deus neste mundo. Eu não aspiro a nenhum título. Eu rezo apenas pelo amor de Rama. Na ausência do amor do Senhor Rama, eu não seria feliz mesmo que o mundo inteiro viesse a estar sob meu controle. Minha vida encontrará significado somente quando eu for o receptáculo do Amor de Rama." Um devoto tão ardente,

[1] *Hiranyagarbha* - o Ovo ou Ventre Cósmico - que contém em si, a essência de toda a Criação.

[2] Aqui, Baba faz um trocadilho com as palavras inglesas *left* e *right*. O coração físico está à esquerda (*left*) e deve ser abandonado (*left*), e o coração espiritual está à direita (*right*), e está sempre bem (*right*).

virtuoso e valente quanto *Hanuman* desejava apenas o amor de *Rama*, e nada mais. Portanto, um devoto sincero deve ansiar pelo amor de Deus e o amor é tudo. A qualidade humana está em cuidar do amor internamente, falar com amor e agir com amor. Com base nisto se diz: "O estudo apropriado para a humanidade é o homem."

Controlar os Sentidos é o *Sadhana*[3] Mais Elevado

Certa vez um sacerdote (*pundit*) desafiou *Buddha* para um debate com ele. Os termos eram que, se ele fosse o perdedor, aceitaria o Budismo junto com seus três mil discípulos e serviria *Buddha* por toda a sua vida. Mas, se *Buddha* fosse o perdedor, seria obrigado a se tornar um seguidor do sacerdote. *Buddha,* sorridente, disse que um verdadeiro sacerdote é quem tem equanimidade (*pundita samadarshina*). Um verdadeiro *pundit* não faz distinção entre as dualidades da vida, tais como dor e prazer, alegria e tristeza. Uma pessoa com raiva ou ego é indigna de ser chamada *pundit*. Em centros de peregrinação como *Haridwar, Rishikesh, Badrinath* e *Amarnath,* encontram-se *pandas* que dão *mantras* que objetivam garantir a liberação às almas dos que se foram. *Pandas* não podem ser chamados de *pundits*. Muitos nesse mundo já estudaram textos sagrados. O conhecimento do Ser não pode ser adquirido por mera erudição, ou por sentar-se aos pés de um *guru*. Muitos estudam livros volumosos, mas há uma pessoa que pratique ao menos um ensinamento? Quando você gasta toda a sua vida estudando, quando irá praticar o que estudou? A erudição carente de prática é fútil. A *Bhagavad Gita* declara: *Kavim puranamanushasitharam*[4] (o Ser Supremo é onisciente, é o habitante interno e Senhor de tudo). Quem é poeta (*kavi*)? Um poeta é alguém que conhece o passado, o presente e o futuro, não alguém que brinca com palavras. Isto implica em que só Deus é o verdadeiro poeta. Qual é o significado interno de *purana*? *Pura* significa corpo. O princípio divino que se move da cabeça aos pés, no corpo, também é denominado *purana*. A seguir, vem *anushasithara* (aquele que comanda e controla). Você pode aprisionar uma pessoa que cometeu um crime, mas não pode evitar que sua mente viaje por todo o mundo. Não há juiz neste mundo que possa punir a mente. Somente Deus tem o poder para comandar a mente do homem. Por isso, somente Deus é *Anushasithara*.

Explicando isto, *Buddha* silenciou o *pundit* e aconselhou-o a desistir do orgulho e ego da sua erudição. Disse-lhe para não se deixar levar pelo conhecimento mundano. Ele o exortou a adquirir conhecimento divino e entregar-se a Deus. *Buddha* disse: "Eu fiz práticas espirituais por longo tempo e estudei vários textos sagrados na busca do conhecimento do Eu. Afinal, eu reconheci que o domínio dos sentidos é essencial para adquirir o conhecimento do Eu. Os cinco sentidos são a dádiva de Deus. Use-os apropriadamente. Somente então, poderá realizar o Eu. Qual é o objetivo de estudar textos sagrados e executar práticas espirituais sem a utilização apropriada dos cinco sentidos? Eu controlei os cinco sentidos e os coloquei no caminho certo, e, como resultado disso, estou experienciando a bem-aventurança."

Buddha atingiu o *nirvana* controlando seus cinco sentidos e fazendo uso apropriado deles. O que é *nirvana*? Nada mais é do que mergulhar na bem-aventurança. Uma bolha d'água nasce da água, é sustentada pela água e, afinal, funde-se nela. Do mesmo modo, um ser humano nasce em bem-aventurança, é sustentado pela bem-aventurança e, no fim, funde-se nela. A bem-aventurança pode ser experimentada pelo controle dos cinco sentidos. Isto é verdadeira disciplina espiritual (*sadhana*). Simplesmente cantar o nome do Senhor não é suficiente. Em primeiro lugar e antes de qualquer outra coisa, os sentidos têm de ser controlados. No momento de atingir o *nirvana*, *Buddha*, vendo seu primo *Ananda* derramando lágrimas, chamou-o para perto de si e disse: "*Ananda*, sendo fiel ao seu nome, você deve experimentar bem-aventurança (*ananda*). Jamais deveria derramar lágrimas de tristeza. Você é a incorporação da bem-aventurança. Todos nós somos encarnações de *Brahma*." Falando assim, *Buddha* colocou sua mão sobre *Ananda* e atingiu o *nirvana.*

Quem quer que compreenda essa verdade pode experimentar bem-aventurança e alcançar a divindade. Quando atingir a liberação é tão fácil e simples, porque você luta tão duramente por ela? Isto somente significa que você não está fazendo nenhum esforço para compreender a verdade interior. Está misturando os metais dos desejos mundanos com o ouro do seu coração. Como resultado, o coração se tornou poluído e perdeu sua verdadeira identidade, que é bem-aventurança. Os antigos disseram que a bem-aventurança está em visualizar sua verdadeira forma, que é o princípio do *Atma*. O uso apropriado dos sentidos levará ao conhecimento do *Atma.* O sábio *Patanjali* disse que o controle dos sentidos é o verdadeiro *Yoga* (*Yogaha chitta vritti nirodha*). Nenhuma disciplina espiritual (*sadhana*) é maior do que essa. Todas as práticas

[3] Disciplina espiritual
[4] *Bhagavad Gita* - Capítulo 8, Verso 9.

espirituais, tais como cantar o nome do Senhor (*japa*) e penitência (*thapa*) serão inúteis se os sentidos não são controlados. Você pode ter a impressão de que não é possível para um ser humano controlar os sentidos. Aqui, controle não significa extinção total. Cumpra com seus deveres de pai de família, estudante ou homem de negócios. Mas, o que quer que faça, faça-o com um sentimento de que é para agradar Deus (*Sarva karma bhagavath prithyartham*). Uma vez que desenvolva esse sentimento, todos os seus sentidos serão naturalmente controlados.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês sentem que a entrega total a Deus (*arpitham*) é bastante difícil, mas, do Meu ponto de vista, nada é mais fácil que isso. Pode ser difícil fazer uma guirlanda de flores, ou arrancar as pétalas de uma flor, mas a total entrega a Deus é muito mais fácil e simples que isso. Vocês a acham difícil porque não têm fé firme e constante em Deus. DEUS É. Não há lugar sem Deus. Não há um ser sem divindade. Cada um é a encarnação de Deus.

Fé Total Torna a Entrega Fácil

Se possuem completa fé nessa verdade, jamais terão dificuldades. Quando sua fé é deficiente, têm dificuldade de alcançar qualquer coisa.Tenham fé em Deus e amem-no. O amor é Deus. Vocês estão fadados ao sucesso em todos os seus empreendimentos se tiverem fé em Deus. Qualquer tarefa, não importa o quão difícil possa ser, pode ser cumprida com a graça de Deus.

Isto é o que aconteceu no caso de *Hanuman*. Com a graça de *Rama*, ele saltou sobre o oceano, alcançou Lanka e chegou ao paradeiro de *Sita*. Ele voltou a *Rama* e descreveu o sofrimento indizível de *Sita*: "Ó *Rama*, por favor escute o que eu digo. Eu vi a Mãe *Sita* cercada de demônios, tremendo como um papagaio assustado em uma gaiola" (Poema em Télugo). Ao ouvir isto, *Rama* e *Lakshmana* imediatamente pegaram seus arcos e flechas. *Rama* disse: "Eu não posso suportar o sofrimento de *Sita*. Não desperdicemos sequer um momento. Vamos para *Lanka*." *Rama* não reagiu desta maneira por causa do apego à sua esposa. *Sita* simboliza a natureza (*prakriti*). Deus não pode suportar o sofrimento da natureza. Para aliviar o sofrimento da natureza, *Rama* decidiu partir imediatamente para *Lanka*.

Objetivos da Vida Humana

Retidão (*dharma*), riqueza (*artha*), desejo (*kama*) e liberação (*moksha*) são considerados os quatro objetivos (*purusharthas*) da vida humana. De fato, eles correspondem aos quatro estágios da vida humana, que são: estudante (*brahmacharya*), chefe de família (*grihastha*), eremita (*vanaprasta*) e renunciante (*sanyasa*). Eles não significam quatro *purusharthas* (objetivos) no verdadeiro sentido do termo. Hoje, as pessoas estão sob a noção equivocada de que o termo *purusha* corresponde ao homem, mas não à mulher. Mas, na realidade, *purusha* significa *Atma*, consciência (*chaitanya*), alento vital (*prana*) ou a alma individual (*jivi*). Para o *Atma* não há gênero, como masculino e feminino. Assim, *purushartha* significa o *dharma* do *Atma*, o *dharma* do princípio consciente ou o *dharma* do princípio vital. Isto é o verdadeiro *purushartha*, o objetivo primordial da vida humana. Sem compreender o verdadeiro significado do termo *purushartha*, as pessoas falam de um *dharma* para homens e outro para mulheres. A fusão (*sayjuya*) é o verdadeiro *Atma dharma*, e é o verdadeiro objetivo (*purushartha*).

O segundo objetivo é riqueza (*artha*). *Artha* não significa dinheiro ou ouro. Ganhar dinheiro ou ouro não é objetivo de vida. O dinheiro vem e vai. A sabedoria é a verdadeira riqueza. A visão e a experiência da Divindade é a verdadeira sabedoria (*Advaita danhanam jnanam*). A pessoa deve conquistar essa riqueza de sabedoria.

O terceiro objetivo é o desejo (*kama*). Ele não corresponde aos desejos sensuais. A pessoa deve ter o desejo de liberação (*moksha kama*). Deve-se ter o desejo de compreender o Princípio Átmico e atingir a divindade.

Esses são os principais objetivos da vida humana. Cada palavra no *Vedanta* tem muitos significados associados a ela. Pessoas diferentes as interpretam de diversas maneiras. Hoje, o que as pessoas compreendem dos quatro objetivos da vida humana corresponde aos quatro estágios da vida (*ashrama dharmas*), tais como o de estudante (*brahmacharya*), chefe de família (*grihastha*), eremita (*vanaprastha*) e renunciante (*sanyasa*). Eles não correspondem ao *dharma* espiritual (*adhyatmika dharma*). O *dharma* espiritual é o verdadeiro *dharma*. Somente ele pode conferir liberação. O que é liberação. Não é,

meramente, alcançar Deus, significa uma fusão completa com o divino. Os rios, tais como o Ganges (*Ganga*), *Godavari* e *Saraswathi*, têm diferentes nomes e formas, mas uma vez que se fundem com o oceano, perdem seu nome, forma e sabor e se tornam um com o oceano. Do mesmo modo, uma vez que você se funde com Deus, não haverá mais qualquer diferença que seja. Experimentar um não-dualismo assim, é o verdadeiro objetivo da vida humana.

Manifestações do Amor Divino!

Hoje é o dia sagrado do *Shivaratri*. A lenda diz que quando *Shiva* engoliu veneno (*halahala*) para salvar o mundo, ele perdeu a consciência e desmaiou. O calor resultante afetou o mundo. De modo a resfriar novamente o mundo, *Shiva* criou os Himalaias. Então, colocou os Himalaias em Seu estômago. Como resultado, eles absorveram todo o calor do seu corpo, e Ele se levantou. As pessoas celebram este evento como *Shivarathri*. Mas esta é somente uma interpretação mundana.

Unidade de *Purusha* e *Prakriti*

Em verdade, os Himalais estão dentro de vocês. De fato, todo o mundo está dentro de vocês. A Divindade dentro de vocês não tem nascimento nem morte. O corpo pode passar por mudanças, mas o princípio divino permanece o mesmo. O amor jamais sofre qualquer modificação. Ele permanece sempre sendo amor. A qualidade do açúcar é a doçura. Ela não muda, sendo ele adicionado ao café, chá, água ou pudim de arroz. Aquilo que permanece imutável é denominado o Ser (*sath*). Este ser está dentro de vocês. O amor é a doçura do Ser. Temos que voltar esse amor em direção a Deus (*Visweswara*), mas não em direção aos prazeres sensuais (*vishayas*). O ser (*sath*) pode ser comparado ao açúcar, e a consciência divina (*chith* ou *chaithanya*), à água. Quando o açúcar é adicionado à água, ela se torna uma calda. Do mesmo modo, quando o ser e a divina consciência se unem, resulta a bem-aventurança (*anandha*). O ser (*sath*) é associado ao *Atma* e a consciência divina (*chith*), associada ao corpo. *Atma* é *purusha* (*Brahman* - consciência individual) e o corpo é o princípio feminino (*prakriti*). A união de *purusha* e *prakriti* é a vida humana. Assim, todo ser humano é andrógino (*ardhanareeshwara*). O princípio de *Shiva* (*Shivathattthwa*) ensina a unidade da consciência individual (*purusha*) e da natureza (*prakriti*). Esquecendo-se desse princípio, o homem considera esse corpo físico simplesmente como feito de sangue, carne e dejetos. Não há dúvida de que ele tem esses componentes, mas não se deve esquecer o fato de que a divindade permeia esse corpo. A fim de estabelecer um ideal para esse mundo, o corpo é muito importante.

Manifestações do Amor Divino!

O corpo é *Parvathi* (a consorte de *Shiva*) e o *Atma* é *Eshwara* (*Shiva*). Havia um aspirante espiritual que costumava repetir o *mantra shivoham* (Eu sou *Shiva*), por ordem do seu *guru*. Um dia, alguém lhe perguntou qual era o significado do *mantra* que ele estava cantando. Ele disse que *shivoham* queria dizer “eu sou *Shiva*”. Mas, quando perguntado sobre qual era a sua relação com *Parvathi*, ele bateu nas suas bochechas e disse, com um tom de haver cometido um grande pecado: “blasfêmia!” (*aparadham! aparadham!*). Se ele realmente tivesse fé no *mantra* que estava cantando, certamente teria dito: “*Parvathi* é uma parte de meu próprio ser.” Ele não podia falar assim, porque estava apegado ao corpo. Apego ao corpo leva a dualidades, em razão das quais o homem está sofrendo. *Eshwara* e *Parvathi* estão presentes em cada indivíduo. A combinação desses dois aspectos constituem o gênero humano (*manavathvam*). *Manava* refere-se ao ser humano. *Ma* significa “não”, *nava* significa “novo”, então, o gênero humano não é novo, é antigo e eterno. Mas vocês são incapazes de compreender esta verdade. Aqui estão as três letras: *Ma-na-va*. *Ma* significa ilusão (*maya*), *na* significa sem, e *va* significa conduzir a si mesmo (*varthinchuta*). Aquele que conduz a si mesmo sem estar sob ilusão é um verdadeiro ser humano. Entretanto, hoje em dia, o homem age de maneira contraditória. Pelo menos a partir de hoje, tentem compreender a verdade. Seu corpo (*deha*) e o país (*desha*) podem ser comparados ao objeto e ao reflexo. Do mesmo modo que cuidam de seu corpo, tenham em mente o bem-estar da nação também.

O Significado do *Lingodbhava*

Compreendam o verdadeiro significado e o sentido interno do *Shivarathri.* (Mostrando o *Hiranyagharbha lingam* para os devotos, *Bhagavan* continuou...) Isto está presente no coração espiritual (*hridaya*) de cada um, e fica do lado direito do corpo. O princípio de *hiranyagarbha* permeia todo o meu corpo. Ele assume uma forma quando Eu assim o quero. Quem quer que tenha visto este *lingam* no momento de seu surgimento não nascerá de novo. A pessoa deve ver sua forma assim que ele emerge. Para santificar suas

vidas, tais manifestações sagradas devem lhes ser mostradas de vez em quando. Somente assim podem entender a divindade na humanidade. Esse *lingam* não se quebrará mesmo se for jogado com força, do alto. Ele é símbolo de imortalidade (*amruthathwam*). Ele é imutável. Vocês não podem ver uma manifestação assim em nenhum outro lugar do mundo. Ela é possível somente com a Divindade. Ela é a manifestação da divindade imutável

(Após cantar o *bhajan* "*Shiva, Shiva, Shiva, Shiva Anarada*", *Bhagavan* continuou...) Durante os últimos 20 anos, os devotos não tiveram o privilégio de testemunhar o surgimento de um *lingam* (*lingodbhava*). A razão é a seguinte: dezenas de milhares de devotos costumavam se reunir no Auditório *Poornachandra* para testemunhar esse grande espetáculo, e desde que o *Purnachandra* não pode acomodar grandes assembléias, costumava haver desordens. Como conseqüência, os devotos passavam por muitos inconvenientes. A fim de evitar isso, o *lingodbhavam* foi interrompido.

Não somente este, mas três tipos de *lingam* emergem. Eles são *bhur, bhuvaha* e *suvaha*. *Bhur* refere-se à materialização (corpo), *bhuvaha* refere-se à vibração (*prana*) e *suvaha* refere-se à radiação (*Atma*). Eu costumo dizer que vocês não são um, mas três: aquele que pensam que são (o corpo físico), o que os outros pensam que vocês são (o corpo mental), e quem vocês realmente são (*Atma*).

Em todo *Shivarathri*, os três *lingams* costumavam emergir. Mesmo agora, os outros *lingams* começaram a surgir, mas Eu os impedi, porque há muitas coisas a serem ditas a vocês. No futuro, vocês testemunharão muito mais manifestações da Divindade. Compreendam que essa bem-aventurança somente pode ser experimentada na proximidade do Divino e em nenhum outro lugar. Não se deixem iludir apenas porque eu estou falando, rindo, caminhando e me alimentando como vocês. Não se deixem iludir pelo sentimento do corpo. Todas as Minhas ações são altruístas, altruístas, altruístas. Não há traço de egoísmo em Mim. Tenham firme fé nessa verdade. Se tiverem fé total, onde quer que estejam, todos os seus desejos serão satisfeitos, sem que precisem pedir. Somente aqueles que não têm fé total, sofrem. Desenvolvam autoconfiança. Esta é a primeira disciplina espiritual (*sadhana*) que devem assumir.

Em verdade, todos vocês são muito afortunados. Hoje é segunda-feira (*Somavaram*), muito querida de *Somasekara* (*Eeshwara*). Por isso, *Shiva* é louvado como *someshwara* e *somasekara*. Este corpo também nasceu em uma segunda-feira. Em todo templo de *Shiva*, preces especiais são oferecidas nas segundas-feiras.

Hanuman é adorado nas terças-feiras (*Mangalavaram*). Quando *Ravana* foi morto no campo de batalha, *Hanuman* correu para *Sita*, a fim de dar-lhe a boa notícia. *Sita* não cabia em si de contente e abençoou *Hanuman* profusamente, dizendo: "*Hanuman*, eu não sei que dia é hoje, mas desde que você me trouxe a notícia auspiciosa tão esperada (*mangalakara vartha*), este dia deverá ser chamado *mangalavaram* (terça-feira). Que você seja adorado nesse dia."

Na *Treta Yuga*, os nomes dos dias, tais como segunda ou terça-feira não existiam; eles são de origem recente. Entretanto, na cultura da Índia (*Bharat*), cada termo tem um significado interno. Porém, os próprios indianos (*bharathiyas*) não fazem qualquer esforço para compreendê-los, e seguem pelo caminho errado. A cultura é importante, não a casta. Devemos estimular a cultura.

Manifestações do Amor Divino!

Compreendam a verdade de que o amor é *Atma* e *Atma* é amor.

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 3 - 2/2000
Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 3 - 3/1999

OS ENVOLTÓRIOS DO SER INTERNO

Data: 04/03/2000 - Ocasião: Abertura do Mahashivaratri – Local: PrasanthiNilayam

Manifestações do Amor Divino!

Aquele que reconhece a verdade de que o mesmo *Atma* existe em todos, tem a experiência da unidade com Deus e desfruta da bem-aventurança divina, seja um renunciante ou um chefe de família, e que segue ou não o caminho da ação. O princípio do *Atma* não pode ser compreendido meramente através do estudo dos *Vedas* e dos textos sagrados ou de ouvir discursos. Assim como uma árvore gigantesca se origina de uma pequena semente, todo o Universo originou-se do princípio do *Atma*.

O Conceito dos Cinco Envoltórios do Ser

Manifestações do Amor Divino!

Vocês são verdadeiramente as personificações da bem-aventurança e da felicidade. Não será pura ignorância buscar a bem-aventurança e a felicidade no mundo exterior quando elas estão presentes em vocês? A verdadeira transformação espiritual está na compreensão da sua própria natureza verdadeira.

Tanto o Vice-Reitor atual quanto o anterior do nosso Instituto pediram-Me (em seus discursos anteriores) que Eu devia explicar em detalhes o conceito dos cinco envoltórios do Ser (*Pancha Koshas*). O Puro *Atma* está recoberto por cinco envoltórios e, devido a sua associação com estes envoltórios, ele adquire as suas características. O corpo físico é chamado de envoltório do alimento (*Annamaya Kosha*). O *Atma* associado ao corpo material no seu estado de vigília é chamado de '*Viswa'*, pois é dotado de órgãos da percepção e da ação. Como este corpo está envolvido em várias atividades externas, é também conhecido como *Vyavaharika*. Assim, os *Vedas* deram vários nomes a este envoltório que compreende o corpo material (*Sthula Sareera*). O envoltório vital (*Pranamaya Kosha*), o envoltório mental (*Manomaya Kosha*) e o envoltório da sabedoria (*Vijnanamaya Kosha*) formam o corpo sutil (*Sukshma Sareera*), pois não são visíveis a olho nu. A mente em sua forma sutil é toda-imanente. Por isso diz-se "*A mente é a base para o mundo inteiro*" (Verso em Sânscrito). O envoltório da bem-aventurança (*Anandamaya Kosha*) refere-se ao corpo causal (*Karana Sareera*). Deve-se ir além de todos os cinco envoltórios para ter-se a experiência da bem-aventurança. Este estado é conhecido como *Turiya*, que está além do estado de sono profundo. Refere-se ao aspecto causal supremo. Este é o princípio espiritual supremo e a bem-aventurança experimentada neste estado é a verdadeira bem-aventurança. Esta bem-aventurança não pode ser obtida através dos sentidos, da mente ou do intelecto.

Existem cinco tipos de obstáculos (*Kleshas*) que entram no caminho da experiência da bem-aventurança. São eles: apego ao corpo (*Avidya Klesha*), falta de controle mental (*Abhinava Klesha*), o interesse nos prazeres mundanos (*Asthitha Klesha*), ligação com objetos materiais (*Raga Klesha*) e a frustração das expectativas (*Dwesha Klesha*). O homem é incapaz de ter a visão do *Atma* e experimentar a bem-aventurança Átmica devido a esses cinco obstáculos. Aquele que tem um apego excessivo ao corpo sofre de *Avidya Klesha*, que leva a vários desejos e doenças e torna a vida miserável. O *Abhinava Klesha* surge quando não se exercita o controle mental. O homem dá uma importância indevida ao corpo e é desencaminhado pelos caprichos da mente e, como resultado, ele sofre. O *Asthitha Klesha* surge do interesse nos prazeres mundanos. O *Raga Klesha* resulta da ligação com a riqueza e objetos materiais. O *Dwesha Klesha* surge quando as expectativas são frustradas e os desejos não são realizados.

Alguns devotos adoram a Deus esperando algo de volta. Ficam felizes se os seus desejos são realizados, caso contrário, passam a odiar até mesmo a Deus. Não aproveitam a sorte que têm nas mãos. Pelo contrário, desejam algo mais que não merecem. Como resultado, ficam sujeitos ao estresse. Hoje até mesmo a relação entre mãe e filho, marido e mulher e entre irmãos estão prejudicadas por *Dwesha*.

Os outros envoltórios, à exceção do envoltório da bem-aventurança, colocam o homem sob apegos e sujeitam-no a obstáculos. Para compreender o princípio espiritual supremo deve-se livrar a mente desses apegos ou, pelo menos, ter controle sobre eles e gradualmente afastar-se dos apegos do corpo.

"O corpo é formado pelos cinco elementos e está destinado a perecer em algum momento.
Mas o seu habitante não tem nascimento nem morte.
Não tem apegos ou ligações.
Verdadeiramente falando, o habitante interno é o próprio Deus."

(Poema em Télugo)

Não se poder compreender a divindade que o habita a menos e até que se desista da ligação com o corpo. A ligação com o corpo é um obstáculo no caminho da espiritualidade. Assim como uma árvore gigantesca está contida numa pequena semente, os cinco obstáculos estão inseridos na ligação com o corpo da maneira mais sutil. A ligação com o corpo é a causa principal da infelicidade, ansiedade, miséria e ausência de paz do homem. Deve-se considerar o corpo como um instrumento e levar-se uma vida de verdade, mantendo em vista a divindade que o habita. Em primeiro lugar, o homem deve ascender do envoltório do alimento para o envoltório vital. Referimo-nos ao envoltório vital como vibração, pois ele é o responsável pelo movimento do corpo. O que é o envoltório da mente? A mente é toda-imanente. Ela pode viajar a qualquer distância num piscar de olhos. O homem possui a morte mas não possui a mente. A mente seguirá o homem vida após vida. O que é o envoltório de sabedoria? O mundo material está associado à reação, ressonância e reflexo. Por exemplo, você bate na mesa com a sua mão. E a mesa bate em você de volta. Assim como é a ação é a reação. Este é o princípio de *Pratibhasika*. O que está relacionado a este princípio é somente o conhecimento mundano e secular. Não pode ser chamado de sabedoria. A sabedoria está na compreensão da consciência integrada constante. Ela conduz à bem-aventurança eterna e imutável. Isto pode ser experimentado somente após a transcendência dos cinco envoltórios, isto é, os corpos físico, vital, mental, sutil e causal. Então poder-se-á atingir o estado causal supremo (*Turiya*). O que está além do estado causal é o estado causal supremo. Para atingir este estado deve-se compreender claramente a natureza dos cinco envoltórios.

Base Primordial do Universo

O mundo inteiro possui uma base primordial. Temos aqui uma bandeja de prata e um copo de prata. A prata é a base dos dois. O nome e a forma do objeto podem mudar, mas a prata permanece a mesma. Da mesma forma, todos os nomes e formas estão destinados a mudar, mas a base primordial permanecerá imutável.

"O princípio do Atma é antigo e eterno. Não tem nascimento, nem morte, nem princípio e nem fim."

(Poema em Télugo)

Ele é a base primordial para o corpo, a mente e o princípio vital. A divindade é a fundação de tudo.

A água do oceano transforma-se em vapor devido à ação dos raios solares. O vapor forma as nuvens. As nuvens caem sob a forma de chuva e transformam-se em rios e regatos que finalmente caem no oceano. Assim como os rios, que se originam do oceano, finalmente tornam-se unos com ele, assim é com todos os seres vivos e objetivos, que se originam da Divindade e, finalmente, unir-se-ão a Ela. Isto na linguagem do Vedanta é chamado de liberação. O *Bhagavatha* também diz que é natural para todos os seres vivos voltar ao seu lugar de origem. A alma individual originou-se da Divindade e está destinada a unir-se a Ela.

Manifestações do Amor Divino!

A espiritualidade não significa uma vida de solidão. A verdadeira espiritualidade está na compreensão da unidade de toda a humanidade e no afastamento do sentido de apego e ódio. O princípio do *Atma* é o mesmo em todos. Qual a forma do *Atma*? O açúcar possui uma forma, mas alguém pode descrever a forma da doçura? Ela só pode ser experimentada, mas não explicada. Similar é o caso do princípio do *Atma*. É antigo, eterno, sem atributos, sem forma, puro, imaculado e imortal. Os doces como *Mysore Pak*, *Gulab Jamoon*, *Burfi*, etc., podem variar no nome e na forma, mas o açúcar é o mesmo em todos. Da mesma maneira, nomes e formas são diferentes, mas o princípio do *Atma* é um só e o mesmo.

Hoje o homem realiza várias práticas espirituais tais como ouvir as histórias do Senhor, cantar Suas glórias, contemplá-Lo, realizar serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor, reverenciá-Lo, adorá-Lo, manter a atitude de servidor do Senhor, ter a amizade a Ele e realizar a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor. Mas elas fornecem somente uma satisfação externa e temporária. É fútil argumentar qual a prática espiritual que é mais benéfica. Enquanto alguém dorme, dificilmente importa onde se dorme, seja numa choupana ou num palácio. Da mesma maneira, é preciso purificar a mente qualquer que seja a prática espiritual realizada. Quando a mente é pura pode-se alcançar tudo na vida. Para purificar a mente é preciso desenvolver o princípio do amor. A luz do amor nunca poderá ser extinta.

Quando desenvolverem este princípio, vocês transcenderão os três estados de vigília, sonho e sono profundo e atingirão a bem-aventurança final. A alma individual no estado de vigília é conhecida como *Viswa*, pois está associada aos órgãos dos sentidos e da ação. No estado de sonho é chamada de expansiva (*Taijasa*), pois está associada ao princípio expansivo do instrumento interior (*Antahkarana*). No estado de sono profundo é conhecida como *Prajna*. Está associada ao envoltório de bem-aventurança.

Amarasimha, um antigo estudioso por excelência, compôs vários versos descrevendo o princípio da Divindade. Mas algumas pessoas, incapazes de compreender a sua natureza sagrada, fizeram-no atravessar várias adversidades. Eles o marcaram com ferro em brasa e todos os seus livros foram queimados. Quando eles estavam queimando os livros, Shankara interveio e recuperou o *Amarakosha*. *Amarakosha* é como um outro *Veda*. É um livro encantador e emocionante. Seria uma grande tolice destruir um livro sagrado como este. Na verdade, as pessoas não tentam compreender os ensinamentos dos *Vedas* e dos textos sagrados. Por isso esqueceram o seu verdadeiro Ser.

O Significado de Entoar o Nome Divino no Shivaratri

As noites que vocês passaram aqui são noites extraordinárias. Mas Shivaratri é uma noite auspiciosa. Por que? É auspicioso passar o seu tempo de maneira auspiciosa cantando as glórias do Senhor. A mente possui dezesseis aspectos. A lua é a deidade que rege a mente. Dos dezesseis aspectos da lua, quinze estão ausentes hoje. Se vocês cantarem a Sua glória durante toda a noite com o coração sincero, até mesmo o aspecto remanescente poderá ser imerso no Divino. Neste dia será possível obter o controle total sobre a mente através da contemplação de Deus. Portanto ela é considerada uma noite auspiciosa. Infelizmente, nesta Era de *Kali* as pessoas observam a vigília de Shivaratri assistindo filmes ou jogando cartas durante a noite inteira. Isto não pode ser chamado de Shivaratri. Cada momento da noite deveria ser devotado aos pensamentos de Deus e do canto do Seu nome com toda a sinceridade. O canto deve vir do interior. Por isso é chamado de reflexo do Ser Interior.

Deus possui milhares de nomes. Entre todos eles, *Sat-chit-ananda* é o mais importante e significativo. *Sath* significa princípio eterno imutável e *Chit* denota conscientização total. O primeiro pode ser comparado ao açúcar e o último à água. Quando o açúcar e a água são misturados, o resultado é um melado. Da mesma forma, a combinação de *Sath* e *Chit* resulta em *Ananda*. Encham o seu coração com amor e entoem o nome divino. Somente então poderão atingir a divindade. Realizem todas as suas atividades com amor. O amor deve originar-se da fonte, isto é, do coração e não através da força. Hoje as pessoas entoam o nome divino não pela fonte, mas pela força. Nenhum benefício advém de entoar o nome divino a menos que seja feito com sinceridade. Entoem o Seu nome com sinceridade pelo menos por meio minuto, e será o suficiente. Uma colher de leite de vaca é melhor do que um tonel de leite de jumenta. Deus está interessado na qualidade e não na quantidade.

O Segredo de Permanecer Sempre Jovem

Estudantes!

Vocês devem compreender que o corpo nada mais é do que um instrumento e que o *Atma* é o doador e aquele que desfruta. Desistam dos apegos ao corpo. Para que estão estudando? Querem ganhar dinheiro e ter uma vida feliz. Mas estão conseguindo felicidade com os seus estudos? Não. Depois dos estudos, desejam um bom emprego, depois uma promoção, e assim por diante. Não há fim para os seus desejos. Como podem esperar ser felizes? A felicidade verdadeira é permanente e não pode ser obtida no mundo físico. Pode ser experimentada somente no estado causal supremo (*Turiya*). A bem-aventurança não está presente nos objetos físicos do mundo.

Um dia, Adi Shankara, junto com seus treze discípulos, estava caminhando para o rio Ganges para mergulhar. Ele aproximou-se de um *Brahmin* sentado debaixo de uma árvore que repetia: "*Dukrunkarane, Dukrunkarane*..." Shankara perguntou-lhe o que ganharia repetindo os rudimentos da gramática. O *Brahmin* respondeu que tornar-se-ia um grande erudito, iria para a corte real e ganharia dinheiro. Então, Shankara questionou-o por quanto tempo a riqueza garantiria a felicidade para ele. O *Brahmin* respondeu que poderia levar uma vida feliz até a morte. Então Shankara perguntou o que aconteceria depois da morte. O *Brahmin* respondeu que não sabia. Então Shankara cantou o seguinte verso:

Bhaja Govindam Bhaja Govindam
Govindam Bhaja Moodamathe
Samprapthe Sannihithe Kale
Nahi Nahi Rakshati Dukrunkarane.

(Verso em Sânscrito)

"Ó, tolo, quando a hora da morte se aproximar,
Os rudimentos da gramática não virão resgatar-lhe.
Por isso entoe o nome de Deus."

Somente o nome de Deus o protegerá em todos os períodos de tempo e sob todas as circunstâncias. Tudo nesse mundo é como uma nuvem passageira. Somente a bem-aventurança e o amor são permanentes. O Amor é Deus, Deus é amor. Por isso vivam em amor.

Estudantes!

A juventude é muito sagrada. Não a percam permitindo-se desejos ilimitados e construindo castelos no ar. Busquem a sua educação mantendo Deus acima na sua mente. Não se engajem em atividades e ligações desnecessárias que causarão inquietude. Hoje as pessoas procuram paz. Mas a paz (*peace*) não pode ser encontrada no mundo exterior. Vocês só encontrarão pedaços (*pieces*) dela! A paz está em vocês. Vocês são a personificação da paz, a personificação da verdade e do amor. Por isso, em primeiro lugar conheçam a si próprios. Somente então poderão ter sempre a bem-aventurança. Os alunos modernos conquistam vários títulos. Qual a utilidade deles?

Apesar da sua erudição e inteligência,
Um homem tolo não conhecerá o seu ser verdadeiro
E uma pessoa medíocre não desistirá de suas más qualidades.
A educação moderna conduz somente à argumentação e não à sabedoria total.
Qual a utilidade de adquirir a educação mundana se ela não os conduzirá à imortalidade?
Adquiram o conhecimento que os tornará imortais.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

O amor é tudo, não odeiem ninguém. Este é o ensinamento da nossa antiga cultura. O sábio Vyasa resumiu a essência dos 18 *Puranas* em poucas palavras: "Ajudar sempre, ferir jamais." É suficiente colocar isto em prática. Junto com a educação mundana, a educação espiritual também é essencial. Diz-se que a educação espiritual, é a verdadeira educação. Somente ela pode conferir o conhecimento de Deus, que transcende a dualidade e os três atributos da matéria: pureza (*Satwa*), atividade (*Rajas*) e inércia (*Tamas*). Somente Deus é permanente, todo o restante é temporário. Hoje as pessoas têm fé no mundo e não em Deus. Não sintam orgulho pela sua juventude e beleza física.

"O que acontecerá a vocês quando se tornarem um homem decrépito, quando o seu corpo ficar fraco, as pernas tremerem e a visão falhar e vocês não forem melhores do que um brinquedo de pele e as crianças rirem de você chamando-o de velho macaco?"

(Poema em Télugo)

Quanto tempo a juventude durará? Assim como um clarão de luz é seguido da maior escuridão, a juventude é seguida da velhice. A flor que brota pela manhã, murcha à tarde. Assim é a natureza do corpo humano. Controlem seu corpo e sua mente. Não dependam dos outros. A sua fome será satisfeita se alguém partilhar sua comida? Não. O esforço pessoal é verdadeiramente essencial para o progresso no caminho da espiritualidade.

Se desejam permanecer sempre jovens, deverão controlar os seus sentidos. Swami é a prova direta disto. Meu corpo é cheio de energia. Não há absolutamente nenhuma fraqueza em Mim. Mesmo agora posso correr bastante. Alguém pode imaginar que Swami tem 75 anos? Qual o segredo por trás disso? Pureza, paciência e perseverança são os principais responsáveis. Os sentimentos de Swami são sempre puros e firmes. Tentem competir com Swami neste aspecto. Vocês reivindicam ser meus devotos. Então não será seu dever cultivar pelo menos uma fração da pureza de Swami? Vocês não têm paciência para dar a resposta apropriada se alguém lhes pede uma informação. Mas Eu falo para milhares e permaneço sempre em paz e bem-aventurança. Realizo várias atividades diferentes. Ninguém pode descrever o trabalho que faço. Trabalho em todos os departamentos. Todos eles pertencem a Mim. Mas nunca estou inquieto. Estou sempre cheio de bem-aventurança. Durante as celebrações de aniversário, alguns devotos me desejam um feliz aniversário. Eu digo: "Vocês não precisam Me desejar um feliz aniversário porque estou sempre feliz. Desejem felicidade para os que não são felizes." A felicidade está na união com Deus. Se tiverem a firme convicção de que Deus está em vocês, com vocês e à sua volta, nunca enfrentarão dificuldades ou miséria em suas vidas. As pessoas falam de preocupações e misérias. Mas Eu não sei o que elas são. Elas não se aproximam de Mim por causa da Minha pureza. Somente os maus pensamentos e o mau caráter são afetados pela miséria e pelas preocupações. Portanto:

Não vejam o mal, vejam o que é bom
Não ouçam o que é mau, ouçam o que é bom
Não falem o mau, falem o que é bom
Não pensem no mau, pensem no que é bom
Não façam o mau, façam o que é bom
Este é o caminho para Deus.

Quando se depararem com dificuldades, não fiquem desanimados. Considerem que elas são para o seu próprio bem.

A Fé Constante de um Devoto Ganha a Graça de Bhagavan

Vocês devem ter notado Swami conversando com um devoto nesta plataforma há alguns minutos atrás. Seu nome é Narayana. Ele é de Chennai. Na semana passada ele apresentou um problema de coração. Seu filho, que é aluno da nossa universidade, telefonou para o pai pedindo-lhe que viesse imediatamente a Puttaparthi. Ele veio e os médicos que o examinaram disseram-Me que as quatro válvulas do seu coração estavam bloqueadas e que seria difícil realizar uma operação. Três médicos que vieram dos Estados Unidos o examinaram. Na verdade, ficaram surpresos de que ele estivesse vivo com um problema cardíaco tão sério.

Narayana disse-lhes que não sentia dor e que estava muito feliz, pois Swami estava sempre com ele. Mas os médicos não ficaram satisfeitos. Realizaram uma cirurgia de peito aberto que durou cinco horas. Foram implantadas cinco pontes de safena. Esta operação foi realizada há dois dias, e hoje ele veio até o *Mandir*. No curso normal, após uma cirurgia deste tipo o paciente precisa ficar de cama pelo menos dez dias. Mas Narayana andou trezentos passos ontem sozinho. Não é incrível? Hoje ele veio usando um uniforme, parecendo um colegial. Disse a ele que sua fé era a responsável por isso. Desde o início ele disse que *Swami* estava com ele e que cuidaria dele. Sentia que o problema que tinha no coração era bom para ele no sentido de trazê-lo para a residência de Swami. Disse que o nosso hospital não era bem um hospital, mas um templo de cura. Sua operação foi realizada anteontem. Ontem os médicos o serviram e hoje ele veio ao *Mandir* para o *Darshan* de Swami. Isto seria possível em outro hospital? Perguntem a qualquer médico, e a resposta será um enfático - Não! Esta é a natureza do corpo humano, mas Deus pode mudar até a natureza do corpo e garantir um futuro brilhante. Deus pode transformar a terra em céu e o céu em terra, mas é preciso haver uma fé constante n'Ele. Hoje o homem está cego, perdeu os olhos da fé. Não tem fé em si próprio, como poderá ter fé em Deus? Como ele, que não conhece a si próprio, conhecerá a Divindade?

Desenvolvam o Amor a Deus

Primeiro conheçam a si próprios e poderão compreender a Divindade facilmente. Tenham fé em Deus. Não há nada que Deus não possa fazer. Aquele que tem a visão correta pode ver até um pequeno verme. Mas o cego não consegue ver nem o sol brilhante. Da mesma forma, aquele sem o olho espiritual só verá escuridão à sua volta. Uma centelha de luz espiritual é suficiente para ver todo o cosmos.

A Era de Kali tornou-se a Era da Discórdia (*Kalaha*). Existem brigas e conflitos em toda parte. Os estudantes devem resolver erradicar o ódio e a inquietude. Neste dia sagrado de Shivaratri desenvolvam o princípio do amor cada vez mais. Eu amo a todos, Todos me amam. Mas algumas vezes os alunos sentem que Swami não está falando com eles porque está zangado com eles. Nunca Me zango com alguém. Mas para corrigi-los, algumas vezes finjo estar zangado. Quando alguém cai doente, é preciso tomar remédios. É também preciso seguir restrições dietéticas. Somente então a doença será curada. Da mesma forma, para curar as suas "doenças", Swami dá o "remédio" com a Sua maneira inimitável. Para trazer a transformação para vocês, às vezes fico quieto e não falo com vocês.

Não dêem guarida ao ódio, à ganância e à inveja. Vocês sabem o que aconteceu a Hiranyakasipu, Ravana e Duryodhana que desenvolveram ódio contra Deus. Os Pandavas levaram uma vida feliz, pois tinham um amor imenso por Deus. Foram sujeitados a inúmeras dificuldades, mas o seu amor por Deus não diminuiu. Portanto, desenvolvam o amor a Deus. Quanto mais desenvolverem o amor, mais experimentarão a felicidade e a proximidade da bem-aventurança última.

Bhagavan concluiu o Seu Discurso com o bhajan Prema Mudita Manase Kaho...

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 43 - Número 04 - 4/2000

SANTIFIQUEM SUAS VIDAS COM SENTIMENTOS SAGRADOS

Data: 05/03/00 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

A luz do Sol ilumina o mundo inteiro e ajuda as pessoas a realizarem suas tarefas. Mas o Sol nada tem a ver com os prazeres e as dores dos seres humanos. Da mesma forma, os inumeráveis problemas que o homem enfrenta estão ligados somente aos seus sentidos e à sua mente; sua consciência nada tem a ver com eles. Diz-se que os devotos buscam a Deus, porém não há necessidade de um devoto sair nessa busca, pois Deus está em toda parte. Na verdade, Deus está em busca de um devoto verdadeiro cujo coração esteja preenchido com o sentimento de unidade.

Estimulem os Pensamentos Divinos

Quando vocês tocam uma bola de ferro quente, dizem que sua mão foi queimada por ela. Mas não foi a bola que a queimou, mas sim o calor presente dentro da bola que o atingiu. O mundo, como a bola de ferro, não é a causa nem da dor e nem do prazer da sua experiência. O poder divino está presente dentro de vocês. Vocês não o reconhecem e lamentam sobre os seus sofrimentos e dificuldades.

Estranha é a natureza do homem de hoje. Ele pensa uma coisa e fala outra. Ri do lado de fora para encobrir a sua fraqueza interior. Parece estar chorando externamente, porém ri por dentro. Sua aparência externa é a de um ser humano, mas sua mente é de macaco. Estas pessoas fracas e hipócritas nunca poderão encontrar Deus. Deus espera que os seres humanos vivam como tal, sem essas qualidades animais. As qualidades puras e sagradas são imanentes no homem. Ele deve manifestar estes sentimentos puros inerentes e não as qualidades animais e artificiais. Mas o homem de hoje está descendo a ladeira da moralidade. Com todas essas situações, o mundo tornou-se um local sombrio e sem vida.

Se o dinheiro for perdido, ele poderá ser ganho novamente. Se a saúde for perdida, poderá ser recuperada. Mas se o tempo for perdido, ele nunca mais poderá ser recuperado. Por isso o homem deverá utilizar o tempo à sua disposição de maneira correta. O dinheiro diminui somente quando vocês o gastam, mas a vida do homem diminui por si própria com a passagem do tempo. Cada indivíduo deve estar consciente da espada afiada chamada tempo, pendente sobre a sua cabeça sempre pronta para atingi-lo. Vocês não devem se tornar vítimas dela. Vocês precisam ter cuidado. Se o tempo for perdido, não poderá ser recuperado. Ele não é como a saúde ou o dinheiro, que podem ser obtidos novamente.

Manifestações do Amor Divino!

Para santificar o tempo, vocês devem realizar ações virtuosas. Boas ações são o resultado somente dos bons sentimentos. Vocês devem cultivar os sentimentos puros e divinos. As nuvens são provocadas pelo Sol, mas essas mesmas nuvens podem obscurecê-lo. Da mesma forma, as nuvens dos pensamentos que se originam do coração encobrem-no. A fonte fica obscurecida pelos elementos que emanam dela. O que se origina de Deus não pode ser outra coisa senão Deus. Qual a fonte desta criação? É o esplendor do Divino. É a Vontade do Divino. Assim como a Vontade Divina é a causa da existência do homem, ele deve ter somente sentimentos divinos. A criação nascida da Vontade Divina é chamada de Natureza. Portanto o homem, sendo um produto da natureza, deve manifestar as qualidades dela. Ele não deve possuir qualidades estranhas à natureza. Desejo, raiva, avareza, apego, arrogância e inveja originam-se dos alimentos que vocês consomem. São também as conseqüências das tendências herdadas das suas vidas passadas. Não são suas qualidades naturais.

Vocês se apresentam como “eu”. Este “eu” é o principal nome do Divino; todas as outras palavras místicas originaram-se mais tarde. Na proclamação védica *Aham Brahmasmi* (Eu sou Deus), o “eu” é Deus. Por isso o primeiro nome de Deus é “eu”. O segundo nome é “Eu Superior” e o terceiro é “Ser”. Criador é o quarto. Deus é o quinto. Estes cinco são os diferentes nomes da Divindade. Vocês devem compreender o verdadeiro significado destas palavras. De onde vem este “eu”? Ele é a própria forma do Ser Interno e do Divino, mas o homem o tem usado de forma inadequada associando-o com o corpo físico. Ele deve receber um uso sagrado.

Reconheçam Sua Verdadeira Natureza

Manifestações do Amor Divino!

Vocês devem tentar conhecer os caminhos e as maneiras de praticarem a verdade na vida diária. Sem reconhecer o caminho da verdade, as pessoas realizam práticas espirituais como a prece, a meditação e o Ioga, mas isto não é suficiente. Além das práticas espirituais vocês precisam nutrir sentimentos bons.

Boas qualidades, bons sentimentos, bons atos e bons pensamentos devem se manifestar em vocês. Estes são traços divinos naturais. Apesar da verdade de que a natureza é a sua origem, vocês estão descartando as qualidades da natureza e adotando um comportamento artificial. Vocês não devem levar uma vida artificial. Devem falar o que pensam e fazer o que falam. Os Vedas dizem: "*O Deus todo-imanente está presente dentro e fora*" (Verso em Sânscrito). O estudo apropriado da humanidade é o homem. Quem é este homem? Aquele que mantém a harmonia em seu pensamento, palavra e ação é o verdadeiro ser humano. Somente este pode ser chamado de homem. Deus busca este verdadeiro ser humano. Ele não procura aquele que é um ser humano meramente na aparência.

Ao homem foi garantido um intelecto sagrado para que possa reconhecer a sua verdadeira natureza. O intelecto puro e imaculado pode ser comparado a um espelho. No lado de trás aplica-se um produto químico. Sem ele vocês não podem ver seu reflexo no espelho. Podem ver os objetos que existem por trás do espelho e não aqueles que estão na sua frente. Da mesma forma, se desejam reconhecer a sua verdadeira natureza, devem cobrir seu intelecto com a química do amor. Atualmente, vocês tentam manter o espelho sem o revestimento do amor, tentam ver o seu reflexo e não conseguem. Deus deu o espelho do intelecto ao homem para que este visse a sua própria forma, mas o homem atual não tenta de nenhuma maneira reconhecer sua forma verdadeira com a ajuda deste espelho. Ele coloca o espelho diante da face dos outros. Da mesma maneira, cada um está utilizando o seu intelecto para conhecer o mundo exterior. As pessoas questionam sobre os assuntos dos outros e não tentam descobrir os seus. Assim sendo, parem de perguntar aos outros: "Quem é você?", e comecem a se perguntar: "Quem sou eu?"

O intelecto lhes foi dado para capacitá-los a olhar para si próprios e não para os outros. O homem está esquecendo sua verdadeira natureza associando-se cada vez mais aos assuntos mundanos. Cada um, da criança ao adulto, está imerso nos assuntos do mundo. O homem, atualmente, não se satisfaz somente com os assuntos do mundo; ele está pesquisando o espaço e as estrelas. Volta-se para tudo, exceto para dentro de si próprio. Viaja milhares de milhas no espaço, mas não viaja nem meio centímetro para os recônditos do seu coração. Com isso, seus sentimentos estão se tornando terríveis. Encontramos somente egoísmo neles. O homem não está tentando compreender sua verdadeira natureza.

Manifestações do Amor Divino!

Compreender sua verdadeira natureza, sua disposição inata, é o principal objetivo da espiritualidade. Este objetivo não está confinado somente às práticas espirituais. O homem deve compreender sua verdadeira natureza em cada campo de atividade – temporal, ética, física e tradicional. Vocês se animam para encontrar as falhas nos outros, mas não tentam conhecer as suas próprias. Vocês poderão se melhorar quando tentarem conhecer suas próprias falhas. Tal homem tornar-se-á um ser humano ideal. Somente ele será um verdadeiro ser humano. Comportando-se como macacos, quem os tratará como um ser humano? No geral, as pessoas mostrarão respeito por vocês somente por cortesia, mas na sua ausência poderão criticá-los de várias maneiras. Por isso, vocês não devem trilhar este caminho. Vocês devem agir de acordo com suas consciências, seguir o caminho sagrado e usar adequadamente as qualidades divinas presentes em vocês.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês não precisam buscar as inúmeras facetas do mundo. Vocês devem lutar para conhecer a sua verdadeira natureza. Ontem expliquei a natureza dos cinco envoltórios. O corpo é físico e grosseiro. Ele é a causa de inúmeros problemas. Com o aumento do apego ao corpo, a ligação com o Ser Interno declina. Sem o Ser Interno, o corpo não pode sobreviver. Vocês devem se esforçar para reduzir gradualmente seu apego ao corpo. Se eles aumentar, os desejos e a avareza também aumentarão.

O corpo sutil constituído pelos corpos físico, mental e de sabedoria (búdico) é chamado de *Taijasa*. Como ele adquiriu este nome? Foi porque está associado com os pensamentos e sentimentos interiores resplandecentes. Vocês devem reconhecer este aspecto divino do seu ser. Os inúmeros assuntos mundanos com os quais vocês se envolvem, trazem somente prazeres efêmeros e não dão uma bem-aventurança verdadeira e duradoura. Por isso vocês devem desenvolver a visão interior. A visão externa é a visão dos animais. Vocês não devem descer a este nível. Não é a verdadeira natureza do homem. Vocês devem purificar seus sentimentos interiores. Vocês devem desenvolver um intelecto puro, estável e altruísta. Somente então serão capazes de amar e servir a todos. Mas o homem moderno não tem fé

em si próprio. Este é o erro principal do homem atualmente. Em primeiro lugar ele deve ter fé em si próprio. Isso é autoconfiança. A autoconfiança é o alicerce da mansão da vida. Vocês podem levantar as paredes da auto-satisfação sobre este alicerce. O auto-sacrifício é a sua base. A bem-aventurança suprema da auto-realização pode ser atingida nesta mansão.

Desenvolvam a Visão Interior

Manifestações do Amor Divino!

Não tentem encontrar as falhas dos outros. Primeiro identifiquem as suas. Mas vocês não se beneficiarão se simplesmente encontrarem o bem nos outros sem cultivarem as boas qualidades em vocês. Cultivem os sentimentos sagrados. Vocês não devem odiar ninguém. Por quê? "*Com suas mãos, pés, olhos, cabeça, boca e orelhas que permeiam tudo, Deus permeia o universo inteiro*" (Verso em Sânscrito). A Divindade é imanente em todos.

Atualmente, é necessário desenvolver uma visão ampla. A mente estreita e os sentimentos egoístas devem ser eliminados. Vocês devem desistir do egoísmo e do interesse pessoal. O tamanho do olho não chega a uma polegada, mas este pequeno olho é capaz de ver as estrelas magníficas no céu. Ele é capaz de ver objetos distantes. Esse é o poder do olho. Vocês podem ver coisas ainda maiores se desenvolverem a visão interior, por isso devem desenvolver uma mente aberta. Muitos estrangeiros a chamam de coração amplo. Isto pode significar uma ampliação do coração. Estes corações são tratados pelos médicos e não pelo Divino. Desenvolvam a mente aberta na qual os sentimentos amplos podem se manifestar.

Estudantes!

Vocês nasceram neste universo vasto. Estão vivendo neste mundo vasto, por isso devem desenvolver sentimentos amplos. O homem que vive neste mundo vasto não deve ter sentimentos estreitos. É errado procurar as falhas nos outros. Eles devem ter falhas, mas não vejam as falhas deles, vejam as suas boas qualidades. Então todo o universo será uma família. Este é o espírito de fraternidade do homem e paternidade de Deus. Estes sentimentos promovem a irmandade universal. *"O Eu Superior eterno em todos os seres é uma parte do Meu Ser*" (Verso em Sânscrito). O Divino é a fonte de toda a Criação. Ele é a Criação, o Criador e o diretor do universo. A Divindade é invisível. Ela não pode ser compreendida. Reconheçam que todos vocês são reflexos do Divino. Então não odiarão ninguém, nem sentirão inveja de ninguém. Serão livres do egoísmo.

Manifestações do Amor Divino!

Cultivem o amor. O amor é Deus, vivam em amor. Esse deve ser o objetivo da sua vida. Não há deus maior que o amor. Se alguém lhes questionar: "Onde está Deus?", vocês devem dizer que Ele é imanente em todos os seres. Qual é a Sua forma? O amor é a Sua forma. Vocês devem reconhecer essa forma de amor e dizer isto aos outros com total convicção. Não é suficiente dizer amor, amor, amor. Devem expressá-lo através da sua conduta. Somente então terão respeito e honra. Esse é o verdadeiro fruto da real natureza humana.

Realizem-se Servindo ao Seu País

Estudantes!

Vocês são jovens e possuem muita energia. Vocês possuem todos os poderes da mãe terra. Apesar disto, será um sinal de fraqueza se sentirem sem poder. Sempre que ocorrer uma calamidade em qualquer lugar do país, devem correr para lá e ajudar as pessoas. Não devem tratá-las como pessoas diferentes de vocês. Não cultivem os sentimentos de separatividade. Vocês devem abrigar os sentimentos de união e participar do serviço social.

A sociedade é o membro principal da natureza. Assim como as mãos, nariz, olhos, estômago e pés são membros do corpo, o corpo é o membro da sociedade. A sociedade é o membro da humanidade. A humanidade é o membro da natureza. A natureza é o membro do Divino. Por isso, devem reconhecer esta verdade e participar do serviço social com amor. Somente então, a vida humana encontrará realização. Os membros, como as mãos e o nariz, pertencem ao corpo, mas o corpo pertence à sociedade. Por isso, ele deve servi-la. Vocês devem trabalhar com uma participação ativa de todos os seus membros. Vocês devem identificar as diferentes necessidades de diferentes pessoas e agir de acordo para que elas sejam beneficiadas. Este é o verdadeiro serviço social.

Atualmente, muitas pessoas vão para as aldeias, varrem as ruas, lavam as paredes dos templos e se sentem satisfeitas por terem realizado um serviço social. Não, não. Isso não pode ser tratado como um serviço, pois é a sua obrigação. Qual é o verdadeiro serviço? Descubram os principais problemas enfrentados pelas pessoas nas aldeias. Quais são as circunstâncias desfavoráveis? Quais são suas necessidades imediatas? Vocês devem dar o melhor de si para preencher essas necessidades. A próxima estação é o verão. Não há água potável disponível em algumas aldeias. A água é a própria vida do homem. Vocês devem ajudá-las cavando poços ou canalizando a água de alguma outra fonte. Quando realizarem estes atos, que têm valor utilitário, podem reivindicar que fizeram algum serviço social. Na verdade, não deveriam ver este bom trabalho como serviço. Se acharem que estão fazendo algum serviço para alguém, isto poderá promover o egoísmo em vocês. Devem sentir que estão servindo ao seu próprio povo. Todos são seres humanos. Todos pertencem a uma casta – a casta da humanidade. Todos pertencem a uma religião – a religião do amor. Existe somente uma linguagem – a linguagem do coração. Vocês devem cultivar os sentimentos amplos. Somente então, o serviço que fizerem será um serviço verdadeiro. Desta forma, devem servir as pessoas e tornar úteis e significativas a sua educação e as suas habilidades.

O propósito da educação não é ir para o exterior, nem acumular riquezas. Essa é a fraqueza dos indianos. Assim que se formam em engenharia ou medicina, correm para tirar o passaporte. Sirvam ao povo do seu próprio país, na sua aldeia em vez de irem para o estrangeiro. As pessoas vão para o exterior para ganhar dinheiro, mas não para ganhar boas qualidades. Vocês devem incentivar sua cultura. O Senhor Rama disse: *"A mãe e a mãe pátria são maiores até do que o céu*" (Verso em Sânscrito). Vocês entoam repetidamente o nome de Rama, mas estão seguindo o exemplo d'Ele enquanto realizam suas obrigações? Ele seguiu a ordem de seu pai, sacrificando seu reino e passando quatorze longos anos na floresta. O seu corpo, intelecto e mente são presentes dos seus pais. Sua cabeça, seu sangue, seu alimento e o dinheiro que vocês gastam são presentes dos seus pais. Por isso, vocês devem ser gratos a eles. Esse é o verdadeiro serviço a Deus. Isso lhes dará a verdadeira sensação de paz. Atualmente o homem grita 'paz, paz' enquanto segura nas mãos a bomba atômica. Embora tenha conquistado o espaço e chegado até a lua, ele não tem paz no coração. Como a paz pode ser conseguida? Encham seus corações com sentimentos divinos. Joguem fora a bomba. Então poderão experimentar a paz. A paz é o reflexo do seu ser interior. Tudo vem de dentro.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês são bons, muito educados e inteligentes. Porém o egoísmo está destruindo as suas outras boas qualidades. Uma gota de veneno pode destruir todo um pote de leite. Por isso, vocês devem descartar a raiva e o ódio e servir à sociedade com amor. Vocês podem fazer serviços mais simples. Não fiquem desanimados se não fizerem um serviço grandioso. Entrem em cada pequena cabana e identifiquem as necessidades das pessoas que ali residem. No caso de não terem o dinheiro ou a capacidade requeridas, não se preocupem. Vocês, estudantes, se unam, dêem-se as mãos e trabalhem juntos. Não há nada neste mundo que não possa ser realizado com união.

Nutram a Cultura Sagrada da Índia

Atualmente na Índia, encontramos dificuldades, sofrimento, tristeza e medo em toda a parte. Qual a razão disso? Conseguimos a independência e perdemos a unidade. A falta de unidade é a causa de todos esses sofrimentos. Até irmão luta contra irmão. Primeiro consigam a unidade. Este deve ser o objetivo de suas vidas. A unidade deve ser subjacente às tarefas que empreenderem. Somente então todo o seu aprendizado será significativo. Vocês dizem que conseguiram diversos títulos: MBA, MFM. Então vão para o exterior mendigar por um emprego. Se querem mendigar, façam isso no seu país. Não se tornem mendigos no exterior. Se forem mendigos lá fora, perderão o respeito também aqui. Busquem o bem estar do seu próprio país. A sua mãe pode ser feia, mas assim mesmo vocês a chamam de mãe. Ela lhes criou. Vocês chamariam a mãe de alguém de sua mãe somente porque ela é mais atraente e bonita? Vocês chamam o seu país de pobre. Esta é a fraqueza da juventude. Saibam que a Índia não é um país pobre de forma alguma. O que não é encontrado nela não poderá ser encontrado nos outros lugares. A Índia possui todos os poderes. Esta é a terra do Ioga. Esta é a terra das ações virtuosas. Atualmente, o povo tenta converter esta terra grandiosa num local de prazeres efêmeros. Vocês não devem ansiar por prazeres. Eles trazem as doenças. Vocês devem dedicar tudo a Deus através do sacrifício. Verguem o corpo e trabalhem duro. As suas mãos devem estar ocupadas com o trabalho e suas mentes devem estar cheias de bons sentimentos. Se agirem desta forma, não haverá homem maior do que vocês. Este tipo de ser humano é o verdadeiro ser humano. Deus busca este tipo de ser humano.

Os devotos não precisam procurar por Deus. Ele está em toda parte. Em vez disso, tentem de todas as maneiras tornar suas mentes puras e sagradas. Vocês devem se tornar bons homens e não homens importantes. O mundo ganha alguma coisa com esses homens importantes?

Estudantes!

Não procurem outros sentimentos. Compreendam a verdade adequadamente. As pessoas educadas são a causa das dificuldades, das perdas e dos sofrimentos deste país, pois a maioria delas está motivada pelo interesse pessoal. Elas utilizam sua educação e habilidades para servir aos seus interesses e não aos interesses da nação. Existem muitos intelectuais na Índia. Eles trouxeram a nação para esse estado de tristeza. Eles não são altruístas de modo algum. Se tivessem sentimentos sagrados, o país teria feito grandes avanços em todos os campos. Eles estão utilizando sua inteligência somente em benefício próprio. Em nosso país algumas pessoas ganham dez mil rúpias, mas seu trabalho não vale nem dez rupias. Quanto o país perde com isso? Questionem-se. Será que o trabalho que vocês fazem em um mês vale 10000 rupias? Mas essas pessoas quando vão para o exterior trabalham muito. Fazem até hora extra. Trabalham até de noite. Se podem trabalhar dessa forma no exterior, por que não o fazem no seu próprio país? Vocês devem expressar seu amor, seus sentimentos sagrados pelo seu país com uma visão ampla. Esta é a verdadeira devoção. Devoção não significa adorar o retrato de Deus. Essas atividades podem ser classificadas de boas ações. Vocês devem cultivar bons sentimentos. Sem bons sentimentos as boas ações não podem trazer resultados benéficos.

Manifestações do Amor Divino!

Qual o significado de Shivaratri*?* Shiva representa a auspiciosidade. Vocês devem santificar suas vidas com sentimentos sagrados neste dia. Vocês entoaram cânticos devocionais durante toda a noite. Isso lhes trouxe felicidade. Mas ela está confinada à atividade externa somente de ouvir e cantar. A felicidade deve ser sentida nos recônditos mais internos do coração.

Qual a utilidade de se envolverem em ações positivas e construtivas com pensamentos negativos na mente? Abandonem os pensamentos negativos primeiro. Encham suas mentes com pensamentos positivos. Então o mundo inteiro florescerá, a sociedade, sua aldeia e sua casa florescerão. O serviço social deveria se expandir do indivíduo para a sociedade e da sociedade para toda a nação. Não observem as diferenças enquanto fazem o serviço. Pode ser em qualquer organização, não importa. Vão e participem. O serviço é o seu objetivo; o sacrifício é o seu objetivo. Cultivem os sentimentos sagrados e divinos. Somente então a sua vida estará realizada. Grande parte dos jovens perde o seu tempo e se depara com inúmeros problemas até conseguir um emprego apropriado após terminar os estudos. Eles culpam o governo por não lhes dar trabalho. Quantos empregos o governo pode criar? Se ele for providenciar os empregos, será possível governar a nação ao mesmo tempo? Além disso, os empregados pedem aumento de salário. Mas o tesouro está vazio. Não há perspectiva de ganho. Se o governo impuser impostos, as pessoas o culparão dizendo que ele está explorando o povo. Se o governo não impuser os impostos, como poderá cuidar do bem estar do povo? Então vocês devem considerar também esses aspectos. Em nossa instituição não há pagamento por parte dos alunos, mas nas outras os alunos reclamam quando há aumento de mensalidades, taxas de exames, etc. Insistem em que elas devem ser reduzidas, mas os professores exigem que o seu salário seja aumentado. De onde o governo consegue os fundos? Ele recolhe do povo para gastar no bem-estar do povo. Se não houver impostos não será possível pagar os salários ou investimentos na educação das crianças. É preciso haver uma visão ampla.

A cultura indiana preservada para a posteridade desde a antiguidade espalhou-se por outras terras e atingiu grande glória. Mas, atualmente, os próprios indianos a encaram com indiferença, causando danos à nação e ao mundo. Nenhum outro país tem uma cultura própria há tanto tempo. Eles costumam adotar uma cultura hoje e outra amanhã. Mas para os indianos há somente uma cultura que é eterna, pura e virtuosa. Somente esta cultura pode ajudá-los a cultivar a verdadeira natureza do homem. Vocês devem engrandecer esta verdade. Vocês devem cultivar os valores humanos. O processo de desenvolvimento não deveria ficar restrito somente aos campos da indústria e da ciência. Se forem estabelecer outras indústrias, o risco da poluição ambiental também crescerá. Por isso, devem cultivar com toda a sua capacidade os sentimentos sagrados em seu coração.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês estão estudando vários ramos do conhecimento humano para se formarem. Quando terminarem seus estudos e deixarem Prasanthi Nilayam sirvam às aldeias com a permissão e a ajuda de seus pais. Não procurem empregos do governo. Vocês devem procurar servir ao público. E se vocês o servirem, ele ajudará no seu bem estar. Vocês possuem poderes divinos, mas comportam-se como se fossem fracos e não tivessem poderes. Hoje vocês estão tentando formar amizades, riqueza e força. Mas não estão formando um bom caráter. O que é a amizade? É apenas dizer olá. Se comerem bem, terão a força física. Poderão ganhar muito dinheiro se trabalharem bastante. Mas vocês estão vivendo apenas para ter essas coisas? Elas são nuvens passageiras. O dinheiro vem e vai, a moralidade vem e cresce. Vocês devem cultivar as virtudes. Devem respeitar os mais velhos e o governo e amar os seus pais. Devem ter fé nos seus professores. Devem cultivar os sentimentos sagrados. O sentimento de humanidade e os valores humanos florescerão dentro de vocês e deverão ser cultivados e desenvolvidos. Sem esses valores humanos, todo seu conhecimento será inútil. O contentamento é o sinal da verdadeira educação.

Se ajudarem os outros serão capazes de estabelecer um ideal para o mundo. Esse ideal nunca morrerá. Nunca será dissolvido. Crescerá dia após dia. Vocês devem cultivar esses ideais e a juventude é a idade certa para isso. É a idade dourada. Essa idade sagrada não deve ser mal utilizada. Vocês devem utilizá-la da maneira correta. Somente então todo o aprendizado será frutífero e valioso.

Manifestações do Amor Divino!

Cultivem o amor. Tudo o que fizerem, façam com o espírito do amor. Sem amor, todas as suas ações se tornarão profanas.

Bhagavan concluiu o Seu Discurso com o bhajan Prema Mudita Manase Kaho ...

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 43 - Número 07 - 7/2000

USEM OS RECURSOS NATURAIS DE FORMA ADEQUADA

Data: 21/02/01 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Pode-se aprender os Vedas e os Shastras de cor.
Pode-se se tornar um mestre na prosa e na poesia.
Mas se lhe faltar pureza de coração, se está destinado a ser arruinado.
A palavra de Sai é realmente a verdade.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Embora não seja visível, o Eu Superior está presente em tudo e em todos. Este Eu Superior é toda-imanente e ilimitado. Ele se manifesta no universo sob três aspectos: *Bhutakasha, Chitthakasha* e *Chidakasha. Bhutakasha* está mergulhado em *Chitthakasha* que por sua vez é envolvido por *Chidakasha*. *Bhutakasha* que consiste na terra, no sol, na lua e nas estrelas, é muito vasto. O sol é muito maior que o planeta Terra, tendo uma circunferência de 80 mil kilômetros. Mas parece pequeno a nossos olhos, pois está a uma distância de 2,4 milhões de kilômetros da terra. As estrelas ainda estão mais distantes e são muito maiores que o sol em tamanho, embora pareçam pequenos diamantes adornando o céu. A luz viaja a uma velocidade de 300 mil kilômetros por segundo. Algumas das estrelas estão a uma distância tão grande da Terra que a luz que emana delas ainda está para chegar aqui. As estrelas, o sol, a lua e a Terra, formam uma parte do *Bhutakasha*. Todos estes estão presentes em *Chitthakasha* de uma forma sutil. Assim, *Chitthakasha* é muitas vezes maior que *Bhutakasha*.

Vocês podem pensar que o sol tem brilho próprio, mas na realidade é o Eu Superior que ilumina o sol. Assim, o Eu Superior é o maior de todos. Sua imensidão não pode ser descrita em palavras. Todos os cinco elementos são feitos da combinação de átomos e possuem uma forma, enquanto o Eu Superior é infinito e está além de todas as formas. Os *Vedas* (Escrituras Sagradas Hindus) descrevem o Eu Superior como sem atributo, puro e sem forma. O que quer dizer 'visão do Eu Superior'? É a visualização da refulgência toda-imanente. O Eu Superior está presente em toda célula do corpo humano. Para entender isto, vocês têm que transcender a forma. Todos os objetos materiais têm uma forma definida, mas a seu devido tempo eles perdem sua identidade e se fundem no Eu Superior. Assim, o homem deve fazer um esforço para ir além da forma e se fundir no Eu Superior. Qual a natureza do Eu Superior? O estado da bem-aventurança sem forma significa o Eu Superior.

Antigamente, muitos sábios fizeram esforços direcionados para reconhecer a natureza do Eu Superior. Ao final, declararam ao mundo: "*Eu conheço o Ser Cósmico que brilha com a refulgência de um bilhão de sóis e que está além da escuridão da ignorância*" (Verso em Sânscrito). O Eu Superior transcende nome e forma. Ele é auto-refulgente. Para ter a visão do Eu Superior, vocês não precisam ir para a floresta e realizar penitências. Vocês podem vê-lo em todos os lugares uma vez que dispersem a escuridão da ignorância interna. Esforços nesta direção equivalem à verdadeira prática espiritual. A Divindade está latente na humanidade, mas vocês estão atribuindo vários nomes e formas a ela e estão tentando visualizá-la através de rituais. Como resultado, estão sujeitos à frustração e depressão. Antes de tudo, vocês devem se esforçar para perceber a divindade latente em *Bhutakasha*. Mas como o homem pode entender a Divindade quando falha em entender sua natureza humana? Em primeiro lugar, o homem deve entender o que significa a natureza humana.

Só quando vocês transcenderem *Bhutakasha* e *Chitthakasha*, poderão entender *Chidakasha*. *Bhutakasha* é como uma pequena estrela no céu de *Chitthakasha*. O mesmo pode ser dito de *Chitthakasha* quando comparado a *Chidakasha*. *Chidakasha* não é nada além do Eu Superior. Não há nada além disto. Para entender o Eu Superior sem forma, vocês devem ir além da forma. No início, vocês meditam em uma forma específica, mas gradualmente devem ir além desta forma e perceber a Divindade sem forma. Enquanto estiverem presos à forma, estarão destinados a experimentar prazer e dor.

O Eu Superior sem forma é experimentado no estado de sono profundo no qual vocês perdem a identidade de nome e forma. No estado de sono profundo, não há nenhum sentimento que pertença a *Bhutakasha*. Tão logo suas mentes habitem em *Bhutakasha*, vocês se identificam com uma forma. Embora o homem moderno seja muito educado, ele é incapaz de compreender os princípios de

Bhutakasha, *Chitthakasha* e *Chidakasha*. Ele está se distanciando de tais indagações, pensando que elas são verdades filosóficas confusas. Elas não são mera filosofia. Elas são as verdades eternas que devem ser compreendidas e postas em prática na vida diária.

Ajam de Acordo Com a Sua Verdadeira Natureza

Tendo nascido como um ser humano, o homem deve levar sua vida com autoconfiança e engrandecer seu respeito próprio. Vocês sabem como Abraham Lincoln cresceu até se tornar o Presidente dos Estados Unidos por causa da sua autoconfiança. Ele nasceu em uma família pobre. Seus colegas de escola costumavam caçoar dele por causa de sua roupa e pobreza. Lincoln, incapaz de agüentar esta humilhação, foi até sua mãe e disse: "Mãe, eu sou submetido ao ridículo por estudantes da minha classe. Por favor, compre uma roupa nova para mim". Então, sua mãe lhe disse: "Filho, nós não estamos bem de vida. Você tem que agir de acordo com nossa condição familiar. Não seja intimidado pelos insultos de outras pessoas. Desenvolva autoconfiança e aumente o seu respeito próprio". Daquele momento em diante, Lincoln seguiu estritamente o conselho da sua mãe. Depois de algum tempo, sua mãe faleceu, e o seu pai se casou novamente. Sua madrasta também era bastante afetuosa com ele e o encorajou a perseverar no caminho mostrado por sua mãe. Lincoln primeiramente iniciou seu próprio negócio para ganhar seu sustento. Mesmo assim ele também continuou alimentando seu respeito próprio. Vendo suas boas qualidades, seus amigos o encorajaram a disputar as eleições. Lincoln se candidatou às eleições e ganhou com uma maioria esmagadora. Finalmente, ele cresceu até se tornar o Presidente dos Estados Unidos. Embora tenha nascido numa família pobre, subiu a uma posição exaltada por causa da sua autoconfiança e respeito próprio.

Estudantes!

Nutram seu respeito próprio. Se vocês elevarem seu respeito próprio, poderão então desfrutar da bem-aventurança do Eu Superior. Primeiramente, entendam o que significa Eu Superior. O princípio do 'Eu' que está presente em todos é o Eu Superior. Os *Vedas* declaram: "*Eu sou Deus*" (Verso em Sânscrito). Mas na Minha visão, nem mesmo esta é uma verdade completa porque a presença do 'Eu' e de Deus mostra dualidade. A verdade é uma, não duas. O homem deve se aferrar ao princípio do não-dualismo e santificar sua vida. Uma vez que vocês desenvolvam fé neste princípio, terão pureza, fama e prosperidade. Portanto, conduzam suas vidas com respeito próprio.

Limpem Seus Corações das Más Qualidades

Hoje é o dia muito auspicioso do *Shivaratri*. *Shiva* representa auspiciosidade. Nós temos noite *(Ratri)* todos os dias. O que esta noite difere das outras? O que há de tão especial e auspicioso sobre o *Shivaratri*? A mente tem 16 estágios dos quais 15 estão fundidos nesta noite e somente um permanece. Façam uso adequado desta noite santa empreendendo prática espiritual com devoção e firmeza. Que tipo de prática espiritual vocês devem realizar? Limpem seus corações de todas as más qualidades que encobrem o seu motivador interno *(Antahkarana)*. Qualidades más surgem em vocês por causa do mau uso dos sentidos. O mau uso dos sentidos é a principal causa de todos os pecados. Prática espiritual não quer dizer fazer repetição do nome de Deus e meditação somente. Vocês devem desenvolver sentimentos puros e divinos. Considerem todos como divinos. Respeitem e amem a todos. Desenvolvam o sentimento: "Todos são Meus e Eu pertenço a todos". Uma vez que vocês têm tal convicção firme, podem desfrutar de imensa felicidade na vida. Não haverá nenhum traço de preocupação em suas vidas. Tristezas e ansiedades existem devido aos seus sentimentos limitados e à ignorância. A ignorância do homem o leva ao infindável ciclo de nascimento e morte, como foi declarado por Shankaracharya: *"O nascimento e a morte são um ciclo sem fim. Somente a graça de Deus pode salvar o homem dessa dolorosa experiência infindável"* (Verso em Sânscrito).

Certa vez, quando Shankaracharya estava indo para o rio Ganges com seus discípulos, ele foi até um sacerdote *(Brahmin)* que estava memorizando uma passagem em Sânscrito: "*Dukrun Karane*". Shankara perguntou o que ele estava fazendo e o sacerdote respondeu que estava estudando Panini (o grande gramático). Shankara perguntou: "O que você ganha com este estudo de gramática". Ele respondeu: "Eu me tornarei um grande erudito e irei para uma corte real, me tornarei um erudito oficial e ganharei toda a riqueza que preciso. Com esta riqueza, eu levarei uma vida feliz." "Quanto tempo você viverá assim?" "Eu viverei assim enquanto estiver vivo". "E depois?" - perguntou Shankara. O sacerdote respondeu: "Eu não sei". Então, Shankaracharya fez seu famoso pronunciamento: *"Ó tolo, cante o nome de Govinda. Quando a hora da morte se aproximar, os detalhes da gramática não virão em seu resgate"* (Verso em

Sânscrito). Shankara disse: "Você pode desfrutar de todos os prazeres do mundo enquanto estiver vivo, mas depois que este corpo falecer, o que fará? Portanto, continue cantando o nome de Govinda incessantemente e não desperdice seu tempo nestes estudos mundanos".

Estes estudos são todos relacionados ao caminho externo. Isto ajuda somente durante um tempo muito curto. Vocês são orgulhosos da sua juventude, mas quanto tempo dura a juventude? Logo se tornarão idosos. Não ponham sua fé em sua juventude corajosa, coloquem sua fé firmemente em Deus. Percebam sua autoconfiança. A autoconfiança conduz à auto-satisfação e a auto-satisfação conduz à auto-realização.

Não Perturbem o Equilíbrio da Natureza

Estudantes!

O 'Eu' é uma realidade permanente. Considerem este Eu Superior como o próprio Deus. Sem uma base significativa, não haverá nenhuma manifestação. A base para as ondas no oceano é sua própria água. Da mesma maneira, o Eu Superior é a base para o mundo fenomênico. Tudo que é bom e mau, todo elogio e crítica, são meras nuvens passageiras. O bebê, o menino, o jovem e o idoso possuem diferenças na forma, mas o Eu Superior é a entidade imutável. Enquanto viajam no trem, vocês vêem pela janela, árvores, montanhas, lagos, etc., passando rapidamente. Esta é uma ilusão. Às vezes, no céu, vocês vêem como se a lua se movesse rápido, enquanto as nuvens estão paradas. Isso também é uma ilusão. A lua não está se movendo na mesma velocidade que as nuvens. Da mesma maneira, o Eu Superior não muda ou move; são somente os nossos sentimentos que mudam.

Manifestações do Amor Divino!

Hoje é um dia muito sagrado. A partir das 18 horas, a hora é altamente sagrada quando o *Lingam* for manifestado. Deus é chamado *Hiranyagarbha*. Os *Lingans* de ouro emergem do próprio *Hiranyagarbha*. Não concluam que só *Swami* é *Hiranyagarbha*. Todos vocês são manifestações de *Hiranyagarbha*. Vocês também são eternos e auto-refulgentes. Mantenham esta verdade firmemente em seus corações. Mantenham esta consciência firmemente.

Nós temos 'classes de conhecimento' em nossas Instituições. Conhecer esta ou aquela parte da informação não é consciência completa. Consciência implica compreensão total. Tendo visto apenas o rabo de um rato, como podem reivindicar terem visto o próprio rato? Hoje, o que os cientistas sabem é só uma fração da verdade total. Mas eles pensam que sabem tudo.

Em primeiro lugar, vocês devem entender o que significa natureza humana. De acordo com a sua forma, vocês devem ter qualidades humanas. Qual a utilidade da sua vida humana se vocês se comportam como um macaco? Entendam que vocês pertencem à raça humana cuja qualidade básica é a bondade. Não tenham uma mente de macaco. Vocês são dotados de um coração banhado em compaixão. Só aquele cujo coração está repleto de compaixão é um verdadeiro ser humano. Hoje o homem fala da necessidade por compaixão, mas encheu seu coração de qualidades demoníacas como raiva, ganância, inveja, etc.

O homem deve pôr um limite aos seus desejos. Como hoje a conduta do homem está pervertida, encontramos calamidades naturais acontecendo. Vocês sabem da devastação causada pelo terremoto no Gujarat. Milhares de pessoas perderam suas vidas. A razão para isto é que o homem não se contenta e está entretendo desejos excessivos. Deus mantém equilíbrio perfeito em Sua criação. Na criação de Deus, a terra e os oceanos estão dotados com equilíbrio. Mas o homem está explorando indiscriminadamente a terra para extrair petróleo e outros minerais. Diariamente toneladas de peixe são retiradas dos oceanos causando desequilíbrio neles. A exploração indiscriminada da natureza resulta no desequilíbrio na terra, que está causando calamidades como terremotos que levam milhões de vidas humanas. Somente quando o homem estiver livre da oscilação interna, ele será capaz de evitar terremotos.

Não só as pessoas da Índia, mas também as pessoas do mundo inteiro devem se esforçar para manter o equilíbrio. Os cinco elementos nada mais são do que manifestações do Divino. A terra é uma manifestação da Divindade. É por isso que nossos ancestrais adoravam a terra como *Bhudevi* (deusa terra). Similarmente, o rio Ganges era adorado como *Gangadevi* e o ar como *Vayudeva*. Na verdade, todos os elementos eram adorados pelos antigos. A vida do homem só estará segura quando ele perceber esta verdade e agir adequadamente. Há alguns dias Eu mandei vários caminhões carregados

de arroz, grãos, etc., para as vítimas do terremoto de Gujarat. Algumas pessoas perguntaram: "*Swami*, por que você deveria passar pela dificuldade de gastar tanto dinheiro para enviar o material de auxílio a Gujarat? Você bem poderia ter evitado o terremoto".Eu respondi: "Meu querido, o homem tem que se culpar pelos terremotos. Devido a sua ganância excessiva pela riqueza, ele está perturbando o equilíbrio da terra. Daí o terremoto. Esta é alei da natureza".

Assim como o equilíbrio é extremamente essencial à natureza, o amor é extremamente necessário ao homem. Vocês têm que expressar seu amor pelo homem ajudando o necessitado. O amor é a sua natureza. Saibam que tudo o que Deus criou é para o seu bem-estar. Vocês devem usar os recursos naturais de acordo com a sua necessidade. Vocês não devem roubar a natureza em seus recursos para satisfazer sua ganância. Eis um exemplo. Uma vez uma pessoa gananciosa possuía um pato que botava um ovo dourado diariamente. Um dia, ele abriu o estômago do pato, pois pensava que encontraria muitos ovos dourados de uma só vez. Hoje o homem também está realizando tais atos tolos e gananciosos. Em vez de estar satisfeito com o que a natureza está lhe dando, ele está querendo cada vez mais e mais e, neste processo, cria desequilíbrio na natureza.

Hoje os cientistas estão interessados em novas invenções. O avanço na ciência e tecnologia também conduziu ao desequilíbrio na natureza. Como resultado, há terremotos e chuvas incertas. A ciência só deveria ser utilizada na extensão necessária. Ela deveria observar suas limitações. Quando ela ultrapassa estes limites, leva ao perigo. O homem deve manter as qualidades humanas. Ele deve aderir à verdade e à conduta correta sob qualquer circunstância. Nossos antigos sábios disseram: *"Falem a verdade, falem docemente e não falem nada que seja desagradável*" (Verso em Sânscrito). Façam uso apropriado dos recursos naturais e não os utilizem inadequadamente.

Estudantes!

Vocês têm uma longa vida a conduzir. Usem apropriadamente as oportunidades que tiverem. Ajudem todos e façam-nos felizes. Compartilhem com os outros todas as boas coisas que conseguirem. Este é o seu dever mais importante.

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 44 Número 03 - 3/2001

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

TENHAM FÉ NO EU SUPERIOR

Data: 22/02/01 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Os efeitos nocivos da Era de Kali
Não podem abalar aquele cujo coração está cheio com compaixão,
Cuja fala está impregnada com a verdade
E cujo corpo é usado para servir ao próximo.

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Neste mundo, todos os seres são classificados em quatro categorias:

(1) *Andaja* - que nascem de ovos (ovíparos);
(2) *Pindaja* - que nascem do útero da mãe (vivíparos);
(3) *Uthbhija* - que nascem da terra;
(4) *Swedaja* - que nascem da exsudação.

Sob cada categoria há 2.100.000 espécies. Conseqüentemente, diz-se que há 8.400.000 espécies na criação de Deus. As 8.400.000 espécies estão sujeitas a três tipos de sofrimentos: as doenças, as calamidades e as vicissitudes. As doenças são causadas pelo apego do homem ao mundo físico. Elas também são causadas por insetos como mosquitos, moscas, etc. As calamidades estão relacionadas a fenômenos naturais como terremotos, inundações e epidemias como cólera, pragas, etc. As vicissitudes se referem ao sofrimento que resulta da alimentação errada e de hábitos ruins. Também indica o sofrimento causado por animais cruéis e pessoas más. Qual o remédio para estes três tipos de sofrimentos? Deve-se ter fé inabalável no Ser Interno. Esta é a panacéia para todo sofrimento. Deve-se esforçar para experimentar a bem-aventurança do Eu Superior para o que são prescritos os nove caminhos de devoção - Ouvir as histórias do Senhor, cantar Suas glórias, contemplá-lO, realizar o serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor, reverenciá-lO, adorá-lO, ter a atitude de servidor do Senhor, ter amizade ao Senhor e realizar a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor. O homem pode se libertar de suas aflições seguindo qualquer um destes nove caminhos.

Antes do começo da Batalha de Kurukshetra, Duryodhana e Dussassana prostraram-se diante da sua mãe Gandhari buscando as bênçãos dela. Gandhari, tendo um coração puro, mente estável e amor abnegado, os abençoou dizendo: "*A vitória está onde o Dharma está*" (Verso em Sânscrito). Então eles foram até o mestre deles, Dronacharya, para reverenciá-lo. Ele os abençoou dizendo: "*Krishna está onde a retidão está, onde Krishna está, lá a vitória está*" (Verso em Sânscrito). Vocês nascem como um ser humano, mas estão seguindo o *Dharma* prescrito para um ser humano? Nesse caso, seu *Dharma* certamente os protegerá.

Hoje o homem é submetido ao sofrimento porque esqueceu de sua origem. O peixe nasce na água. Não pode sobreviver nem mesmo durante algum tempo sem água. Só está contente enquanto está na água, seu lugar de origem. Qual a origem do homem? O Senhor Krishna declarou na Gita: "*O Eu Superior eterno em todos os seres é uma parte de Meu Ser*" (Verso em Sânscrito). Disto fica evidente que o homem é uma centelha do Divino. Ele se originou do princípio do Eu Superior. Tendo nascido do Eu Superior, o homem sempre deveria contemplar o Eu Superior. Ele ficará inquieto e enfrentará dificuldades se esquecer do Eu Superior. Assim, nunca esqueçam do Eu Superior, sua origem. Tenham fé n'Ele. Respeitem-nO e venerem-nO. Tratem o Eu Superior como a base de suas vidas. Este é o *Dharma* que o homem deve professar. Vocês podem ocupar posições de autoridade, podem ter riqueza e prosperidade, mas nada disso pode protegê-los. Só a fé no Ser Interno pode protegê-los. Vocês podem se envolver em qualquer trabalho que gostarem, mas devem ter fé inabalável no Eu Superior.

Quando uma mãe vai para o rio buscar água, ela deixa seu filho no berço. Ao voltar, ela pode estar conversando com outras senhoras enquanto carrega um pote cheio de água na cabeça. Mas a mente dela está constantemente focalizada em seu filho. Ela quer voltar tão depressa quanto possível, pois seu filho pode acordar e começar a chorar. Da mesma forma, sua mente deve estar constantemente focalizada no Eu Superior em todas as suas atividades. Esta deve ser sua meta. Vocês participaram dos cânticos ao longo da noite. Enquanto entoam os cânticos, vocês podem cantar várias canções com melodias e ritmos diferentes, mas sua mente deve estar constantemente fixada no Eu Superior. Todas as suas ações devem ser feitas com o exclusivo propósito de agradar a Deus. Arjuna perguntou para o Senhor Krishna como ele poderia lutar na guerra se tinha que pensar constantemente em Deus. Krishna respondeu, "Ó tolo, seu corpo e seus sentidos estão envolvidos na guerra. Sendo assim, você poderá

sempre focalizar a mente em Deus".

Direcionem suas mentes para Deus, em vez de direcioná-la para os sentidos. Como mostrei ontem, os sentidos são responsáveis pelo mérito e pelo pecado. Se os utilizam mal, incorrerão em pecado. Se eles são usados de um modo adequado, isto resulta em mérito. Falem suave e docemente e cultivem a mente sã. Só então vocês ganharão o respeito dos outros. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de forma agradável. Cultivem a visão correta. Ver coisas ruins os colocará em perigo. Keechaka olhou com más intenções para Draupadi o que, finalmente, levou à sua morte nas mãos de Bhima. Não escutem conversa ruim. Kaikeyi prestou atenção às palavras más de Mandhara, o que, ao final das contas, levou ao exílio de Rama, a quem ela tinha amado muito mais que a seu próprio filho, Bharata. Hoje vocês encontram alguma mulher que tem o nome de Kaikeyi ou Mandhara? Não. A sociedade não respeitará os que indulgem em conversas más e escutam o mal. Assim, vocês sempre devem falar o bem e escutar boas palavras. Se acontecer de ouvirem algo mal não compartilhem com outros. Qual o propósito de perturbar os outros lhes contando algo que perturbou vocês? Hoje existem pessoas que não só dão ouvidos a conversas ruins, mas também espalham para o resto da sociedade, o que causa muita perturbação. "*Obtém-se mérito servindo ao próximo e comete-se pecado ferindo-o*" (Verso em Sânscrito). Deixem sua língua proferir palavras tais que darão alegria aos outros. Isto é precisamente o que vocês fizeram a noite inteira. Vocês cantaram o nome de Deus, o que deu alegria a todos. Quando pensarem em Deus, não haverá nenhum espaço para criticar ou falar mal dos outros, mas há um tipo de oração na qual o devoto lembra Deus dos que O aborreceram. Uma vez Vidhura rezou assim a Krishna: "Ó Krishna, por que você não vem para minha morada? Eu nunca o amarrei a um pilar e o chicoteei do modo como a sogra de Sakkubai fez. Nunca tentei prejudicá-lo do modo como Kamsa fez. Nunca o ofendi do modo que Sisupala fez. Então, por que você não visita minha morada?"

Vocês podem saber como Sisupala ofendeu Krishna na Corte questionando as credenciais para receber a grandiosa oferenda feita por Dharmaraja na conclusão do *Rajasuya Yaga*. Ele disse: "Ó Krishna, o que O faz pensar que Você mereça esta oferenda principal mais que os outros nesta Corte? É porque você brincou com as Gopikas como lhe agradou? Não indulja em auto-engrandecimento, cale-se." Assim, uma vez que Sisupala havia passado dos limites, Krishna levou o prato no qual o oferecimento foi feito e o lançou sobre Sisupala, que num instante foi decapitado. O ato de Krishna foi assistido por todos. Muitas pessoas estão sob a impressão de que Krishna usou seu *chakra* (vórtice circular de energia) para matar Sisupala, mas na realidade, foi só um prato que o decapitou. Quando o tempo não é favorável, até mesmo uma bengala se transformará em uma cobra. Ao contrário, se o tempo é favorável, até mesmo se você pisar numa cobra, ela permanecerá inofensiva como uma bengala. Para desfrutar o tempo sempre favoravelmente, vocês têm que encher seus corações de sentimentos sagrados. A história da Índia está repleta com muitos exemplos que dão testemunho a esta verdade. Tal história sagrada está sendo esquecida hoje e as pessoas estão recorrendo a meios injustos e dando exemplos ruins. Aprendam as lições sagradas que a história da Índia ensina. Cultivem sentimentos sagrados. Deixem seus ouvidos escutar histórias sagradas. Deixem suas línguas proferirem palavras sagradas e suas mãos executarem ações meritórias. Vocês sabem por que Deus deu mãos para vocês? Somente para alimentar seu estômago? Não. Elas devem ser usadas no serviço à sociedade. Vocês sabem para que são os pés? Não para vagar nas ruas como um vagabundo, mas para visitar lugares sagrados.

"Hoje as pessoas estão preparadas para escutar fofocas fúteis,
Mas quando são narradas as histórias sagradas de Deus, suas orelhas se fecham.
Elas nunca estão cansadas para ir ao cinema,
Mas seus olhos acham muito difícil se concentrar na bela forma de Deus sequer por um minuto."

(Canção em Télugo)

As pessoas vêem qualquer coisa e tudo com seus olhos bem abertos, mas quando visitam um templo, fecham os olhos enquanto estão de pé na frente da bela imagem de Deus. Que ironia! Os sentidos podem levá-los ao pecado ou ao mérito. É seu dever colocá-los no caminho certo e obter mérito. Então Deus realizará todos os seus desejos. Vocês não precisam Lhe pedir.

"Não peça, Ó mente, não peça.
Quanto mais você pede, mais será negligenciado.
Deus lhes concederá certamente o que merecem sem que vocês peçam.
Ele não concedeu o desejo de Sabari que nunca pediu?
Ele não resgatou o pássaro Jatayu, que nunca pediu,
Mas sacrificou sua vida pela causa do Senhor?"

(Poema em Télugo)

Então, antes de tudo, tornem seu coração puro. Só a pureza atrai a Divindade. Se o ferro tem limalha ou enferruja, nem sequer o imã mais poderoso o atrairá. O ferro pode culpar o imã, dizendo que ele não tem poder. Mas o imã lhe dirá: "Você pode pensar como quiser, eu não sou afetado. Liberte-se da ferrugem e torne-se puro. Só então eu o atrairei". Da mesma forma, como vocês esperam que Deus atraia suas mentes que está enferrujada com pensamentos maus? Vejam o bem, escutem coisas boas, falem o bem e palavras agradáveis, realizem atividades sagradas. Se agirem desta maneira, sem que peçam, Deus certamente derramará a graça d'Ele sobre vocês.

Ontem à noite, às 6 horas, o momento mais auspicioso chegou, durante qual o aparecimento do *Linga* aconteceu. Por que o *Shivaratri* é considerado auspicioso? A razão é esta. A lua tem 16 estágios, assim como a mente. No dia de *Shivaratri*, 15 se fundiram e só um permanece. Se o 16º estágio também se funde, a pessoa atinge a Divindade. Esta fusão total só acontecerá quando a pessoa cantar o nome Divino continuamente e de todo o coração. De todos os sentidos, a língua é o mais importante.

"Ó língua, a conhecedora dos sabores, você é muito sagrada.
Fale a verdade da maneira mais agradável.
Cante os nomes Divinos de Govinda, Madhava e Damodhara incessantemente.
Este é seu dever mais importante".

(Verso em Sânscrito)

A língua é uma abnegada. Quando prova doces iguarias, ela as envia ao estômago. Mas se estiver amargo, a língua cospe imediatamente. Não somente isto, a língua se comporta da maneira mais respeitosa. Não sai de sua casa (boca) de forma alguma. Faz todo seu trabalho sem cruzar seus limites. Enquanto todos os outros sentidos fazem apenas um trabalho, só a língua tem a capacidade para fazer dois tipos de trabalho, isto é, degustar e falar. É por isso que a pessoa tem que exercer o controle adequado sobre a língua para que ela não se envolva em atividades pecaminosas como falar mal dos outros. Em tempos de raiva, observe silêncio. Nossos anciões ensinaram: falem menos, trabalhem mais. Quanto menos vocês conversam, mais puro seus corações permanecem.

Contemplação de Deus é o único meio para manter os sentidos puros. Mas hoje as pessoas não têm absolutamente nenhum controle sobre seus sentidos. Até mesmo os animais têm uma razão e um momento, mas não o homem moderno. Ele está enfrentando dificuldades ilimitadas, pois não manteve seus sentidos sob controle adequado. Todas as práticas espirituais são para exercer controle sobre os sentidos. Coma a quantidade necessária. Não sobrecarreguem seu estômago. Dividam seu estômago em três partes iguais. Encha uma parte de comida, uma com água e o restante deixem vazio. Mas hoje, algumas pessoas sobrecarregam seus estômagos a uma tal extensão que acham extremamente difícil até se levantar depois das refeições. Tais pessoas estão fadadas a sofrer de indigestão.

Vocês podem exercer controle sobre seu alimento, mas não precisam fixar qualquer limite para seu amor. A ele deve ser dada liberdade total. Amem a todos. O amor transcende os sentidos. "Todos são meus. O princípio de vida que existe em Mim existe em todos". Com este sentimento de unidade, compartilhem seu amor com todos. Só o amor pode conferir paz, pela qual todos aspiram.

Suas tendências inatas dependem dos sentimentos que vocês cultivam em seu coração. Eis um pequeno exemplo. Um pedaço de papel não tem nenhum cheiro próprio. Se for usado para embrulhar *Pakodas*, peixe seco ou flores de jasmim, ele exala o cheiro do artigo embrulhado, bom ou ruim. Seu coração pode ser comparado ao papel. Se sentimentos bons são embrulhados nele, vocês certamente desenvolverão boas tendências. Vejam o bem, ouçam o bem, falem o bem e façam o bem. Então o efeito negativo de *Kali* não terá nenhum impacto sobre vocês. Não permitam que o efeito da Era de *Kali* domine sua verdadeira natureza. Hoje a prática do *Dharma* está declinando rapidamente e, por conseguinte, o nível de água na terra também está diminuindo. A natureza humana ficou escassa. Não há nenhuma pureza na sociedade, nenhuma moralidade na política. A moralidade, por si só, pode sustentar a raça humana.

Manifestações do Amor Divino!

Quando vocês entoam os cânticos devocionais, tomem cuidado para que as palavras que proferem não tenham significados negativos. Eis um exemplo. Nossos meninos cantam muitas músicas em híndi na qual usam freqüentemente a palavra 'Thu' que significa 'Tu'. Eles cantam 'Thu Rama', 'Thu Krishna', 'Thu Sai' (Tu és Rama, Tu és Krishna, Tu és Sai, etc.) Mas em Télugo, a palavra 'Thu' tem um significado

pejorativo. Vocês podem usar 'Thu Hai' em vez de 'Thu'. Os cânticos devocionais que vocês entoam têm que possuir significados sagrados. Vocês não devem dar espaço para palavras desrespeitosas.

Ontem Raju falou sobre Pothana, grande poeta e devoto de Rama. Ele era uma pessoa com coração puro. Foi ele que compôs o *Bhagavata* em télugo. Ele acreditava firmemente que foi o próprio Senhor Rama que havia escrito o *Bhagavata* através dele. Seu nome, Pothana, tem um profundo significado interno. *'Po'* quer dizer 'expulsar' e *'Thana'* quer dizer o sentimento de "meu". Assim, ele tinha afugentado o sentimento de 'meu' e se tornou um grande devoto.

Srinatha, o famoso poeta da corte real tinha dado sua filha em matrimônio ao filho de Pothana. A família de Pothana obtinha seu sustento plantando. Uma vez Srinatha veio vê-los em um palanquim. Desta feita, encontrou o filho de Pothana envolvido em arar o campo. Em um tom sarcástico, ele perguntou: "Fazendeiro, como vai você?" O filho de Pothana não se incomodou com esta observação sarcástica. Na realidade, ele deu uma resposta adequada da maneira mais amorosa: "Senhor, é melhor tomar refúgio na Mãe Terra e na Mãe Vaca (*Gomatha*) e levar uma vida digna, do que buscar o refúgio de um rei, e ser subserviente a ele".

Os que repousam sua fé na Mãe Terra e na Mãe Vaca nunca terão falta de qualquer coisa na vida. Desde tempos antigos, os indianos consideraram a Mãe Terra e a Mãe Vaca como a própria base de suas vidas. Mas hoje, encontramos muitas pessoas deixando a agricultura e migrando para as cidades à procura de dinheiro. Eles assistem televisão diariamente e aspiram por uma vida de luxúria. Como cada vez mais as pessoas estão deixando a agricultura e abandonando as aldeias, a escassez de alimentos surgiu. Tendo deixado de cultivar, como podem esperar que a Mãe Terra os alimente? As aldeias são o próprio alento de vida da cultura indiana. Até mesmo hoje, a cultura da índia só é mantida nas aldeias, não nas cidades. Só as pessoas das aldeias conhecem a grandeza da cultura indiana. Como as pessoas perderam o respeito e a reverência pela Mãe Terra, experimentamos terremotos e outras calamidades naturais que causam destruição indizível.

No *Bhagavata* há uma história de Vishnu e sua consorte Lakshmi, envolvidos em um jogo de xadrez. Geralmente, as mulheres são mais inteligentes que os homens. Embora os homens também estejam dotados com elevada inteligência, eles nunca podem fazer uso pleno dela, pois suas mentes sempre oscilam. Lakshmi, sendo inteligente, pôde prender o movimento do elefante de Vishnu. De repente, Vishnu se levantou e disse, "Elefante, eu irei em seu resgate, não se preocupe". Lakshmi disse imediatamente: "Impossível", pensando que Vishnu estava se referindo ao elefante no jogo. Mas na realidade, a mente de Vishnu estava em Gajendra (o rei dos elefantes), que tinha se rendido totalmente a Ele quando suas desesperadas tentativas de escapar das garras do crocodilo se provaram fúteis. Gajendra, sendo muito egoísta, tinha fé extrema na sua capacidade física. Mas como ele se cansou, percebeu que só Deus poderia salvá-lo. Ele clamou: "Ó Senhor, eu não tenho nenhum refúgio diferente de Ti. Eu me entrego completamente a Ti. Por favor, perdoe meus pecados e venha me salvar". Vishnu, sendo compassivo, apressou-se e imediatamente salvou Gajendra. (Neste momento, *Bhagavan* recitou um belo poema composto por Pothana que descreve a dificuldade de Lakshmi, pois viu seu marido Vishnu se apressar para salvar o devoto d'Ele sem lhe falar nada e sem nem mesmo levar qualquer arma com Ele.) Todas as composições de Pothana são permeadas com santidade. Ele compôs o *Bhagavata* com o propósito exclusivo de descrever as glórias do Senhor, não para exibir suas habilidades poéticas. Ao contrário de muitos poetas comuns, ele nunca buscou nome e fama. As palavras de Pothana continham a essência dos *Vedas*. O caminho mostrado por Pothana é a estrada real para a liberação.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com os Bhajans "Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi" e "Subramanya, subramanya"

Publicação Original: Página Oficial Internacional - http://www.sathyasai.org.in- 3/2001

ÍDOLOS SÃO INDICADORES DA DIVINDADE

Data: 12/03/02 - Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

"Deus é a base do universo.
A Verdade é a essência de Deus.
A virtude das almas nobres é a Verdade.
Essas almas nobres realmente são Divinas."

(Verso das Escrituras Hindus)

Manifestações do Amor Divino!

Nossos ancestrais indagaram sobre a natureza da Divindade através de muitos caminhos, mas não foram bem sucedidos em reconhecer a realidade. Com isto, eles começaram a adorar a Natureza. Daí em diante, os indianos passaram a adorar ídolos. Cada criatura que nasce nesse universo tem uma forma. Ídolos são inertes na natureza e não possuem as qualidades da compaixão, do amor, da tolerância**.** É por essa razão que algumas pessoas são contra a adoração de ídolos. Isso é ignorância. Vocês usam seu dedo indicador para apontar um objeto especifico, por exemplo, uma flor ou um copo**.** Do mesmo modo, os ídolos são como indicadores para a Divindade. Uma vez que reconhecem a Divindade, não precisam dos indicadores, ou seja, dos ídolos. Sendo este o caso, não é tolice ser contra a adoração de ídolos? Vocês não estão reverenciando as fotografias de seus pais e avós? Essas fotografias têm vida nelas? Não. Elas não têm as qualidades da compaixão, do amor, do sacrifício, etc. Então, para que adorá-las? Através dessas fotografias somos lembrados das virtudes e ideais aos quais eles se dedicaram. Peguem por exemplo uma nota de 100 rupias com as dimensões de 15 x 10 cm. Não há nem vida nem as virtudes do amor, da compaixão, etc, nessa nota. Ainda assim, as pessoas a amam e gostariam de possuí-la. Há alguém no mundo que não gosta de dinheiro? Independente do país ou religião, todo mundo ama o dinheiro. Ha numerosíssimos exemplos em que as pessoas abdicam de suas vidas por dinheiro. O dinheiro é valioso porque tem o selo do governo**.** Do mesmo modo, respeitamos a bandeira nacional pelo valor que ela representa, embora seja apenas um pedaço de pano, que é inerte. Se a adoração do ídolo for considerada tola, então, o mesmo deve se aplicar ao amor pelo dinheiro e o respeito pela bandeira, que também são inertes. As crenças do homem são baseadas em seus gostos e desgostos.

"*O mundo inteiro é permeado por Deus*" (Verso das Escrituras Hindus). Todo ser é uma personificação de Deus. Também se diz: "*Deus é o morador interno de todos os seres*" (Verso das Escrituras Hindus). Ele está presente em todos os seres na forma de Consciência. Deus é o mestre das seis formas de riqueza - retidão, fortuna, fama, poder, sabedoria e desapego. Deus tem outro nome: Sankara. *San* refere-se a bem-aventurança eterna e bem-aventurança do Eu Superior. *Kara* significa aquele que atribui**.** Portanto, *Sankara* é aquele que confere a bem-aventurança eterna. Cada palavra tem um profundo significado interno. Peguem por exemplo o nome Sathya Sai. Sathya se refere ao *Rig Veda.* "Sa", "A" e "Ya" em Sai indicam o *Sama Veda, Atharvana Veda e Yajur Veda,* respectivamente. Portanto, Sathya Sai é a verdadeira personificação dos quatro *Vedas.* Qual o significado do termo *linga?* É o símbolo da divindade, já que não tem nem começo nem fim. A Divindade é imanente no coração de cada homem. *Hridaya* (coração) significa aquilo que é permeado pela compaixão. Assim, a Divindade é a personificação da compaixão.

Hoje, as pessoas são incapazes de entender o princípio da Divindade. Embora os modos de adoração possam variar, todos eles são direcionados para diferentes formas do mesmo Deus. Vocês podem chamá-lO de Rama, Krishna, Eswara, etc. Todos são Um. Eles referem-se ao mesmo Deus. Cada pessoa adora uma forma particular de acordo com seus gostos. Algumas pessoas adoram Rama porque são atraídas pelo nome e pela forma de Rama. Diz-se: "*Rama é aquele que cativa o coração de um e de todos*" (Verso das Escrituras Hindus).

Hoje é o Shivaratri, que significa a noite auspiciosa. Shiva simboliza o processo respiratório *Soham*, que ocorre em todo o homem. Isso é referido como *Hamsa Gayatri. Ham* refere-se a "Eu" e *So* significa "Aquele" (Deus). Essa mensagem de "Eu sou Deus" é transmitida através desse processo de respiração - 21.600 vezes por dia. Esses ensinamentos têm sido propagados e praticados desde os tempos antigos.

É o dedo que aponta para a flor. Do mesmo modo, os ídolos apontam para a Divindade. Assim, a adoração do ídolo não pode ser considerada tola. Nunca desconsiderem os ídolos porque eles são inertes. Até mesmo em objetos inertes há a Consciência. "*Deus é mais sutil que o mais sutil e mais vasto que o mais vasto*" (Verso das Escrituras Hindus). Essa Consciência está presente no menor e no maior. Do ponto de vista de vocês, um objeto pode parecer inerte, mas do ponto de vista védico, tudo é Consciência. É tolice ignorar a existência da Consciência. Alguém pode questionar se a Consciência é toda-imanente, já que ela não é visível a olho nu. Vocês todos estão bem cientes do fato de que há manteiga em cada gota de leite. Podem negar a sua existência simplesmente porque não é visível a olho nu? O processo de obter a manteiga envolve coalhar o leite e, então, batê-lo**.** O homem é incapaz de perceber esse princípio da Consciência devido a dois defeitos: ele ignora seus numerosíssimos erros e engrandece o menor erro dos outros.

Só se pode atingir a Divindade quando se parar de esconder seus erros e ressaltar as faltas dos outros. É um grande pecado procurar pelas faltas dos outros. Ao contrário, olhem para as suas próprias. Considerem seu menor defeito como uma grande asneira e tentem corrigi-lo. Ignorem as faltas nos outros, não importa o quão grande elas possam ser. Não critiquem os outros, ao contrário, critiquem e questionem a si mesmos - tendo nascido como um ser humano, é desse modo que vocês devem se comportar. A verdadeira prática espiritual reside em encontrar seus próprios erros e corrigi-los. Isso envolve desistir das más tendências e desenvolver comportamentos nobres. Isso é disciplina espiritual (*Sadhana*). *Sa* simboliza a divindade que é a personificação de todas as formas de riqueza *(dhana).* Hoje, as pessoas que procuram as faltas nos outros estão em alta. Essa é a causa para a inquietação na sociedade. Todos aqueles que aspiram por ser pacíficos, devem erradicar todos os seus defeitos. Somente então poderão realizar a Divindade.

O homem está se tornando presa da raiva. Quem é afetado por essa raiva? Não são os outros, mas ele mesmo. Diz-se: "*A raiva e o próprio inimigo do homem, a paz é o escudo protetor, a compaixão é verdadeiramente o céu e a miséria é o inferno*." (Poema em télugo). Portanto, esforcem-se para controlar sua raiva. Não se considerem superiores aos outros.

Onde está Deus? Ele está presente em cada ser humano e em cada criatura viva. É por isso que se diz: "*Deus é o morador interno de todos os seres*", "*Deus toma a forma do homem*" (Versos das Escrituras Hindus). Quando consideram tudo como Divino, vocês nunca irão se envolver em críticas. Deus julga uma pessoa por seus sentimentos e não por suas ações. Esforcem-se para direcionar sua visão para dentro. "*Aquele que vai puramente pela visão externa é um animal*" (Verso das Escrituras Hindus). Um verdadeiro ser humano é aquele que olha para dentro. No momento em que um animal reconhece um pequeno pedaço de terra com vegetação, ele imediatamente corre para esse lugar sem pesar os prós e os contras. É o dever do homem usar seu poder de discernimento e agir de acordo com ele. O homem deve estar sempre consciente de seus deveres. Do contrário, ele terá que pagar um preço pesado. Quando há um atraso na chegada de um ônibus ou de um avião, os passageiros começam a criticar todos os responsáveis pelo atraso. Isso ocorre por que os deveres não foram realizados diligentemente. Similarmente, o homem se torna objeto de críticas se não cumpre seus deveres apropriadamente.

O homem não pode ser chamado de um verdadeiro ser humano a não ser que pratique os valores humanos - verdade, ação correta, paz, amor e não-violência. Esses são como os cinco alentos do homem. A ausência desses alentos equivale a um morto-vivo**.** Cada um é responsável pela própria queda. O homem se mata por não praticar esses valores humanos.

Manifestações do Amor Divino!

O amor é seu grande objetivo**.** Desenvolvam o amor e falem sempre a Verdade. A verdade pode soar amarga uma vez que as pessoas são facilmente agradadas pela falsidade. As pessoas não apreciam o leite, que é trazido nas suas portas, enquanto estão dispostas a caminhar quilômetros para consumir uma garrafa de licor. A falsidade tornou-se a ordem do dia. A falsidade pode agradar aos outros, mas não a sua consciência. Batalhem para satisfazer sua consciência antes de satisfazer os outros. Sob todas as circunstâncias, sigam o caminho da Verdade. No caso de dizer a verdade conduzir a algum perigo, permaneçam em silêncio. Um eremita estava profundamente envolvido na contemplação de Deus. Ele fez o voto de "falar sempre a verdade". Deus queria sujeitá-lo a um teste. Ele assumiu a forma de um caçador e começou a perseguir um gamo**,** que, amedrontado, escondeu-se em um arbusto perto do eremitério. Isso foi visto pelo eremita. Ao ser questionado pelo caçador sobre onde estava o gamo, o eremita ficou num dilema. Ele não podia fingir ignorância e dizer que não tinha visto o gamo, uma vez

que isso iria equivaler a dizer uma mentira. Do mesmo modo, ele não podia revelar onde estava o gamo, porque o caçador iria matá-lo. Nesse caso, ele seria um cúmplice do crime. Ele orou a Deus fervorosamente para mostrar-lhe um caminho para sair disso. Uma idéia brilhante passou pela sua mente pela graça de Deus. Deus está sempre com vocês, em vocês, em torno de vocês, acima de vocês, os guiando e lhes protegendo. Por quê temer quando Ele está perto? O eremita respondeu: "Caçador, o olho que vê não pode falar; a boca que fala não pode ver." Com essa resposta tática, o eremita pôde não apenas manter sua adesão à verdade, mas também proteger a vida do gamo. Então, Deus manifestou-Se em Sua verdadeira forma e declarou: "Esta habilidade que salvaguarda seus interesses tanto quanto o dos outros é o verdadeiro ioga". Por isso, diz-se que a verdade é a vida da língua, a retidão é a vida das mãos, a não-violência é a vida do coração. O *Shivaratri* é celebrado para ensinar ao homem o significado desses valores.

Shiva também prega a humildade. Uma pessoa com humildade é aquela com auspiciosidade. Por outro lado, uma pessoa com ego é verdadeiramente um cadáver.

Pela oração constante, o homem pode superar qualquer situação difícil. Vocês devem desenvolver pensamentos nobres e ajudar os necessitados. Não prejudiquem ninguém. O mal que vocês infligem nos outros irá retornar como um bumerangue. Crítica e acusação são comportamentos mundanos e negativos por natureza. Desenvolvam tendências positivas. Qual o propósito de toda sua educação se não podem desistir de suas más tendências?

"A despeito de sua educação e inteligência,
Um homem tolo não irá conhecer sua verdadeira Consciência Superior
E uma pessoa medíocre não irá abandonar suas qualidades maléficas.
A educação moderna conduz apenas à argumentação, não à sabedoria total.
Qual a utilidade em adquirir educação mundana
Se ela não pode conduzi-los à imortalidade?
Adquiram o conhecimento que irá torná-los imortais".

(Poema em télugo)

"*Adquire-se mérito servindo aos outros e comete-se pecado ferindo-os*" (Verso das Escrituras Hindus). Ajudar sempre, ferir jamais. Essa é a essência dos dezoito *Puranas*. Nunca se importem se têm que sofrer, mas não façam os outros sofrerem. Deus irá tomar conta de vocês.

Seu comportamento deve ser condizente com o nascimento humano. A moralidade e a integridade são os princípios vitais da raça humana. Desenvolvam a moralidade e levem uma vida honesta. Somente então poderão atingir o princípio da Divindade.

O principal ensinamento da Cultura da Índia é perceber a unidade na diversidade. Mas hoje, o homem fragmenta a unidade na diversidade devido à sua mente limitada.

Manifestações do Eu Superior Divino!

Nunca dêem espaço para os sentimentos de "eu" e "meu". Primeiro, conheçam a si mesmos. Perguntem a si mesmos: "Quem sou eu?" Uma vez que saibam quem verdadeiramente são, irão perceber a unidade de todos. Uma vez que percebam que são a personificação do Eu Superior, irão verificar que todos os outros também são a personificação d'Ele. Entretanto, em sua vida diária, é difícil reconhecer essa igualdade baseada na profissão.

O que é espiritualidade? Eliminar as qualidades animais e elevar-se ao nível do Divino constitui a verdadeira espiritualidade. Espiritualidade (*Adhyatmikam*) refere-se a eterno (*Adhi*) e Eu Superior (Atmã). Portanto, a verdadeira espiritualidade é aquela que se relaciona ao Eu Superior eterno. Reconhecer o fato de que Eu e vocês somos um é a verdadeira espiritualidade.

Quando Dharmaraja ofereceu a Krishna a primeira oferenda *(Agratambulam)*, o perverso Sisupala sentiu que Krishna não a merecia. Ele ofendeu incansavelmente Krishna e disse: "Você pensa que merece essa honra porque roubou os *saris* das pastorinhas quando elas estavam tomando banho ou Você pensa que merece isso porque brincou com elas? Pare com esse auto-engrandecimento e cale-se!" (Poema em télugo). Krishna, sorridente, respondeu: "Sim, você está certo, você fala verdadeiramente".

Dharmaraja sentiu-se profundamente ofendido e caiu aos pés de Krishna e disse: "Ó Senhor! Como Você continua a sorrir em face dessa dura critica? Você pode estar sorrindo, mas eu estou derramando

lágrimas de sofrimento." Então Krishna respondeu: "Dharmaraja, o elogio ou a culpa relacionam-se ao corpo, não ao Eu Superior. Por que alguém deve se sentir deprimido quando é criticado e enaltecido quando elogiado? De fato, criticamos nosso próprio corpo porque ele dá espaço para várias doenças e nos faz sofrer. Portanto, entenda que qualquer um que criticar seu corpo, está, de fato, prestando-lhe um favor". Dharmaraja ficou imensamente satisfeito com a resposta de Krishna e disse: "Porque há poucos mestres como este, as pessoas são afligidas pela ignorância".

E sobre Duryodhana? Ele não era um ignorante**.** Mas, a despeito de seu conhecimento de tudo (sobre o certo e o errado), ele caiu no caminho da ignorância. Ele também pediu a Dharmaraja para manter sua boca fechada.

O que é silêncio? Vocês nunca devem falar mal dos outros. “A contenda não surge do silêncio”. Cumprimentem aqueles que os ofendem. Não devolvam ofensa com ofensa. Se agirem do mesmo modo que seu oponente, como poderão se tornar maiores? Enquanto dizem que o outro está agindo de modo errado, vocês estarão certos se agirem do mesmo modo? Nunca ajam dessa maneira. Deixem aqueles que cometem a ofensa continuar seu comportamento ofensivo. Vocês nunca devem reagir. Anseiem pelo bem de todos. Nossa oração diária é “Que todos os seres do mundo sejam felizes!” Quando todos estão felizes, vocês estão incluídos. Nós oramos para o bem, a riqueza e a saúde de todos. Nunca desejem a má sorte de qualquer pessoa. Não há lugar para o ódio nesse mundo. Todos são amigos. Se vocês persistirem nesse caminho, desejando o bem para todos, orando por sua prosperidade, vocês se tornam um ideal para o mundo inteiro. Vocês nasceram nesse mundo apenas para esse ideal. Há um propósito por trás da criação de cada indivíduo. É por isso que Deus os criou. E para isso, vocês foram presenteados com a capacidade de amar. Ajam de acordo com sua consciência. Consagrem Deus em cada ação de vocês.

"Ó Senhor! Esse coração que Você me presenteou,
Todas as Suas ações estão sendo oferecidas de volta por mim.
O que mais existe com que eu possa adorar Seus Pés?
Por favor, aceite isso com minhas humildes reverências."

(Poema em télugo)

"Aquele presente valioso que Você me deu é o amor. É meu dever compartilhar esse amor com todos os meus companheiros. Esse é o sinal do meu entendimento do Seu presente." Aquele que é preenchido com a raiva, o ódio e a inveja será evitado por todos que estão perto dele, incluindo sua esposa e seus filhos. Portanto, vocês devem evitar essas tendências más. Uma vez que entenderem o princípio do amor, todas essas más tendências os deixarão por si mesmas. A natureza humana é a Divindade na essência. Quando uma criança nasce, ela é naturalmente pura, mas quando ela cresce, começa a acumular essas tendências maléficas, mais e mais. As tendências más são de sua própria índole. Elas irão, por fim, destruir sua própria natureza humana. Não arruínem sua natureza humana. Quão sagrada, quão nobre, quão humilde e valiosa é a natureza humana! Essa nobre natureza humana é completamente arruinada por vocês. Nunca ofendam os outros em prol de seu egoísmo e de seus desejos ambiciosos. Sejam felizes diante da felicidade dos outros. Somente então irão perceber a natureza humana. Tendo nascido como homem, não se tornem perversos. A crueldade é a natureza dos animais. Por machucar os outros, vocês perdem sua natureza humana e se tornam uma fera. Quando ameaçam os outros, vocês se tornam uma fera selvagem. Se vocês são amedrontados pelos outros, vocês se tornam uma presa**.** Vocês não são nem um predador nem uma presa**.** Vocês são seres humanos. Nunca machuquem ninguém; cultivem uma atitude de felicidade. Então, serão duplamente felizes. O Senhor está constantemente dizendo: “Então, assim seja!” Como desejam, assim irá acontecer. Se suas intenções são más, o mal irá resultar. Se vocês sempre são preenchidos com boa intenção, são igualmente abençoados por Deus. As conseqüências de todas as suas ações irão resultar em reações. Pode não ser imediatamente, mas definitivamente cedo ou tarde. Portanto, devemos viver sem machucar os outros ou ser prejudicados pelos outros e, assim, levar uma vida de bem-aventurança. Coloquem seu aprendizado para o bom uso. Dêem respeito e recebam respeito. Esta é a verdadeira natureza humana. Amem e recebam o amor em retorno. Sua educação serve para cultivar essas virtudes.

Os alunos estudam algumas ou outras matérias limitadas. Qual o valor dessa especialização? Todos esses afazeres acadêmicos são essencialmente negativos. Há um ditado em télugo que diz que um lavadeiro é melhor que um erudito. Quando o lavadeiro coleta roupas de suas casas, vocês fazem uma

anotação detalhada do número e do tipo de roupas, se não em outro lugar, no mínimo, por algumas marcas na parede. Mas o lavadeiro não precisa de nenhum desses expedientes e carrega toda a informação em sua cabeça, e irá devolver a roupa a vocês devidamente lavada e passada. Qual estudo ele fez? Não é apenas esse o tipo de estudo a que a pessoa deve se submeter. Vocês devem estudar coisas positivas. Sua educação deve beneficiar a sociedade como um todo. Somente quando vocês ajudarem os outros, irão se tornar puros.

Nossos antigos adoravam a natureza. É a natureza que nos dá alimento, roupa e abrigo. Não apenas isso, ela também nos dá metais preciosos como o ouro e a prata. Então, o que há de errado em adorar a natureza? Todos os modos de adoração que nossos ancestrais praticaram eram muito sagrados. A Mãe Terra*,* os *Vedas* e a mãe física têm de ser reverenciados. Como as pessoas pararam de adorar Deus, encontramos o caos sobre todo o mundo. As pessoas estão mergulhadas no sofrimento uma vez que perderam a fé no Eu Superior. Qual a utilidade da vida sem a autoconfiança? A adoração a Deus sozinha pode salvaguardar a nação. O país será abençoado com fartura e prosperidade e as pessoas irão levar uma vida feliz uma vez que comecem a pensar em Deus. Nós repetimos o Mantra *Shanti* (paz) três vezes em nossas orações diárias. O que isso significa? Nós devemos atingir a paz em três níveis: físico, mental e espiritual. Não há paz *(peace)* no mundo externo; nós encontramos apenas pedaços *(pieces).* A paz está, de fato, dentro de vocês. Esforcem-se para manifestar a sua paz interior.

Manifestações do Amor Divino!

Despendam a noite inteira na entoação do nome santo e espalhem essa energia espiritual para o mundo todo. Quem é Deus? Ele é o todo-abrangente. Assim como o vento sopra livremente em todo lugar, também encontramos o princípio Divino todo-imanente**.** Compartilhem seu amor com todos, propaguem o nome divino para o mundo todo.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o cântico devocional: Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi...

Publicação Original: Página Oficial da Índia - www.srisathyasai.org.in - 4/2002

A EXPERIÊNCIA DA UNIDADE É O VERDADEIRO *SATSANG*

Data: 01/03/2003 - Ocasião: Discurso do Mahashivaratri –tarde – Local: Prasanthi Nilayam

Ó aspirantes espirituais!
Seja um renunciante ou um chefe de família,
Seja ligado ou não ao mundo, Realize ações ou não,
Quando compreenderem que o mesmo princípio do Atma está presente em si mesmo '
Bem como nos outros, sempre vivenciarão
E desfrutarão da companhia de Deus em todos os três estados da existência.

(verso sânscrito)

Os devotos devem reconhecer a unidade do princípio átmico que existe em todos os seres. A boa companhia (*satsang*) é essencial para entendermos a unidade do princípio do Atma. *Satsang* não significa associação com pessoas boas, devotos ou aspirantes espirituais. "*Sath*" é aquilo que é imutável em todos os três períodos de tempo. É o princípio átmico. Quando "*sath*" e "*chit*" vêm juntos, o que resulta é a bem-aventurança (*ananda*). *Sath-chit-ananda* é a verdadeira forma do Atma. Isto é referido como a verdade transcendental. Para entender esta verdade, três mantras tem que ser praticados. Eles são *Bhadram Trunvantu*, *Bhadram Srunvantu* e *Bhadram Kurvantu*. Quando praticarem estes três princípios, não precisarão buscar Deus.

Bhadram Trunvan significa, "Eu não sou diferente do Atma." Não há outra entidade neste mundo que não seja o Atma. *Bhadram Sruvantu* significa "Eu não presto atenção a mais nada." *Bhadram Kurvantu* significa "Eu não preciso realizar nenhuma prática espiritual (*sadhana*)." Quando se reconhece a unidade do princípio átmico, onde está a necessidade de empreender qualquer prática espiritual? Todo som que é ouvido é uma ressonância do princípio atmico. Aquele que compreender isto não prestará atenção a mais nada que não seja o Atma.

A divindade é a essência de todas as ações. *Bhadram Truvantu*, *Bhadram Srunvantu* e *Bhadram Kurvantu* signinifica que o divino *darshan*, o divino *sambhashan* e as atividades divinas são personificadas somente em Deus. Portanto, viver sempre na companhia de Deus é o verdadeiro *satsang*.

Deus é um só. Ele é referenciado como *Sath*. *Ekam sath viprah bahudha vadanti* (A verdade é uma só, mas os eruditos o chamam por diferentes nomes). Aquilo que é imutável nos três períodos de tempo é *sath*. Vocês devem viver na companhia do Um que é imutável, com mente inabalável e visão estável. Seus pensamentos, palavras e ações devem ser firmes e sagrados, mas devido ao impacto da era de Kali, a juventude moderna encontra dificuldade em controlar seus pensamentos, palavras e ações. Ela não tem visão estável. Não mantém suas palavras. Suas atividades não correspondem a seus pensamentos e palavras.

Manasyekam vachasyekam karmanyekam mahatmanam
Manasyanyath vachasyanyath karmanyanyath duratmanam

(Aquele cujos pensamentos, palavras e ações estão em completa harmonia são nobres; aqueles que carecem dessa harmonia são ruins)

Suas ações devem estar em conformidade com seus pensamentos e palavras. Harmonizar pensamentos, palavras e ações é o verdadeiro *satsang*. Experienciar a unidade do Eu é o verdadeiro *satsang*. O Atma é somente um. Ele atrai o mundo inteiro. O que é natureza? Ela consiste de objetos que iludem o homem. Todos os objetos por natureza são transitórios. Vocês não encontram nada permanente. Eles atraem o homem e o iludem. Os objetos, que são temporários por natureza, darão somente felicidade passageira. Os Vedas falam sobre o princípio de *ritam*. Ele simboliza a verdade, que é imutável. Todos os objetos mundanos passam por mudança. Quando desenvolverem *ritam*, serão capazes de entender a Divindade eterna e imutável.

Vocês podem perguntar, "Como eu posso ter a visão de Deus?" Ó simplórios! Vocês não precisam procurar por Deus! Onde quer que olhem, Ele está lá. Ele está pleno em cada objeto. Vocês são incapazes de vê-Lo porque estão iludidos pelas aparências externas. *Pasyati iti pashuhu* (aquele que percebe apenas pela visão externa é um animal). O que quer que vejam, o que quer que experienciem nada mais é do que a manifestação de Deus. De fato, vocês são o próprio Deus. Por esta razão, os Vedas aconselham o homem a 'ter fé de que "Eu sou Deus e Deus é nada mais do que eu mesmo." Os nomes e formas são muitos, mas Deus é um. *Sarvam khalvidam Brahma* (na verdade tudo isto é

Brahma). Essa unidade na divindade tem que ser compreendida. Existe unidade oculta na diversidade aparente. *Satsang* significa a experiência da unidade.

Hoje, as pessoas pensam que *satsang* significa uma congregação de aspirantes espirituais. As pessoas se juntam a essas congregações e acham que estão em *satsang*, mas não é *satsang* no verdadeiro sentido do termo, porque as pessoas que vocês pensam ser boas podem se tornar más. Elas estão vinculadas a mudanças. Como pode essa associação temporária conferir felicidade duradoura? É impossível. A partir deste dia as pessoas têm que entender o verdadeiro significado de *satsang* e a sua importância.

Digam-me quem é a sua companhia e Eu direi quem são. Quando vocês se associam a coisas efêmeras, os resultados também são obrigatoriamente transitórios. Vocês devem desenvolver amizade com a Divindade, somente ela é verdadeira e eterna. A divindade está muito presente em vocês. Vocês não podem encontrá-la fora. O mundo externo está sujeito a mudar. O mundo não é nada mais que uma combinação de matéria. Tudo neste mundo é transitório. Nada é permanente. Tudo o que é visto neste mundo é ilusório. Somente o princípio átmico invisível é verdadeiro e eterno.

Se vocês fizerem a pergunta, “Quem é Deus?” algumas pessoas dirão, “Ele está em mim”, apontando para seus corpos. O corpo não é permanente. Portanto, esta não é a resposta adequada. (Swami segurando uma rosa) Quando Eu digo, a flor está em Minha mão, a flor é menor do que Eu. Da mesma maneira, quando dizem que Deus está em vocês, vocês são maiores que Deus! De fato, o mundo inteiro está nas mãos de Deus. Portanto, não é correto dizer que Deus está em vocês. Vocês estão em Deus. Todos estão em Deus. O próprio mundo é a manifestação de Deus. Esta é a verdade transcendental. Esta é a verdade imutável. A palavra *sivam* simboliza a verdade. Aqui, verdade não corresponde a seu corpo. Corresponde à eterna e imutável Sath. Hoje, as pessoas seguem os significados físicos e mundanos e como resultado corrompem suas mentes.

A vida do homem pode ser comparada a uma árvore. O ciúme e o ego são como pestes que destroem a árvore da vida. O dia em que o homem se livrar destas pestes, ele poderá se tornar um verdadeiro ser humano.

O que vocês têm que saber hoje é o princípio da verdade eterna e imutável. Nosso Narasimhamurthi (um dos oradores anteriores) disse que a Divindade é a forma do princípio átmico. Como alguém pode visualizar o Atma? O Atma não tem forma. Como pode alguém visualizar algo que não tem forma? A bem-aventurança é a forma do Atma. Ela está presente em todos. O homem é a personificação da bem-aventurança, mas é incapaz de vivenciá-la porque é iludido pelos objetos materiais.

Não se deve desejar posses materiais. Quanto tempo elas podem durar? Aqui está uma flor. Agora ela parece fresca, mas amanhã ela esmorecerá. Da mesma forma, todos os objetos estão obrigados a mudar com a passagem do tempo. O Atma é permanente. A bem-aventurança é permanente. A bem-aventurança pode apenas ser vivenciada; não pode ser expressa em palavras. Ninguém pode explicar a natureza da bem-aventurança. Ela pode ser entendida somente pela experiência. Como Eu disse antes a vocês, a sua visão, audição e ação devem ser voltadas constantemente ao Atma. Então, certamente vocês vivenciarão a verdadeira e eterna bem-aventurança não-dualista.

As pessoas sentam em meditação por algum tempo e começam a derramar lágrimas de alegria. Elas dizem que vivenciaram a bem-aventurança. Não é nada mais que sua imaginação. A bem-aventurança não é aquilo que vem e vai. Ela é permanente. Em qualquer estado que vocês estejam, vigília, sonho ou sono profundo, vocês devem ser capazes de vivenciá-la continuamente.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês devem lutar para alcançar a bem-aventurança átmica desde a juventude. IEste deve ser seu único empenho. Seus pensamentos, palavras e ações devem ser concentrados nisso. É o que pode ser chamado de verdadeiro *satsang*. Experiências mundanas, por mais tempo que alguém possa desfrutá-las, não podem conferir a bem-aventurança eterna. Vocês só podem vivenciar a verdadeira bem-aventurança na companhia de Deus. Todas as atividades e experiências mundanas estão destinadas a mudar. Somente o Atma é imutável. Isto é referido como *ritam* em sânscrito. Para vivenciar este princípio eterno vocês devem abandonar o apego ao corpo e entender a verdade que o Atma que está em vocês é o mesmo que está nos outros. Assim como a mesma corrente elétrica flui em diferentes lâmpadas, o mesmo Atma está presente em todos os seres. O único Atma está presente em todos os seres (*Ekatma sarva bhutantaratma*). Mas, hoje, o homem não tem essa abertura de mente. Para vivenciar a divindade, que é a verdadeira forma do amor, vocês têm que se tornar a verdadeira personificação do amor. Divindade e amor não estão separados. Uma vez que o homem é dotado deste sagrado princípio divino,

é dito, *Jantunam nara janma durlabham* (dentre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro).

Hoje, o homem não questiona qual é meta da vida. Ao invés de tentar conhecer a meta da vida, está preocupado com sua vida mundana. Até os animais e insetos estão preocupados com sua existência mundana. Não é essencial conhecer o segredo da vida: deve-se conhecer o propósito da vida. Isto é muito importante. A meta da nossa vida é a Verdade, que é simbolizada pelo princípio do Atma. Ao invés de indagar sobre a meta da vida, o homem está tentando conhecer o segredo da vida. É um exercício fútil. Qualquer número de nascimentos não será suficiente para conhecer isto. Fixem suas mentes na meta. Não se preocupem com a vida.

Adi Sankara disse,

Ó Senhor! Eu fui apanhado por este ciclo de nascimento e morte;
Novamente eu estou experienciando a agonia de estar no ventre da mãe.
É difícil atravessar o oceano da vida mundana.
Por favor, leve-me através deste oceano e conceda-me a liberação.

Vocês nascem novamente e novamente, vendo, fazendo e vivenciando o que já viram, fizeram e vivenciaram. Vocês devem compreender que não nasceram para nascer novamente. Vocês devem ver e vivenciar aquilo através do que sua vida encontrará a realização. Isto é a unidade do princípio átmico. Uma vez que vocês vivenciem o Atma, não precisam vivenciar nada mais.

Milhares de pessoas se reuniram aqui hoje. Cada um de vocês tem uma diferente forma e comportamento, mas o esplendor átmico que brilha em todos vocês é um e o mesmo. Quando um bulbo está brilhando, alguém pode sentar e fazer sua lição de casa. Outra pessoa pode fazer contas com cálculos errados. Ainda outra pessoa pode escrever uma carta com maus motivos. O que quer que se possa fazer, a luz não é afetada e nem maculada. Ela permanece uma testemunha. Da mesma forma, o Atma também permanece uma eterna testemunha para tudo que o homem faz. As atividades externas passam por mudanças, mas a verdade eterna do Atma permanece a mesma em todos os tempos.

Deus é um; a meta é uma. A mesma afirmação é transmitida nas seguintes afirmações: “Eu estou na luz; a luz está em mim, eu sou a luz.” Aqui, “Eu” simboliza amor e devoção e luz quer dizer sabedoria. Quando vocês dizem, “Eu estou na luz,” significa que a devoção está contida na sabedoria. A afirmação, “A luz está em mim”, reflete a verdade que a sabedoria está contida na devoção. Luz e amor – vocês têm que compreender a unidade desses dois.

A devoção é um pré-requisito essencial para conhecer a realidade. Vocês devem desenvolver amor mais e mais e enfim transformá-lo em sabedoria. Não devem seguir os caprichos da mente. Venha o que vier, sua visão deve ser firmemente implantada sobre o Atma. Com essa devoção centrada, sábios e buscadores de antigamente realizaram penitência e vivenciaram a bem-aventurança. Hoje, as pessoas cantam mantras e repetem o nome de Deus. Elas fazem isto por causa de sua satisfação mental. Querem alcançar a paz. De fato, o que elas obtém com essas práticas não é paz, mas pedaços! (aqui é feito um trocadilho com peace/pieces) Em um rosário, há 108 contas, mas o fio que enfileira todas juntas é um e o mesmo. Ele simboliza a divindade.

A divindade é como um imã que atrai o mundo inteiro. Em alguns lugares, este poder de atração é máximo. É algo muito especial. Aqui está um exemplo. Muitos de vocês se reuniram aqui. Quem mandou convites a vocês? É o imã divino que atrai vocês para cá. Este imã está presente não somente aqui, mas em todo lugar. Aqui, lá e em todo lugar, a Divindade está presente na forma do Atma. Aqui vocês podem vivenciar o poder da atração divina. Esse poder não pode ser adquirido por mero pedido. Ele somente pode ser adquirido através do amor. O amor é algo que se origina da “fonte”. Ele não pode ser obtido pela “força”. O conhecimento mundano pode ser forçado em vocês, mas o amor tem de saltar para fora, de dentro, de uma maneira natural. O amor é Deus. Somente o amor pode conferir a verdadeira sabedoria. A sabedoria leva à liberação.

O conhecimento mundano é associado com a multiplicidade. O amor os capacita a visualizar a unidade na multiplicidade. Portanto, vocês devem desenvolver amor e entender a verdade fundamental que o mesmo Eu está presente em todos. Diferentes pessoas compartilham de diferentes itens para satisfazer sua fome. Os itens de alimento são diferentes, mas a fome é a mesma. Vocês devem entender essa unidade.

Cada um de vocês pode empreender uma diferente prática espiritual. Qualquer que possa ser a prática espiritual, ela deve ser realizada com o sentimento do Atma. Vocês devem fazer esforços para entender o princípio da unidade. Somente isto constitui a verdadeira prática espiritual.

O princípio do amor em vocês deve ser constante. Entretanto, o amor nos jovens modernos permanece vacilante. Em um dia é sagrado, e logo no dia seguinte é não sagrado. Esse amor não pode ser chamado de devoção verdadeira. A Divindade é uma. Vocês estão na luz e a luz está em vocês. Mantenham isto em suas mentes. Enfim, compreenderão que "Eu sou Eu". Se quiserem entender o princípio do Atma, não devem dar lugar à multiplicidade. Tudo o que vêem e ouvem neste mundo são simplesmente reflexos, reações e ressonâncias. A realidade está dentro de vocês.

Eu vejo muitos estudantes aqui. De onde eles vieram? Eles são Meus reflexos. De outra maneira, eles não podem ser vistos. Do mesmo modo, cada pessoa e cada objeto é seu próprio reflexo. A vida é como um oceano com as ondas da união e da separação. Vocês devem tratar essa dualidade com equanimidade. O princípio do Atma está além da união e da separação. Para Mim, não há nem *samyoga* (união) nem *viyoga (separação)*. *Viyoga* resulta somente quando há o Atma. Elas são apenas sua imaginação. Para compreender o princípio do Atma, vocês devem se livrar dessa idéia e desenvolver a fé na Verdade Única. Ela é somente uma e não duas. É imutável e permanece a mesma em todos os tempos, em todos os estados da existência. Vocês devem tomar parte de um *satsang* para conhecer esta verdade.

Este corpo é um membro da sociedade. Nela existe uma associação de atributos dos membros, uma alma individual no coletivo, e Deus (*Paramatma*) na alma individual. O *Linga* é o Atma, que é nosso verdadeiro princípio de vida. É por isso que o Atma é considerado ser a forma do *Linga*. Um Linga não tem nem começo nem fim. Ele não tem cabeça ou pés. Portanto, quando vocês fazem adoração, podem mantê-la da maneira que gostam. O Atma tem um nome, mas não uma forma específica. A bem-aventurança é a sua verdadeira forma. Ela está totalmente presente em nós. Quando vocês almejam a felicidade externa, perdem também sua bem-aventurança inata.

Hoje é o dia auspicioso de Sivarathri. O que é *Sivam*? Significa auspiciosidade. Deus é a personificação da verdade, auspiciosidade e beleza. Tudo o que vocês vêem, ouvem e vivenciam deve ser oferecido a Deus.

Tridalam Trigunakaram Trinetramcha Triyayudham;
Trijanma Papa Samharam Eka Bilvam Sivarpanam.
(Ofereçam uma folha de Bilva ao Senhor Siva, o Senhor de três olhos, que tem um tridente em Sua mão, que destrói os pecados de três nascimentos.)

As pessoas empreendem várias práticas espirituais e diferentes modos de adoração com base em sua própria imaginação. Qualquer que possa ser a prática espiritual não se deve abandonar a determinação. Deve-se ter a atenção centrada. Deve-se prestar atenção somente ao princípio da unidade. Deve-se oferecer as ações a Deus. "A ação é teu dever, o fruto não é tua preocupação."

O que quer que façam, deixem que seja agradável a Deus. "Façam todas as ações para agradar a Deus". Então, nenhum pecado partirá de vocês. Não há caminho mais fácil do que este para vivenciar o princípio do Atma.

Hoje, como diferentes pessoas seguem diferentes caminhos, os problemas estão em ascensão. Essa ilusão está levando à confusão. Como resultado desta confusão, vocês perdem o "elo" que liga vocês e Deus. De fato, vocês são Deus. Eu sou Deus. Ele é Deus. Tudo é Deus. Para entender esta verdade, vocês devem se elevar do nível humano para o Divino. Vocês devem conhecer o princípio de *Sath*, que é a unidade oculta na diversidade. Não devem dar espaço para diferenças baseadas na forma.

Vocês devem vivenciar a bem-aventurança, estando na companhia de Deus. Deus é sua verdadeira propriedade. Quando vivenciam a bem-aventurança, se tornam o próprio Deus. Abandonem as diferenças. Todos estão em Deus. Mantenham esta unidade em mente.

Sendo estudantes, podem prosseguir seus estudos. Todos os seus estudos realizam-se em um nível físico. Junto com seus estudos, contemplem sobre o princípio da unidade a nível mental. Alá, Jesus, Rama, Krishna – os nomes são diferentes, mas Deus é um. Tenham fé inabalável na unidade da divindade. Empreendam a prática espiritual que os capacitará a compreender o imutável e eterno princípio da verdade.

Se atribuírem vários nomes e formas a Deus, não serão capazes de compreender a verdade. Nomes e formas estão sujeitos à mudar. Quem foi Rama? Ele era o filho de Dasaratha. Quem foi Krishna? Ele foi o filho de Yashoda. Desta maneira, vocês lembrarão somente suas relações físicas.

Quando adoram a Deus, sem atribuir nenhum nome ou forma particular, a questão de Seu relacionamento físico não surge. Não haverá qualquer diferença. Quem é a mãe de Deus? De fato, Ele é mãe de todos. Hoje, encontramos diferenças porque atribuímos vários nomes e formas e relacionamentos físicos para Deus. Vocês devem se livrar desses relacionamentos.

"O mundo inteiro é permeado por Deus. Deus é o morador de todos os seres." Quando contemplarem sobre estes princípios duplos, poderão visualizar a unidade na humanidade. Haverá um relacionamento profundo entre os homens. Quando vocês pensarem na divindade, tornem-na novamente visível. Da mesma maneira, as nuvens das ilusões mundanas se formam segundo a visão do Atma. Nestas situações, vocês não devem permitir que suas mentes oscilem. Tenham paciência. As "nuvens" desaparecerão e o "sol" reaparecerá.

Manifestações do Divino Atma!

Vocês podem ter alguns pensamentos, que são como nuvens. Não sejam carregados por elas. Não dêem atenção a tudo e todos ou se arruinarão. Vocês devem se elevar ao nível do Divino e não degenerar ao nível do demônio. Para se elevar ao nível do Divino, a boa companhia é essencial. "Um pensamento, uma visão, e uma ação." Estes três devem estar unificados. O Sivarathri é celebrado para reconhecer a unidade da Divindade.

Quando vocês fizerem os cantos devocionais (*bhajans)* esta noite, tenham somente um pensamento. Vocês vivenciarão a bem-aventurança dos *bhajans*. É a bem-aventurança não-dual. Por que é determinado que vocês devem fazer *bhajans* durante toda a noite? O *bhajan* é feito para controlar a mente e focalizá-la na Divindade. Algumas pessoas permanecem discutindo assuntos mundanos até enquanto estão fazendo os bhajans. Essas pessoas não chegam a lugar algum.

"Abandonem as más companhias; unam-se às boas companhias; e realizem ações meritórias dia e noite."

Vocês devem pensar constantemente no princípio do Atma. Seus pais podem tentar falar a vocês sobre alguns assuntos mundanos. Eles podem carecer de discriminação. Por que vocês devem ouvir esses assuntos, sabendo bem que eles são inúteis? Deixe-os dizer qualquer coisa. Não se movam de seu caminho escolhido. Vocês devem convencer suas mães, dizendo, "Mãe, você tem seus próprios gostos e desgostos e eu tenho os meus próprios. Você é minha mãe e eu sou seu filho, porém nossos pensamentos e sentimentos são diferentes. Sendo seu filho, Eu a servirei e expressarei minha gratidão a você, mas não posso me desviar do caminho da verdade."

Esta noite, o *Lingodbhavam* ocorrerá. Eu criei este *Linga* em resposta a sua oração (oração de B. N. Narasimhamurthi), mas outro *Linga* emergirá de dentro. Desta maneira, Eu posso criar qualquer número de *Lingas*. Tudo está em Minha mão. Os Lingas que vêm da Minha mão, do estômago, da boca – todos são um. Onde quer que olhem, há o princípio do Atma. Entendam esta unidade. Junto com sua educação, desenvolvam o sentimento do Atma. Quando desenvolverem o sentimento do Atma, as más qualidades como ódio, ciúme, etc, não virão para perto de vocês. Não serão perturbados pela dor e sofrimento. Estarão em um estado de não-dualismo. Esta é a verdadeira bem-aventurança.

Focalizem suas mentes em Deus. Sigam o comando Dele. Então, suas vidas serão redimidas. Agora, vocês podem começar os *bhajans*.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o bhajan, "Sathyam Jnanam Anantham Brahma".

Publicação Original: Página Oficial da Índia - http://www.sathyasai.org

QUE A UNIDADE ESTEJA SUBJACENTE EM TODA PARTE

Data: 01/03/2003 – Ocasião: Discurso do Mahasivarathri – manhã – Local: Prasanthi Nilayam

Não existe ninguém que conheça tudo e nem cabeças vazias
Existem aqueles que, de alguma forma, estão conscientes
Somente Ele é onisciente Sambasiva.

(verso sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

A mensagem do sagrado Sivarathri é espalhar o ideal e a santidade deste dia muito auspicioso para todos. O princípio da unidade está lentamente declinando entre as pessoas do mundo. Existem lutas e discórdia até entre dois irmãos de uma mesma família pequena.

Na divina família do Senhor Shiva, existem somente quatro membros, a saber, o Senhor Easwara, sua consorte Parvati e seus dois filhos Subramanya e Vinayaka. É uma família ideal. Não existe diferença alguma de opinião entre marido e esposa ou entre os dois irmãos. Há um acordo e harmonia perfeitos em sua família. Mãe Parvati e o Senhor Parameswara queriam estabelecer um exemplo para o mundo inteiro quanto a um relacionamento muito harmonioso, perfeito e amoroso entre uma esposa e marido e entre irmãos.

Uma família é a unidade funcional mais importante no mundo. Se a família funciona sem tropeços, o mundo também correrá sem problemas. Se a unidade entre os membros da família sofrer mesmo um pequeno problema, o mundo sofrerá as repercussões. A união traz força para as vidas dos membros da família. Portanto, todas as famílias devem lutar para conseguir união e um relacionamento harmonioso entre seus membros. Todas as famílias devem lutar para igualar o exemplo da família do Senhor Shiva. Atualmente, mesmo se há somente dois irmãos em uma família, não existe harmonia entre eles. Da mesma maneira acontece com o marido e sua esposa. Esta não é a posição que existe na família do Senhor Shiva. Os veículos que eles dirigem, as circunstâncias sob as quais funcionam, a riqueza que possuem – na verdade em todos os aspectos – os membros desta família divina estabelecem um exemplo para o mundo inteiro.

Por exemplo, o veículo do Senhor Shiva é Nandi, o touro. O veículo da Mãe Parvati é o leão. O veículo do filho mais novo, Subramanya, é o pavão, enquanto que o do filho mais velho é o rato. Eles percorrem o mundo inteiro nestes estranhos veículos, que são de natureza antagônica, mas preservando uma vida familiar perfeita e harmoniosa.

Vocês não encontram esta harmonia nas famílias atuais. Suponham que a esposa do irmão mais moço use enfeites modernos; a esposa do irmão mais velho ficará com ciúmes. Da mesma maneira, em várias situações na vida atual vocês encontrarão disputas internas na família no lugar da paz e da união. Normalmente um leão e um touro não são bons amigos. O leão vê o touro como uma presa e o touro teme o leão. Mas no caso do veículo do Senhor Shiva, o touro, e o veículo da Mãe Parvati, o leão, existe uma harmonia perfeita e ausência do medo.

Quando vocês têm medo ou ansiedade? Somente quando existe em nós alguma falha. Quando não existem falhas de qualquer tipo em todos nós, não existe campo para o medo! Atualmente o homem está exposto ao medo e ansiedade, mesmo em assuntos menores, pois sofre das suas próprias falhas. Estas falhas são responsáveis pelo medo, ansiedade, inquietude, ódio e ira. Portanto, se quisermos viver em paz e harmonia de vemos lutar para acabar com as falhas em nós.

Na verdade, não existe tristeza no homem. Ele é *Anandaswarupa,* a personificação da bem-aventurança divina. Apesar disto, ele sofre de tristeza devido as suas más qualidades. A tristeza não caiu repentinamente sobre ele vinda de algum lugar. A tristeza é a reação, reflexo e ressonância das suas más qualidades. Se alguém o ridicularizar, veja isso como os seus próprios maus sentimentos que retornam a você sob a forma do ridículo.

O Senhor Shiva não tem ornamentos especiais sobre o Seu corpo, somente serpentes que Ele usa em torno do pescoço, os cabelos trançados, a lua crescente, a água fria do Ganga e o *Vibhuti* (cinza sagrada) que cobre o Seu corpo. Esta forma divina do Senhor Shiva é belamente descrita desta forma:

Vejam! O Senhor dos picos gelados
Coroado com a lua crescente,
Madeixas trançadas faiscantes,
Ensopado pelo Ganga celestial que desce
Olho flamejante na testa,
Poção venenosa – veneno – Halahala tornando púrpuro o belo pescoço,
Braceletes vivos de Serpentes enroscadas e
Um cinto de Cobra segurando a pele do Elefante, seu único enfeite.
Cinza perolada tingindo o peito
Um Ponto branco ofuscante de vermelho na Testa ao lado do
Olho cauterizado, lábios rosados tingidos de betel fresco mascado,
Brincos com diamantes do mais puro ouro,
Dançando como estrelas piscando no céu,
Visão que nega a forma
A bela pessoa do Senhor do Divino Fulgor Irradiante.

(poema télugu)

O Senhor Shiva assumiu esta forma divina para ensinar uma visão de renunciante para o mundo, incluindo Sua consorte, Parvati. Seu outro costume é pedir esmolas.

Forma opulenta retratando
O desapego total, a tigela das esmolas
Nas mãos, pedindo ajuda
Para uma refeição frugal
Na residência celestial, Kailasa.

Mas Parvati não desenvolveu nenhuma aversão ou desapego ao seu marido, o Senhor Shiva, por conta dos Seus estranhos hábitos ou trajes. Não Se afastou dele dizendo: “Como posso ter uma vida familiar com esta pessoa?”Ela lealmente O seguiu, submetendo-Se aos Seus desejos e felicidade. Ambos viveram em paz e harmonia.

Agora falaremos sobre seus filhos. O veículo do mais jovem, o Senhor Subramanya, é o pavão, que é, por natureza, inimigo das serpentes usadas como ornamento pelo pai. As serpentes começam a silvar à vista de um pavão. Eles se odeiam. Da mesma forma, o veículo do filho mais velho, o Senhor Vinayaka, é o rato, que é uma presa natural das serpentes. São inimigos ferrenhos. Apear das naturezas divergentes, todos os membros da família do Senhor Shiva viveram felizes e em perfeita paz. Cada membro, enquanto realizava seus deveres, trazia felicidade e alegria para os outros.

Mesmo sob a forma do próprio Senhor Shiva, existem contradições aparentes. Ele tem o Ganga em Sua cabeça e a lua crescente em Seus cabelos trançados. São sinais de frieza. Em contraste a isso, Ele tem literalmente fogo em Seu terceiro olho na testa. Então existe a água fria na Sua cabeça e fogo abaixo na Sua testa. São forças conflitantes, porém mantidas em perfeita harmonia estabelecendo um exemplo para o mundo. Por isso não existe a menor diferença de opinião ou nota discordante na família universal do Senhor Siva. É uma família perfeita, ideal, que todos deveriam tentar igualar.

Num forte contraste a esta situação, existe hoje um ódio amargo entre as pessoas. O ódio está regendo todos os campos de atuação no mundo. Até em uma mesma família existe discórdia entre marido e esposa, entre pais e filhos e entre irmãos. O Senhor Shiva e a Mãe Parvati por Seu próprio exemplo estão estimulando o mundo inteiro a banir o ódio e a inimizade.

Mas, quem ouve estes ensinamentos? Quem os está colocando em prática? As pessoas cantam o nome de Deus com grande devoção e não seguem o exemplo dado por Ele. Qual a utilidade de adorar a Deus e não seguir os Seus ideais? Como poderão obter a divina graça se forem contra os ensinamentos de Deus? Em virtude da alimentação e dos maus hábitos os maus sentimentos encontram abrigo no homem. Mas vocês devem tentar controlá-los. Não devem permitir que se manifestem como ódio às outras pessoas. Não devem permitir que a inveja cresça dentro de vocês. Hoje cada ser humano está sendo afligido pela doença da inveja e do ódio. Na verdade a causa verdadeira de todas as más qualidades no homem é a inveja. A inveja conduz à ira. A inveja e a ira podem destruir totalmente um ser humano.

O homem pode realmente ter uma grande felicidade ao se livrar da inveja e do ódio. Na verdade, o próprio homem é uma personificação da bem-aventurança. É a sua natureza inerente. A tristeza não faz parte dela. O homem é a personificação do amor, paz e bem-aventurança. Por que então ele é afligido pela tristeza? É porque zomba dos comandos divinos. Esta é a reação de ir contra a Vontade divina. A reação, reflexo e ressonância desta calamidade é a verdadeira causa de todas as tristezas do ser humano.

Temos um pequeno exemplo. Vocês vêem uma pessoa se aproximando e pensam que ela é um inimigo seu. No momento em que este pensamento de ódio se desenvolve em vocês, vocês começam a lutar contra ela. Pelo contrário, deveriam tentar cumprimentá-la: “Alô, irmão, como está? Quando estenderem o amor aos outros, estes também devolverão amor. Por outro lado, no momento que virem uma pessoa, ao se afastarem dela, ela fará a mesma coisa com vocês. Assim como a ação é a reação. Portanto, devem se certificar de que as suas ações são boas.

Na verdade não existem pessoas más no mundo. Todas são boas. Vocês dizem que aquelas que se opõem a vocês são más. Se você não agir com as más qualidades, como os outros se comportarão de maneira má com vocês? Suas próprias más qualidades se refletem nos outros. Portanto, cada pessoa deve cultivar os bons sentimentos e o bom comportamento. Devem se conduzir de maneira a não ir contra os comandos divinos. Somente então terão paz e segurança em sua vida. Podem participar de vários *bhajans,* adorar a Deus de várias formas e observar vários votos religiosos, mas se não cultivarem os sentimentos sagrados em seu coração, qual a utilidade disto tudo?

O homem deve cultivar a qualidade nobre de um coração manso. O amor e a compaixão devem se refletir em seu coração. Se não houver estes sentimentos, ele tornar-se-á um demônio. Por isso este coração é chamado de *Hridaya.* A etimologia da palavra é *Hri* + *daya* = *Hridaya* (celeiro de compaixão). Entre todos os seres vivos, o ser humano é o único com a qualidade de *daya* (compaixão). Por isso é dito que ele possui um *Hridaya*. O ser humano ideal é aquele que possui um coração compassivo.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês possuem este coração sagrado e compassivo. Por que então mergulham na tristeza? Isto é devido à reflexão, reação e ressonância dos seus sentimentos interiores. Vocês pegam o jornal pela manhã e tudo o que vêem é inquietude, pessoas matando pessoas, ódio, inveja, ira, etc. Tudo isso os conduzem a uma atmosfera infeliz e poluída.

Quando vocês despertam de um bom sono após uma noite, a sua mente deve estar pacificada. Somente desta forma não haverá campo para a inquietude na sua vida. Desde o início da manhã, vocês devem ter uma vida de paz e felicidade. Talvez existam tristezas e dificuldades, mas elas são só nuvens passageiras que vêm e vão. Não devem realmente incomodar vocês. É somente quando vocês as consideram e se agarram a elas que vocês sofrem. Se as ignorarem, elas não os incomodarão.

Vocês recebem um cartão postal. Normalmente haverá um remetente e um destinatário. Sem essas direções. O cartão irá para a seção de não encontrados. O homem, portanto, deverá considerar o “de” e o “para”. Primeiro vocês devem se perguntar: “de onde eu vim?” Na busca desta resposta, vocês descobrirão e confirmarão que a sua fonte é Deus. Como vieram de Deus, seus sentimentos são nobres. O seu “de” é Deus, e o seu “para” é a natureza humana. Se lembrarem destes dois, sua vida correrá suavemente. Como a sua origem, ou “de” é a Divindade, vocês devem sempre obedecer o comando divino. Entre todos os seres vivos na criação somente o ser humano recebeu este privilégio. Na verdade este é o ideal estabelecido para ele por Deus. Além disso, é somente na Índia que estas idéias nobres são passadas de geração a geração. Apesar de todos esses ideais estabelecidos para nós, somos incapazes de viver em paz pois não os seguimos.

Vocês podem seguir qualquer uma ou todas as nove formas de devoção como ouvir, cantar, contemplar a Vishnu, servir aos Seus pés de lótus, saudar, adorar, reverenciar, amizade e auto-entrega. Mais do que seguir a qualquer uma ou todas as nove formas de devoção, é o sentimento interior ou motivo por trás das formas de adoração que é importante. O seu sentimento interior deve ser sempre puro.

Entre todas as formas de devoção, a amizade é a mais importante. É somente quando vocês cultivam este sentimento de amizade com Deus que poderão atingir a auto-entrega. Para este propósito vocês precisam ter um coração puro, que por sua vez é baseado no amor e na devoção. Vocês devem ter um amor puro e altruísta em relação a todos.

Este amor não é uma via de mão única. Atualmente estamos preparados para receber amor de todas as pessoas, porém hesitamos em partilhar o nosso amor com os outros. Deve ser uma política de receber e dar. O amor produz amor. Vocês devem também estar preparados para receber o amor dos outros. O amor é um dom de Deus. Na verdade vocês devem se elevar a este nível de estarem preparados para receber de coração aberto tudo que for dado por Deus. Às vezes Deus dá também uma pílula amarga, como um médico. Mas é para o seu próprio bem.

Suponha que vocês tem uma úlcera no estômago. O cirurgião abre o estômago com uma faca e remove a úlcera. Como ele corta o seu estômago com uma faca, você o odeia? Não. É somente para o seu bem que ele realiza a operação. Da mesma maneira, Deus ocasionalmente coloca algumas dificuldades. Mas é somente para o seu interesse, para o seu próprio bem. Tanto a felicidade quanto a tristeza são dons de Deus. São a Sua graça divina. Ninguém consegue compreender suas *lilas* (brincadeiras).

Vocês devem sempre viver em união. Qualquer atividade que empreenderem, a união deve estar subjacente. Todas as pessoas devem viver em paz e harmonia. Na manhã anterior vocês cantaram alguns *bhajans*. Como foram melodiosos e devocionais! Como foram alegres! Foi porque todos cantaram em uma só voz. Particularmente os três rapazes, Prasanthi, o filho de Kavi Kumar e Ravi Kumar cantaram os *bhajans* em perfeita harmonia *(sruthi)*), modulação (*laya)* e ritmo *(thala)*. O rapaz que tocou a flauta forneceu o apoio. Eles trouxeram alegria à audiência. Onde vocês conseguem tal alegria e felicidade? Onde conseguem ver essa união?

Atualmente onde vocês forem ouvirão muito barulho em nome de Sivarathri. Não encontrarão em nenhum lugar no mundo este tipo de atmosfera divina carregada de devoção. Toda atividade realizada em Prasanthi Nilayam é divina e em paz e harmonia perfeitas. Tudo é carregado de amor e devoção. Deus é amor, e o amor é Deus. Deus é atingido somente através do amor. Por isso todos vocês devem se tornar encarnações do amor divino. Devem viver em perfeita harmonia onde estiverem. Nunca cedam espaço para o ódio. Mesmo que se deparem com um oponente, cumprimentem-no com amor. Ele automaticamente responderá com amor, pois o mundo inteiro é preenchido reação, reflexão e ressonância. Suponha que exista uma inquietude em sua mente. Ela não é devida a fatores externos. As suas próprias deficiências e faltas estão sendo refletidas sob a forma de inquietude.

Se vocês querem atingir a felicidade, vivam em felicidade. A família universal do Senhor Shiva, Mãe Parvati, Subramanya e Vinayaka é o exemplo perfeito deste princípio. Cultivem seu exemplo. Adorem-nos. Mas, cuidado: vocês podem adorar uma pintura como Deus, porém não Deus como uma pintura. Portanto, adorem a família de Easwara seguindo o seu exemplo.

A mensagem desta Sivarathri sagrada é viver em união e harmonia com todos. Particularmente os irmãos em uma família nunca devem brigar; eles devem ficar unidos como os Pandavas. Somente através da sua união os Pandavas obtiveram a graça divina do Senhor Krishna. Tudo pode ser atingido com a união. Por exemplo, os cinco dedos da mão. É somente quando eles se unem que podemos realizar qualquer tarefa. Os Kauravas eram centenas, mas não se uniram por uma boa causa. Finalmente, qual foi o seu destino? Da mesma forma, Vali e Sugriva no Ramayana. Na verdade eram irmãos, mas devido algumas diferenças, ele desenvolveram o ódio um contra o outro. No final Vali encontrou a morte nas mãos de Rama.

O objetivo final desta Sivarathri é desenvolver a união na humanidade, independente dos obstáculos, independente das dificuldades, independente das provocações. Vocês não devem usar nunca palavras duras ao falar com os outros. Falem sempre com doçura e suavidade, com um coração amoroso.

Estudantes e devotos!

Vocês se reuniram aqui com o coração puro neste dia auspicioso de Mahashivaratri. Onde estiverem, tenham sempre o coração puro. Com o coração puro e sagrado poderão realizar tarefas sagradas. Quando o recipiente é puro, o conteúdo também pode ser puro. Mesmo que o recipiente seja de ouro, se houver veneno nele o conteúdo ficará envenenado. E se ele for feito de terra, o ouro ali guardado permanecerá puro. Não é o recipiente, mas o material que é importante. Precisamos manter sempre o nosso coração como ouro puro e enchê-lo com um amor suave.

Vocês são alunos do Instituto Sathya Sai de Aprendizado Superior. Estão crescendo sob os cuidados amorosos de Swami. Swami não espera nada de vocês. A educação no Instituto Sathya Sai é totalmente gratuita. Quaisquer que sejam as suas reivindicações, Eu as providencio gratuitamente. Vocês

encontram em algum lugar no mundo uma instituição educacional como esta? Hoje vocês encontram pessoas reservando uma vaga antes mesmo da criança nascer. Eles pagam uma grande quantia por isso. É somente no Instituto Sathya Sai de Aprendizado Superior que vocês não encontram estas reservas. Não há nada reservado em Prasanthi Nilayam. Onde forem, vocês devem realizar os ideais da sua educação. O que tiverem aprendido aqui, partilhem com todos.

Encarnações do Amor Divino!

O amor é a Minha única propriedade. Na verdade, deveria ser assim com vocês. Não quero nada de ninguém. Vocês vivem em amor. partilhem o amor com todos. Somente quando levarem uma vida cheia de amor ela será pura e sagrada. Na verdade, cada atividade realizada em Prasanthi Nilayam será pura e pacífica.

Milhares de pessoas reuniram-se aqui por ocasião sagrada do Mahasivarathri. Vocês ouviram algum barulho? Não. Nenhuma criança chorou. Ninguém espirrou ou tossiu. Esta atmosfera calma, serena, pacífica e divina está permeando este salão. Se não conseguirem paz nesta atmosfera divina, onde a encontrarão?

Nunca falem com aspereza com ninguém. Muitas pessoas se dizem devotos mas seguem caminhos do mal. Isto não é um sinal de devoção. Na verdade este comportamento é contrário ao conceito de devoção. Uma dissonância entre pensamento, palavra e ato é característica da pessoa de mente maligna. Por isso é dito: *Manasyanyath, vachasyanyath, karmanyanyath durathmanam* (Aqueles cujo pensamento, palavra e ato são diferentes são corrompidos). Vocês não devem procurar a companhia destas pessoas. Por outro lado devem buscar a companhia dos verdadeiros devotos que vivem o princípio de *Manasyekam, vachasyekam, karmayekam mahatmanam* (Aqueles que mantém um acordo perfeito entre pensamento, palavra e ato são superiores).

A característica mais importante de um devoto é o bom comportamento. Se ele não possui esta característica, não é um devoto, mas um grande pecador. Vocês são alunos desta grande instituição. Onde forem devem ser reconhecidos pelo seu bom comportamento. Existem vários alunos antigos deste Instituto vivendo em países estrangeiros como a América, Japão, Alemanha, etc. Eles ainda são reconhecidos lá como alunos do Instituto Sathya Sai de Aprendizado Superior. Trazem crédito para a Instituição.

Vocês não precisam dar nada para Sai.Levem uma vida de bom caráter e bom comportamento. Essa é a única coisa que desejo. Isso é a única coisa que Me dá alegria. Não somente os alunos, mas os devotos também devem ter um bom comportamento. Devem sentir que fazem parte da família universal do Senhor Shiva. Mãe Parvati constitui o corpo, enquanto o Senhor Shiva representa o coração. Quando corpo e coração estão unidos como uma moradia, ali reside a natureza humana. Isto é chamado de *Prakriti.* O corpo humano representa *Pravritti,* enquanto que o *Atmã* que reside neste corpo representa *Nivritti.* A união deste *Pravritti* e *Nivritti* é a natureza humana. Tendo nascido com esta natureza humana sagrada, as pessoas estão esquecendo a sua divindade inata.

Finalmente gostaria de lembrar que não devem ceder espaço para que o ego domine as suas ações. Onde existe ego, ali mora o perigo. Portanto, afastem o ego e cultivem o amor puro e altruísta em relação a todos. Não existe nada neste muno que não possa ser atingido com amor. Concluo o Meu discurso com a bênção que as vibrações divinas do *Namasankirtanam* de hoje se espalhem pelo mundo inteiro e propiciem boas qualidades, boas práticas e um bom comportamento a todas as pessoas.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o bhajan, "Prema Mudhita Manase Kaho".

Publicação Original: Página Oficial da Índia - http://www.sathyasai.org

DIVINO DISCURSO NA NOITE DE MAHA SHIVARATRI

Data: 18/02/2004 – Ocasião: Mahashivaratri - Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

A glória da antiga cultura da Índia está além de qualquer descrição. As tradições gloriosas deste país não são somente uma questão de orgulho para seus habitantes, mas também para o mundo inteiro. Mas, com o passar do tempo e por causa da influência crescente da cultura ocidental, esta grande tradição está sendo esquecida. Por exemplo, os nomes dos anos no calendário hindu, como Prabhava, Vibhava, Shukla, Pramoduta, Prajotpatthi[1], etc. têm um significado profundo. Porém as pessoas se esqueceram desses nomes e seguem o calendário ocidental que consiste em janeiro, fevereiro, etc.

(Enquanto Baba prosseguia com o Seu discurso, começou a mostrar sinais de indisposição, com a iminência do aparecimento do *Atma Lingam*. Ele se sentou e sinalizou aos estudantes para começarem a cantar *Bhajans*. Depois de alguns momentos, um *Lingam* dourado emergiu da boca de Baba e Ele o ergueu para todos verem. Então, Swami se retirou para a sala de entrevistas por um breve período, onde mais dois *Lingans* emergiram. Depois disso, Ele retornou à varanda e retomou o Seu discurso.)

Nenhum perigo pode ameaçar este corpo, não importa o que aconteça. Na realidade, este corpo, há pouco, foi aliviado de um grande fardo. Ele não vinha recebendo nutrição apropriada nos últimos dois meses. Durante o processo de aparecimento do Lingam, o corpo, é claro, sente a tensão. Porém, eu os asseguro de que não precisam se preocupar com isto. Eu dediquei este corpo à vocês. É responsabilidade sua cuidar dele.

Eu posso ver que os estudantes estavam muito ansiosos e muito preocupados com o Meu bem-estar. Somente Eu posso entender os sentimentos dos Meus estudantes. De fato, eles são o Meu alento vital. Os estudantes estão preparados para sacrificar suas próprias vidas por causa de Swami. Eu também estou preparado para sacrificar a Minha vida por causa deles.

Queridas crianças! Eu os protegerei onde quer que estejam. Eu dedico todo o meu tempo a vocês. Meu único desejo é cuidar para que vocês estejam sempre contentes. Este corpo não corre qualquer perigo. Eu garanto. Lembrem-se sempre de Deus, onde quer que vocês estejam. Qualquer trabalho que possam fazer, considerem-no como trabalho de Swami. Eu cuidarei sempre do seu bem-estar. Nem mesmo seus pais podem entender e apreciar os seus sentimentos como Eu faço. Vocês podem subir na vida e atingir altas posições, minhas queridas crianças 'douradas'[2]!

Tudo o que aconteceu, aconteceu: passado é passado. Sofrer por causa do corpo é muito comum. É como o vai e vem das nuvens. Então, a partir de hoje, abandonem todas as suas preocupações e sejam felizes. Eu os abençôo para que vocês possam passar nos seus exames com louvor. Por que temer quando Eu estou aqui? Estou sempre com vocês; não tenho nenhuma outra residência além do seu coração. Na verdade, é no seu coração que está o Meu lar.

Todos vocês podem ir agora; jantem, voltem e juntem-se aos *Bhajans* que serão cantados por toda a noite. Eu voltarei novamente durante a noite.

Tradução realizada pela Coordenação de Difusão do Comitê Sudeste I
Revisão feita pela Coordenação de Devoção do Conselho Central do Brasil
a partir da versão em inglês disponível na Página da Organização Sai da Índia: www.srisathyasai.org.in
02 de março de 2004

[1] Podem ser traduzidos como: Origem, Poder, Luz, Felicidade e Criação. O Calendário Hindu é Lunissolar e tem um Ciclo de 60 anos. Nesse calendário, cada ano tem um nome e um significado astrológico próprios. Baba citou os cinco primeiros. Mais adiante Ele compara esse sistema com o ocidental, no qual não apenas os meses têm nome especial.

[2] Baba se refere ao seus estudantes como 'bangaru' = feito de ouro, dourado.

A CONCENTRAÇÃO DA MENTE NO DIVINO É A VERDADEIRA DISCIPLINA ESPIRITUAL

Data: 19/02/2004 – Ocasião: Mahashivaratri - Local: Prasanthi Nilayam

Nachiketa, filho de Vajasravas[1], rezou para o Senhor Yama lhe ensinar o Conhecimento do Atma. Então, o Senhor Yama disse, "Ó filho da imortalidade! Escute. Primeiro estabeleça seu vínculo com a fonte da qual você veio ao mundo."

Ele também advertiu Nachiketa de que uma vez que o corpo é perecível como uma bolha d'água e a mente é passageira, ambos devem ser descartados, o que significa que não se deve dar nenhuma importância a eles e os esforços devem ser empreendidos para perceber a Verdade fundamental.

O Senhor de Kailasa[2] manifestou a Sua Divina forma com a lua crescente adornando a sua cabeça, com a água fresca do Ganges fluindo entre os cabelos emaranhados, com o olho radiante no meio da testa e o pescoço avermelhado que cintila como o brilho de uma amora preta. Ele usa pulseiras de serpentes e uma cobra como cinto, e o seu corpo inteiro é coberto com Vibhuthi. A sua fronte é adornada com um ponto de kumkum, os seus lábios corados brilham com o suco do betel; brincos de ouro e diamante oscilam nas suas orelhas e o seu corpo moreno cintila com a refulgência divina.

(Poema em Télugo)

"Nachiketa! Você não precisa procurar o Senhor do Universo pois Ele está presente em você mesmo", disse o Senhor Yama.

Queridos Estudantes e Devotos!

Vocês têm que entender o verdadeiro significado e a filosofia que está por detrás do festival de Shivaratri. Primeiro percebam que vocês não são o corpo físico, que é perecível e transitório. Vocês têm que observar este mundo objetivo com o Olho da Sabedoria[3], não com o olho físico. Os animais, insetos, pássaros e feras vêem o mundo com os seus olhos materiais. Se vocês também enxergarem este mundo objetivo com meros olhos físicos, que diferença haverá entre vocês e esses seres? Vocês, simplesmente, permanecerão como um animal, pássaro, fera ou inseto. Não poderão perceber a sua verdadeira natureza, que está além do mundo físico. Vocês precisam compreender a realidade transcendental que está além do corpo e da mente. Isto só é possível com ajuda do olho da sabedoria.

O corpo é como uma bolha d'água. Desaparecerá mais dia menos dia. Você não é o corpo que tem nascimento, crescimento, decadência e, no final, a morte. Assim, o Senhor Yama exortou Nachiketa a perceber o Princípio do *Atma*, que não tem nascimento nem morte.

Surge, então, a pergunta: o que é *Atma*? O *Atma* não tem forma alguma. É infinito, indescritível e imensurável.

Atma *é isento de atributos, puro, a morada final, eterno,*
iluminado, livre e é a incorporação da santidade.[4]

O Princípio do *Atma* é imanente em todo indivíduo, na verdade, em qualquer ser, na forma de consciência. Sua vida como ser humano somente adquirirá significado quando você perceber essa consciência. Questionamentos relativos a assuntos mundanos são sem sentido e um exercício de

[1] Nachiketa será citado em grande parte deste Discurso. Trata-se de um jovem que viveu na antigüidade e cuja história consta dos Vedas. Seu pai, um sacerdote, embora fosse uma pessoa de bom coração, tinha um temperamento incontrolável. Quando oficiava certo ritual, no qual tudo que pronunciasse deveria se cumprir, o Pai de Nachiketa condenou-o, num acesso de fúria, a servir de oferenda ao Deus da Morte – Yama. Caindo em si, o pai, Vajasravas, entrou em profunda depressão enquanto seu filho desaparecia das vistas de todos, transportado aos portais do reino de Yama. Lá chegando, sua primeira preocupação foi como voltar para fazer seu pai feliz de novo. O Deus Yama, contente com os bons sentimentos do menino, promete-lhe três bênçãos. O garoto, imediatamente, pede que Yama transforme o temperamento de seu pai e faça com que ele volte a ser feliz. O Deus concede a graça, prometendo que o pai se tornaria tranqüilo e controlado e que o filho lhe seria devolvido. A seguir, Nachiketa pede que Yama lhe ensine o Segredo do Fogo, a ciência que era exclusividade dos deuses. Yama, para testá-lo, diz que só poderia ensinar uma vez e que o menino teria que aprender nessa única oportunidade. Para seu espanto, Nachiketa foi capaz de repetir tudo de memória, sem perder uma só palavra. Restando ainda o terceiro desejo, o menino pede, então, que Yama lhe ensine o Conhecimento do Atma. Yama procura argumentar, oferecendo-lhe em troca riquezas, força física, impérios, etc. mas Nachiketa estava irredutível. Então, Yama lhe ensinou o Conhecimento Supremo (que Baba comenta neste Discurso) e o devolveu a seu pai e ao mundo, para que se tornasse um grande mestre para a humanidade. O *KATOPANISHAD*, um Capítulo do *Krishna Yajurveda*, narra em detalhes o encontro de Nachiketa com Yama, os prêmios e os ensinamentos concedidos.
[2] Shiva. O poema descreve vários aspectos da imagem de Shiva.
[3] Jnana Chakshu – o discernimento intelectual treinado para perceber a verdade sutil que existe por trás do mundo físico aparente.
[4] Verso em Sânscrito.

futilidade. O Senhor Yama exortou Nachiketa a perceber este princípio, o qual, uma vez compreendido, levará ao conhecimento de tudo. O corpo tem nascimento, crescimento, decadência e morte. Mas, o *Atma* não tem tais qualidades. É a testemunha eterna de tudo neste Universo. Você, então, precisa compreender este Princípio do *Atma*. Assim, o Senhor Yama ensinou a Nachiketa.

O Atma é eterno, sem nascimento ou morte. Não tem começo, meio ou fim.
É a testemunha onipresente e eterna.

(Poema em Télugo)

Vejam! Há várias lâmpadas elétricas acesas aqui. Embora as lâmpadas sejam de tamanhos cores e capacidades diferentes, a energia elétrica, que se manifesta como luz através delas é uma só e a mesma. De forma semelhante, o mesmo poder divino está presente em todo ser vivente e o faz funcionar. Isso é o Princípio do Atma. Eu me refiro freqüentemente aos Valores: Verdade, Retidão, Paz e Amor. A Verdade é a eletricidade, a Retidão é o fio pelo qual passa a corrente elétrica, a Paz é a lâmpada e o Amor é a luminosidade. Se vocês querem atingir a felicidade Átmica, devem seguir a Verdade e a Retidão. É por isso que a antiga cultura indiana exorta a humanidade: *Fale a Verdade; pratique a Retidão*. Porém, em contraste com este nobre princípio, o que está acontecendo hoje? A Verdade está sendo morta e a Integridade está sendo encarcerada[5]. Não, Não. Isto não é humano. Falem a verdade e observem a integridade em sua conduta.

O Senhor Yama disse a Nachiketa: "Este corpo humano é como uma bolha d'água e está pronto para estourar de um dia para o outro. Então, perceba o Princípio do Atma, que é real e eterno".

Vocês têm que reconhecer o Princípio do *Atma*, não por seu olho físico, mas pelo olho da sabedoria. Aí surge a pergunta: o que é Sabedoria[6]? É o conhecimento físico, secular ou relativo aos objetos da natureza? Não: nenhum destes. Experimentar o princípio do não-dualismo é a verdadeira sabedoria[7]. O *Atma* transcende o nome e a forma. Desta maneira, o Senhor Yama exortou Nachiketa a atingir o Conhecimento do *Atma*.

Hoje, as pessoas enlouquecem à procura de conhecimento espiritual. Adotam inúmeras práticas e posturas corporais, chamando a isto disciplina espiritual. Mas, nada disso pode ajudar a atingir o Conhecimento do *Atma*. O que é importante é o Amor, que é a corrente subterrânea de todas as formas de disciplina espiritual. Para reconhecer a natureza perecível deste corpo, a pessoa precisa perceber a sua essência, que não é diferente do *Atma* eterno.

O corpo é composto de cinco elementos e está pronto para perecer cedo ou tarde, mas a essência não tem nascimento nem morte. A essência não tem nenhum apego, pois é a testemunha eterna.
Verdadeiramente falando, a essência, que tem a forma do Atma, é o próprio Deus.

(Poema em Télugo)

O verdadeiro e eterno Princípio do *Atma* é imanente no próprio corpo das pessoas. Só pode ser percebido pelos olhos da sabedoria. É preciso deixar, gradualmente, o apego ao corpo e cultivar o amor pelo *Atma*. Vocês pensam que são o corpo e desenvolvem apego a ele. Enquanto ocorrer o contínuo processo de inalação e exalação, vocês considerarão o corpo como seu. Uma vez que esse processo se interrompa, vocês não saberão mais o que acontece ao seu redor.

O corpo humano, apesar de sua natureza perecível, ensina uma grande lição, que é "*SOHAM*" (você nada mais é do que o eterno Princípio do *Atma*). Em sua respiração, quando inalam, produzem o som "*SO*" e, enquanto exalam, fazem o som "*HAM*". O processo da inalação representa a vida e a exalação representa a morte. Se vocês desejam superar a vida e a morte, um só momento é o bastante. Têm que abandonar o apego ao corpo, que é algo que Eu estou demonstrando diariamente a vocês. Este corpo que assumi está passando por vários tipos de sofrimento. Da mesma maneira que vocês sofrem de doenças físicas, este corpo também sofre. Mas Eu não dou importância a esse sofrimento. Vários estudantes e devotos expressaram ansiedade e preocupação com a possibilidade de que Eu sofra muito enquanto o *Lingam* emerge de Meu corpo. Sem dúvida, as suas apreensões são válidas, mas Eu não

[5] Baba faz um trocadilho em Sânscrito: Sathyam Vada; Dharmam Chara (falem a Verdade; pratiquem a Retidão) é substituído por Sathyam Vadha; Dharmam Chera (matem a Verdade; prendam a Retidão).
[6] Jnana: sabedoria no sentido espiritual.
[7] Advaita darsanam jnanam – a visão do Uno sem segundo é Sabedoria (princípio de Vedanta).

sofro de modo algum. De fato, só quando Me identifico com este corpo é que Eu sofro. Considerando que Eu não sou este corpo, não sinto dor.

Por exemplo, este é um lenço (segurando um pano nas mãos). Enquanto vocês considerarem este lenço como seu, vocês o apanharão, enxugarão sua face e, cuidadosamente, o colocarão em seu lugar original. Só porque o lenço é seu, vocês o manterão consigo se estiver sujo? Não, nunca. Vocês o descartarão imediatamente. Da mesma maneira, devem perceber que são diferentes do corpo. Vocês não deveriam dar importância ao sofrimento do corpo. Todos esses objetos que consideram como seus precisarão ser descartados, cedo ou tarde. Quando não consideram algo como seu, não sentem dor ao se livrarem dele. Este corpo sofreu vários tipos de sofrimento, o mais recente foi uma fratura no osso do quadril.

O corpo, afinal, é um aglomerado de sentidos. Tudo que se passou, aconteceu somente ao corpo e não a Mim. Quando vocês adotarem tal tipo de atitude, terão paz.

Por exemplo, quando há uma formiga andando em sua mão, se vocês tentarem se coçar, sentirão mais dor. Afinal de contas, por deveriam sofrer tanto por causa de um inseto pequeno como uma formiga, que rasteja sobre seu corpo? Isto só acontece porque estão sob a ilusão de serem o corpo. O olho vê algo. Mas o que vê pode não ser real, pois certamente sofrerá mudanças depois de certo tempo. O que as orelhas ouviram pode sofrer alteração, depois de certo tempo. Da mesma maneira, a comida que nós ingerimos também sofrerá mudanças depois de algumas horas. Não há nada que seja permanente neste mundo. Vocês precisam perceber esta verdade. Precisam investigar sobre aquilo que permanece inalterado no passado, presente e futuro. Se Eu lhes ensinar esta simples verdade citando extensos versos em Sânscrito e Mantras, podem não ser capazes de entendê-la. Se isto estiver relacionado à sua experiência do dia-a-dia, entenderão melhor.

Algum tempo atrás, Meu osso do quadril foi fraturado e fui levado para o hospital. Os médicos estavam planejando executar uma grande cirurgia ortopédica. Eu lhes disse, “Podem fazer tudo que desejam. Este corpo é seu. Eu não sou o corpo. Não estou sob o controle do corpo. Eu sou Eu.” Os médicos executaram uma extensa cirurgia neste corpo, mas Eu não sofri dor alguma. Qualquer dor que estivesse presente, só o corpo sentiu, não Eu. Se vocês também adotarem atitude semelhante, não sentirão dor. Então, reduzam gradualmente seu apego ao corpo.

Todos vocês estão empreendendo algum tipo de disciplina espiritual. O que exatamente significa Disciplina Espiritual? Não é somente adquirir conhecimento sobre a natureza do corpo. Na verdade, é preciso se esquecerem do corpo e se concentrarem na Felicidade do *Atma*. Como alcançam esta felicidade? Ela só pode ser atingida por meio do amor. Se, simplesmente, houver amor puro, todo o seu sofrimento será removido. Então, cultivem o puro e abnegado amor. Suponham que vocês se encontrem com uma pessoa na estrada que lhes seja hostil. Se a odeiam e se afastam dela, considerando-a como sua inimiga, a distância entre vocês aumentará mais ainda. Por outro lado, se vocês a saúdam dizendo, amorosamente: “Oi! como você está?”, naturalmente ela responderá com carinho. Desta maneira, quando vocês se cumprimentarem amorosamente, não haverá nenhum espaço para o ódio persistir. Como é o seu sentimento para com os outros, assim é o sentimento deles para com vocês. A mesma idéia está contida na declaração Védica: “*Yadbhavam Thadbhavathi*” (Como é o seu sentimento, assim você se torna). Hoje, estamos direcionando todos os nossos sentimentos negativos para os outros. No entanto, não deveríamos ter má vontade com ninguém. Quaisquer sentimentos negativos que existam, passam como nuvens. Eles vêm e vão. O sol pode estar invisível enquanto está escondido por nuvens espessas. No momento em que as nuvens se afastam, o sol volta a ser visível. De maneira semelhante, quando seus sentimentos negativos se dispersam, o que resta é puro amor.

Vocês podem alcançar qualquer coisa neste mundo, com amor. De fato, podem ter o mundo inteiro sob seu controle através do amor. As pessoas dizem que se sentam para meditar de manhã e ao anoitecer. Mas, que tipo de meditação está acontecendo? Que benefício obtêm? Quanto tempo o seu efeito irá durar? Nem mesmo um momento. Lembrem-se de que os assuntos mundanos são como nuvens passageiras. Então, não se prendam muito a eles.

Certa vez, Chaitanya Mahaprabhu[8] estava caminhando por uma feira, cantando o nome do Divino. Ele estava dançando em êxtase. Algumas pessoas, ao vê-lo, pensaram que ele era desequilibrado. Logo

[8] Estudioso e devoto de Krishna que viveu no Século XV D.C. Fundou a seita atualmente conhecida como ISKCON (Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna), mais conhecida como Movimento Hare Krishna. Experimentou a união total com Krishna em estado de êxtase devocional e é considerado por seus seguidores como uma Encarnação do próprio Krishna.

retiraram a sua "*mridanga*" (instrumento de percussão). Mas ele não se ressentiu com isto. Começou a cantar o nome Divino batendo *címbalos*. Os espectadores ficaram encolerizados e também tomaram os seus *címbalos*. Mesmo assim, ele não ficou aborrecido. Pensou que talvez Deus não tivesse gostado do seu ritmo com os *címbalos*. Resolveu não tocar os *címbalos* pois pensou que não eram da preferência de Deus. Ele se consolou dizendo que qualquer instrumento musical que fosse retirado dele, era porque Deus não estava gostando. Mas a Vontade de Deus prevaleceu em última instância, tal era a sua fé. A partir de então ele deixou todos os apegos mundanos e se concentrou no Princípio do Amor, o qual ninguém podia tirar dele. Deve-se aspirar por aquilo que não pode ser tomado pelos outros, ou seja, o Puro Amor. Uma matéria impressa em um jornal não pode ser separada do papel. Do mesmo modo, o seu coração deveria ser como um puro papel em branco e deveria amar a "matéria impressa"[9]. Os dois são inseparáveis. Cultivem tal amor.

O Amor é seu refúgio exclusivo onde quer que você possa estar,
seja em uma floresta, no céu, em uma cidade ou em uma aldeia,
no topo de uma montanha ou em meio ao mar profundo.

(Poema em Télugo)

Onde quer que vocês possam estar, o Amor Divino sempre os protegerá. Cultivem esse tipo de amor. Esta é a verdadeira prática espiritual. A Disciplina Espiritual não é algo que esteja associado com dinheiro[10]. O *Sadhana* representa *Saloquia, Samipia, Sarupia* e *Saiúgia*[11]. Infelizmente, hoje em dia as pessoas não entendem o real significado da disciplina espiritual.

Estudantes! Vocês estão lendo grandes livros escritos pelos anciãos. Mas a mera leitura não os ajudará. Quando lêem um livro, tudo que está contido nele entra em seu cérebro. Isso significa que o livro e o cérebro se tornam um. Vocês não deveriam parar por aí. Tudo que foi armazenado no cérebro tem que entrar no seu coração, onde permanecerá para sempre.

Manifestações do Atma Divino!

O *Atma* é Divino. Nunca se esqueçam deste aspecto. Algumas pessoas encontram felicidade nas práticas espirituais realizadas no plano físico. Mas, o prazer que eles têm é só físico e temporário por natureza. Tudo aquilo que está associado ao tempo está fadado a desaparecer um dia. Vocês têm que se prender ao que é permanente, eterno e real. O amor de Deus está além de toda descrição. É supremo. Por outro lado, o amor físico é momentâneo e está associado com o relacionamento físico. Tudo que está associado com o corpo vem e vai. Mas o puro e abnegado amor que emerge do coração, vem e cresce. Vocês devem cultivar tal amor, que jamais diminuirá. Vocês não precisam implorar a ninguém por ele. Não podem comprá-lo no mercado, pois não é um artigo vendável. Deus é a única fonte de onde flui o amor, que só está disponível na loja Dele. Então, descubram um modo de localizá-Lo. Infelizmente, as pessoas de hoje em dia não desejam adquirir esse puro amor, apesar de estarem muito perto da sua fonte. Elas nem mesmo percebem que este presente inestimável está disponível bem diante delas. As pessoas almejam favores mundanos e objetos, pensando que há grande felicidade em possuí-los. Não. Eles jamais podem dar a felicidade real. A felicidade que surge das coisas mundanas é momentânea. Só o amor de Deus é o princípio eterno. Então, amem este Divino Amor. Vocês não o adquirem em qualquer lugar, exceto em Deus.

Deus não tem nascimento nem morte. Ele não tem começo nem fim.
Está presente em todos os seres como a testemunha eterna.

(Poema em Télugo)

O amor de Deus é a única Verdade. Nunca mudará. Adorem essa Verdade invariável. Busquem refúgio nessa Verdade. Esta é a única e real disciplina espiritual para atingir a liberação. O quê significa Liberação? É viver em algum edifício palaciano, com quartos com ar condicionado, localizados bem lá em cima, no céu? Não, nada disso. Libertar-se do apego é a verdadeira liberação[12]. Vocês têm que

[9] As aspas são nossas: Baba certamente se refere ao Amor Divino impresso em nossos corações.
[10] Baba faz um trocadilho com as palavras *Sadhana* (Disciplina espiritual) e *dhana* (dinheiro).
[11] A grafia original dos termos foi um pouco alterada para facilitar sua leitura. Originalmente, eles são: *Salokya*, *Samipya*, *Sarupya* e *Sayujya* e significam, respectivamente: proximidade mental com o Divino, proximidade física com o Divino, identificação de si mesmo com o Divino, e unificação com o Divino.
[12] Aqui, Baba faz um trocadilho com as palavras Moha (apego) e Moksha (liberação). Na verdade, Moksha é uma palavra composta de duas outras: Moha + kshaya, expressão que significa 'declínio do apego', sendo este o verdadeiro sentido da liberação indicada pela palavra Moksha.

deixar o apego ao corpo em primeiro lugar. Uma vez que se livrem do apego ao corpo, naturalmente desenvolverão a renúncia, que os conduzirá, afinal, à liberação. O Amor é o único caminho que os pode conduzir à liberação.

Vocês devem ter ouvido a história de Mandana Misra, um estudioso de grande reputação. A sua esposa, Ubhayabharathi[13], também era uma grande estudiosa. Quando Adi Sankara[14] empreendeu sua peregrinação vitoriosa, conheceu Mandana Misra e iniciaram um debate erudito. Foi decidido que Mandana Misra se tornaria um *Sannyasi*[15] se fosse derrotado no debate. Ubhayabharathi foi escolhida como juíza da competição. Quem aceitaria uma competição em que a esposa do rival seria o árbitro? Mas, Adi Sankara não vacilou em aceitá-la como juíza, porque ele sabia que Ubhayabharathi observava estritamente o princípio da verdade. Ela foi imparcial em seu juízo e declarou Sankara o vencedor. Mandana Misra assumiu a condição de *Sannyasa* conforme os termos e condições do debate. Ubhayabharathi, como sua fiel esposa, acompanhou-o.

Ubhayabharathi viveu em um monastério junto às margens do rio Ganges. Muitas mulheres se tornaram suas discípulas. Diariamente, pela manhã, elas iam até a margem do Ganges para tomar banho. No caminho, vivia um *Sannyasi* a quem as pessoas consideravam como conhecedor de Brahma (*Brahma Jnani*[16]). Ele havia renunciado ao mundo para atingir a verdadeira sabedoria. Entretanto, ele era muito apegado a uma garrafa feita de abóbora seca, na qual ele preservava a sua água. Um dia ele a estava usando como travesseiro, para que ninguém a roubasse. Ubhayabharathi observou isto e perguntou às suas discípulas quem ele era. Uma delas disse que ele era conhecido como *Brahma Jnani*. Então Ubhayabharathi comentou, “Embora ele tenha sabedoria, está preso à sua garrafa, que usa como travesseiro.” O denominado Brahma Jnani ouviu a conversa e se chateou. Quando Ubhayabharathi e as suas discípulas estavam voltando do Ganges, ele jogou fora a garrafa na estrada, só para mostrar seu desapego a ela. Vendo isto, Ubhayabharathi comentou imediatamente: “Eu pensei que só havia um defeito nele: o apego. Agora percebo que ele também tem um outro defeito: o ego. Como uma pessoa com ego e apego pode ser um sábio?” O comentário dela foi como um despertar para o Sannyasi, que, imediatamente, caiu aos pés de Ubhayabharathi e pediu a ela para lhe ensinar o verdadeiro conhecimento.

Enxergar a multiplicidade é ignorância e ver a unidade na multiplicidade é sabedoria. Ubhayabharathi transmitiu tais ensinamentos sagrados e transformou os indivíduos. Como ela entendeu o princípio da unidade, atingiu a liberação. Por sua vez, Mandana Misra não pôde atingir a liberação pois estava submerso em sentimentos mundanos. Ubhayabharathi começou a ensinar e propagar o caminho da sabedoria. Ela se tornou Guru de muita gente. O verdadeiro Guru é aquele que dispersa a escuridão da ignorância e acende a luz da sabedoria. Aquilo que permanece invariável em todos os três períodos de tempo é a verdadeira sabedoria. As pessoas aceitaram Ubhayabharathi como seu Guru porque o seu pensamento, palavra e ação estavam em completa harmonia.

Nobres são aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em perfeita harmonia[17].

Vocês deveriam se esforçar pela aniquilação da mente. Deveriam ter desejo por Deus e nada mais. Vocês não deveriam estar emaranhados nas relações mundanas. Esta é a verdadeira sabedoria.

Os ensinamentos de Ubhayabharathi se popularizaram, tornando-a muito famosa por sua sabedoria. Mesmo hoje existem muitas pessoas sábias. Sem homens de mérito e sabedoria, como pode haver luz no mundo? Mas a sabedoria não pode ser adquirida através dos indivíduos. Só pode ser adquirida desenvolvendo-se amor por Deus. Um mendigo que vem à nossa porta e implora esmolas dizendo “Bhavati Bhikshan Dehi” (o Ser é a esmola), refere-se à essência (Dehi) e não ao corpo físico. Desta maneira, você pode aprender uma profunda verdade espiritual até mesmo de um mendigo.

Um indivíduo pode adquirir elevada qualificação acadêmica,
como Bacharelado e Mestrado, alcançando uma alta posição.
Pode acumular riqueza, executar atos de caridade e conquistar fama e renome.

[13] Pronuncia-se *Ubáia - Bárati*
[14] Adi Sankara foi o primeiro entre os intérpretes dos Vedas a fundar uma escola filosófica. Ele estabeleceu e propagou a fé e filosofia 'não-dual' ou Advaita, que explica o Indivíduo, a Natureza e Deus em perfeita harmonia.
[15] Um Asceta, ou seja alguém que renuncia ao mundo para seguir o caminho espiritual. Vem de sannya = riqueza + nyasa = renúncia. O personagem em questão tinha muitas posses e teria de abandonar as vantagens de sua vida material e sua condição de marido.
[16] Jnani (pronuncia-se Nhani) significa sábio.
[17] Verso em Sânscrito.

Pode ter força física e também desfrutar de uma vida longa e saudável.
Pode ser um grande estudioso estudando e ensinando os Vedas,
mas nenhum deles pode se igualar ao verdadeiro devoto do Senhor.

(Poema em Télugo)

Sem dúvida, a educação mundana também é essencial para o sustento, mas não pode conceder a verdadeira sabedoria. Só o conhecimento do Ser pode lhes conceder a felicidade perpétua. Porém, a educação tradicional também é essencial para atender às suas necessidades físicas. Vocês não devem abandonar tudo, completamente. A educação mundana é Negativa e a espiritual é Positiva. Ambas são essenciais à felicidade aqui e no além.

Estudantes! Vocês deveriam se tornar mestres em ambas as formas de conhecimento: secular e espiritual, como Ubhayabharathi. Mas lembrem-se sempre de que só o conhecimento do *Atma* é o verdadeiro conhecimento. Uma vez que vocês o adquirem, terão adquirido tudo.

Ontem à noite, à uma da madrugada, eu vim até o Sai Kulwant Hall[18]. Foi durante este momento auspicioso que os lingans divinos emergiram de Kailasa[19]. Os lingans surgem por si só, de acordo com a Vontade Divina. Eu vi vários estudantes e devotos que cantavam Bhajans com grande devoção. Mas, quem são os reais devotos? Observei que somente algumas pessoas estavam cantando com verdadeira devoção e coração puro, contemplando constantemente o Nome Divino. Havia milhares participando dos Bhajans, mas nem todos eles são realmente devotos. Os seus corpos estavam presentes mas suas mentes não estavam fixas em Deus. Eles estavam participando mecanicamente dos *Bhajans*. Esta não é uma devoção real.

Onde quer que vocês estejam, no salão de oração ou em outro lugar, se seus pensamentos estão fixos em Deus, então vocês são verdadeiros devotos e receberão a Graça. Se vocês se sentem sonolentos, podem dormir. Não há nenhuma objeção. Mas, até mesmo no sono, seus pensamentos podem estar fixos na Divindade.

Não foi por causa de seu amor e devoção a Deus que vocês vieram a Prasanthi Nilayam participar dos *Bhajans*, no Shivarathri? Eu posso entender sua devoção. Um verdadeiro devoto não precisa de qualquer conveniência. Ele não deseja qualquer tipo de conforto. Onde quer que vocês vão, mantenham suas mentes sob controle e dirijam todos os seus pensamentos para Deus. Esta é a real devoção. Isso é o que Ubhayabharathi ensinou aos seus discípulos. Se vocês também cultivarem tal devoção, suas vidas serão santificadas. Não desviem sua atenção para os confortos físicos. Cantem sempre o Mantra de cinco sílabas: "Om Namah Shivaya." Se vocês somente cantarem com os lábios, ele se misturará com os sons do mundo. Por outro lado, se vocês cantarem o Nome Divino sinceramente e com concentração, este se propagará pelo mundo inteiro. Cantar o Nome Divino com plena concentração mental é a verdadeira disciplina espiritual.

(Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan, "Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi…[20]")

Tradução realizada pela Coordenação de Difusão do Comitê Sudeste
e revisada pela Coordenação de Devoção do Conselho Central do Brasil,
a partir da versão em inglês disponível na Página da Organização Sai da Índia: www.srisathyasai.org.in
Rio de Janeiro, 2 de março de 2004

[18] O salão onde os devotos se reúnem em Prasanthi Nilayam, para verem Baba.
[19] Montanha Sagrada que é a Morada de Shiva.
[20] Que significa: "Sem cantar o Nome de Deus, não se consegue obter paz nem pureza de coração."

Organização Sri Sathya Sai do Brasil
www.sathyasai.org.br

EXPERIMENTEM A ONIPRESENTE CONSCIÊNCIA DIVINA

Data: 08/03/2005 – Ocasião: tarde do Mahashivaratri[1] - Local: Prasanthi Nilayam

O Senhor de Kailasa manifestou Sua Forma Divina com a lua crescente adornando sua cabeça, as águas frescas do Ganges fluindo por entre os cachos de seu cabelo, com seu olho radiante no meio da testa e o pescoço púrpura brilhando como uma amora reluzente.
Ele se enfeita com braceletes de serpentes e usa uma cobra como cinto; todo o seu corpo está coberto de Vibhuthi e sua testa está enfeitada com um ponto de kumkum. Seus lábios avermelhados brilham com o suco de betel.[2] Brincos de ouro cravejados de diamantes pendem de suas orelhas e todo o seu corpo moreno brilha com divino fulgor.

(Poema em Télugo)

Parece que ninguém se esforçou para reconhecer o sentido e o significado do Shivaratri. De fato, a própria palavra revela seu sentido. "Shiva" significa "auspicioso" e "rathri" significa "noite." Assim sendo, Shivaratri significa "noite auspiciosa." Então, surge a questão: Quem é Shiva? Ele é ninguém mais do que a Consciência Divina que está presente em todos os seres vivos. Esse Princípio de Shiva[3] ou Consciência Divina não permeia somente os seres humanos, mas também os pássaros, feras e outros animais. Na verdade, cada momento de nossas vidas pode ser considerado um Shivarathri. Não precisamos esperar por ele em um dia particular do ano.

Manifestações do Amor Divino!

A Consciência de Shiva permeia tudo. Como podemos limitá-la a um momento e local em particular? *Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e ouvidos permeando tudo, Ele está presente em todo o Universo[4].*

Se, alguma vez, analisarmos com cuidado este aspecto, será óbvio que tudo que testemunhamos à nossa volta é Consciência de Shiva e nada além disso. Shiva não significa uma forma em especial, com cabelos encaracolados e vestido de pele de tigre. Para onde quer que olhemos, qualquer que seja a forma que encontremos, seja uma criança ou um ancião, mulher ou homem, em todas as formas brilha a Consciência de Shiva. Como podem descrever essa consciência onipresente ou limitá-la a um lugar ou momento em especial? As pessoas apresentam uma coreografia especial para representar a Dança Cósmica do Senhor Shiva, denominada *Tandava*[5]. Porém, isto é apenas um simbolismo e não retrata a verdadeira Dança de Shiva.

Como se pode descrever a consciência transcendental de Shiva que não pode ser descrita em palavras ou compreendida pela mente? O Senhor Shiva é descrito por alguns como *Mukkanti* – O Senhor dos Três Olhos. Todos nós temos apenas dois olhos, mas O Senhor possui um terceiro olho. Só temos conhecimento do passado e do presente; não podemos ver o futuro. Só Deus pode. O Senhor Shiva, que pode ver o futuro com o seu terceiro olho, denominado *Olho da Sabedoria* é, portanto, denominado *Mukkanti.*

Deus é descrito de diferentes maneiras, por diferentes pessoas; Ele é retratado assumindo diversas formas. Apesar disto, todas essas representações falham em descrevê-lo por completo. Cada uma delas descreve Deus sob um nome e forma particulares, dependendo da imaginação de quem o faz. O Deus Sem Nome e Sem Forma é onipresente; permeia tudo. Ele está além da descrição das palavras ou da

[1] Contexto: o presente Discurso foi pronunciado por Swami pouco antes do início dos cânticos e da vigília do Mahashivaratri. Neste, Ele elabora mais sobre os significados de Shiva. Veja também os Discursos matinais dos dias 8 e 9 de março.

[2] Folha de um arbusto do tipo trepadeira, muito comum na Índia, Malásia e Java. Suas folhas têm várias propriedades medicinais, atuando como estimulante, digestivo (provoca salivação) e anti-séptico. As folhas produzem um óleo volátil que é empregado para desobstrução das vias respiratórias, por meio de gargarejo ou inalação. O hábito de mascar essas folhas é muito difundido em toda a sua região nativa; são consumidas puras ou associadas com outras plantas.

[3] Baba empregou o termo *Shivattwa*, que pode ser traduzido como "princípio ou significado de Shiva". O termo "consciência divina" foi a tradução em inglês para a expressão em Sânscrito. Em português, conservamos as duas expressões, como sinônimas.

[4] Verso em Sânscrito.

[5] Baba só menciona o termo *Tandava*. Na tradução para o inglês, menciona-se que a dança cósmica é de Shiva e Parvati. Como essa não é a representação usual do ícone, optamos por suprimir a citação do texto principal (pode-se considerar que Parvati está presente na Dança de Shiva, pois Ela representa a Natureza, que cerca Shiva em Sua Dança, como um arco de fogo).

compreensão da mente. Ele é incomensurável. Quem poderia descrever uma Divindade assim? Existe um único sinal indicativo da Divindade, que é a Consciência. Em toda e qualquer forma, permeia essa Consciência Divina, que pode assumir aquela forma, seja ela um cão, um corvo, uma garça ou um ser humano. O *Princípio de Eswara*[6] pode, portanto, ser descrito como Consciência Divina, que permeia todos os seres humanos, mas não somente eles, pois está presente até nos insetos, pássaros e animais. Um dos nomes que se dá a essa Consciência é *Princípio de Shiva* ou *Consciência de Shiva*. Não é correto, portanto, descrever Shiva por meio de atributos como *Mukkanti, Trinetra*[7]*,* etc. O *Princípio de Shiva* é a Consciência Divina que a tudo permeia. De fato, todos os devotos sentados neste salão são encarnações do Senhor Shiva. *Tudo que observam nesse mundo objetivo é manifestação de Shiva*. Ele permeia todos os três mundos: a Terra, o Espaço e o Mundo Inferior. Ele existe nos três períodos de tempo: passado, presente e futuro. Ele é indescritível. Qualquer período de tempo seria insuficiente para descrever o Princípio de Shiva. Muitas pessoas adoram essa Consciência Divina onipresente e penetrante, descrevendo-a por meio de diferentes nomes e formas. Do mesmo modo que o Amor Divino que a tudo envolve não faz distinção entre os seres viventes, a Consciência Divina também não faz distinções. Só nós fazemos distinções entre as pessoas, como pai, mãe, irmão, irmã, etc., com base nos nossos relacionamentos terrenos com elas. De fato, cada ser vivo é uma Encarnação da Divindade. Deus assume todos os nomes e formas. Vocês são Deus.

Certa vez, Parvati, a consorte do Senhor Shiva perguntou a ele: "Como as pessoas podem reconhecer a consciência divina que é considerada como onipresente?" Eswara respondeu que a mesma consciência imanente Nele está permeando todos os seres vivos. Ele também explicou que ela permeia cada célula do corpo, mesmo o de Parvati. Não é possível explicar: o indivíduo precisa experimentar isto.

Em outra ocasião, Parvati não conseguia encontrar seu próprio filho Vinayaka[8] embora ele estivesse bem do lado do Senhor Eswara. Ela procurava por Vinayaka em toda parte, exceto na proximidade divina do Senhor do Universo. Que estranho! O homem moderno também age assim, procurando por Deus em toda parte, sem saber que ele próprio é uma Encarnação do Divino Atma.

O Senhor Eswara jamais penteou Seu cabelo. Ele os deixava ficar na sua condição natural, cacheada. Sua cabeleira encaracolada, Seu terceiro olho, Seu corpo coberto de cinzas estão, todos, conservados em suas cores e posições naturais. Entretanto, eles aparecem de formas diferentes, para diferentes pessoas. Quem pode descrever a cor e o brilho do corpo do Senhor Shiva?

Certa vez, surgiu uma controvérsia entre Lakshmi e Parvati sobre as aparências físicas do Senhor Eswara e do Senhor Vishnu. Lakshmi, durante a discussão, perguntou: "Parvati! Como você pode gostar dessa pessoa estranha, que não cuida de sua aparência e se cobre de cinzas retiradas dos campos de cremação por todo o corpo? Parvati ficou ofendida e respondeu: "Mãe! Seu marido Vishnu vive reclinado sobre a serpente Sesha e tem a cor azul. Porque não corrige seus hábitos e tenta muda a cor do seu corpo? Enquanto elas discutiam desse modo, Saraswatí entra em cena. Ela tenta aconselhar as duas, dizendo: "Podem haver diferenças na aparência física dos dois, mas, do meu ponto de vista, não há quaisquer diferenças entre eles. A mesma consciência divina permeia ambas as formas. Sou capaz de perceber isto. Vocês não conseguem e, por isso, estão discutindo. Então, esqueçam todas as diferenças exteriores." Esse tipo de natureza transcendental só está imanente em Saraswatí[9]. Todas as diferenças de aparência física só existem nas mentes dos seres humanos; Deus é isento de atributos. São os devotos que estabelecem diferentes nomes, formas e atributos a Deus. Baseados em sua imaginação, eles representam Deus de diferentes formas, como o faz o grande artista Ravi Varma[10]. Assim como imaginam, assim será a Forma de Deus. As pessoas descrevem a forma de Deus como *Rudra* e

[6] Ver nota anterior sobre *Shivattwa*. Aqui, Baba empregou o termo *Eswarattwa*, que significa a mesma coisa. *Eswara* é um dos nomes de Shiva, que significa "Senhor do Universo."

[7] Ambos os termos significam "Aquele que possui Três Olhos."

[8] Outro nome de Ganesha.

[9] Essa história deve ser compreendida em seu significado simbólico. Uma interpretação possível seria que, aqui, as consortes dos Deuses Shiva e Vishnu representam a Natureza em seu estado puro e a Riqueza Material (respectivamente: Parvati e Lakshmi). Então, a mútua censura pode ser entendida como o choque de duas escalas de valores humanas e aparentemente excludentes, quais sejam: a vida despojada e natural contra a vida luxuosa e rica. A intervenção conciliadora de Saraswatí mostra que, por ser a Deusa da Sabedoria, ela, tem a visão correta e, por isso, sabe que Deus é Um só, independente de como o devoto o enxerga.

[10] Considerado o príncipe dos pintores indianos, nasceu em Kerala, no Palácio Kilmanoor em 1848. Desde os 7 anos de idade desenhava maravilhosamente, usando carvão. Estudou com os mestres da época e ganhou vários prêmios importantes, inclusive na Europa. Ele morreu em 1906. Vale à pena ver suas pinturas, na página http://www.cyberkerala.com/rajaravivarma/

Santhiswarupa[11]*,* mas Ele é sempre a Personificação da Paz e apenas isto. Ele está sempre sorrindo e é sempre agradável de se ver. Imaginar esta Personificação da Paz sob uma forma diferente é criação dos devotos. Se, de algum modo, existem essas ilusões, o indivíduo deve livrar-se delas; deve reconhecer a Divindade por meio do cultivo do amor a Deus. Só o amor pode atrair Deus. Por meio desse divino amor, deve-se reconhecer a unidade de Deus. Se Aquele que é sem atributos precisar ser descrito, a descrição seria: *Único, Eterno, Puro, Imutável, Testemunha de todas as funções do intelecto, Além da imaginação, Além dos três atributos da Criação (Equilíbrio, Atividade e Inércia).* Nós estamos atribuindo diferenças a este Deus isento de atributos e nos sentindo muito felizes. Não é correto. A unidade de Deus deve ser reconhecida. Não deve haver confusões a esse respeito, embora poetas e artistas como Ravi Varma possam representar Deus de diversas formas, expressando sua capacidade imaginativa. Quaisquer que sejam as diferentes formas de representação empregadas pelos poetas e artistas, Deus é somente Um. Por exemplo, o Senhor Vinayaka aparece sempre da mesma forma, onde quer que o vejam. Ele não tem quaisquer atributos. Aquele que não tem *Gunas* ou atributos é *Ganapati*. Ele não conhece um líder superior a Ele mesmo. Por esta razão, é chamado de Vinayaka. Se analisarem desta maneira, cada nome atribuído a Deus revelará um significado. Como Ele não tem líder que lhe seja superior, até Brahma, Vishnu e Maheswara o adoram.

Manifestações do Amor Divino!

As pessoas da atualidade estão promovendo diferenciações entre os seres humanos, atribuindo nomes e formas diversos ao Deus Sem Nome, Forma ou Atributos. Este é um sério engano. A Divindade está sendo dividida pelos devotos. A unidade de Deus não é reconhecida, resultando em argumentações e contra argumentações fúteis. Seja Ele Rama, Krishna, Eswara ou Vishnu, todos esses são apenas nomes diferentes atribuídos pelos devotos a Deus, que é Único. Esses nomes são dados a Deus somente para a satisfação de vocês. A Divindade, por outro lado, não conhece diferenças. A melhor prática espiritual seria reconhecer a unidade da Divindade e adorar Deus como tal. Vocês podem, no entanto, adorar Deus na forma que gostem. Não pode haver objeção a isto, mas a unidade subjacente aos diferentes nomes e formas jamais deve ser esquecida. É um equívoco pensar que o Senhor Rama ficaria zangado se vocês adorassem o Senhor Krishna e vice versa. Essas diferenças podem ser sentidas pelos devotos mas não estão no Senhor Rama ou no Senhor Krishna.

Deus não cultiva sentimentos negativos como esses. Só os seres humanos têm diferenças e sentimentos negativos. De fato, não há possibilidade de algum sentimento negativo penetrar no Divino. Ele é sempre positivo.

Queridos Estudantes!

Não atribuam quaisquer diferenças ou sentimentos negativos a Deus. Vocês podem adorar a Deus em qualquer nome e forma de que gostem. Se, por qualquer razão, encontrarem alguma diferença na divindade, ela será um equívoco de seus próprios sentimentos negativos e não vem de Deus. Por isso, adorem a Deus com uma devoção concentrada.

Traduzido a partir do original em inglês extraído da página da Organização Sai da Índia:
http://www.srisathyasai.org.in

Niterói, RJ, 18 de março de 2005

[11] *Rudra* é uma forma de Shiva que representa a Ira Divina, com um aspecto aterrador e *Santhiswarupa* é um termo que significa "Personificação da Paz", referindo-se provavelmente à popular figura de Shiva meditando, sereno. Com certeza, Baba quis enfatizar o contraste entre as duas representações do mesmo Deus.

TODOS SÃO FILHOS DA IMORTALIDADE

Data: 08/03/2005 – Ocasião: manhã do Mahashivaratri[1] - Local: Prasanthi Nilayam

Nesta terra da Índia, cuja santidade é suprema, tolerância é a maior qualidade do nosso caráter;
de todos os votos religiosos, o principal é a Adesão à Verdade, tão difícil de praticar.
O mais doce e respeitável sentimento nesta terra da Índia é aquele que sentimos por nossas mães.
Jogando ao fogo o tecido moral de nosso país, que considera o respeito a si mesmo
como mais importante que a própria vida, o punhal da liberdade irrestrita
foi dado às pessoas que imitam o modo ocidental de vida.
Que pena! O que posso dizer dos governantes desse país?
Igual a um elefante, que não consegue reconhecer sua própria força, assim são os indianos modernos.

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Ninguém até agora foi capaz de reconhecer a singularidade, grandeza e santidade desta sagrada terra da Índia. A cultura indiana é mais nobre e santa do que todas as outras culturas do mundo. Esta cultura única permeia tudo por igual, do microcosmo ao macrocosmo. Infelizmente, os indianos da atualidade têm se esquecido desta grande cultura e estão colocando em prática culturas estrangeiras. Os grandes valores humanos da Verdade e da Retidão estão em declínio nesta terra santa que é a Índia. Entretanto, por sorte, ninguém ainda foi capaz de desenraizar totalmente esses grandes valores humanos. Não existe nada mais sagrado do que a Verdade e a Retidão. Elas são como os dois olhos para um ser humano. É uma lástima que, hoje em dia, as pessoas estejam perdendo a visão proporcionada por esses dois olhos e, por esta razão, estejam ficando cegas. Embora os estudantes da atualidade estejam obtendo educação superior e conquistando diplomas, eles estão perdendo de vista esses grandes valores humanos. Em lugar de desenvolver este modo de vida nobre e sagrado, conduzindo suas vidas de acordo com os princípios estabelecidos por esta grandiosa cultura, as pessoas estão perdendo seu tempo em projetos fúteis. Só a prática desses grandes valores humanos: Verdade, Retidão, Paz e Amor, foi capaz de tornar o nosso país o grande líder espiritual do mundo inteiro. Só quando cultivamos esses valores humanos é que merecemos o título de indianos, no seu sentido real. Ao perdermos de vista um desses valores que seja, perdemos o direito de sermos chamados de indianos. O verdadeiro sacrifício é conduzir a própria vida na constante prática desses valores humanos. Nossa vida deve ser uma jornada contínua da Verdade para o Amor, seguindo a ordem: Verdade, Retidão, Paz e Amor. Esses valores devem estar presentes no núcleo do nosso coração e fluir para cada célula de nosso corpo.

Toda a Criação vem da Verdade e mergulha nela
Existe algum lugar no Universo onde não se sinta a grandeza da Verdade?
Todo o Universo é uma manifestação da Consciência Pura. Conheça esta realidade.

(Poema em Télugo)

Desde o instante em que nasce do ventre de sua mãe, o ser humano é sustentado e nutrido pela Verdade e pela Retidão. As mulheres da Índia passaram por muitos sacrifícios para sustentar esses grandes valores em meio aos seus afazeres domésticos. Ainda assim elas têm ensinado esses valores a seus filhos ininterruptamente. Swami conhece bem os sofrimentos que os pais dessas crianças têm passado para criá-las. O que se espera que os estudantes modernos adquiram não é educação e

[1] Contexto do Discurso: Maha (Grande) Shivarathri (Noite de Shiva) é um dos mais importantes festivais da Índia. Os devotos comparecem em massa aos templos de Shiva por todo o país, para passarem a noite em jejum e em vigília, cantando em louvor a o Senhor do Universo e personificação do Poder Transformador de Deus. Deste modo, buscam obter a Sua Graça para transcender a mente inferior que prende o homem à noção do ego, a fim de alcançar a iluminação, ou seja, a consciência da unidade divina. Essa noite é considerada auspiciosa para este fim, por ser a última noite antes da Lua Nova, que corresponde a um momento em que a mente está mais fraca e, portanto, mais fácil de ser controlada e transcendida. Em Prasanthi Nilayam, é sempre uma ocasião em que Swami revela Sua Divindade por meio de algum feito miraculoso. No passado, eram comuns as materializações de grandes quantidades de Vibhuthi e dos Shiva Lingams – objetos ovais que representam a dualidade do Universo (o ovo cósmico – a primeira Criação). Este ano, Swami fez anunciar que não iria mais materializar lingams, em respeito à angústia sentida pelos devotos ao verem Seu sofrimento ao fazer surgir os lingams de Sua boca. Entretanto, no meio do Seu Discurso, Ele 'casualmente' materializou uma corrente de ouro diante da enorme audiência, transformando-a em seguida e à vista de todos em um anel, que ofertou a um estudante. Fez tudo isso para demonstrar o fato de que assim como o ouro é a essência por trás de todas as jóias, Deus é a essência por detrás da Criação. Swami deu ainda mais dois Discursos, na tarde do dia 8 e na manhã do dia 9.

diplomas de cursos superiores, mas a essência da Verdade e da Retidão. É necessário que se entenda o verdadeiro significado de Sathya – Verdade e Dharma – Retidão. A palavra Sathya é formada pelas letras "Sa", "Tha" e "Ya". A primeira indica a qualidade do equilíbrio: *satwa*; *"tha"* significa sacrifício: *thyaga* e *Ya* representa o controle interno e externo dos sentidos: *yama e niyama*[2]. Então, a palavra Sathya significa *cultivar a equanimidade com espírito de sacrifício e observando o controle dos sentidos*. É uma pena que, atualmente, estejamos deixando de lado esses valores, que constituem o núcleo da cultura indiana. O homem moderno não sabe o que são Sathya e Dharma. Dharma é traduzido como dever. Essa não é a interpretação correta, mas somente uma tradução bastante inadequada! A verdadeira interpretação para Dharma é *Aquilo que Sustenta.*[3] Ele sustenta a vida humana. Sathya surge da região do coração do ser humano. Por isso, quando um homem leva sua vida na observância de Sathya e Dharma, ele se santifica. Os Pandavas e Draupadi levaram suas vidas desta maneira nobre, seguindo Sathya e Dharma. Todas as dificuldades e humilhações pelas quais vocês passam atualmente são devidas à falta de adesão ao Dharma.

A pessoa deve obedecer aos mandamentos divinos com completa fé, sem controvérsias contra ou a favor. Markandeya nasceu por causa de uma bênção concedida por Eswara a seus pais. Ele perguntou aos pais se desejavam um filho virtuoso cuja vida seria curta ou um filho que vivesse muito, mas sem virtude. Eles optaram por um filho virtuoso e, então, Markandeya nasceu. Ele tinha bons pensamentos, bom comportamento e boa conduta. Eswara informou aos pais que ele viveria somente dezesseis anos. Apesar disto, os pais estavam muito felizes com o virtuoso filho com o qual haviam sido abençoados. Os anos se passaram e Markandeya chegou ao seu décimo sexto ano de vida. Lembrando-se das palavras de Shiva, seus pais ficaram desolados. Sua mãe chorava constantemente, pensando na morte iminente de seu filho. Markandeya não conseguia compreender a causa desse sofrimento e imaginava porque ela chorava tanto. Certo dia, ele encontrou seus pais mergulhados na mais profunda depressão. Perguntados pela razão, eles revelaram que a morte dele estava próxima, segundo a vontade do Senhor e aquela era a razão do seu sofrer. Markandeya ficou triste pela vontade de Eswara não lhe haver sido revelada, uma vez que ele havia desperdiçado o precioso tempo de vida que recebera. Ele não quis perder mais tempo: tomou um banho pela manhã, foi para o templo de Eswara e começou a cantar o mantra de cinco sílabas *Om Namah Shivaya* com toda a sinceridade e devoção. Ele se esqueceu de si mesmo na contemplação de Eswara. Não esperava qualquer recompensa por suas preces, pois considerava o seu dever primário a contemplação de Deus. O dia seguinte era, supostamente, o seu último dia de vida na Terra. Por isto, ele permaneceu no templo. Como não retornava para casa, seus pais foram para o templo e se sentaram em frente à entrada. Eles choravam pensando no fim iminente de Markandeya. Como o Senhor havia ordenado, Markandeya deixou sua vestimenta mortal no momento em que completou dezesseis anos de vida. Seus pais sentiam profunda tristeza. Assim que Markandeya deixou o corpo, sua alma chegou ao Senhor Shiva, no mundo divino. O Senhor estava muito satisfeito com a devoção sincera do rapaz e disse: "Markandeya! Hoje é o dia do seu décimo sexto aniversário. Você veio a Mim com pensamentos felizes. Você se conformou com a Minha Vontade com fé e obediência implícitas. Estou satisfeito com a sua devoção." Enquanto Eswara conversava com Markandeya, Mãe Parvati interveio e disse: "Oh, Senhor! Porque não o envia de volta para seus pais, uma vez que ele obedeceu às suas ordens sem questionar?" Eswara convidou Parvati para acompanhá-lo. Juntos, eles restituíram a vida ao corpo de Markandeya. A alegria dos pais não teve limites quando viram seu filho se movimentar de novo. Ele se levantou e disse: "Mãe e pai queridos! O Senhor Eswara e a Mãe Parvati me devolveram a vida."

Só Deus pode salvar a vida de um ser humano. Alguns médicos dizem que podem ministrar bons remédios ou realizar cirurgias para salvar a vida de uma pessoa. Eles prometem coisas como essas mas falham. Além de Deus, ninguém mais pode salvar ou prolongar a vida de uma pessoa. Só ele pode interferir na lei do Karma. Com a Graça de Deus, pode-se alcançar qualquer coisa neste mundo.

Queridos Estudantes: vocês precisam se esforçar para conquistar a Graça de Deus desde a infância. Quando oram por Sua Graça e se esforçam para recebê-la, Deus os protege.

Manifestações do Amor Divino!

Hoje é o sagrado dia do Shivarathri. Shiva significa benevolência. Onde existe Shiva não pode haver má sorte. Este dia santo do Shivarathri deve ser passado na constante contemplação de Deus, cantando-se o Nome de Shiva desde o amanhecer até a hora de dormir. O Nome do Senhor deve dançar em sua língua. A Divindade é eterna e não pode ser alcançada com facilidade. Ninguém até agora foi capaz de explicar a Divindade, embora lhe tenham atribuído algumas definições vagas como eterna, imutável, etc.

[2] Restrições e observâncias a serem postas em prática pelo aspirante espiritual, segundo o tratado sobre Yoga escrito pelo sábio Patanjali
[3] *Dharayati iti Dharma* foi a expressão usada por Swami, que quer dizer: "Dharma é aquilo que sustenta".

A definição apropriada para a Divindade seria: *Única, Eterna, Pura, Imutável, Testemunha de todas as funções do intelecto, Além da imaginação, Além dos Três Atributos da Criação (Equilíbrio, Atividade e Inércia).*

Um dos nomes atribuídos ao Senhor Shiva é *Mrityunjaya* que significa *Aquele que transcendeu a morte.* Isto se aplica ao ponto de vista mundano. Porém, se alguém deseja compreender a verdadeira e eterna natureza da Divindade, precisa compreender o relacionamento entre o Senhor Shiva e a Mãe Parvati. Certa vez, houve uma leve diferença de opinião entre eles, quanto ao nome apropriado para seu filho. Parvati queria dar à criança um dos muitos nomes que o Senhor Shiva possui. Ele, no entanto, escolheu dar ao seu filho o nome *Amrutaputra*, que significa "Filho da Imortalidade." De fato, cada ser humano é um filho da imortalidade. Os Upanishads declaram isto, revelando a verdadeira identidade de cada ser humano, ao dizer: "Ó filhos da imortalidade! Escutem!"

Queridos Devotos e Estudantes!

Vocês também são filhos da imortalidade, não filhos da falsidade. Aquele que é filho da imortalidade não é afetado pela mudança ou pela morte. Vocês, de fato, são encarnações do princípio eterno e imutável. Certa vez, Mãe Parvati estava colocando seu filho Ganapati para dormir, balançando seu berço e cantando uma canção de ninar: "Ó Filho da Imortalidade! Durma querido! Durma porque, se você ficar acordado o mundo inteiro estará desperto!" Lakshmi Devi, a consorte do Senhor Vishnu entrou e presenciou a cena. Ela pensou que aquela era uma estranha canção de ninar. Perguntou o nome da criança e Parvati disse que seu nome era *Amrutaputra*. Lakshmi Devi perguntou como aquele nome havia sido dado e Parvati respondeu que o Senhor Shiva dera aquele nome à criança. Aquele que descende do Princípio de Eswara é o próprio Eswara.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês não estão lendo os antigos textos sagrados. A menos que leiam esses escritos, não conseguirão compreender aquilo que está sendo relatado a vocês. Queridos estudantes: todos vocês são Filhos da Imortalidade. As pessoas esperam que vocês vivam de acordo com esse grandioso título. Na verdade, os nomes dados às crianças pelos anciãos de nosso país significam muito. Não são atribuídos casualmente ou por diversão. Para compreenderem o sentido oculto e a santidade desses nomes, devemos ler textos sagrados como os Puranas. Estamos seguindo caminhos errados por não sermos capazes de reconhecer a eterna realidade dos valores Sathya e Dharma. Estamos, simplesmente, repetindo as palavras: Verdade, Retidão, Paz e Amor como papagaios, mas não estamos fazendo qualquer esforço para compreender a real importância e significado desses grandes valores humanos. Todos vocês são Filhos da Imortalidade, não da falsidade.

Queridos Estudantes!

Tentem compreender a verdadeira natureza e significado dos nomes. É verdade que ninguém jamais viu o Senhor Eswara em pessoa. As pessoas se referem a Ele como *Kailasavasi* – Aquele que reside em Kailasa. Onde fica Kailasa? Somente quando O contemplarem na profundidade do silêncio poderão visualizar o Senhor Eswara em Kailasa. Por isso, deve-se praticar *mauna* – o silêncio, que implica na total imobilidade dos pensamentos e palavras.

Manifestações do Amor Divino!

Todos vocês são *Amrutaputras*. Por isso, mantenham essa noção constantemente. Proclamem a si mesmos como Filhos da Imortalidade. Seja qual for o nome que lhes tenha sido atribuído, usem o prefixo *Amrutaputra* antes dele. Se vocês se considerarem filhos da falsidade, isto será um grande engano e uma denominação imprópria. Por isso, reconheçam sua verdadeira natureza e se auto denominem *Filhos da Imortalidade*.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan "Prema Mudita Manase Kaho…*[4]*"*

Traduzido a partir do original em inglês extraído da página da Organização Sai da Índia:
http://www.srisathyasai.org.in

Niterói, RJ, 18 de março de 2005

[4] "Quem é Aquele cuja recordação me enche de alegria…?"

TODOS ESTÃO SUJEITOS À LEI DO KARMA

Data: 09/03/2005- Ocasião: manhã de encerramento do Mahashivaratri[1] - Local: Prasanthi Nilayam

Todos precisam enfrentar as conseqüências de seu próprio karma. Quem fez os morcegos viverem pendurados nos galhos das árvores, de cabeça para baixo? É o destino deles. Do mesmo modo, ninguém pode escapar das conseqüências do karma.

(Poema em Télugo)

Todo ser humano, inseto, pássaro, fera ou animal, todo ser vivo neste mundo está sujeito ao destino. Ninguém pode escapar do resultado dos *karmas* bons ou ruins. É natural que os seres vivos obedeçam às leis da natureza e à lei do *karma*. Por exemplo, o morcego se pendura de cabeça para baixo num galho de árvore por que isso faz parte da sua natureza. Ele nasceu para viver assim. Cada ser humano neste mundo pensa que está passando por sofrimentos sem que tenha feito mal algum. Ele sente: "Eu não fiz nada de errado! Porque, então, estou passando por este sofrimento?" A verdade, porém, é bem diversa. Qualquer prazer ou dor experimentado por um ser vivo é, com certeza, o resultado das ações que praticou. Todo ser humano executa *karma* e colhe o fruto de sua conseqüência. Entretanto, até hoje não ficou claro para ele se isto ocorre como conseqüência natural de suas ações, ou por alguma outra razão desconhecida. Isto não ocorre somente aos seres humanos: até as bactérias, pássaros, insetos e animais experimentam as conseqüências de seu *karma*.

Para ilustrar essa lei inevitável do *karma*, gostaria de narrar alguns incidentes que aconteceram há muitos anos. Eles explicam como certos nascimentos vieram a ocorrer, só para exemplificar a verdade do *karma*. Havia em Puttaparthi uma grande devota de nome Subbamma. Ela era muito rica e sem filhos. Costumava doar, caridosamente, tudo que possuía, com o sentimento: "Eu só estou compartilhando com os meus irmãos a riqueza que Deus me deu." Ela levava uma vida piedosa e nobre, com senso de equanimidade. Entretanto, nutria um desejo e costumava orar: "Swami! No instante de minha partida deste mundo, venha saciar a minha sede derramando algumas gotas d'água em minha boca com Suas Divinas Mãos." Eu prometi a ela que atenderia ao seu desejo. Seis anos depois de haver feito essa promessa, tive de ir para Chennai, atendendo a um compromisso em casa de um devoto. Foi na época da Segunda Guerra Mundial. Uma vez a cada hora, havia um exercício de proteção contra ataques aéreos: uma sirene tocava e as ruas se esvaziavam quase que imediatamente. Eu permaneci ali por três dias e fiz a minha viagem de volta de carro, direto para Bukkapatnam, saindo de Chennai. Nesse meio tempo, Subbamma caiu seriamente doente e foi levada de Puttaparthi para Bukkapatnam, onde ficava a casa de seus pais. Ali ela morreu. Seu parentes começaram a comentar de forma sarcástica: "Sai Baba deu sua palavra de que daria água a ela em seus últimos momentos. Cadê ele? Para onde foi?" Os irmãos e outros parentes de Subbamma fizeram todos os preparativos para a cremação de seu corpo. Naqueles dias não era fácil achar lenha para cremar um cadáver, especialmente nos vilarejos. Apesar disto, eles reuniram alguma madeira e conseguiram terminar os preparativos. Ao passar pela casa de Subbamma, reparei nas várias pessoas reunidas ali e perguntei: "Quem vai ser cremado?" Um conhecido que estava lá, respondeu: "Swami! Subbamma morreu." Eu continuei, dizendo: "Sério? E quando foi isso?" "Três dias atrás, Swami," respondeu ele. Entrei na casa, na qual o corpo estava sendo mantido. Seus parentes estavam a ponto de levá-lo para a cremação. A irmã dela me viu e começou a chorar, dizendo: "Baba! Ela esperou por sua chegada. Queria que você derramasse água em sua boca antes de dar o último suspiro. Afinal, ela morreu sem ter seu último desejo satisfeito." Eu lhe disse que não havia possibilidade disso acontecer e pedi um copo com água. Coloquei uma folha de manjericão na água e removi o véu que cobria seu rosto. As formigas caminhavam por todo o corpo. Gentilmente, chamei por ela: "Subbamma!" Ela abriu os olhos e me viu. Segurou minhas mãos e chorou, perguntando. "Quando você chegou, Swami?" Respondi: "Nesse instante." Enxuguei suas lágrimas gentilmente com uma toalha e disse: "Subbamma! Tome" e derramei algumas gotas de água consagrada em sua boca, dizendo: "Agora, feche os olhos em paz." Subbama bebeu água de minhas mãos e deu seu último suspiro. Deste modo, cumpri o que lhe havia prometido. Enquanto esse estranho fenômeno ocorria, todos os seus parentes e os médicos que a atenderam assistiam assombrados. "Como pode!

[1] Contexto do Discurso: Discurso de encerramento do Mahashivaratri. É uma ocasião em que Swami costuma demonstrar Sua Alegria pelas pessoas que conseguiram permanecer em vigília ali no salão, durante toda a noite. Veja também os dois discursos do dia 08/03, que marcam o início do festival.

Subbamma está morta há três dias! Não havia vida em seu corpo. Como ela pode abrir os olhos e falar com Swami? Deve ser um milagre divino de Sai Baba."

Durante sua vida, Subbamma vivia preocupada de ver Swami sempre viajando em visita a outros lugares, porque pensava que, talvez seu último desejo não pudesse ser satisfeito. Entretanto, Eu mantive a Minha promessa feita a ela muito tempo antes. No final, o corpo sem vida de Subbamma foi cremado por seus parentes, conforme o costume familiar. Ela era uma senhora brâmane[2].

Eu continuei a minha jornada para Puttaparthi. Um carro de boi foi mantido pronto, aguardando o meu retorno. Sentei-me no carro junto com o meu tio, irmão de minha mãe Eswaramma. Seu nome era Chandramouli. Reparamos a fumaça que emanava do campo crematório, onde os restos mortais de Subbamma eram oferecidos às chamas. Chandramouli perguntou: "Swami! Você esteve até agora ao lado do corpo sem vida de Subbamma. Porque não esperou até o término da cremação?" Eu respondi: "Chandramouli! Não sou pessoa de faltar com a palavra empenhada. Prometi a Subbamma que estaria ao seu lado em seus últimos momentos e que colocaria água em sua boca. Isto eu cumpri. Aconselhei que ela partisse desse mundo pacificamente. Mantive minha promessa e agora estou retornando à minha casa." Ele se sentiu muito feliz. De fato, Subbamma era muito estimada por todos na vila. Ela era a líder do vilarejo, sendo a esposa do *Karanam*[3]. Todas as propriedades da vila estavam em seu nome. Porém, desde que ela se colocou sob a proteção de Swami, não teve mais nenhum interesse na vida. Desde o amanhecer até a hora dela se recolher para dormir, estava constante e exclusivamente engajada no serviço a Swami. Em certas ocasiões, eu costumava me retirar para as cavernas das colinas próximas sem informar a ela. Pobre mulher! Ela saía a perambular pelos morros à minha procura. Empacotava e levava consigo uma série de guloseimas indianas para me dar: *upma, dosa, vada, idli,* etc. Afinal, quando conseguia me encontrar, eu perguntava, provocando-a: "Subbamma! O quê você trouxe para mim?" "Eu trouxe as coisas que você gosta, Swami," respondia ela. "Me dá uma *dosa*," eu pedia. Então, ela me servia a comida em um prato. Eu brincava um pouco mais com ela, dizendo: "Não gostei desse *dosa*. Me dá o *idli, upma, vada*" e assim por diante. Coitada! Ela me servia tudo aquilo. De manhã até a noite ela ficava preparando coisas e esperando por mim. Ainda assim, ficava ansiosa por saber o que mais eu poderia precisar. Certo dia eu lhe disse: "Subbamma! Não precisa se preocupar. Eu não preciso de nada. Só me dirigi a você, pedindo isto e aquilo, a fim de que a sua devoção pudesse ser conhecida por todo o mundo." Então, ela me pediu: "Swami! Fico feliz de ser capaz de servir comida a você[4] e, também, de saber que come essas coisas por amor e afeição a mim. Eu ficaria muito contente se você pusesse um pouco dessa comida em minha boca." Então, peguei do prato um pouquinho de *idli* com molho *chutney* e coloquei em sua boca. Ela ficou extremamente feliz.

Desta maneira, Subbamma experimentou muita bem-aventurança na Divina companhia de Swami até o seu último suspiro. Chandramouli, que testemunhou o derramamento do Meu Amor e Graça sobre Subbamma tantas vezes, observou: "Swami! Quanta compaixão você tem pelos devotos! Não temos palavras para expressar Seu amor e compaixão por eles, especialmente por Subbamma." É verdade. As palavras são insuficientes para descrever o amor e a compaixão de Swami por Subbamma. A devoção dela por Swami era maior até do que a de Prahlada[5].

Depois que todos souberam que Swami havia cumprido a promessa dada a Subbamma, concluíram que sua vida fora santificada. Seguindo seu exemplo, muitas pessoas idosas passaram a me visitar com o pedido: "Swami! Por favor, dê a Sua Palavra de que derramará água santificada em minha boca, com Suas Mãos Divinas, no momento de minha partida deste mundo." Eu lhes dizia: "Meus queridos! Nem todas as pessoas podem conseguir essa grande bênção. Se estiverem destinados a obtê-la, ela certamente acontecerá. Eu chegarei no instante apropriado e derramarei água santificada em sua boca."

---

[2] Casta dos sacerdotes, professores e eruditos.

[3] Talvez uma espécie de latifundiário ou, mesmo, um curador (o título, em Sânscrito, pode significar *agente*). Swami explica, em seguida, essa condição do marido de Subbamma.

[4] É um fato registrado na Biografia de Sathya Sai Baba que ele, quando pequeno, recusava o alimento servido em sua casa por conter carne, preferindo ir alimentar-se na casa de Subbamma que era brâmane e, portanto, vegetariana. Seus pais ficavam muito constrangidos por serem da casta Kshatriya, a casta dos guerreiros (daí o hábito de comer carne) e porque esse relacionamento íntimo entre castas não era considerado conveniente. Apesar disto, Swami continuou a abençoá-la com essa deferência especial, que ela graciosamente assumiu, a ponto de ser a primeira pessoa a cuidar sistematicamente do bem estar dos visitantes de Swami em termos de alimentação e pousada, sendo a responsável direta por cozinhar para eles e, também, por construir os primeiros abrigos para devotos e o primeiro Salão de Darshan.

[5] Essa declaração dá uma medida da enorme devoção de Subbamma, porque Prahlada é simplesmente considerado um exemplo de devoto ideal e de entrega total a Deus. Sua história consta da Escritura Srimad Bhagavatam e todos os estudantes Sai a conhecem de cor, por tratar-se de um menino como eles, servindo-lhes de modelo.

Kondama Raju[6] costumava observar aquelas pessoas procurando Swami com esses pedidos e também desenvolveu um desejo por essa graça. Certo dia ele me procurou com o pedido: "Swami! Você nasceu em nossa família, em nossa linhagem, honrando-a e glorificando-a. Ainda assim, eu tenho um pedido a fazer. Eu desejo e rezo para que o meu nascimento em nossa família seja santificado. Por isso, peço a você que me conceda a graça de derramar algumas gotas de água santificada em minha boca, com Suas Divinas Mãos, durante meus últimos momentos de vida." Eu lhe garanti que atenderia àquele pedido e ele ficou muito feliz, pois sabia que uma vez que Swami dera a sua palavra, iria cumpri-la com certeza. Ele viveu até os 112 anos. Todas as manhãs, caminhava desde a vila até o Novo Mandir[7] para ter o Meu *Darshan*. Certo dia eu lhe perguntei: "Porque você caminha toda essa extensão, desde a vila até o Mandir e vice-versa. Pode haver gado solto pelo caminho e, se o atacarem, você pode cair e se machucar, certo?" Ele então me respondeu corajosamente: "Swami! Se você está constantemente do meu lado e me protegendo, qual animal seria capaz de me atacar?" Um dia, ele veio muito cedo pela manhã a fim de ter o meu Darshan e voltou à casa para se deitar. Passado algum tempo, pediu a Eswaramma que fosse até o templo de Sathyabama[8] para ver se Swami estava vindo nessa direção. Ela foi e voltou dizendo: "Sim! Swami está vindo para cá em seu carro." Swami tinha um carro pequeno. Kondama Raju disse: "Eswaramma! Pegue um copo d'água e coloque uma folha de Tulasi[9] dentro dele." Ela fez conforme pedido e ele ficou segurando o copo, esperando por mim. Ele sabia que seu fim estava próximo e que eu estava vindo para cumprir a minha promessa. Ninguém mais sabia disto. Segurando o copo, ele disse: "Swami! Estou pronto." Eu respondi: "Eu também estou." Enquanto eu derramava a água em sua boca, ele deixava o corpo pacificamente. Antes de falecer ele disse: "Que grande sorte é poder beber água de Suas Mãos Divinas antes de partir deste mundo! Nem mesmo o Rei Dasaratha[10], que realizou grandes penitências e sacrifícios teve essa sorte. Minha vida está redimida." Assim dizendo, ele fechou seus olhos. A partir desse incidente com Kondama Raju, foi mais uma vez revelado ao mundo que Swami certamente cumpriria a sua palavra a qualquer custo! As vidas de Subbamma e de Kondama Raju foram redimidas desta maneira. Eu manifesto Meus Jogos Divinos de muitas formas para cumprir com a Minha Palavra. Vou até onde for preciso para cumprir a Minha Promessa. Ao contrário, alguns devotos agem em desacordo com sua palavra empenhada.

Quando fui para Kamalapuram para continuar com meus estudos, o irmão mais velho deste corpo, Seshama Raju insistiu muito em que eu deveria me formar num curso superior. Por isso, levou-Me consigo para Kamalapuram e me matriculou numa escola. Naquela época eu tive muita dificuldade de prosseguir com os estudos por falta de dinheiro. Muitas vezes tive que me virar sem dinheiro. Por isso, fazia uso constante de minhas habilidades poéticas para ganhar algumas moedas, a fim de atender às minhas necessidades pessoais. Na mesma vila, havia um negociante chamado Kote Subbanna. Ele tinha um armazém que vendia alguns remédios Ayurvédicos. Certo dia, surgiu um remédio Ayurvédico chamado "Bala Bhaskara" que foi posto à venda na sua loja. Era novo e muito eficiente. Poderia render-lhe muito dinheiro se fosse popularizado. Para esse fim, ele me deu a responsabilidade de fazer propaganda do novo produto. Eu concordei e pedi mais informações sobre o medicamento. Depois, compus uma canção sobre a sua eficácia e reuni algumas crianças de minha idade para percorrerem os vilarejos vizinhos levando cartazes e cantando a canção composta por mim. Ela era assim:

Chegou! Chegou! Venham, crianças! Venham ver!
O remédio Bala Bhaskara;
Dor de estômago ou perna machucada;
Dor nas juntas, flatulência;
Não importa a doença, conhecida ou desconhecida;
Tome Bala Bhaskara para uma cura instantânea!
Se querem saber onde encontrá-lo,

[6] Avô de Sathya Sai Baba.
[7] Provavelmente Baba está se referindo ao templo de Prasanthi Nilayam, uma vez que o que se conhece como "velho Mandir" é um salão situado na vila de Puttaparthi, bem próximo da casa de Baba, construído por Subbamma (veja a nota 4). No centro de onde hoje se ergue o Salão Sai Kulwant, está o Mandir citado, uma construção que já esteve ao ar livre no passado.
[8] Templo que se situa a meio caminho entre a casa da família de Baba e o Novo Mandir citado por Swami (atualmente, Prasanthi Nilayam), onde Ele residia.
[9] Planta conhecida por aqui como manjericão. Seu nome científico é Ocimum Sanctum. É uma das plantas mais sagradas da Índia por ser ligada a Krishna. Existe em praticamente toda casa e recebe adoração diária. Suas folhas são usadas de diversas formas, como alimento e no preparo de medicamentos, na medicina Ayurvédica.
[10] Pai terreno do Avatar Rama e rei de Ayodhya. Obrigado a desterrar Rama para cumprir a palavra empenhada, ele morreu de desgosto sem ter Seu Divino Filho a seu lado para lhe ministrar esse último sacramento hindu.

É na loja de Kote Subbanna;
Lá vocês podem comprar.
Venham meninos! É um tônico excelente!
Feito pelo famoso médico Gopalacharya em pessoa.
Venham meninos! Venham!

(Canção em Télugo)

Quando completamos o passeio pelas vilas com nossa propaganda ambulante, todo o estoque de medicamentos da loja de Subbanna havia sido vendido. Ele ficou muito satisfeito e me ofereceu um calção e uma camisa. Eu recusei categoricamente, dizendo: "Subbanna! Eu não compus a canção em troca de roupas novas. Não preciso delas e não vou usá-las. Por favor, receba-as de volta. Se você oferecer dinheiro ou artigos em troca de meus serviços, eu nem sequer pisarei na sua loja novamente." Ele reconheceu minha sinceridade e firmeza de sentimentos. Daquele momento em diante ele costumava dizer: "Raju! Eu não quero mais nada neste mundo, a não ser o seu amor."

Outro incidente aconteceu enquanto eu estava estudando em Kamalapuram. Fui participar de um acampamento escoteiro em uma vila vizinha chamada Pushpagiri, onde uma grande feira estava sendo realizada. Estive longe de casa por alguns dias e não havia ninguém para pegar água de um poço distante, a fim de atender às necessidades domésticas. Por isso, a esposa de Seshama Raju teve que assumir aquela responsabilidade. Quando retornei do acampamento, Seshama Raju estava zangado porque não havia ninguém em casa para ajudar sua esposa. Ele estava desenhando linhas em um caderno com a ajuda de uma régua de madeira quando me viu e gritou: "Ei! Venha cá. Não tinha ninguém em casa para buscar água nos últimos dias. Sua cunhada teve que acrescentar esse trabalho aos seus afazeres domésticos normais." Assim dizendo, ele pegou a régua e me bateu com raiva. A régua se quebrou em três pedaços. Minha mão ficou inchada e doendo muito. Eu não respondi nem revelei o incidente a ninguém. Amarrei a mão com uma bandagem improvisada com um pano molhado. No dia seguinte o filho de Seshama Raju morreu. Ele mandou um telegrama para Pedda Venkama Raju[11], que veio correndo visitar o filho, saindo de Puttaparthi até Bukkapatnam e, daí, para Kamalapuram. Ele me perguntou, quando chegou, a respeito da bandagem em meu antebraço. Eu tentei explicar de maneira casual, como se nada tivesse acontecido. Disse que era uma dor bem fraca resultante de uma bolha no antebraço e que, por causa dela eu colocara aquela bandagem. Havia uma senhora pertencente à comunidade Vysya[12] na casa ao lado, que costumava ganhar a vida preparando e vendendo *dosas.* Ela tentou argumentar com papai[13], dizendo: "Convenhamos, Venkama Raju! Você está suficientemente bem de vida para oferecer educação a Raju em sua própria vila. Porque deveria submetê-lo a tantos problemas, mantendo-o sob a guarda do irmão mais velho neste lugar distante? Você não tem idéia do sofrimento pelo qual passa o pobre garoto. Ele é obrigado a pegar água diariamente, em um lugar distante, carregando dois grandes jarros com a ajuda de uma vara, sobre seus jovens ombros." Assim, ela contou vários incidentes pelos quais passei, envolvendo esforços físicos e sofrimentos. Papai ficou muito comovido ao ouvir sobre meu infortúnio e imediatamente me chamou, dizendo: "Querido filho! Prepare-se imediatamente para partir comigo. Vamos voltar para Puttaparthi." Todos os membros da família me amavam. Ele disse, num lamento: "Soube que o machucado em seu braço foi por causa de uma pancada que seu irmão lhe deu. Eu próprio jamais bati em você até hoje. Você está passando por muitas dificuldades aqui. Venha! Vamos voltar para Puttaparthi." No momento em que esse incidente aconteceu, papai fez um comentário que ainda ressoa em meus ouvidos até hoje: "Sathya! Se alguém está vivo, pode ganhar seu sustento até vendendo sal. Eu não posso mais impor a você esses sacrifícios. Será que não consigo prover seu sustento mesmo com meu magro salário?" Ele chorava enquanto falava assim. Dali em diante, ele não me mandou ficar com mais ninguém. Minha educação formal parou na escola secundária. Não fui à universidade. Apesar disto, continuo com Minha Missão como Mestre da Verdade, tendo transformado Puttaparthi em meu quartel general.

[11] Pai de Swami.
[12] Casta dos banqueiros e negociantes, também conhecida como *Vaísha* (deve ser esta a pronúncia correta).
[13] Baba usou a expressão "Griham Abbayi" (algo como: "Paizinho do Lar") para se referir a seu pai. Pelo contexto, parece um termo carinhoso, de modo que foi traduzido como "papai". Do mesmo modo, Ele às vezes se refere a Eswaramma como "Griham Ammayi".

Eu compus um belo poema para louvar a gloriosa história de Puttaparthi, que é o seguinte:

Em volta de qual cidade corre o sagrado rio Chitravathi em toda a sua pura beleza?
Em torno de qual cidade existem pomares de mangueiras que simbolizam boa sorte?
Qual é a cidade cujos quatro cantos são guardados pelas deidades Parvati e Parameswara, constantemente protetores?
Firmemente instalado em meio a essa cidade está o luminoso Senhor Vishnu em todo o Seu esplendor.
Essa cidade mundialmente famosa é Puttaparthi ou Puttapuram,
com seu reservatório de água potável construído por Chikkavadiyar,
um eterno monumento à glória de Bukkaraya[14].

(Poema em Télugo)

Eu construí uma colônia residencial em memória ao grande amor e devoção que Subbamma sentia por mim e a denominei Karanam Subbamma Nagar. Ela fica próxima a Gokulam[15]. Também comprei algumas vacas e empreguei algumas pessoas para tomar conta delas. Algumas dessas pessoas foram acomodadas em casas existentes na colônia. Deste modo, cuidei para que o nome de Subbamma fosse para sempre lembrado pelos devotos.

Alguns anos atrás, iniciei um projeto denominado "Deena janod dharana Pathakam[16]" para adoção de crianças órfãs, fornecendo-lhes alimento, roupas e educação a fim de que pudessem se desenvolver e levar uma vida honrada e digna. Estou cuidando desses meninos com todo amor e carinho. Vocês devem tê-los visto quando vêm para o *Darshan* todas as quintas e domingos. Eu também construí acomodações para eles, a fim de que vivam em casas confortáveis. Além de sua educação normal, eles também estão adquirindo proficiência em atividades extra curriculares. Portanto, há muitos serviços que venho realizando desde minha infância. Se todos eles fossem ser descritos agora, poderíamos falar por horas a fio.

Queridos Estudantes!

Eu tenho um grande amor por vocês. Desejo que todos tenham sucesso em suas vidas e conquistem boa reputação. Eu amo aqueles que conquistam um bom nome. De fato, eu ofereço a Mim mesmo a todos esses meninos. Eu lhes darei tudo aquilo que quiserem.

Traduzido a partir do original em inglês extraído da página da Organização Sai da Índia:
http://www.srisathyasai.org.in

Niterói, RJ, 18 de março de 2005

[14] Baba pode estar se referindo a um rei do Sul da Índia, da região de Karnataka que viveu em 1638 DC e que promoveu a convivência religiosa harmônica entre Hindus Vaishnavas (aqui conhecidos como "Hare Krishna") e os Jainistas.
[15] Baba certamente se refere à fazenda modelo que fica às margens da estrada principal de Puttaparthi, próxima ao Ashram de Prasanthi Nilayam.
[16] A expressão significa algo como: "Projeto de Assistência ao Menor Carente."

O CONTROLE DOS SENTIDOS É A VERDADEIRA DISCIPLINA ESPIRITUAL

Data: 23/02/2006 – Ocasião: Mahashivaratri[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Encarnações do Amor!

Minhas bênçãos a todos. Estou feliz porque todos vocês estudaram aqui desde o primário até a etapa final, obtendo boas notas e conquistando um bom nome. Sem dúvida, todos se comportaram bem e demonstraram bom caráter até a escola primária. Mas, após deixarem o primário, vocês mesmos podem ver as modificações que lhes ocorreram. Enquanto freqüentaram a escola primária, desenvolveram muitas qualidades como o amor, a compaixão e a alegria. Todos agiam como irmãos, com amor recíproco e afeição. Suas palavras, suas brincadeiras, suas canções, eram cheias de doçura. Mas, no momento em que ingressaram na escola secundária, perderam a virtude da pureza em seus pensamentos, palavras e ações. Não Estou dizendo que todos são assim. Apenas alguns rapazes adotaram hábitos inadequados e estão corrompendo as suas mentes. Vocês mesmos podem julgar quão pura sua mente é.

A humanidade é formada por cinco componentes: corpo físico, mente, intelecto, consciência e sentidos. Se o ser humano pretende a liberação, deve primeiro purificar a sua mente. É um grave engano desejar aquilo que não lhes pertence. Sempre que a mente deseja algo, antes precisamos perguntar se esse objeto pertence a alguém. Quando tiverem certeza que pertence à outra pessoa, deverão ter o cuidado de desviar suas mentes daquele objeto. A mente deve ser mantida absolutamente pura e sagrada. Não poluam a mente com as impurezas do conflito e da agitação. Todos devem desenvolver esse tipo de conhecimento divino (*jñana*) desde a infância.

Infelizmente, hoje em dia, todos estão arruinando suas vidas, cultivando desejos por todo tipo de coisas. Isso é tolice e ilusão. O que quer que façam, devem fazê-lo com senso de dedicação e entrega a Deus. Todo trabalho que empreenderem deverá ser realizado com esse espírito. *Sarva karma Bhagavad prityartham* (Façam todas as ações para agradar a Deus). De fato, aquilo que pensam ser seu, em realidade não o é. Antes de tudo, perguntem-se "Quem sou eu?". Todo o universo, do micro ao macro cosmos, é permeado pela Divindade. O açúcar, a areia, uma formiga, um mosquito ou um elefante – tudo é Encarnação da Divindade. Deus assume todas essas formas, como diferentes personagens numa peça teatral. Não há nada neste universo que não seja permeado por Deus. Tudo neste universo é Deus. Toda a criação é uma Encarnação da Divindade. Realmente, Ele define todos os personagens neste drama cósmico. Todos os diálogos e canções são somente Seus. Contudo, os personagens que Ele fez, parecem ser diferentes. Logo, tudo que fazemos, tudo que vemos e tudo que dizemos, tudo é Deus. Precisamos compreender essa verdade e conduzir-nos de acordo.

Infelizmente, nos dias atuais, algumas pessoas trilham caminhos errados devido ao efeito das más qualidades, práticas maléficas, maus pensamentos e visão distorcida. Todos aqueles com quem se encontrarem devem ser tratados como Encarnações da Divindade. Tudo o que disserem deve refletir a Divindade. Quando assumirem essa conduta, ela, por si mesma, é *mukti* (liberação). O ser humano deve purificar seus cinco sentidos. Deve conduzir-se de forma a não ferir os outros nem ser ferido por eles. As palavras que vocês usam devem ser sagradas. Não cobicem a propriedade alheia.

Devemos cultivar a fé na unidade da Divindade. Tudo é divino. Infelizmente, alguns jovens não são capazes de desenvolver essa visão universal. Eles estão se debilitando devido ao sentimento de separação. Eles separam as pessoas como "minhas" e "suas". A antiga história da Índia está cheia de exemplos dos maus resultados dessas tendências separatistas.

Vocês todos conhecem a história dos Kauravas e Pandavas, do grande épico Mahabharata. Os Kauravas, em número de cem, eram filhos do Rei Dhritarashtra. Os Pandavas, em número de cinco, eram os filhos de Pandu, o irmão mais moço do Rei Dhritarashtra. Ocorreu uma luta feroz entre Kauravas e Pandavas. Mas quem estava errado naquela batalha? Na verdade, Dhritarashtra e Pandu eram filhos do mesmo pai. Eram irmãos. O reino deles era o mesmo. Mas seus pensamentos e aspirações eram diferentes. Um desejo maléfico, da parte dos Kauravas, de anexar todo o reino para si, resultou em maus pensamentos e tendências separatistas.

Igualmente, no Ramayana, havia dois irmãos, Vali e Sugriva. Eles também eram irmãos, filhos do mesmo pai. Mas, seus pensamentos lamentáveis e egoístas resultaram numa batalha feroz entre eles.

[1] Maha (Grande) Shivaratri (Noite de Shiva) é um dos mais importantes festivais da Índia

Enquanto Vali, o valente rei, desfrutava dos confortos reais na cidade de Kishkindha, seu irmão mais moço, Sugriva, debilitava-se nas montanhas e florestas.

Sem desistir das tendências separatistas, não adianta fazer *japa*[1] e *tapas* (austeridades) por meses e anos. Essa forma de austeridade converte-se em inércia (*tamas*). Há pessoas que desistem de seu exercícios espirituais (*sadhana*), com um sentimento de frustração e desespero, acreditando que Deus não é suficientemente misericordioso para revelar-Se a elas, apesar de fazerem a recitação de *mantras* por longos anos. Se vocês quiserem ter a visão de Deus, em primeiro lugar, deverão desenvolver o sentimento de unidade com Deus. De fato, sua própria mente é uma Encarnação Divina.

As pessoas freqüentemente perguntam: "Onde está Deus?", "Quem é Deus?", etc. Eu diria: "Sua mente é Deus". Diz-se: *Mana eva manushyanam karanam bandhamokshayo* (A mente é a causa da escravidão e da libertação do homem). Tanto a escravidão quanto a libertação só acontecem através da mente. Portanto, a mente é Deus. Da mesma forma, o intelecto é Deus, e assim também a mente subconsciente (*chittha*). Geralmente observamos alguém elogiando a pessoa que tem um intelecto aguçado como se fosse um intelectual. Mas, somente Deus é o verdadeiro intelectual. Devemos dedicar nossa mente subconsciente a Deus. Certa vez, um grande devoto cantou: "Oh! Deus! Permita-me oferecer minha adoração a Vós com pureza de consciência (*chittha suddhi*)". Portanto, todos devem orar a Deus com pureza de consciência.

Tal como a mente, o intelecto, e mente subconsciente são Encarnações da Divindade, assim também ocorre com os sentidos. Portanto, não corrompam os próprios sentidos com *arishadvargas*[2]. Kama significa desejos que vocês podem dirigir para Deus – orem para desejar somente a Deus e nada mais. Amem somente a Deus. Somente esse amor será santificado. Amar as pessoas com base em seus nomes e formas não pode ser chamado de amor verdadeiro. Esse é somente o amor mundano. Quando se ama a Deus, tudo o mais lhe será acrescentado. Todos os seus desejos devem ser orientados para Deus. Todos os seus desejos devem agradar a Deus. Supondo que estão amando alguém; vocês não o tratam como um simples mortal. Por outro lado, devem ser capazes de ver a Divindade nele.

Não há, no universo, outro objeto além dos *panchabhuthas* - os cinco elementos: ar, água, terra, fogo e éter. Vocês não encontrarão um sexto elemento, por mais que se tentem e pesquisem. Por exemplo, esta mão tem cinco dedos. Não há um sexto dedo. Caso alguém tenha um sexto dedo, será levado ao médico para removê-lo cirurgicamente. Da mesma forma, todos têm cinco sentidos.

O que é *mukti* (liberação)? Liberação é o controle dos sentidos. A menos que se controle os sentidos, a liberação não é possível. É tolice pensar que Deus está em algum lugar distante. Estritamente falando, quem é Deus? Os *panchabhthas* são Encarnações da Divindade.

São somente os sentidos que nos fazem bem ou mal. Portanto, controlar os sentidos deve ser a sua prioridade. Vocês, freqüentemente, expressam sua inabilidade pensando: "Swami, isto é possível para nós?". Estou dizendo, enfaticamente, que isto é possível desde que se esforcem com firme determinação. Quando são capazes de agradar a Deus e obter a Sua graça, o controle dos sentidos não é uma tarefa grande para vocês. Os sentidos são coisas muito banais. A não ser que sejam capazes de controlar os sentidos, não merecem ser chamados de seres humanos.

É dito, *Jantunam nara janma durlabham* (Entre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro). Nascer como ser humano é um raro presente de Deus. Uma vez obtido esse presente incomum, esforcem-se para alcançar o controle dos sentidos. Mesmo que sucumbam aos desejos de apenas um dos cinco sentidos, serão rebaixados ao nível de um animal.

Diz-se, *Daivam manusha rupena* (Deus toma a forma de um ser humano). Após atingir esse raro e sagrado nascimento como um ser humano, como é tolo dizer que não podem controlar os seus sentidos! Aquele que sucumbe aos desejos dos sentidos é realmente um *rakshasa* (demônio). De fato, esse tipo de pessoa é pior que um *rakshasa.* O indivíduo deve evoluir para se tornar um ser humano nobre.

Vocês podem amar suas esposas e filhos. Mas, a partir desse princípio, não podem menosprezar os outros. Não devem abrigar um sentimento de que fulano é meu e os outros são diferentes. Todos são Encarnações Divinas! Todos são filhos de Deus. Existe uma íntima ligação entre as pessoas neste mundo. Qualquer objeto que vocês encontram neste mundo pertence somente a Deus e não a qualquer pessoa em particular. Em cada objeto, em cada ser, a Divindade é imanente. A Divindade está presente em cada grão de areia e em cada partícula de açúcar.

[1] *Japa* – recitaçao. pratica de repetição em silencio ou em voz alta um *mantra*..
[2] Os inimigos interiores: luxúria, raiva, ganância, ilusão, orgulho e inveja)

Dizem *Visvam Vishnu svarupam* (Todo o universo é a Encarnação do Senhor Vishnu[1]). Todo o universo é uma grande família. Portanto, devem cultivar este amor universal. Esse é o verdadeiro amor *Átmico*. Somente quando cultivarem esta espécie de amor é que merecerão ser chamados de seres humanos. Somente então poderão visualizar *Atma Tattva* (Princípio do Eu Divino). Destituídos de amor, continuarão a cultivar más qualidades, tais como a raiva, o ódio, a inveja e um sentimento de diferenciação entre vocês mesmos e os outros e serão então piores que os animais. Bestas e animais lutam entre si. Se vocês também lutam como eles, qual a diferença entre vocês e os animais? Na verdade, raiva e ódio não são qualidades de um ser humano.

O sentimento de diferenciação surge nos seres humanos quando eles se consideram deferentes de Deus. Onde há esse sentimento, o ódio sobe à cabeça. Qualquer atividade que você empreende deve ser realizada com um espírito de dedicação a Deus. Exaltamos o Senhor Easwara como *Hiranya Garbahaya Namah*[2] (Ofereço meu *pranam*[3] ao Senhor da matriz dourada da vida). Ele é a personificação do ouro. Aqui, ouro significa imutabilidade. Todos vocês são crianças de ouro. Entretanto, vocês esquecem sua natureza real e associam-se ao pó e à ferrugem. Conseqüentemente, grandes almas precisam nascer periodicamente neste mundo para purificá-los e fazer com que percebam sua Divindade inata. Ainda assim, quando uma grande alma se dispõe a essa missão, algumas pessoas duvidam do esforço dizendo: "É tudo loucura. Pode a terra transformar-se em ouro? Pode a areia transformar-se em açúcar?"

O homem moderno é cheio de dúvidas e incertezas. Qual seria a razão dessas dúvidas? Somente quando pensamos que somos separados de Deus é que surgem as dúvidas.

É um fato reconhecido que um vaso cheio até a borda será estável. Da mesma forma, Deus é onisciente e, por isso, Ele é sempre estável. Muitas pessoas que vêm aqui têm várias experiências.

(Swami chamou um estudante ao estrado). Eu conheço o passado, presente e futuro de cada pessoa, independentemente de casta, religião ou lugar de nascimento. Algumas pessoas que vêm aqui poderão pensar: "Talvez Swami não saiba quem eu sou". Mas não há nada que Eu não saiba. Ainda que Eu saiba tudo, finjo não saber.

(Indicando o estudante) Os pais e irmãos deste menino, visitaram Prasanthi Nilayam há algum tempo atrás. Chamei-os para uma entrevista e prometi ao pai: "Meu caro! A mãe destas crianças não viverá por muito tempo. De fato, ela poderá expirar antes de chegar à sua vila. Não se preocupe. Eu assumirei a responsabilidade por todos os seus filhos".

As crianças começaram a chorar. Eu lhes disse: "Não chorem. Por que temer se Eu estou aqui? Eu cuidarei de tudo".

Daquele dia em diante, Tenho cuidado de seu bem-estar, tal como prometi. As meninas estão todas casadas. Todas as crianças têm sido amparadas em suas necessidades. Nenhuma delas enfrentou dificuldades. Esse menino está ente nós. É o mais novo dos irmãos. Ele era muito pequeno quando esteve aqui com seus pais. Eu o chamei e disse: "Meu querido! Você não precisa preocupar-se com nada. Eu sou seu pai, sua mãe e tudo o mais. Cuidarei de você em todos os aspectos".

Toda vez que ele vinha aqui, Eu o chamava e conversava com ele, incutindo-lhe um sentimento de segurança e confiança. Atualmente, toda a família vive feliz. Esse menino era muito pequeno na época. Agora, está crescido. Assim, tenho derramado Meu amor e graça sobre todos, quer converse com eles em particular ou não.

Qual é minha qualidade inerente? Amor! Amor! Amor! Em nenhum momento, Eu jamais sinto raiva de nada ou de quem quer que seja. Unicamente, quando é para corrigir um erro, finjo estar zangado. Mas não tenho raiva de ninguém. Todo o meu corpo é puro amor.

Diz-se, *Easwara sarva bhutanam* (Deus é o habitante interno em todos os seres). Quem é Easwara? Easwara não é simplesmente a imagem retratada usando guirlandas de *rudraksha*[4] ao redor das mãos e serpentes em volta do pescoço. É somente uma forma criada para que o homem comum possa, até certo ponto, compreender a Divindade. Os vários nomes e formas, tais como Easwara, Vishnu, Parvati e

[1] Vishnu, o Preservador, também chamado Narayana (Aquele que flutua sobre as águas), juntamente com Brahma, o Criador e Shiva, o Destruidor, constituem a trindade divina do hinduismo.
[2] *Mantra* e saudação a Surya, o Deus-Sol, que é o agente da criação, o doador da energia vital. A Via Láctea representa o Sol inserindo ouro, a energia vital, no embrião. É um dos 12 *mantras* (um para cada mês do ano) entoado no Surya Namaskar (saudação ao Sol) e na recitação dos "108 Nomes de Surya".
[3] Demonstração de respeito; reverência.
[4] Sementes (de uma fruta, tipo cereja), que são usadas para fazer rosários (*mala*) e que simboliza o terceiro olho do Senhor Shiva.

Lakshmi, foram criados para possibilitar ao homem comum louvar a Deus numa forma ou noutra. Em realidade, cada ser humano é uma Encarnação de Easwara. Não há nada neste mundo que não seja permeado por Easwara. A Terra é Easwara. Este lenço também é uma personificação de Easwara. Todos os nomes e formas têm origem em Easwara (o Princípio de Easwara).

Em realidade, somente aquele que controlou seus cinco sentidos, pode compreender a Divindade.

A Divindade não está limitada a um nome e a uma forma. As pessoas dizem que tiveram visões de Rama, Krishna etc., mas é somente a imaginação delas. Entretanto, a divindade é única e tem sido denominada Easwara. Incapazes de compreender a Divindade, as pessoas lhe atribuem nomes e formas e se iludem.

Hoje em dia são os devotos que trocam freqüentemente de divindades. Mas Deus é imutável. Deus é único. É permanente. A verdadeiro disciplina espiritual é alcançar o controle sobre os cinco sentidos. É preferível comprometer-se com esse tipo de prática espiritual - *sadhana*, em vez de empenhar-se na repetição do Nome (*japa*), na meditação, etc. Por exemplo, mesmo que estejam comprometidos com na repetição de *mantras* e, em meditação, mantenham os olhos fechados, sua "mente de macaco"[1] andará sem destino pelos três mundos. As pessoas não percebem essa verdade e se dedicam a diversos tipos de disciplina espiritual. Nada mais há neste mundo que não seja a Divindade. Tudo o que se vê, tudo o que se ouve, tudo é permeado pela Divindade.

Em certa ocasião, os Pandavas realizaram o Rajasuya Yajna[2]. Ao término do ritual, Sri Krishna foi homenageado pelos Pandavas diante de todos os reis da corte. Sisupala[3] não suportou assistir à homenagem. Ele insultou o Senhor Krishna de várias formas, criticando-o por várias omissões e comissões. Um dos pontos de sua crítica foi o fato de que Krishna teria roubado os *saris*[4] de mulheres que se banhavam no lago. Os Pandavas não podiam admitir que tais insinuações fossem imputadas ao seu amado Senhor Krishna. Eles se sentiram humilhados. Krishna tentou, então, argumentar com eles dizendo: "Ele agiu por ignorância. Eu estou além de elogios ou desprezo. Eu sou a eterna testemunha de tudo o que ocorre neste mundo. Portanto, não devem responder a essas críticas ou pagar com mesma moeda. Jamais se apeguem profundamente a alguém. Se levarem uma vida de desapego, estarei sempre com vocês, protegendo-os e guiando-os".

A Divindade nunca estimula as diferenças entre os homens. Deus é Amor e o Amor é Deus. Há milhares de pessoas reunidas neste salão. Entretanto, o amor que permeia cada indivíduo é único. Poderão existir diferenças de nomes e na aparência das pessoas e em seus relacionamentos, mas a Divindade que permeia a todos é única e a mesma. Portanto, todos devem levar uma vida plena de amor, como irmãos.

Em instituições educacionais, nas quais está em moda a educação mista, os rapazes e as moças devem se comportar como irmãos. Em nenhum lugar deveria haver qualquer diferença baseada na categoria sexual. Quando os jovens entram na escola secundária, essas diferenças aparecem. Não dêem lugar a tais coisas. Todos que nutrirem essas diferenças certamente falharão no teste, o teste do "amor puro ".

Nada há de extraordinário em passar nos testes, no sentido mundano. Todos podem consegui-lo, contanto que realizem um pequeno esforço. Não há qualquer utilidade em se passar num teste desse tipo se, ao mesmo tempo, falhar no amor puro e incondicional pelo ser humano que não é ninguém menos que Deus. Aquele que passou no teste do Amor Divino é a pessoa mais bem sucedida na vida.

Todos são filhos de Deus. Todos são reflexos de *Hiranyagarbha* (a mente cósmica) que é inerente ao corpo humano. Portanto, de agora em diante, todos vocês devem viver como irmãos, com mútuo amor e afeição. Só então merecerão ser chamados de estudantes ideais. Entretanto, Eu não encontro, atualmente, estudantes com este sentimento de fraternidade. Ao contrário, vejo-os cultivando diferenças tais como "Eu sou diferente" e "Você é diferente".

Não cultivem raiva ou ódio sob qualquer circunstância. A raiva deve ser controlada e o ódio erradicado. A sua segurança e bem-estar dependem de controlar a raiva. É do conhecimento geral que quando os controles de uma estação ferroviária não funcionam adequadamente, o trem, que corre nos trilhos, descarrila. Numa situação dessas, o controlador da estação é responsabilizado. Da mesma forma, a

[1] "Mente macaco" é uma expressão usada para designar a inquietação da mente que, a todo momento, muda o foco de sua atenção.
[2] Rajasuya-Yajna: um ritual realizado por um rei como um símbolo de seu domínio sobre todos os outros reis.
[3] Primo de Krishna e seu inimigo implacável. Foi morto por Krishna no grande sacrifício de Yudhishthira em reparação a uma ultrajante injúria.
[4] Traje usado pelas mulheres indianas.

mente é o controlador de todos os pensamentos e sentimentos que brotam em nós. Portanto, se a mente é mantida sob controle, todo o corpo ficará sob controle também.

Todos vocês são encarnações de ouro puro. Todos são crianças de ouro. Suas palavras são doces. Tenham, também, uma conduta doce, de acordo com suas palavras. Onde quer que vocês vão, como estudantes das Instituições Educacionais Sri Sathya Sai, devem exibir conduta e comportamento exemplares. Não é simplesmente porque se vestem de branco que merecem ser chamados de estudantes das Instituições Educacionais Sri Sathya Sai. Ao manter seus trajes brancos, mantenham sua mente pura e seus corações santificados. Somente então serão estudantes ideais. Swami estará permanentemente com estes estudantes, protegendo-os e guiando-os. Eu lhes darei tudo. Na verdade, Estou protegendo algumas pessoas em vários sentidos; mas até hoje nenhuma delas o percebeu.

Seu próprio *Atma* é a Divindade. Isso é Easwara. É preciso desenvolver uma sólida fé nesse sentimento. Como querem ser chamados de ser humano se não desenvolvem essa fé?

O Amor é Deus; vivam em amor. O seu amor não deve limitar-se a um indivíduo ou a alguns familiares. Vocês devem partilhá-lo com todos. Se apenas vocês desenvolvem tal tolerância, podem transformar-se em líderes e estabelecer um ideal para os outros. (Quando Swami perguntou aos estudantes se tinham fé em Suas palavras, todos, em uníssono, responderam em alto e bom som: “Sim, Swami”).

Não é suficiente mover os lábios e dizer “sim”. A convicção precisa vir do fundo do coração. Vocês cometem um erro e dizem “Desculpe”. Isso não é o suficiente. Vocês devem se empenhar em não repetir os mesmos erros.

A verdade é realmente vital para o ser humano. A verdade é Deus. Não mintam. Se seguirem a verdade persistentemente poderão alcançar tudo. A verdade é como um escudo que os protegerá, a verdade é a sua defesa, se abandonam essa nobre virtude da verdade e dizem mentiras, como poderão ser chamados de seres humanos?. Vocês jamais devem dar lugar para a falsidade em suas vidas.

Deus é o único condutor no universo inteiro. Deus é o único guia e juiz. Somente Deus pode decidir entre justiça e injustiça. Não esqueçam deste onipresente, onipotente e onisciente Deus. Não abriguem sentimentos de separação como "meu” e “seu”. Desenvolvam a equanimidade. Possam todas as pessoas viver juntas e felizes e cultivar um nome honrado para si mesmas e para o país.

(Bhagavan criou um anel de ouro com uma pedra verde incrustada e presenteou-o ao estudante que estava de pé a sua frente). Todos devem, então, ganhar a graça de Deus. A cor verde é um símbolo de paz e bem-estar. Desejo que todos vocês ganhem essa paz, bem estar, amor, devoção e a graça de Deus. Somente quando afugentarem as más qualidades de seu interior serão capazes de viver na Divina Presença.

Que vocês possam fazer uso adequado dos cinco elementos de terra, água, fogo, ar e éter. Que vocês possam controlar seus cinco sentidos - *panchendriyas*. Então Deus estará constantemente protegendo e guiando vocês.

A Divindade não pode ser alcançada simplesmente oferecendo orações e cantando canções devocionais (*bhajans*). Juntamente com esses exercícios espirituais é preciso desenvolver um coração puro e oferecê-lo a Deus. Permitam que sua mente, intelecto e subconsciente estejam permanentemente sintonizados em Deus, estejam onde estiverem e seja qual for o trabalho que estejam realizando. Então sua mente, intelecto e subconsciente serão transformados em Divindade.

Quando Deus está presente, bem à sua frente, na forma de *panchabhutas*, onde fica a necessidade de procurar por Ele separadamente? Não há realmente lugar para tal sentimento! É um sério engano pensar que Deus é isolado dos *panchabhutas*. Considerando Deus como seu tudo e único refúgio, dediquem seus sentidos a Ele. Esse é um método fácil para alcançar Deus. Seguindo esse caminho tão fácil, atingirão a liberação (*moksha*). Enfim, o que é *moksha*? *Moha kshaya* é *moksha*? (Superar a ilusão é liberação). Não adianta repetir “Ram, Ram, Ram” quando a sua mente está cheia de *moha* (ilusão).

Seja qual for o trabalho que realizam, façam-no com a intenção de *Bhagavad prityartham* (Para agradar a Deus). Com quem quer que se encontrem considerem-nos como Encarnações Divinas. Até mesmo o mendigo parado em frente à sua porta é uma Encarnação de Deus. Ele pode ser um mendigo do ponto de vista do corpo físico. Mas, em realidade, ele é uma encarnação Divina do ponto de vista *Átmico*. É indiferente ser rei, imperador ou mendigo, a mesma Divindade permeia cada um. Que vocês possam dedicar suas vidas para ganhar o amor e a Graça de Deus. Realizem todas as atividades como um oferecimento a Deus. Até mesmo a leitura de seus livros escolares poderá ser feita com um sentimento de dedicação a Deus. Com certeza, passarão em primeiro lugar nos exames. Fico feliz porque todos

vocês são bons rapazes. Mas cuidem de mostrar na escola secundária o mesmo bom comportamento que apresentaram na escola primária.

Quero lembrá-los de que os professores da Escola Secundária não hesitarão em puni-los se necessário, caso venham a errar. Eles não têm nada contra ninguém, mas é dever deles colocá-los no caminho certo. Se o professor descuida de sua responsabilidade e fecha os olhos ao seu mau comportamento, sem puni-los, então esse professor é um *guddi guru* (professor cego). Ele não pode ser chamado de guru na verdadeira acepção da palavra. O papel de um Diretor também é importante. De fato, ele é a "cabeça" de todos os professores. Portanto, ele deve supervisionar o trabalho dos professores.

A educação não é simplesmente a leitura de livros. Ninguém poderá se tornar grande pela obtenção de um diploma. Em realidade, os diplomas não são importantes. A Divindade é grande. Portanto, desenvolvam essa natureza divina. Só então suas vidas serão santificadas e sua educação será significativa. Seus pais também ficarão felizes. Fiquem cientes de que seus pais os matricularam no Instituto Educacional Sri Sathya Sai com grandes expectativas. Não devem desapontá-los. Vocês devem receber os elogios de seu pai, de sua mãe, de seu professor e de Deus - todos os quatro. Tornem suas vidas cheias de significado e santificadas através de bons pensamentos, sentimentos, práticas e comportamento.

Tradução e revisão Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

O MUNDO É A MANIFESTAÇÃO DO AMOR DIVINO

Data: 26/02/2006 – Ocasião: Mahashivaratri[1] - Local: Prasanthi Nilayam

É possível construir-se um templo para Aquele que permeia todo o Cosmos?
Pode alguém atribuir um nome Àquele que está presente em todos os seres?
É possível banhar Aquele que está presente em todos os rios?
Pode alguém oferecer comida Àquele que tem todo o Universo em seu estômago?
O homem, em sua ignorância, é incapaz de entender esta verdade.
Ele está sob a ilusão de que é transitório.
De fato, ele não é transitório, mas é o próprio Senhor em pessoa, para o mundo inteiro

(Poema em Télugo)

Prapancha é o nome dado ao mundo aparente. Ele é assim chamado por ser constituído dos cinco elementos (*Pancha Bhutas*). O prefixo *pra* significa manifestar-se, expressar-se. Portanto, *Prapancha* significa aquilo que manifesta os cinco elementos: éter, ar, fogo, água e terra. No homem, esses cinco elementos representam os sentidos da audição, tato, visão, paladar e olfato, respectivamente. *Prapancha* também é a manifestação dos cinco alentos vitais: *Prana*, a energia vital, *Apana*, o ar que flui para baixo, *Vyana* o alento vital difundido em todo o corpo, *Udana*, o alento vital que sobe partindo da garganta e *Samana* o alento responsável pela digestão. Desta maneira, os cinco elementos e os cinco alentos juntos, formam a base do mundo inteiro.

O Princípio Criador - *Brahma tatwa* está presente em todos os cinco elementos, como uma corrente invisível. É eterno e imortal. O termo *Brahma* refere-se ao Princípio Divino que permeia os cinco elementos – *Pancha Bhutas*, os cinco envoltórios – *Pancha Koshas* e os cinco alentos vitais – *Pancha Pranas*. O homem, entretanto, por ignorância, atribui uma forma particular a *Brahma* e lhe oferece suas preces. Nomes e formas são passageiros. O Princípio Criador, que constitui a base para todos os nomes e formas, é a única entidade permanente. Em nossa ignorância e limitada compreensão, confinamos este princípio cósmico de *Brahman* a uma forma diminuta e a adoramos. Devemos adorar a forma cósmica do Divino. O próprio Cosmos é a forma de Deus. O Absoluto – *Brahman* – permeia o plano terrestre, o celestial e o cósmico – *anda, pinda* e *Brahmanda*. *Anda* – é uma combinação de matéria e energia vital. *Pinda* refere-se àqueles nascidos do ventre materno. No fim, todos se unificam com *Brahmanda*.

Manifestações do Amor Divino!

O amor é a base do Cosmos. Sem amor, não há natureza nem mundo, o qual se sustenta pelo princípio do amor, presente de maneira uniforme nos cinco elementos. Vocês podem adorar a Divindade de diversas maneiras, mas toda a sua adoração será fútil se olvidarem o princípio do amor.

Os cinco elementos são responsáveis pelo sustento da vida humana e do mundo como um todo. Tudo se imobilizaria caso apenas um dos cinco elementos estivesse faltando. Ouvimos com os nossos ouvidos. Vemos o mundo com os nossos olhos. Desta maneira, somos capazes de experimentar o mundo por intermédio dos cinco sentidos. Eles provam a existência do mundo. O homem se esqueceu do Princípio Divinodo amor e vem se esforçando para obter bem-aventurança usando recursos mesquinhos e mundanos. Diz-se que, dentre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro. De fato, o ser humano é essencialmente divino.

A Retidão, a Riqueza, o Desejo e a Liberação estão prescritos como as quatro metas da vida humana. Lamentavelmente, o homem atual abandonou a Retidão e a Liberação e persegue a Riqueza e o Desejo. Deus criou este mundo. Sua esposa, filhos, amigos e inimigos foram criados por Deus Eles todos são encarnações de *Brahman*.. Você deve ser capaz de ver Deus em todos. Este é o seu dever primário. Mesmo Deus teve de enfrentar inimigos, algumas vezes. Entretanto, a despeito da animosidade deles

[1] Contexto do Discurso: A noite de cânticos ininterruptos do Mahashivaratri iniciou-se após o presente Discurso de Swami, que chegou ao Sai Kulwant Hall às 16:00. Às 17:45, Ele distribuiu presentes aos estudantes e estes começaram a cantar Bhajans na presença de Baba. Às 18:35, Ele iniciou Seu Discurso, que se encerrou às 19:30. Os Bhajans continuaram por toda a noite. Na manhã seguinte, os cânticos foram interrompidos para o entoar do Suprabhatam, a Oração Matinal tradicional, recomeçando a seguir. Swami regressou ao salão às 06:25 e, às 07:15, Ele começou a dar sinais de que iria materializar um Lingam. Somente às 08:25, emergiu um Lingam Dourado de Sua Boca. Em seguida, muito alegre, Ele exibiu o objeto a toda a assembléia. A vigília de Shivaratri somente se encerrou às 09:30 do dia 27.

para com Deus, no fim, todos se fundiram com Ele, por Sua Graça. Neste mundo, não há lugar onde não exista Deus. Ele está presente em toda parte.

Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e ouvidos permeando tudo,
Ele está presente em todo o Universo.

As pessoas ao seu redor podem não ser capazes de ver o que vocês fazem, mas Ele os está observando. Outros podem não ouvir o que vocês dizem, mas Ele está escutando. Ele é a eterna testemunha. É uma pena que vocês não consigam perceber esta verdade. Algumas pessoas argumentam: "Como você pode dizer que Deus está presente em toda parte, quando, de fato, não conseguimos vê-lo? Como é possível que ele escute as nossas preces?" Na verdade, o som é a própria forma de Deus. Não há lugar onde não exista som. Ele pode ouvir tudo porque o som é a Sua própria forma. A luz permeia todo o mundo. Deus pode ver tudo neste mundo porque a própria Luz é a Sua visão. Portanto, não estejam equivocados pensando que Deus não sabe o que está acontecendo. Não duvidem ou neguem Sua existência apenas porque Ele não é visível a olho nu. Como é que a vontade se origina em seus corações? Ela acontece pela Vontade de Deus. As mudanças somente ocorrem no mundo; o Princípio Divino permanece constante.

O mundo e Deus são inseparáveis. A Criação e o Criador são um só. Há uma relação íntima e inseparável entre os dois. *Atma* é o nome dado ao princípio da Divindade. *Atma* não tem forma específica. Permeia o mundo inteiro como *Vontade*. É um grave erro atribuir um nome e forma particulares ao *Atma*. É essencial que compreendamos a unidade do *Atma* e possamos experimentá-la. Tudo é divino. De fato, tudo isto é *Brahman*.

Devido a não compreenderem o Princípio Divino em sua totalidade, vocês confinam Deus a um nome e forma específicos, como *Rama*, *Krishna, Vishnu*, etc., oferecendo-lhe adoração. Um escultor fabrica ídolos de Rama, Krishna, etc., mas é somente a argila que toma a forma das várias deidades. A mesma argila é moldada em várias formas.

As jóias são muitas, mas o ouro é um só.
As vacas são muitas, mas leite é uma coisa só.
Os seres são muitos, mas o ar que respiram é um só

(Poema em Télugo)

Vocês não são capazes de compreender o princípio da unidade, iludindo-se com a aparente diversidade.

Manifestações do Amor Divino!

Ninguém pode descrever Deus, como tendo esta ou aquela forma. Ele permeia o Universo inteiro. Sem nome não pode haver forma e vice versa. O princípio da Divindade não pode ser representado por um nome e uma forma. Cada objeto e cada ser neste mundo é manifestação do Amor Divino. Por isso, não vejam o mundo simplesmente do ponto de vista físico. Considerem-no como a própria forma de Deus e manifestação do Divino Amor. Por causa de sua limitada compreensão, vocês confinam a um nome e uma forma, este Princípio Divino que a tudo permeia.

Assim como é o sentimento, será o resultado. Deus responde de acordo com seus sentimentos para com Ele. Se vocês possuem completa devoção e amam a Deus de todo coração, Ele lhes concederá felicidade suprema. Deus transcende as dualidades de nascimento e morte, felicidade e tristeza. Vocês podem pensar que mesmo Deus passa por dores e sofrimentos, mas, do ponto de vista Dele, não existe dor! Ela é um aspecto da Divindade, assim como a Felicidade. Deus está além do prazer e da dor, do mérito e do pecado. A felicidade e o sofrimento são feitos por vocês mesmos. O prazer é um intervalo entre duas dores.

Deus não é uma entidade a parte. Infelizmente, as pessoas são incapazes de entender o Princípio da Divindade e, como conseqüência, entregam-se a todo tipo de imaginação. Deus é um só. *A Verdade é única mas os sábios se referem a ela por vários nomes*. Porém, quando a situação pede, as Encarnações Divinas aparecem sobre a terra e desempenham seu papel no drama cósmico. Quando

Draupadi[2] foi humilhada por Duryodhana e Dusassana na corte real, Bhima, enraivecido, assistia a tudo. Ele queria esmagar aqueles dois, mas mesmo sob essas circunstâncias, Deus não os aniquilou.

É essencial que vocês compreendam que tudo acontece por Vontade Dele. O que quer que suceda é para o seu próprio bem. Com esta firme convicção, vocês devem aceitar o prazer e a dor, o bem e o mal, com equanimidade. Pode ser difícil para vocês suportarem os infortúnios. Devem orar a Deus para que lhes conceda a força necessária para isto. Podem estar passando hoje por dificuldades, mas amanhã será diferente. As dificuldades são como nuvens passageiras. Elas certamente darão lugar à felicidade.

O homem vive lutando pela felicidade. Como poderá alcançá-la? A verdadeira felicidade reside na união com Deus. De fato, Deus está além da alegria e do pesar. O que quer que peçam a Ele, a resposta será "assim seja". Vocês estarão livres do sofrimento tão logo compreendam a natureza da Divindade. Se estiverem passando por dificuldades, não se desesperem. Tenham fé que Deus os está fazendo passar por sacrifícios para o seu próprio bem. Felicidade e tristeza coexistem. Não é possível alcançar felicidade sem passar pelas tristezas.

Manifestações do Amor Divino!

Não atribuam multiplicidade à Divindade. Considerem cada um como uma encarnação da Divindade. Instalem esse sentimento sagrado firmemente em seus corações. Tratem até mesmo a pessoa que os odeia como a vocês mesmos. Tendo alcançado o nascimento humano, vocês devem ser capazes de suportar dor e sofrimento com coragem e fortaleza. Convençam-se de que é para o seu bem. Tudo que Deus criou é bom. Na Criação, tudo é bom e sagrado. Nada existe que possa causar sofrimento e miséria. De fato, a miséria surge da ilusão humana. Esta ilusão se deve à identificação com a forma. O que significa o termo *Manava* – Homem? "Ma" refere-se a *Maya* – Ilusão, "na" significa "sem" e "va" significa conduzir-se. Portanto, *manava* – homem – é aquele que se conduz sem iludir-se. Se vocês caírem vítimas de *Maya*, jamais serão capazes de compreender a realidade. Na verdade, a ilusão é feita pelo próprio homem; surge de sua imaginação.

Não importa o quanto alguém se esforce, não será possível conhecer Deus em sua totalidade. Certa vez, a mãe Kunti[3] disse a Krishna: "Ó Krishna! Embora você seja Deus em pessoa, às vezes eu me iludo pensando que Você é um ser humano como nós." O Santo Thyagaraja também manifestou o mesmo sentimento no seguinte verso:

Ó Senhor!
Você respondeu às preces de Draupadi e a salvou da humilhação.
Você tornou a feia Kubja[4] uma bela mulher.
Você protegeu os Pandavas.
Será possível estimar a Sua glória e esplendor?
Você está além de toda descrição e compreensão humanas.
Krishna, não é possível, mesmo para Brahma, descrever a Sua glória.

(Canção em Télugo)

Bem e mal residem em suas mentes; não estão do lado de fora. Por isso, corrijam seus sentimentos em primeiro lugar. Livrem-se de todas as qualidades animais, a fim de que a humanidade possa brotar em vocês. Se observarem em vocês um traço de ódio que seja, afastem-no imediatamente. Tendo alcançado o nascimento humano, é uma vergonha que mantenham qualidades malignas como o ódio. Não caiam vítimas da fascinação.

Devem se deixar atrair por Deus e por ninguém mais. Vocês amam a um filho por que o consideram como seu reflexo. De fato, aqueles que os amam, odeiam ou criticam são, todos, reflexos seus. Em um instante, alguém pode estar zangado e, mais tarde, a raiva pode dar lugar ao amor. As pessoas são desencaminhadas pelos caprichos mentais. Iludidas pelos nomes e pelas formas, elas não conseguem compreender a natureza transitória do mundo. Para dizer a verdade, vocês não têm amigos nem

[2] Citação de um episódio do épico *Mahabharatha*: Draupadi era a esposa do Rei dos Pandavas, que a perdeu em um jogo de dados para os Kauravas, seus primos e inimigos. A humilhação mencionada consistiu na tentativa frustrada de arrancar-lhe as roupas na frente de toda a corte. O personagem *Bhima* era um irmão do rei humilhado.
[3] Mãe dos irmãos Pandavas – ver nota anterior – e tia de Krishna.
[4] Episódio da juventude de Krishna. Ele transforma a devota de feições e corpo deformado em uma bela mulher, tocando-lhe o queixo para erguê-la quando ela se ajoelhou para reverenciá-lo.

inimigos. Eles são somente o seu amor ou o seu ódio refletido do lado de fora. Deus não lhes concede felicidade nem sofrimento; eles são fabricados por vocês; têm sua origem em vocês.

Manifestações do Amor Divino!

Deus está presente em toda parte, na forma dos cinco elementos. Todos são constituídos desses elementos e todos são encarnações do amor. Todos são Um. Não há uma segunda entidade. Em tudo que vêem, existem os cinco elementos. Não há um sexto elemento em parte alguma.

O princípio do amor presente em vocês, representa o Princípio Criador. É pura ilusão pensar que o Criador está separado de vocês. Tudo é *Brahman*. Tudo é manifestação do *Atma* e é *Bem-aventurança*. É por esta razão que Deus é louvado como Personificação da Felicidade Eterna; Sabedoria Absoluta. Mesmo a ação que vocês executam é manifestação do Criador. Quando desempenham suas atividades com tais sentimentos divinos, elas produzem bons resultados.

Jamais critiquem a Deus. Não O rejeitem. Tudo é manifestação de *Brahma, Vishnu e Maheswara*[5]. Todos são divinos. É isto que precisam aprender neste dia auspicioso do Shivaratri. Não há nada além da Divindade neste mundo. O Princípio Divino presente em um grão de areia e em um grande *Laddu*[6] é um só e o mesmo. Tão logo reconheçam esta verdade, vocês se convertem no próprio Criador. Não é necessário procurar por Deus em algum lugar. Vocês são *Brahma*, vocês são *Vishnu*, Vocês são *Shiva*; são a própria encarnação da Divina Trindade. São apenas os seus sentimentos que assumem as formas de *Brahma, Vishnu* e *Maheswara.*

Em dado momento, vocês podem sentir raiva de alguém, mas em outro momento, sentem amor. De fato, raiva e amor são expressões de seus sentimentos. Vocês se sujeitam à ansiedade e ao sofrimento por causa de seus sentimentos dualistas. Vocês percebem a unidade como diversidade, em lugar de enxergarem a unidade na diversidade.

O número um é a base dos outros números. Do mesmo modo, os nomes e formas variam, mas são essencialmente *um*. Além da Divindade, não existe segunda entidade neste mundo. Muitos aspirantes espirituais e yogues fizeram esforços concentrados para compreender o Princípio da Divindade. No fim, eles reconheceram que *a verdade é uma só mas os sábios a ela se referem por vários nomes*. Uma vez que ainda não compreendem esta verdade, estão iludidos pela aparente dualidade.

Vocês devem entender a matemática espiritual para compreender que a Divindade é única. É muito importante que compreendam este princípio de unidade e se conduzam em conformidade com ele. Vocês e sua sombra não são dois, mas, essencialmente, um só. Quando entenderem a unidade, experimentarão a Divindade. Vocês perceberão que o indivíduo não é diferente de Deus. Quando colocam um zero ao lado do número 1, ele se torna 10; ponham mais um zero e terão 100. Desta maneira, acrescentando cada vez mais zeros, o valor crescerá para 1000, 10 000, 100 000 e assim por diante. Tirem todos os zeros do número cem mil e o que resta é 1. Os zeros só ganham valor quando se posicionam ao lado do número 1. “Eu”, “minha esposa”, “meus filhos”, “minha propriedade”, etc. são, todos, como se fossem zeros. Eles só terão valor quando estiverem associados com Deus, que corresponde ao número 1.

O mundo inteiro é como um zero. Ele surgiu a partir do *Herói*[7], Deus. Devido à sua ilusão, vocês confundem o *zero* com o *herói*. Enquanto permanecerem imersos na ilusão, jamais serão capazes de reconhecer a Divindade. A ilusão dá origem a dúvidas, que roubam a sua felicidade. Dúvidas são como veneno; removam este veneno de suas mentes. As pessoas desconfiam de suas esposas, filhos e amigos. É uma vergonha duvidar dos outros. Por isso, jamais cultivem dúvidas. Mesmo que a desconfiança os invada por algum tempo, jamais permitam que permaneça com vocês. Fortaleçam sua fé em Deus. Se desejam que sua fé seja forte, não cultivem dúvidas. Elas os colocam em perigo e poderão se envolver em muitas situações difíceis na vida.

Um carro só pode rodar com estabilidade quando todos os pneus estiverem cheios de ar. O corpo humano é como um carro. A mente é o volante. A Retidão, a Riqueza, o Desejo e a Liberação são os

[5] Trindade Hindu: os nomes indicam os aspectos divinos Criador, Protetor e Destruidor, respectivamente. *Maheswara* – Senhor Supremo – é outro nome de *Shiva*.
[6] Doce indiano de forma esférica, consistência firme e diâmetro igual a cinco centímetros ou mais. Provavelmente foi citado por sua forma e dimensões em comparação com o grão de areia.
[7] Trocadilho com as palavras inglesas zero e hero.

quatro pneus. Eles devem estar cheios com o ar da Fé. Basta que um deles fure para que sua vida esteja em perigo. Mantenha sob controle o volante da mente. Só assim poderá chegar seguro ao destino da vida.

Manifestações do Amor Divino!

O mundo inteiro é permeado pelos cinco elementos. Vocês devem manter perfeito equilíbrio e harmonia entre eles. Quando andam de bicicleta, podem cair se não mantiverem o equilíbrio. Assim, também, não poderão levar uma vida humana verdadeira a menos que mantenham a mente equilibrada. Se lhes faltar a adequada estabilidade mental, sua humanidade será arruinada.

A vida humana é a mais difícil de se obter. Tendo sido abençoados com um nascimento humano tão precioso assim, seria uma vergonha se vocês se comportassem como animais! Devem viver como seres humanos. Mantenham suas mentes sob controle. Esta é a Minha mensagem para vocês nesta sagrada noite de Shivaratri.

Compreendam que nasceram como seres humanos, não como insetos ou vermes. Vocês não são animais, pássaros ou bestas. Devem entender o significado do termo *Manava*. *Ma* significa "não" e *nava* significa "novo"[8]. Vocês não estão aqui pela primeira vez. Não são recém chegados a esta Terra. Percorreram um certo número de nascimentos antes de alcançar o nascimento humano.

Abandonem todas suas velhas e mesquinhas qualidades e comecem vida nova. A vida humana é sagrada e misteriosa. Só Deus pode revelar este mistério. O Senhor do Universo permeia todo o Seu Domínio. Ele transcende qualquer descrição. Está presente em vocês na forma do *Atma*.

Há somente um caminho para a realização do *Atma*. Desistir do sentimento de posse. Vocês dizem: "isto é meu", "aquilo é meu"; assim que se livrarem desse apego mundano, desenvolverão pureza, firmeza e altruísmo. Estarão livres de sofrimentos, preocupações e ansiedade. No fim, alcançarão a Liberação. Tendo chegado ao estágio humano, devem se esforçar para se elevarem ao nível da Divindade. Esta é a sua meta. De que serve permanecerem humanos para sempre? Devem desenvolver uma mente pura para se elevarem ao nível do Divino. A unidade confere pureza, a qual, por sua vez, conduz à Divindade. Portanto, todos devem permanecer unidos. Vocês pertencem à raça humana. Pertencem a uma só família. Devem, então, se comportar como irmãos e irmãs. A falta desse espírito de unidade reduz a pureza e os afasta da Divindade. Por isso, primeiro que tudo, desenvolvam unidade. Só então poderão pensar em experimentar Divindade.

Manifestações do Amor Divino! Estudantes!

Vocês são estudantes da Universidade Sathya Sai Como alunos desta grandiosa instituição, vocês devem ser exemplos de unidade para os demais. Compreendam o princípio da unidade e coloquem-no em prática em suas vidas, Vocês só merecem ser chamados de estudantes Sai quando desenvolvem unidade. Desprovidos de unidade, como poderão experimentar pureza? Removam todas as suas fraquezas. Amem a Deus de todo o coração. O amor por Deus em seus corações afastará todas as qualidades malignas. Vocês podem conquistar qualquer coisa por meio do amor. Por isso, façam força para desenvolverem amor.

Bhagavan cantou o Bhajan "Prema Mudita Manase Kaho" e continuou Seu Discurso.

Manifestações do Amor Divino!

Desde a mais remota antigüidade, o Divino Nome de Rama vem protegendo os devotos e conduzindo-os pelo caminho correto. Pode-se, então, imaginar o poder divino do nome de Rama, pois o mesmo tem permanecido gravado nos corações dos povos, ao longo das eras. Isto em si é um mistério. Milhares de anos se passaram desde o advento de Rama. Ainda assim, Seu nome permanece sempre novo. O indivíduo pode estar no topo de uma montanha, em um vilarejo ou na cidade, mas sempre experimenta imensa alegria ao cantar o nome de Rama.

Certa vez, na corte do rei *Krishna Devaraya*, houve um debate no qual participaram oito eruditos da corte real. O rei desejava saber quem, dentre eles era o melhor. Ele ordenou que compusessem uma sentença significativa consistindo de cinco sílabas, cada uma tendo o mesmo significado em diferentes

[8] No início do Discurso, Swami atribui outro significado a esta palavra em Sânscrito. Não há engano. Isto é comum na língua Sânscrita, na qual uma palavra pode ter vários significados.

idiomas. “Quem quer que apresente uma resposta para essa questão às sete horas de amanhã, será adequadamente recompensado,” disse o soberano.

Tenali Ramakrishna, cuja casa ficava distante, decidiu passar a noite na casa de seu cunhado. Quando lhe ofereceram uma confortável cama para passar a noite, Ramakrishna se recusou a dormir nela. Ele disse: “Tenho que pensar numa resposta para a questão proposta pelo rei até amanhã de manhã. Uma cama assim me fará dormir imediatamente. Por isso, peço que me arranje um canto no estábulo, com as vacas.”

Enquanto ele estava recostado no estábulo, à uma hora da manhã, uma vaca começou a dar à luz um bezerro. Ramakrishna saiu para avisar seu cunhado, que quis saber qual das vacas havia tido a cria, pois ele dera nomes a todas elas, como *Parvati, Lakshmi e Sarasvati*. Então, perguntou a Ramakrishna: *Ye Aav Ra Bava* - “Qual delas foi, ó cunhado?”

Ao ouvir isto, e Ramakrishna não coube em si de contente, pois havia encontrado uma resposta para a pergunta do rei. E ficou repetindo a frase o tempo todo. Seu cunhado achou que ele agia assim, estranhamente, por falta de sono.

Na manhã seguinte, Ramakrishna compareceu à corte real e descobriu que ninguém mais tinha encontrado uma solução. Todos os outros estavam convencidos de que era impossível compor uma frase como aquela. Então, ele disse: *Ye Aav Ra Bava* é a resposta e todos ficaram intrigados. Ele, então, explicou: “Ye” em Marati, “Aav”, em Hindi, “Ra” em Télugo, “Ba” em Kanada e “Va” em Tamil, significam a mesma coisa: “venha”. Há cinco idiomas representados nesta sentença.

Estudantes!

As palavras que pronunciam têm, às vezes, diferentes significados. Por isso, tenham muito cuidado ao falar. Desenvolvam virtudes e levem vidas ideais. Só assim Swami ficará satisfeito com vocês. Se vocês Me fizerem feliz com sua conduta ideal, Eu concederei muito mais felicidade a vocês. Sua felicidade é a Minha felicidade. Aonde quer que vão, conquistem boa reputação para si mesmos. Seu caráter é muito importante para Mim. Por isso, lutem para moldar seu caráter e serem exemplos para os demais. Esta é a mensagem que Eu gostaria de transmitir a vocês neste dia auspicioso do Shivaratri. O dia em que todos vocês experimentarem bem-aventurança eterna será Shivaratri para Mim.

Certa vez, Thyagaraja deu um concerto musical em Tanjavur. Muitos músicos e eruditos eminentes estavam presentes no salão de concertos. No início do programa, Thyagaraja ofereceu saudações a todos eles com sua famosa composição *Muitas Grandes Almas Experimentaram o Divino: Eu as Reverencio*. Todos se sentiam enlevados com sua melodiosa canção. Ele demonstrou, por seu exemplo, que se deve demonstrar respeito a todos os presentes em uma assembléia antes de se dirigir a eles, pois a Divindade está em cada um.

Muitos anos atrás, em Prasanthi Nilayam, um erudito foi convidado a falar a uma congregação. Ao começar seu discurso, ele se dirigiu à audiência dizendo: “Irmãos e Irmãs, exceto uma!” Em seguida, explicou que sua esposa também estava presente. Mesmo enquanto discursava para a congregação, ele se lembrava da esposa. Não se deve observar tais diferenças em um encontro público. Deve-se oferecer saudações a todos, indistintamente.

Manifestações do Amor Divino!

Eu concedo Minhas bênçãos a todos vocês nesta sagrada noite de Shivaratri. Cantem o Divino Nome por toda a noite. No limite de suas possibilidades, passem a noite na contemplação de Deus. Só assim poderão experimentar bem-aventurança divina. Poderão até mesmo testemunhar a manifestação da divina refulgência. Cantem o Nome Divino com todo o seu coração. Podem cantar qualquer nome, mas devem compreender seu significado interior.

Por exemplo, *Digambara* é um dos nomes do Senhor Shiva. Em linguagem comum, indica uma pessoa sem roupas, mas, se investigarem seu significado interno, saberão que “Digambara” é Aquele que tem os Quatro Pontos Cardeais em Suas Vestes. Existe a possibilidade de que as pessoas entendam mal esta palavra e pensem que Shiva não usa nada sobre o corpo. Por isso, é melhor que não usem essa palavra nos *bhajans.*

Traduzido do original em inglês publicado na revista Sanathana Sarathi de março de 2006
Niterói, RJ, 25 de março de 2006

ANDE NO CAMINHO DA VERDADE CONTEMPLANDO DEUS CONSTANTEMENTE

Data: 16/02/2007 – Ocasião: Mahashivaratri[1] – Local: Prasanthi Nilayam

A criação surge da Verdade e se funde na Verdade,
Haverá um lugar no cosmo onde a Verdade não exista?
Pense nessa Verdade pura e imaculada.

(Poema em télugo)

A Verdade está em toda parte. A Verdade é onipresente. Nós estamos testemunhando a Verdade em todos os lugares. Na realidade, todos os nossos *darshan, sparsha* e *sambhashana* (visão, toque, fala) estão relacionados com a Verdade! Onde está *shuddhasattva* [consciência pura]? Está em todos os lugares.

A Verdade não tem forma. Tudo o que vemos é a Verdade! [Swami criou um objeto.] Isso é a Verdade. De onde veio? Veio da Verdade e se fundirá com a Verdade. Diz-se *Sarvam khalvidam Brahma* [de fato tudo isso é Brahman]. A Verdade é a personificação de Brahman. A Verdade é indivisível. Ela não é dois, é uma e apenas uma. As pessoas ainda têm que fazer muito esforço para perceber essa Verdade.

A Verdade não é apenas uma palavra. Ela assume várias formas. Do mesmo modo, Brahman assume um número infinito de formas. É por isso que se diz *Brahma Sathyam Jagan-mithya* [apenas Brahman é real; o mundo é uma percepção equivocada]. Tudo é um reflexo de Brahman, nada mais. A Verdade é única, mas os sábios a pronunciam de diferentes formas.

Tudo neste universo nasce da Verdade. O *dharma* [retidão] emergiu de *sathya* [Verdade]. Diz-se *Sathyannasti Paro Dharma* [não há *dharma* maior do que a adesão à Verdade]. Quando a Verdade e a Retidão caminham juntas, o resultado é a Paz. Da Paz surge o Amor. Esse Amor envolve a todos.

Não há lugar neste mundo onde o Amor não esteja presente. Da mesma forma, não há lugar neste mundo onde a Verdade não esteja presente. Assim, da Verdade e da Retidão emerge a Paz; da Paz, o Amor e, finalmente, do Amor nasce a bem-aventurança.

Onde há amor, não há espaço para o ódio. É exatamente aí que a Não-Violência se inicia. Por conseguinte, se você desejar promover a Não-Violência, terá que cultivar o amor. Somente quando houver amor, todos se tornarão um.

A Bhagavad Gita diz *Mamaivamsho Jivaloke Jivabhuta Sanathana* [o *Atma* eterno em todos os seres é uma parte do Meu Ser]. A força dessa declaração é: "Todos são Meu *amsa* [parte]. Vocês não são diferentes de Mim. Vocês são Meu próprio reflexo! Vocês são Eu e Eu sou vocês".

Nomes e formas podem ser diferentes, mas o *Atma* presente em cada um é o mesmo. Cada corpo recebe um nome diferente. Esses nomes são dados com a finalidade de identificação. Porém, eles não refletem sua verdadeira essência. É o mesmo *Atma* que está em toda vida. Logo, ame esse *Atma*. Isso equivale a amar a si mesmo.

Atualmente, o amor assumiu diferentes nomes e formas no mundo. O amor entre marido e mulher é chamado *anuraga* [apego]. Igualmente, o amor que uma mãe sente por seus filhos é chamado de *vatsalya*[2]. Todos esses sentimentos são apenas mentais! Porém, o amor que abarca todos os indivíduos é único. Com tal amor universal, todos nós podemos estar unidos. Não haverá espaço para quaisquer diferenças. Não haverá dualidade. Onde não existe dualidade, todos são um! Um homem com mente dual é meio cego. Nós não somos cegos, somos? Nós temos dois olhos; juntos eles vêem apenas um objeto. Portanto, nós todos somos um.

Quando o sentimento da paternidade de Deus e da fraternidade do homem é cultivado, o sentimento de divergência, de hostilidade, de desassossego, de agitação etc., será eliminado do mundo. Todos são filhos de um único pai: Deus! Nos dias de hoje, temos que nutrir tão nobre sentimento. Só então a humanidade se tornará unida.

Como você se refere a si mesmo? Você diz: "Eu sou um ser humano". Quem é um ser humano? Uma pessoa cheia de *kama* [desejo] e de *krodha* [indignação]? Não, não. O verdadeiro significado da palavra

[1] Maha (Grande) Shivarathri (Noite de Shiva) é um dos mais importantes festivais da Índia. Os devotos comparecem em massa aos templos de Shiva por todo o país, para passarem a noite em jejum e em vigília, cantando em louvor a o Senhor do Universo e personificação do Poder Transformador de Deus.

[2] Sentimentos de afeição e compaixão em relação aos descendentes.

manava [ser humano] é aquele que conduz a sua vida sem sentimento de divergência. Na realidade, nós não deveríamos abrigar qualquer sentimento de diferença. Todos nós somos encarnações da Essência Divina! De fato, nós somos filhos de um único pai! Os nomes e as formas parecem ser diferentes. Com base nesses nomes e formas, não devemos desenvolver sentimentos de diferenças. Onde quer que vamos, todos devemos estar unidos. Não é um fato que a mão é única, mas os cinco dedos são diferentes um do outro?

As jóias são muitas, mas o ouro é um.
As vacas são muitas, mas o leite é um.
Os seres são muitos, mas a respiração é uma.
As castas são muitas, mas a humanidade é uma.

(Poema em télugo)

Nascemos como seres humanos. Todos somos seres humanos. Embora nós todos sejamos seres humanos, podemos ter diferentes capacidades, mas o *Atma* em todos os seres humanos é somente um.

Olhem! Há vários tipos de lâmpadas acesas aqui. Embora as lâmpadas pareçam diferentes, a energia que flui através delas é única. Os corpos humanos são como essas lâmpadas. Cada lâmpada pode ter uma voltagem diferente. Eu sempre ficarei feliz em esclarecer essa questão da unidade.

Recentemente, recebi milhares de cartas pedindo-Me para não retirar o *lingam*[3] do Meu corpo. Eles suplicaram: "Swami! Você está fazendo o *Atma lingam*[4] emergir de Seu corpo. Os médicos também estão desaconselhando isso. É claro que Você precisou produzir o *lingam* para fazer com que os seres humanos percebessem a verdade e experimentassem a refulgência divina.

"O *Hiranyagarbha Lingam*[5] encontra-se em forma líquida no corpo. Para solidificá-lo é necessária muita energia. Para ser expelido, o *lingam* demanda muita força do corpo. Cada *lingam* que emerge do Seu corpo tem muito peso. Não é bom para o Seu corpo físico gastar tanta energia para retirar esses *lingans*. Deixe que aqueles que crêem em sua Divindade continuem acreditando, não se preocupe com aqueles que não crêem. Por favor, não sobrecarregue seu corpo físico de forma alguma. Seu corpo é muito importante para nós. De fato, nós buscamos refúgio em Você. Se você debilitar Seu corpo desse modo, ficaremos muito apreensivos. Portanto, por gentileza, contenha-Se e conserve a sua energia física.

"Deus, pela Sua Divina Vontade, pode realizar qualquer coisa. Ele pode transformar a terra em céu e vice-versa. É muito fácil para Ele. Mas, de que serve isso? O que acontecerá aos aspirantes espirituais [*sadhakas*] depois disso? Portanto, por favor, não use Sua preciosa energia divina para fazer as pessoas felizes ou para persuadi-las".

Exato. Este corpo já tem 81 anos. Ele durará por mais alguns anos. Eu devo manter este corpo para dar alegria a todos vocês de várias maneiras. Muito em breve, eu lhes darei infinita bem-aventurança. Para aqueles que ficam felizes em ver Meu corpo físico em boas condições, o corpo é importante e necessário. Por conseguinte, é também Meu dever cuidar bem do Meu corpo físico.

Em Bharat [Índia], a devoção é muito importante. Você chama este lugar de país "Hindu". As cinco letras da palavra "Hindu" representam vários grupos de cinco unidades tais como *panchabhutas* [os cinco elementos], *pnachapranas* [as cinco respirações vitais] e *panchakosas* [os cinco corpos vitais]. Então, qual é significado interno desta palavra "Hindu"? A letra "H" representa Humildade, o "I", a Individualidade; o "N", a Nacionalidade; o "D", a Divindade e o "U", a Unidade. Somente quando mantiverem a unidade é que vocês poderão alcançar a divindade. Da mesma forma, somente quando desenvolverem a divindade é que poderão alcançar a paz e a felicidade.

Nós devemos salvaguardar o sentimento nacional. Devemos desenvolver a fé na unidade da nação. Se perdermos o sentimento de nacionalidade, deixaremos de existir. O que protege o sentimento de nacionalidade? A identidade sustentará a humanidade.

Nós devemos estabelecer um limite para as nossas aspirações neste mundo. Só então teremos paz. Deus é onipresente. O universo inteiro surge da Verdade. A criação inteira reflete o conjunto. Para onde

[3] Símbolo primordial da Criação; é um objeto ovóide ou elipsoidal que representa o estágio mais simples e primitivo da criação. É o símbolo da dualidade ou da bipolaridade do Universo Criado. O elipsóide é um sólido que possui dois focos, diferentemente da esfera, que possui apenas um centro. Esses dois focos representam a dualidade citada. O *lingam* é um objeto sagrado para os adoradores de Shiva, o aspecto transformador de Deus, e é considerado como uma das manifestações do próprio Shiva.
[4] Pode ser traduzido como "símbolo do *Atma*", uma vez que o objeto denominado *lingam*, representativo do Potencial Criador do Divino, também tem a conotação de "símbolo" ou "sinal".
[5] "Símbolo do Absoluto", pelas mesmas razões acima. Hyranyagarbha é o Ventre ou Útero Universal, ou, ainda, o Ovo Cósmico, confundindo-se com a própria forma e simbolismo do lingam em si.

quer que vocês olhem, encontrarão somente a igualdade. Não pensem que Deus está em algum lugar distante, em um nicho próprio. Todos vocês são encarnações da Divindade! Desenvolvam esse sentimento.

De fato, essa verdade está sendo experimentada diretamente por todo ser humano. Reflitam apenas por um momento, fechando seus olhos: "Quem sou eu?" O que viram com os olhos fechados? Nada. Contudo, ouve-se um questionamento ecoando constantemente em seus ouvidos: "Quem sou eu? Quem sou eu?" Nesse momento vocês perceberão: "Eu não sou esta forma." Todos esses nomes e formas são passageiros. Eles nunca serão permanentes.

O corpo lhes é dado para que trabalhem arduamente. Não se identifiquem com as tristezas e as dificuldades. Se não houver qualquer dificuldade, vocês não saberão o valor da felicidade. O prazer é um intervalo entre duas dores. Na realidade, nós só obtemos prazer a partir da dor. Até mesmo as dificuldades só duram um curto período. Se você desejar obter mais felicidade, você deve experimentar pelo menos alguma dificuldade e dor. O Santo Purandaradasa cantou assim:

Oh! Rama! Quem é que pintou as penas do pavão?
Quem é que deu um bico vermelho a um papagaio verde e o fez bonito?
Quem é que regou a árvore na colina?
Quem é o que fornece alimento à rã na pedra?
Você é o mantenedor do universo inteiro.

(Poema em télugo)

A Divindade é a testemunha direta da humanidade,
Logo, você protege a todos!
Você pode permear todos os seres vivos!
Você é onipresente como o Atma Divino,
O Atma protege o Atma, ninguém mais;
Oh! Deus! Que você possa conceder consciência a todos
para perceber essa verdade.

(Poema em télugo)

Nós devemos desenvolver fé no *Atma Tattva* [Princípio do *Atma*]. *Atma* não tem nome e nem forma. Entretanto, se você desenvolver fé no *Atma Tattva*, ele o protegerá sempre. Na realidade, o *Atma* é a divindade viva!

Sarvatah Panipadam Tat Sarvathokshi Siromukham Sarvatah Sruthimalloke Sarvamavruthya Tishthati.
[*Com mãos, pés, olhos, cabeça, boca e orelhas que permeiam tudo, Ele impregna o universo inteiro.]*

O *Atma Tattva* que impregna todos os seres vivos é verdadeiro e eterno. O *Atma* é indivisível. O mesmo *Atma* permeia todos, da mesma forma que a energia elétrica flui através de todas as lâmpadas. Se o fio elétrico que leva a energia a todas as lâmpadas estiver cortado em algum lugar, todas as lâmpadas deixarão de acender.

Queridos estudantes!

Os avanços científicos estão criando muita destruição no mundo. Várias dificuldades estão surgindo por causa dessas experiências científicas. Nos Estados Unidos, as vacas estão sendo alimentadas com vísceras, na expectativa de que dêem mais leite. Mas essas vacas estão sofrendo de várias outras doenças. Na realidade, aqueles que bebem desse leite estão também se expondo a tais doenças. Cada país está experimentando algumas novas mudanças. Somente os *bharatiyas* [os indianos] estão levando uma vida natural até agora.

O individuo não deveria levar uma vida de artificialidade. Se você leva uma vida assim, tudo nela será artificial. Por exemplo, você pode ter observado muitas mudanças nos legumes que consumimos ultimamente. Nós, os indianos, consumimos muitas verduras. As verduras fornecem força para o nosso corpo. Atualmente elas são regadas com água poluída que flui pelo sistema de esgoto. Hoje em dia, todos os legumes e verduras estão contaminados. Várias pessoas na Índia, especialmente aquelas que vivem nos estados do sul, gostam de *vankaya*[6]. Há um poema que exalta assim o sabor do *curry*:

[6] Nome télugo para prato preparado com berinjelas e curry.

Incomparável é o sabor do curry do vanka(ya)
Incomparável é o rosto da virtuosa Sita como uma flor de panka(ja) [lótus]
Única é a compaixão do Senhor Shanka(ra).
Realmente inigualável é o valor da vitória do Senhor de Lanka.

(Poema em télugo)

Mas esse poema não se aplica às berinjelas atuais. Elas estão totalmente poluídas. Por causa dessa poluição que aumenta dia-a-dia, nossas mentes também estão poluídas.

Queridos estudantes!

Vocês são bem-educados. Vocês não devem ler todo tipo de lixo e poluir suas mentes. Sigam nossa gloriosa cultura indiana. A cultura indiana é muito sagrada. Nossos antepassados conheceram a glória de nossa grande cultura e levaram uma vida feliz. Eu estou seguro de que, em um futuro próximo, até mesmo as pessoas do exterior perceberão inteiramente a grandeza de nossa cultura indiana e a adotará. Porém, nós não precisamos esperar até lá. Vamos tomar este nobre caminho agora mesmo. Deus protege a todos em todos os sentidos. Ele sabe tudo. Quando o próprio Deus está em nós e conosco, não precisamos temer coisa alguma.

Antes da independência de nosso país, eu conduzia reuniões nas aldeias. Visitava as aldeias com o objetivo de ajudar as pessoas pobres. Quando andava pelas aldeias vestindo uma bermuda e uma camiseta de mangas curtas, as pessoas me refreavam, tratando-Me como um adolescente. Eles me traziam um *dhoti*[7] e Me faziam vesti-lo sobre a bermuda. Assim, ficava parecendo um adulto, mais condizente com o tipo de atividade que estava realizando. Eu ia para as casas dos *harijans*[8] e lhes ensinava algumas canções populares. Eis aqui uma canção, cujo significado é trazer uma transformação na atitude do rico em relação ao pobre:

Nós trabalhamos nos campos dia e noite,
Arando, semeando e colhendo;
Vocês se sentam no aconchegante conforto de suas mansões
Comendo, bebendo e sendo felizes;
Vocês sequer se rebaixam e se informam sobre o nosso bem-estar,
O trabalho árduo é nosso e todos os confortos são de vocês.
Isso está certo?

(Canção em télugo)

Os *harijans* cantavam em público as canções compostas por Mim. Sempre que alguém questionava a intransigência deles, como resposta, eles cantavam outra canção composta por Mim:

A terra é o presente de Deus, não a propriedade do rico,
Se vocês nos molestam com seu poder, Deus zela por nós;
Existem grandes almas acusadas do sentimento de fraternidade,
Despertem! Despertem! Livrem-se do sono de maya [ilusão].

(Canção em télugo)

Enquanto eu estava protegendo assim os pobres e os oprimidos com Minhas canções, os ricos se sentiam envergonhados e me atacavam. Até o irmão mais velho deste corpo Me repreendia, dizendo: "Por que você se ocupa de tais atividades públicas? Não saia de casa. Fique tranqüilamente em casa e estude Suas lições. De hoje em diante, Você não deve se afastar de casa".

Dizendo isso, ele me trancava em um quarto. Todos os Meus companheiros habituais iam até a nossa casa e Me chamavam: "Raju! Raju! Raju!".

Pobres Almas! Eles eram tão apegados a Mim. Eu os aconselhava dizendo: "Meus caros! Tenham paciência por um momento. Com certeza, Eu sairei e realizarei as suas aspirações. Eu pertenço a vocês". Assim, desde então, tenho ajudado os pobres até a presente data.

É Meu dever proteger os pobres, socorrendo-os com alimento, abrigo e água e tornando-os felizes. Ainda agora, estou enviando Meus estudantes a cada recanto e esquina das aldeias pra distribuir alimento aos aldeões. Sempre que uma pessoa faminta parava em frente da nossa casa, Eu lhe dava

[7]Tradicional peça do vestuário masculino indiano. Consiste em um pedaço de pano retangular, sem costuras, com mais ou menos 4,5 m de comprimento, enrolado ao redor da cintura e entre as pernas. É fixado na cintura com um nó.
[8]Palavra cunhada por Mahatma Gandhi para designar os Dalit ou os sem casta, os intocáveis.

comida, até mesmo abrindo mão de minha parte. Para aqueles que não tinham roupas para vestir, eu dava as Minhas roupas. Portanto, desde a Minha infância Eu venho ajudando as pessoas necessitadas.

Meu lema, agora e então, é Ajudar Sempre, Ferir Jamais. Desde a infância, Eu tive muita experiência em ajudar os outros.

Muitas pessoas ajudam os pobres "da boca para fora", mas não os ajudam de fato. *Manasyekam vachasyekam, larmanyekam mahatmanam; manasyanyath vachasyanyath, karmanyanyath duratmanam.* [Aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em perfeita harmonia são nobres; aqueles a quem falta harmonia, são propensos ao mal.]

Eu venho protegendo, nutrindo, aconselhando e fazendo as pessoas andarem no caminho certo desde os primeiros anos de Minha vida até hoje. Eu nunca causei dano a nenhuma pessoa. Eu nunca demonstrei raiva ou ódio a ninguém. Porém, algumas pessoas com motivação egoísta e invejosa estão criando historias sobre Mim e publicando nos jornais. Elas estão apelando para a divulgação de inverdades a Meu respeito na imprensa e na mídia eletrônica. Nada disso Me perturba. Não tenho medo de ninguém.

Meu nome verdadeiro é *Sathya Sathya Sathya* [Verdade]. Eu estou atado à Verdade. O nome deste corpo é *Sathya* [Verdade]. Nunca andei longe do caminho da Verdade. As pessoas que se satisfazem com a publicidade difamatória, impelidas pela inveja, ganância ou ódio, colherão a conseqüência apropriada. Chegou o momento em que a ação adequada deve ser adotada para dissuadir essas pessoas de disseminar informações caluniosas.

Naturalmente, elas também não tem culpa. Estão recorrendo a tal publicidade difamatória por causa de dinheiro. Essas pessoas devem tomar consciência de seu erro. Não há sequer um grão de *dosha* [impureza] em Mim em momento algum. Por conseguinte, todos vocês seguem Sai. Vocês podem alcançar qualquer coisa neste mundo seguindo o caminho da Verdade. Ande no caminho da Verdade contemplando Deus constantemente. (Neste momento, Swami perguntou para aos alunos se Ele estava lhes causando alguma inconveniência ao fazer um discurso longo. As crianças responderam em uníssono "Não, Swami!")

Jamais foi Minha intenção causar sofrimento a alguém. Em nenhuma circunstância Me vêm tais pensamentos. Tudo o que faço é para o seu próprio bem, não para o Meu. Na realidade, até mesmo o alimento que Eu ingiro é somente por vocês! A água que eu bebo é por vocês! Portanto, todas as atividades que eu empreendo só são para o seu bem! Aqueles que compreenderem essa verdade serão beneficiados. As suas vidas serão santificadas.

Fiquei profundamente sensibilizado ao saber que as pessoas, em algumas áreas dos distritos orientais e ocidentais do planalto de Godavari, estavam bebendo água poluída. Imediatamente providenciei o fornecimento de água potável pura a um custo dois bilhões de rúpias. Próximo, nas planícies, flui o rio Godavari, mas os moradores não tinham sequer uma gota de água para beber. Por isso, Eu levei a água do Rio Godavari até as terras do planalto através de canos. Agora eles estão muito felizes. Eu pretendo visitá-los em breve.

Essa é uma grande notícia para essas pessoas. Estão muito contentes e expressam a sua alegria assim: "Swami! Nós nunca imaginamos que Você derramaria tão abundante graça sobre nós. Seu amor e compaixão são inigualáveis. Nós estamos extremamente felizes e gratos ao saber que Você nos visitará". Eles estão limpando todas as estradas que fazem parte do percurso e fazendo todos os arranjos necessários para a Minha visita. Ramakrishna e Kondal Rao, que executaram o projeto, Me acompanharão. Assim sendo, devemos ajudar aos outros e fazer o bem para todos, na medida do possível. Se vocês conduzirem a sua vida dessa forma, também se sentirão felizes. Todas as coisas se tornarão boas para vocês também.

Queridos estudantes!

Sempre que se encontrarem com um inimigo, amorosamente ofereçam-lhe *pranams* [saudações] e digam: "Oh! Irmão!" Eles também lhe desejarão o mesmo, com afeto. Todos somos apenas irmãos! Vocês somente granjearão boa reputação para o nosso Instituto Sathya Sai Instituto de Estudos Superiores quando se conduzirem dessa maneira.

Nós não cobramos um *paisa*[9] sequer dos estudantes. Nem mesmo taxas de exames. Os estudantes provenientes de diferentes partes do país e até mesmo do estrangeiro vêm aqui à procura de educação

[9] *Paisa* = unidade monetária indiana que, atualmente, equivale aos centavos da rúpia.

e saem com um diploma de curso superior. Nós estamos inclusive tomando providências para pesquisas, como Ph.D., com custo elevado. Se todos os estudantes cultivassem tal caráter exemplar, como no Instituto Sathya Sai, nosso país ganharia grande reputação.

Temos boas notícias sobre nossos ex-estudantes que foram para os Estados Unidos atrás de suas vocações. Recentemente, nossos ex-estudantes nos Estados Unidos lotaram um avião e visitaram Prasanthi Nilayam. O avião foi fretado especialmente para a visita, em agradecimento aos serviços prestados por eles naquele país. Eles disseram: "Swami! Há vários estudantes de seu Instituto em nosso país. Eles são grandes pessoas. Eles estão nos dando muita alegria". Foram duzentos ex-estudantes de nosso Instituto. Em companhia de suas famílias, somaram 250 pessoas que vieram aqui. Eles experimentaram grande bem-aventurança durante a estadia em Prasanthi Nilayam. Ao se despedirem, expressaram a sua gratidão dizendo: "Swami! Nem mesmo em sonhos imaginávamos que Você nos dispensaria tão grande graça".

Em breve, Eu pretendo realizar uma excursão mundial. Vários devotos da África do Sul e da Rússia estão vindo aqui. A devoção dos russos é indescritível. Há vários devotos russos sentados nesta sala. Eles se deleitam com Meu discurso. [Apontando para os devotos russos] "Vejam, aqueles devotos com as mãos levantadas, são todos russos!" Todos eles são muito dedicados. [Apontando novamente para os devotos russos] "Vocês não são russos. Vocês só pertencem ao nosso país! Eu amo todos vocês".

Queridos estudantes!

Há vários países no mundo como Rússia, Estados Unidos, Alemanha, Japão, Itália, França etc. Embora os países sejam diferentes, aqueles que moram em todos esses países pertencem apenas a nós! Eles ajudaram muito na construção do estádio coberto de Prasanthi Nilayam. Trabalharam arduamente dia e noite. Eles amam Swami intensamente. Onde quer que eu vá, eles me seguem, correm atrás do Meu carro. Recentemente, foram até para Chennai (Madras) quando estive lá. Eles estão vindo aqui a despeito das grandes dificuldades e despesas. Vocês têm muito que aprender com a devoção deles a Swami.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

RENUNCIE AO EGO E AOS APEGOS E TORNE-SE GRANDE

Data: 17/02/2007 – Ocasião: Mahashivaratri[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Queridos estudantes!

Podem todos os pássaros de cor verde falar como um papagaio?
Podem os insetos que rastejam nas flores transformar-se em abelhas?
Pode um porco imenso se transformar em um elefante?
Pode alguém que não se conhece adquirir conhecimento do Ser?

Poema em télugo

O homem hoje se considera importante. Por outro lado, aquele que é destituído de humanidade de forma alguma é humano! Um verdadeiro ser humano é aquele que manifesta qualidades humanas. Um verdadeiro ser humano é aquele que pratica os cinco valores humanos de *sathya* [verdade], *dharma* [retidão], *santhi* [paz], *prema* [amor divino] e *ahimsa* [não violência] e os recomenda aos outros. É impróprio de um ser humano se até um destes cinco valores for imperfeito. Na realidade, o homem é muito inteligente. A sua inteligência é ilimitada e sem igual. Mas não está sendo refletida em seu comportamento.

A firme dedicação de Parvati...

Certa vez, o Senhor Easwara [Shiva] estava absorto em intensos *tapas* [penitência]. Parvati[2] desejava se casar com Ele, mas seus pais tentaram dissuadi-la. Eles começaram a argumentar com ela, descrevendo assim a forma de Shiva:

Oh! Gowri! Você é muito jovem e Sambasiva é velho;
Ele tem os cabelos emaranhados e veste uma pele de tigre;
Ele monta um touro e está em constantemente movimento;
Ele é adornado com cobras; Como você O cortejou?
Você não sabe de tudo isso?
Ele não tem casa própria e dorme no campo de cremação.

Poema em télugo

Parvati não prestou atenção e ignorou todos esses argumentos. O Senhor Easwara conhecia a natureza de Parvati e ela conhecia a natureza de Shiva. Na realidade, eles não eram diferentes um do outro. O Senhor Shiva é *Shiva Shakti Atmaka Svarupa* [personificação de Shiva e *Shakti*[3]]. Parvati também é assim.

Como podem simples mortais entender tal natureza mística do Senhor Easwara e Parvati! Onde existe um sentimento de dualidade a dúvida aparece. Um homem, com sua mente dualista, é meio cego. Na realidade, não há qualquer diferença entre o Senhor Shiva e Parvati.

Neste ínterim, Sarasvati[4] entrou em cena para aconselhar Parvati a respeito da inadequação do Senhor Shiva como seu noivo. Ela explicou “Querida Parvati! A sociedade não aceitará tal estranha combinação. Não há compatibilidade entre você e o Senhor Shiva. Você mesma sabe de tudo isto. Não preciso me estender neste assunto. É uma pena que você esteja caindo conscientemente nesta ilusão”.

Parvati respondeu com firmeza: "Oh Sarasvati! Eu só estou interessada no Senhor Shiva e em nenhum outro. Eu não tenho outro interesse na vida a não ser me tornar a esposa do Senhor Shiva. Ninguém pode mudar minha decisão".

---

[1] Mahashivaratri (A Suprema Noite de Shiva) é um dos mais importantes festivais da Índia. Os devotos comparecem em massa aos templos de Shiva por todo o país, para passarem a noite em jejum e em vigília, cantando em louvor a o Senhor do Universo e personificação do Poder Transformador de Deus. Deste modo, buscam obter a Sua Graça para transcender a mente inferior que prende o homem à noção do ego, a fim de alcançar a iluminação, ou seja, a consciência da unidade divina. Essa noite é considerada auspiciosa para este fim, por ser a última noite antes da Lua Nova, que corresponde a um momento em que a mente está mais fraca e, portanto, mais fácil de ser controlada e transcendida.

[2] Parvati ou Durga é a consorte de Shiva, ela representa *Prakrti*, a Natureza, a matéria, sobre a qual o processo de destruição tem lugar.

[3] Shakti significa força, poder ou energia. Em algumas tradições hindus personifica o aspecto feminino de Deus.

[4] Sarasvati, a deusa da Sabedoria, consorte de Brahma.

A Divindade tudo permeia...

Isavasyam Idam Sarvam [o universo inteiro é impregnado por Deus]. O poder do Senhor Shiva impregna o universo inteiro. O dever primordial de um ser humano é amar *Easvaratva* [a divindade do Senhor Easwara].

De fato, o mesmo poder divino também é imanente em cada corpo humano. Da mesma maneira que o corpo humano é coberto com uma roupa, a Divindade é envolvida por *maya* [ilusão]. Então, embora seja onipresente, *Easvaratva* não é visível. De acordo com a máxima *Easwara Sarva Bhutanam* [Deus é o residente interno em todos os seres], *Easvaratva* impregna todo ser vivo. Parvati explicou que *Easvaratva* transcende as eras e de nenhuma forma está relacionado ao aspecto externo.

As aflições de Parvati

A Mãe Lakshmi[5] também tentou dissuadir Parvati de se casar com o Senhor Shiva. Ela explicou: "Minha querida, você é muito jovem e bonita. Há um grande poder em você. É impróprio você procurar se casar com alguém que pede esmolas de porta em porta".

Parvati ficou muito aborrecida e respondeu com firmeza: "Meu noivo não é um mendigo. Na realidade, é Ele quem dá esmolas para o mundo todo. Não é conveniente que todos vocês se engajem nesta campanha de difamação contra Ele".

Vários outros também eram contrários à escolha de Parvati. Eles perguntaram: "Ele se enfeita com cobras. Como você se enamorou de tal pessoa? Você não sabe disso?"

Parvati replicou: "As cobras só têm veneno em suas presas. Mas o ser humano tem veneno no corpo inteiro. A visão do ser humano, audição e ações são todas cheias de veneno. Você considera este ser humano venenoso como uma pessoa boa. Se as presas forem removidas, a cobra não poderá prejudicar qualquer pessoa. Mas o ser humano com as suas duas presas de *ahamkara* [ego] e *mamakara* [apego] circula sem ser perturbado e está causando grande dano aos seus semelhantes ao redor do mundo. Os humanos se consideram importantes. Eles estão cheios de veneno. Como esses humanos podem ser corrigidos?"

Alguém orgulhoso não terá êxito em qualquer empreendimento.
Ele cometerá erros e será ridicularizado por todos.
Seu próprio povo o abandonará.
Ele perderá toda riqueza e respeito.
Seu orgulho será sua completa ruína.

Poema em télugo

Reconheça a sua natureza inata

Deus é amado por todos. Cada ser humano vive apenas pelo amor. Na realidade, aqueles que não possuem amor são seres humanos de forma alguma! O amor que existe entre Deus e o ser humano é comparável àquele entre um pai e um filho. Que grande pecado é atribuir motivos escusos a um amor tão casto e puro! Na realidade, isso é o resultado das más qualidades que impregnaram a sociedade.

Quando a inata natureza divina de cada ser humano for reconhecida, não haverá espaço para quaisquer tipos de diferenças. Todos são um, seja igual a todos. Nós temos que conseguir tal transformação em nossas vidas. Você estuda vários textos. A mera leitura não é o suficiente. Não o ajudará de forma alguma. A verdade contida nesses textos tem que ser percebida e experimentada.

Laila e Majnu foram grandes apaixonados. O amor deles era abnegado o que se tornou imortal. Incapazes de entender a verdadeira natureza do seu amor sagrado, as pessoas lhes atribuíram todos os tipos de motivos e criaram muita confusão.

A mente deve ser preenchida com o amor puro. A pessoa não deveria desenvolver o apego aos objetos dos sentidos e envenenar a própria mente. Só então a verdadeira felicidade poderá ser vivenciada. Cada ser humano deste mundo deve analisar por si mesmo o que é para ser mudado e corrigido e o que é para ser consumado. Então, deve conduzir a si mesma. Só assim perceberá a sua verdadeira humanidade.

[5] Consorte de Vishnu, é a Deusa da Prosperidade.

A Divindade chamada "Eu" é imanente em cada ser humano. Esta Divindade "Eu" não é para ser tomada por Brahma, Vishnu ou Shiva[6]. Todos esses nomes são designados pelo homem à Divindade com a finalidade de identificação. Os nomes não são importantes. A verdadeira Divindade é "Eu". "Eu sou Eu". Nós consideramos Brahma como o criador, Vishnu o mantenedor e Shiva o destruidor. Deus concede *darshan* [visão de uma pessoa santa] para cada um da mesma forma que cada um O contempla.

Matru Devo Bhava

Certa vez, o Senhor Shiva e a Mãe Parvati estavam passeando no mundo etéreo. Eles viram um homem na terra cortando o galho de uma árvore no qual estava sentado. O galho estava quase cortado e cairia a qualquer momento. Parvati estava muito ansiosa. Ela pediu ao Senhor Shiva: "Oh Senhor! Por favor, salve-0 imediatamente, antes que caia na terra".

Easwara respondeu: "Foi você quem o viu primeiro. Apenas você percebeu que ele poderia cair ao cortar o galho no qual está sentado. Por isso, é sua a responsabilidade de salvá-lo".

Parvati impôs uma condição: "Swami! Normalmente, quando uma pessoa cai de certa altura, expressa a sua agonia proferindo as palavras 'Amma!' ou 'Appa!'. Se esse homem bradar 'Amma!' eu o salvarei. Se, por outro lado, ele bradar 'Appa!' Você tem que salvá-lo". Easwara concordou.

Enquanto isso, o galho que estava sendo cortado finalmente quebrou. O homem que estava sentado nele caiu no chão. A mãe Parvati estava pronta para salvá-lo. O Senhor Shiva também. Mas, o homem nem gritou "Amma! [A mãe]" nem "Appa! [o pai]". Ele apenas gritou "Ayyo!". Embora o Senhor Shiva e a Mãe Parvati estivessem ambos esperando para salvá-lo, o homem não os chamou!

Esta história é para lembrar a todos que nós sempre devemos nos lembrar de nossos pais onde quer que estejamos qualquer que seja a situação em que nos encontremos. Eles são as divindades vivas que constantemente nos guardam e guiam. As Upanishads exortam "*Matru Devo Bhava Pitru Devo Bhava Acharya Devo Bhava Atithi Devo Bhava*" [Venere sua mãe, seu pai, seu mestre e seu convidado como Deus]. Você pode ser altamente instruído. Você pode ser um perito em todos os ramos do conhecimento deste mundo. Mas, para a sua mãe você é apenas uma criança. As bênçãos de sua mãe estarão sempre com você. A vida de um filho que negligencia a sua mãe é sem valor.

É somente a Mãe Parvati quem tem um coração compassivo para proteger um homem angustiado. Por isso, devemos contemplar constantemente naquela *Shaktisvarupini* [personificação da energia divina]. O Senhor Easwara é o Pai e a Mãe Parvati é *Shaktisvarupini*. Easwara não pode ter tanta liberdade e avançar para salvar um devoto. Somente após Sakthi dar um passo adiante é que o Senhor Easwara a segue. Logo, a pessoa deve adorar a *Shaktisvarupini* em primeiro lugar. Verdadeiramente, Ela é a mãe. É por isso que foi dito: *Matru Devo bhava*! O primeiro lugar foi concedido à mãe. Até mesmo o país de uma pessoa é comparado à mãe.

Nós dizemos: "A Índia é a minha pátria mãe". Todos se referem ao seu país como 'pátria mãe' e não como 'pátria pai'. É uma prática comum na Índia que uma moça, depois do casamento, vá viver com o marido na casa de seus sogros. A dona da casa, a sogra, é chamada de "*mother-in-law*", no idioma inglês. Mas a Mãe Parvati é "*Mother-in-love*", "Mãe-em-amor", para o mundo inteiro.

A palavra "lei" diz respeito ao mundo, enquanto 'amor' está relacionada ao coração. Portanto, primeiramente cultive o amor. Considere o amor como o seu tudo. Só então vá você terá levado uma vida produtiva.

Sua mãe pode ser muito simples e não possuir conhecimento mundano. Ela pode ser muito fraca física e intelectualmente. Todavia, uma mãe é uma mãe. Você não deve negligenciar a sua mãe simplesmente porque ela é fraca ou caiu doente.

Uma mãe sempre está cheia de amor por seus filhos. É por isto que Bhakta Ramadas implorou à Mãe Sita: "Oh, Mãe Sita! Por favor, apresente o meu caso a Rama e me ajude. Quando você estiver envolvida em uma feliz conversa a sós com Rama, tenha a bondade de mencionar minha condição lamentável".

Bhakta Ramadas trabalhava como um Tahsildar[7] no tempo de Nawab Tanisha. Ele gastou todos os impostos arrecadados das pessoas na construção de um templo para o Senhor Rama, Lakshmana e Mãe Sita e decorando os ídolos com jóias de ouro. Ele foi preso sob a acusação de malversação de fundos públicos porque não depositou o dinheiro na Tesouraria. Incapaz de suportar a agonia da prisão, ele lamentou: "Swami! Eu dediquei todo o dinheiro que arrecadei somente ao seu serviço". Em um belo *kirtan* [canção], ele cantou assim:

[6] Na Trindade Hindu, Deus se manifesta em seu aspecto Criador como Brahma, em seu aspecto Preservador ou Mantenedor, como Vishnu e em seu aspecto Transformador, como Shiva.
[7] Oficial de subdivisão de um distrito ou estado da Índia encarregado de arrecadar impostos.

Oh Ramachandra! Eu gastei dez mil moedas de ouro para adornar
A Mãe Sita com um colar de ouro e
Outras dez mil libras para enfeitar
Seu irmão Lakshmana com um cinto de ouro.
Esta jóia de coroa que adorna a Sua cabeça me custou
Outras dez mil moedas de ouro.
Indiferente ao meu árduo esforço, Você está ostentando a jóia
Como se a tivesse adquirido com o Seu próprio dinheiro!

Poema em télugo

A pessoa não pode alcançar nada na vida a menos que se liberte do ego e do apego. Qualquer coisa pode ser alcançada com humildade e obediência. Em todas as esferas da vida - moral, espiritual, física e até mesmo política - a pessoa deve se conduzir com devoção. Só então a tarefa cumprida brilhará com glória.

As mulheres devem ser respeitadas...

Quando uma mãe deixa o seu corpo físico, a sua alma ainda continuará preocupada com seus filhos e com o bem-estar deles. Certa vez, uma mãe se aproximou de Mim e suplicou: "Swami! Minha filha ouve todo o mundo, mas ela só dá importância às palavras de Swami. Minha filha é obstinada desde o começo. Ela não ouve o que eu digo. Mas, se Você conversar com ela uma vez, ela seguirá o Seu conselho. Ela tem muita de fé em Você. Ela não desobedecerá as Suas palavras". Assim, várias mães vêm e oram por várias coisas em nome de seus filhos.

As mães têm um importante papel a desempenhar. Não há Deus maior do que a mãe. Portanto, jamais desrespeite a sua mãe. Aqueles que ignoram a sua mãe enfrentarão várias dificuldades. As mulheres devem ser respeitadas, amadas e tratadas com gratidão. Só então você alcançará uma posição louvável. Você pode ser importante ou altamente instruído ou pode ser analfabeto, mas você deve respeitar a sua mãe e valorizar as suas palavras como seu dever primordial.

Uma mãe e o seu filho, Ishvarchandra Vidyasagar, viviam em uma pequena aldeia próxima a Calcutá. A mãe lutava para educar o seu filho. Como não havia eletricidade em sua casa, Vidyasagar se sentava debaixo dos postes de iluminação da rua e estudava as suas lições. Assim, ele trabalhou arduamente dia e noite e estudou muito. Finalmente, ele alcançou uma boa posição em sua vida. Ele ficou muito famoso como orador. Milhares de pessoas se reuniam para ouvir suas conferências.

Certa vez, Vidyasagar viajava de trem para fazer uma conferência em uma cidade. Um oficial I.C.S[8] também estava viajando no mesmo compartimento, indo para a mesma cidade para ouvir a sua conferência. Assim que o oficial desceu do trem na estação, pediu a um carregador para levar a pasta dele. Vidyasagar se aproximou daquele oficial e lhe disse: "Senhor, dê-me a sua pasta. Eu a levarei para você. A propósito, para onde o senhor está indo?".

O oficial I.C.S. respondeu: "Estou indo para o local onde Ishvarchandra Vidyasagar fará uma conferência".

Ao ouvir essas palavras, Vidyasagar sorriu para si mesmo e se dirigiu para o local da reunião. Assim que eles chegaram ao local, Vidyasagar entregou a pasta àquele oficial e disse: "Senhor! Eu me despeço de você".

O oficial ofereceu dinheiro a Vidyasagar por carregar a sua pasta. "Olhe! Tome este dinheiro ".

Vidyasagar respondeu: "Senhor! Eu carreguei a sua pasta como um ato de serviço, não por dinheiro", e educadamente recusou o dinheiro oferecido.

A reunião começou. Vidyasagar foi profusamente enfeitado por guirlandas e conduzido ao palco com todas as honras. O oficial, ao ver Vidyasagar, reconheceu-o como a pessoa que havia carregado a sua pasta minutos antes. Ele se sentiu muito envergonhado. Assim que a reunião terminou, ele caiu aos pés de Vidyasagar e implorou o seu perdão.

[8] Administração civil da Índia, popularmente conhecida pela sigla ICS, que se originou da administração civil de elite do Governo indiano sob o domínio britânico.

A humildade traz grandeza...

Apenas a humildade e a obediência trouxeram grande honra para Vidyasagar. Ainda hoje, você encontrará a história da vida dele em livros didáticos. A grandeza não está na educação que procuramos ou nos altos graus acadêmicos que obtemos. É a humildade e a obediência que nos conferem grandeza.

Há várias pessoas cultas neste mundo. Mas qual é a utilidade disso? Que benefícios o mundo recebe da educação delas? É somente por causa do ego e do apego que uma pessoa é arruinada. A pessoa pode realmente se tornar muito importante quando renuncia a esses dois.

Durante a sua viagem ao norte da Índia participando de debates, Adi Sankara se encontrou com um grande estudioso chamado Mandana Mishra. Ele tinha uma esposa de nome Ubhayabharati. Ela foi escolhida como árbitro e juiz para decidir o vencedor do debate entre Adi Sankara e Mandana Mishra. Ela considerava que a verdade era Deus e, portanto, adequada para tão eminente tarefa. Sankara derrotou Mandana Mishra no debate e foi proclamado vencedor por Ubhayabharati. De acordo com as condições do debate, Mandana Mishra teve que tomar *sanyas* [renúncia] e fez isto apropriadamente. Como uma esposa obediente, Ubhayabharati seguiu-o e também se tornou uma renunciante.

Ubhayabharati abre os olhos do *sanyasi*...

Certo dia, Ubhayabharati estava indo com seus discípulos ao Rio Ganges para tomar banho no rio. No caminho, ela observou um *sanyasi* [renunciante] que estava relaxando, mantendo uma garrafa de cabaça desidratada debaixo da sua cabeça. Ele a usava para armazenar água potável e por isso a preservava cuidadosamente. Ubhayabharati viu o apego desse *sanyasi* à garrafa de cabaça e disse aos seus discípulos: "Olhem! Esse homem chama a si mesmo de *sanyasi*, mas ele está apegado à garrafa de cabaça que é mantida debaixo de sua cabeça como um travesseiro".

O *sanyasi* ouviu esse comentário, mas não disse nada. Enquanto Ubhayabharati e seus discípulos estavam voltando do rio, ele jogou fora a garrafa de cabaça na frente deles para demonstrar que ele não estava apegado a ela. Notando a ação dele, Ubhayabharati observou habilmente: "Eu pensei que havia apenas um defeito nele, *abhimana* [apego]. Agora eu percebo que ele também tem outro defeito, *ahamkara* [ego]. Como uma pessoa com *abhimana* e *ahamkara* pode se tornar um *jñani* [pessoa espiritualmente sábia] e *sanyasi*?"

O comentário dela abriu os olhos do *sanyasi*. Ele lhe expressou a sua gratidão, pois ela lhe deu uma verdadeira lição de renúncia.

Imitar Karna

Diversas pessoas devem estar seguindo caminhos discrepantes no mundo. O Senhor Krishna é quem ensinou o caminho da sabedoria e estabeleceu a verdade de que a qualidade do amor é comum a todos. Ele até perdoou as pessoas com características demoníacas como Duryodhana e Dussasana.

Embora Karna se juntasse às forças maléficas, era um homem de qualidades nobres. Portanto, o Senhor Krishna elogiou as suas qualidades. Karna não tinha sequer um traço de ego e apego. Foi um grande guerreiro e uma pessoa muito caridosa. Logo, a pessoa deveria imitar as suas nobres qualidades. Todo estudante deveria ouvir boas coisas e colocá-las em prática. Experimente a bem-aventurança e a compartilhe com todos. Esse é o seu primeiro dever.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

UMA VIDA VERDADEIRA E REAL É AQUELA COROADA COM AMOR

Data: 06/03/2008 – Ocasião: Mahashivaratri[1] – Local: Prasanthi Nilayam

Desde momento em que se levanta até a hora de dormir, as pessoas se esforçam para
Adquirir riquezas. Gastam toda a sua energia mental e física amealhando riquezas.
Elas suportam muitas dificuldades nesse processo. Sua mente está confusa e a Divindade
É esquecida. É uma luta sem fim. Que tipo de paz, prazer e bem-estar pode
Alguém desfrutar nessa luta por riqueza?

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

Atualmente, o mundo inteiro gira em torno do dinheiro. Do estudante ao feirante, todos correm atrás de dinheiro. Independentemente de sua educação e posição social, as pessoas consideram a busca pelo dinheiro como o fator essencial de suas vidas. Estranhamente, nem mesmo uma pequena parcela do esforço voluntário que as pessoas fazem para adquirir riqueza seja encontrada na busca da Divindade.

Deus é o protetor e salvador de tudo neste mundo. Alguém pode ser milionário ou bilionário e, ainda assim, não pode viver sem Deus. Existem pouquíssimos indivíduos que reconhecem Deus como a fonte e a sustentação para todos os seres. Da mesma forma, há pouquíssimos que meditam em Deus. É por essa razão que foram iniciados no aprendizado espiritual (*sadhana*) dos cantos em louvor ao Senhor (*bhajan*). Poderá haver algumas pessoas no grupo cuja mente se distraia durante os *bhajans* e que não cantam o divino nome com o adequado *bhava* (sentimento), *raga* (tom) e *tala* (ritmo). Ainda assim, em geral, as pessoas se concentram e meditam no divino nome durante as sessões de *bhajan*.

As ondas são muitas, mas a água é a mesma. Igualmente, a Divindade permeia todos os seres humanos, independentemente de seus pensamentos e sentimentos. Os seres podem ser muitos e, ainda assim, a mesma Divindade permeia todos os seres viventes. "Um só *Atma* habita em todos os seres" (*Ekatama sarvabhuthantharathma*). "A Verdade é uma, mas os sábios se referem a ela por diversos nomes" (*Ekam sath viprah bahudha vadanti*).

Aqueles que se esforçam para sustentar a Verdade são os verdadeiros devotos. A essência de todos os Vedas reside em estabelecer essa verdade. Infelizmente, hoje em dia, não se encontram em nenhum lugar pessoas que reconhecem essa verdade eterna. Não se deve renunciar à Verdade. Quando *Sathya* (Verdade) e *Dharma* (Retidão) andam juntas, haverá *Shanti* (Paz) e *Prema* (Amor). De fato, *Sathya* é o fundamento para todos os outros Valores Humanos, ou seja, *Dharma, Shanti, Prema e Ahimsa* (Não-violência).

Encarnações do Amor Divino!

O Amor (*Prema*) não provém de algum lugar. Emerge do coração das pessoas. O ser humano não pode viver sem amor. O amor assume formas diferentes quando considerado no relacionamento entre dois indivíduos – marido e esposa, mãe e filho, entre dois amigos, etc. Mas, basicamente, o Amor permanece como o mesmo substrato em todos os seres humanos. Se surgir uma pergunta tal como, onde está Deus, podemos dizer que Deus permeia todos os seres, na forma de amor. Uma vida verdadeira e real é aquela que está impregnada de amor. Uma vida sem amor não merece ser vivida. O amor é a fonte de todas as virtudes e todas as virtudes se fundem no amor.

Brahman (a Divindade Suprema) é somente um e é onipresente. Sempre que alguém perguntar o seu nome, vocês devem responder, "*Aham Brahmasmi*" (Eu sou Deus – o Absoluto). "Eu não tenho outro nome." Todos os nomes mundanos são dados a vocês com o propósito de identificação. É dito: "Somente Brahman é a Verdade e o mundo todo é ilusório" (*Brahman sathyam jaganmithya*). Para compreender a natureza de Brahman, é preciso tornar-se Brahman. Todos os nomes, tais como Rama, Krishna, Govinda, Narayana, etc. fundem-se em Brahman. Se vocês contemplarem unicamente Brahman serão capazes de compreender a onipresença de Brahman. Podem chamar qualquer pessoa por qualquer nome, pois Brahman está presente em todos. Cada ser humano deve meditar em Brahman.

[1] Literalmente "A Noite de Shiva". É um dos mais importantes festivais da Índia. Os devotos comparecem em massa aos templos de Shiva por todo o país, para passarem a noite em jejum e em vigília, cantando em louvor a o Senhor do Universo e personificação do Poder Transformador de Deus. Desse modo, buscam obter a Sua Graça para transcender a mente inferior que prende o homem à noção do ego, a fim de alcançar a iluminação, ou seja, a consciência da unidade divina. Essa noite é considerada auspiciosa para esse fim, por ser a última noite antes da Lua Nova, que corresponde a um momento em que a mente está mais fraca e, portanto, mais fácil de ser controlada e transcendida.

A natureza da Divindade é assim descrita:

”Deus é a encarnação da eterna bem-aventurança, Ele é a Sabedoria Absoluta, está além do par de opostos, é expansivo e onipresente como o céu, o objetivo indicado pelo aforismo *Tattvamasi* (Eu sou Aquilo), o Uno sem segundo, eterno, puro, inalterável, testemunha de todas as funções do intelecto”. (*Nityanandam parama sukhadam kevam janamurtim dvandwatitam gagana sadrisham tattvamasyadi lakshyam ekam nityam vimalam achalam sarvadhi sakshibhutam*).

Ao entrar neste salão, vi Eswaramma e Pedda Venkama Raju (os pais de Swami). Até mesmo agora, eles estão bem aqui. Pedda Venkama Raju usa um *dothi*[1] amarelo e Eswaramma usa um *sari*[2] de cor amarela. A razão para essa cor é que eles agora residem em Vaikunta, a Residência do Senhor Vishnu. Todos, em Vaikunta vestem roupas de cor amarela. Não somente Eu, mas também Satyajit, que dorme em Meu quarto, viu Eswaramma usando um *sari* amarelo. Mulheres que usam *sari* amarelos são eternamente *sumangalis* (sempre afortunadas - felizes).

O princípio de Brahman é representado pela cor amarela. Essa é a razão pela qual o Senhor Vishnu é descrito como *Pithambara dhari* ou o Senhor que veste um manto amarelo. Hoje, Eu queria retirar um *lingam*[3] amarelo do Meu Corpo. Mas todos os estudantes, assessores e devotos pediram “Swami, Você não precisa produzir um *lingam* em Seu Corpo. Nós não suportamos testemunhar o sofrimento físico que Você padece enquanto produz o *lingam*. Por favor, aceite nossa súplica e faça-nos felizes”.

Tudo o que eu ordenar, acontecerá. Enquanto a natureza humana experimenta constantes mudanças, a Minha natureza divina é imutável e eterna. Ninguém pode interpretar tal natureza divina.

A dança cósmica apresentada pelo Senhor Shiva em Kailas[4] é assim descrita:

O senhor Shiva está perdido em êxtase.

Parameswara, Sambashiva estão perdidos em êxtase,
Dançando e dançando a dança *tandava*[5]
Com o divino sábio Narada acompanhando no *tampura*[6] e
Os cabelos emaranhados do Senhor reluzem cheios de brilho.
Empunhando o Tridente, Shiva está dançando,
Thadhim Thadhim Thadhim Thadhimthaka (Senhor Shiva)
Com a Deusa Sarasvati tocando a *vina*[7], Indra a flauta e
O Senhor Vishnu a *mridanga*[8],
Dhimi Dhimi Dhimi Dhimithaka (Senhor Shiva)
Com o Ganges nos cachos enrolados, o terceiro olho na testa,
E as contas de cristal luzindo brilhantes em seu pescoço,
O Senhor Shiva está perdido em êxtase,
Dançando e dançando a cósmica dança (Senhor Shiva).

Certa vez, quando Shiva e Parvati percorriam os céus, eles viram uma pessoa cortando o galho de uma árvore, sobre o qual estava sentado. Quando ele estava a ponto de cair, Parvati pediu a Shiva para salvá-lo, “Ó Senhor, por favor, salve-o quando ele cair no chão”.

Mas Shiva disse a Parvati, “Foi você que o viu primeiro. É você, novamente, que acha que ele morrerá quando cair. Portanto, é sua a responsabilidade de salvá-lo”.

Parvati respondeu, “Amado Senhor, quando alguém cai ao chão, ele dirá *amma* (mãe) ou *appa* (pai). Se esse homem disser *amma*, então eu o salvarei, mas se ele disser *appa*, Você deve salvá-lo”. Easwara concordou com essa proposta.

---

[1] Roupa masculina tradicional da Índia. É uma peça de algodão retangular com 4,50 m, é usado enrolado nas pernas e quadris e amarrado na cintura.
[2] Vestimenta usada pelas indianas.
[3] Eventualmente na ocasião do Mahashivaratri, Sai Baba, materializa do Seu Corpo um *lingam* na presença de Seus devotos. O *lingam* é um objeto sagrado para os adoradores de Shiva, o aspecto transformador de Deus, e é considerado como uma das manifestações do próprio Shiva.
[4] Monte Kailash, nos Himalaias. A palavra *kailash* significa montanha ou “cristal”. É considerada a morada do Deus Shiva.
[5] A dança cósmica do Senhor Shiva. Através dela Ele cria e destrói mundos. É considerada pelos iogues como a dança da delimitação do espaço vital.
[6] Instrumento musical indiano com quatro cordas.
[7] Instrumento musical indiano com sete cordas.
[8] Instrumento de percussão do sul da Índia.

Quando o galho quebrou, ambos, Shiva e Parvati se adiantaram para salvá-lo. Entretanto, enquanto caía, aquele homem não proferiu a palavra *amma* ou *appa*; ele disse *ayyo!* (ai de mim!). Ainda que tanto Shiva quanto Parvati estivessem prontos para salvá-lo, ele não os invocou.

A moral da história é que devemos sempre nos lembrar de nossos pais. Aquele que não se lembra dos pais, mesmo em tempos difíceis, é realmente um tolo. O Senhor Easwara e a Mãe Parvati são os pais universais. Se lembrarmos deles constantemente, não encontraremos qualquer dificuldade ou sofrimento. Infelizmente, hoje em dia, as pessoas não se lembram de seus pais. É por Isso é que lhes negam proteção.

A Divindade de Rama floresceu sob o amoroso cuidado de Kausalya;
Devido aos delicados sentimentos e da austeridade de Sita,
Lava e Kusha[1] adquiriram renome e fama;
Criados com o amor de sua mãe, Putlibai, Gandhi tornou-se um Mahatma;
O dedicado cuidado de Jijabai[2] fez de Shivaji um grande guerreiro.

(Poema em télugo)

Em primeiro lugar, precisamos lembrar sempre da própria mãe. Easwaramma representa a divina maternidade. Ela é a mãe de Easwara. Da mesma forma, Venkama significa Senhor das Sete Montanhas. Assim, Pedda Venkama Raju e Easwaramma, unidos, representam os divinos pais. Atualmente, ambos residem em Vaikunta.

Existem três *Avatares*[3] Sai. O primeiro foi Shirdi Sai, o segundo é Sathya Sai e o terceiro, ainda por vir, é Prema Sai. Prema Sai será o *Avatar* mais importante porque Ele unirá toda a humanidade. Vocês todos sabem que é *prema* (o princípio do amor) que unifica tudo!

Infelizmente, hoje em dia, não se encontra *ekatva* (união) em nenhum lugar. Para onde quer que se olhe, só há *bhinnatva* (diferenças e diversidade). Onde há amor haverá unidade. Então todas as pessoas estarão unidas, não importando a casta, a cultura ou o país.

Suponham que alguém lhes pergunte de onde vêm; vocês responderão que vêm de tal ou qual Estado. Mas a verdade é que todas as pessoas pertencem a um país e a um mundo. Vocês devem sentir orgulho de proclamar que pertencem ao país de Bharat (Índia). Bharat é o lar de todas as pessoas do mundo. De fato, Prasanthi Nilayam tornou-se o lar de todas as pessoas do mundo.

Na história do Ramayana[4], o rei Dasaratha realizou o Puthrakameshti Yajña[5], com o desejo de ter filhos. O Deus do fogo, surgindo do *homakunda* (o fosso do sacrifício), ofereceu ao rei Dasaratha um recipiente contendo um pudim sagrado, que ele distribuiu equitativamente entre as suas três esposas. Kausalya e Kaikeyi levaram as suas porções de pudim a seus respectivos quartos de *puja* (ritual). Cada uma estava feliz, pensando que seu filho seria o futuro rei de Ayodhya[6].

Mas Sumitra não tinha tais pretensões. Ela levou sua tigela de pudim ao terraço e colocou-a no parapeito, enquanto secava seus cabelos ao sol. Subitamente, uma águia mergulhou e arrebatou a tigela do pudim sagrado. Ela, imediatamente, correu para informar Kausalya e Kaikeyi sobre o acontecido.

Kausalya e Kaikeyi foram a seu socorro e dividiram as suas porções de pudim com ela. Kausalya deu a metade de sua porção a Sumitra e Kaikeyi fez o mesmo. No devido tempo, Kausalya deu à luz a Rama, Kaikeyi a Bharatha e Sumitra a Lakshmana e Satrughna.

Sumitra era um modelo de virtudes. Seu nome, por si só, significa que ela foi uma boa amiga de todos. Um dia, Sumitra estava pensando consigo mesma: “Rama merecia ser coroado rei de Ayodhya, já que ele era o mais velho dos filhos, ou então, Bharatha poderia ser coroado rei por causa da promessa feita pelo rei Dasaratha a Kaikeyi. Meus dois filhos, Lakshmana e Satrughna poderiam servir aos seus irmãos mais velhos – Lakshmana para servir a Rama e Satrughna para servir a Bharatha”. Assim, as três esposas do rei Dasaratha, Kausalya, Sumitra e Kaikeyi, bem como seus três filhos viviam em união e amor.

[1] Filhos gêmeos de Rama e Sita.
[2] Mãe de Shivaji, o fundador do Império Maratha ou Confederação Maratha, que cobria 1/3 do território indiano.
[3] Literalmente, descida. É a descida da Divindade desde os planos sutis até a esfera física da existência. Designa uma Encarnação Divina.
[4] Épico indiano que conta a história do Senhor Rama.
[5] Ritual especial realizado para se conceber filhos homens.
[6] Antiga cidade Indiana, capital do reino de Rama. Acredita-se que, atualmente, seja a moderna cidade de Oude, no estado de Uttar Pradesh.

De acordo com as nobres tradições e ideais descritos no Ramayana, devemos sempre manter a união e a fraternidade. Se formos capazes de cultivar essas duas virtudes, seremos bons amigos de todos. No Ramayana e no Mahabaratha[1], a união e a espiritualidade são colocadas como qualidades ideais que devem ser imitadas por todos.

Há alguns anos, quando visitei a África Oriental, disse-lhes que Eu vinha da Índia. Mais tarde, o então presidente de Uganda, Idi Amim, perguntou-me de qual Estado Eu vinha. Respondi-lhe que vinha da Índia. Eu, enfaticamente, disse a ele que toda a Índia representa um só país. Se todas as pessoas cultivarem esses nobres princípios, o país, bem como seus habitantes, irão prosperar.

Muito em breve, o país inteiro de Bharat estará unido e todas as diferenças desaparecerão. É de extrema importância que todas as pessoas estejam unidas e vivam como irmãos. Esse princípio de unidade será propagado em cada canto e recanto do país. O idioma que as pessoas falam, a sua vocação individual e a educação que receberam podem ser diferentes. Contudo, todos deveriam praticar o princípio de um só país, uma só casta e uma só cultura. É apenas porque, atualmente, esses aspectos são tratados como diferentes é que as diferenças surgem entre as pessoas. A mensagem importante desse festival é que o país de Bharat deve ser unido. Todas as pessoas devem se empenhar para que seja assim.

Encarnações do Amor Divino!

Para onde quer que possam ir, proclamem orgulhosamente que vocês pertencem à Índia, falam a língua da Índia e seguem a cultura indiana. Acreditem no princípio da união. Desenvolvam a fé no princípio de união e vivam de acordo. O país, a casta e a cultura – esses três aspectos devem unificar-se. Só então, o país progredirá. Bharat, o nome do nosso país, significa a mensagem de "Bha" (significa Deus) e "rathi" (significa amor). Portanto, Bharat é o país onde as pessoas cultivam o amor a Deus. Deve-se ter sempre em mente essa verdade.

(Bhagavan cantou a canção devocional: "*Hari Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi*".)

Todos que almejam ter *shanti* (paz) devem participar dos *bhajan. Bhajan* é o único *sadhana* (disciplina espiritual) que confere paz ao individuo.

Tradução e revisão: Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

[1] É um dos dois maiores épicos clássicos da Índia, juntamente com o Ramayana.

CULTIVEM BONS PENSAMENTOS E NOBRES SENTIMENTOS EM SEUS CORAÇÕES

Data: 07/03/ 2008 – Ocasião: Shivaratri – Local: Prasanthi Nilayam

O karma (ação) é responsável pelo nascimento, existência e morte.
Ele determina a influência sobre todas as etapas da vida como deidade absoluta
Da existência humana. Ele é responsável pela alegria e pelo sofrimento.

(Poema em télugo)

O *karma* (ação) é o verdadeiro alento do ser humano. Todo ser humano deve cumprir suas ações (*karma)*, mantendo em mente suas possíveis conseqüências. Este é o mais importante dever de um ser humano. Assim como é ação*,* assim será o resultado.

É preciso manter boa saúde, não somente a saúde física, mas também a saúde mental. Os pensamentos e as decisões também devem ser saudáveis. Bons pensamentos resultam em boas ações. Quando nos comprometemos em ações com maus pensamentos, as conseqüências também serão más.

Quem fez os morcegos se pendurarem dos galhos das árvores com a cabeça para baixo?Alguém os teria amarrado de cabeça para baixo por ódio? Não, é o seu destino. Do mesmo modo, ninguém pode escapar das conseqüências da ação. O ser humano realiza más ações, nutre maus pensamentos e, finalmente, se depara com os maus resultados. Por outro lado, aquele que se compromete com bons pensamentos e assume boas ações, desfruta de bons resultados. Não é possível obter bons resultados realizando más ações.

Um pequeno exemplo: quando vocês escrevem respostas corretas às questões de uma prova, receberão boas notas e vice-versa. Quando se comprometem com más ações, mostrarão tendências animalescas. É preciso analisar cada etapa para ver se vocês estão se comportando como um ser humano ou como um animal. Ao se viciarem em ações negativas, até mesmo os seus vizinhos irão repreendê-los, dizendo: "Tendo nascido como um humano, por que se comporta como um animal?" Assim, a pessoa é ridicularizada e punida até mesmo por outro ser humano. Quando recorrem às más ações, não precisam esperar muito até que Deus decida puni-los. As conseqüências de suas ações negativas chegam a vocês vindas de vocês mesmos.

Ao praticarem uma má ação, não é possível alcançar um resultado bom;
Ao praticarem uma boa ação, não ocorrerão maus resultados;
Tendo plantado um limoeiro, poderiam obter uma manga?
Plantando uma mangueira, é possível colher um limão?

(Poema em télugo)

Os seres humanos terão de compreender que nasceram para incumbir-se somente de boas ações. A palavra *manava* (ser humano) tem um profundo significado. Ela consiste de três sílabas: "*ma*" significa ignorância, "*na*" significa sem, "*va*" significa conduzir. Portanto, aquele que conduz sem ignorância é um *manava* (ser humano). Tendo nascido como um ser humano é preciso conduzir-se de acordo.

Quando o corvo grita, nós o afugentamos jogando-lhe uma pedra. Por outro lado, quando um papagaio fala docemente pequenas palavras, o escutamos com alegria. Nunca nos cansamos de ouvir o cuco cantando. O que significa isso? Pelas nossas palavras doces e bom comportamento, nos tornamos queridos de todos.

Os seres humanos devem ajudar os seus semelhantes. "Ajudar sempre; ferir jamais". Apesar de estarmos conscientes dessa máxima, prejudicamos deliberadamente os outros. Esse é o grande equívoco. Os humanos foram dotados com a faculdade racional. A mente pode ser empregada no sentido do bem e do mal. É por isto que se diz: "A mente é a causa da servidão e da libertação do homem" (*Manah eva manushyanam karanam bandhanokshyo*). A mente é um presente de Deus ao ser humano. Não é da real natureza do ser humano injuriar, debochar ou prejudicar os outros. Até os animais ajudam os seres humanos em vários aspectos. Portanto, que grandeza reside num ser humano ajudar ao seu semelhante? Tendo nascido como seres humanos, precisamos conduzir-nos de acordo e amar a todos os nossos irmãos e irmãs.

Precisamos encarregar-nos de tais atividades para agradar a Deus. Só então o nosso nascimento humano será santificado. Deus está em tudo! "Deus encarna na forma de um ser humano" (*Daivam manusha rupena*). Quando Deus encarna na forma humana, devemos obedecer à Sua Divina autoridade. Diz-se: "De todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro" (*Jantunam nara janma duelabham*). Não devemos desperdiçar tão precioso nascimento humano. Perderemos a nossa humanidade dizendo mentiras, causando injustiça aos outros e assumindo ações negativas. O ser humano deve comportar-se como um ser humano, seguindo o princípio, "veja o bem, faça o bem e seja o bem".

Algumas pessoas aparentam ser boas mas lançam maus olhares aos outros. Isso não é bom.

Aqueles, cujos pensamentos, palavras e ações,
Estão em perfeita harmonia, são pessoas nobres;
Aqueles que carecem desses princípios são perversos.

Deve haver harmonia entre pensamentos, palavras e ações. Quando existe unidade entre esses três princípios, haverá pureza. Onde houver pureza, haverá Divindade. Seja o que for que os outros lhes façam, considerem como bom para vocês. Cuidem para que, sob nenhuma circunstância, venham a perder a sua humanidade. Em realidade, a humanidade é a sua mais valiosa qualidade.

"Amem a todos e sirvam a todos". Só então poderão levar uma vida saudável e feliz. Não comam alimentos de baixo valor nutritivo ou alimentos proibidos. Vocês devem compartilhar alimentos bons, puros (*sátvicos)*, e que sejam, primeiro, oferecidos a Deus. Vocês não oferecem qualquer tipo de comida a Deus, não? Os alimentos puros, preparados em utensílios limpos e com sentimentos puros são os oferecidos a Deus. O alimento assim consagrado a Deus deve ser partilhado como alimento santificado (*prasada)*. Bons alimentos produzem boa saúde e da boa saúde surgem bons pensamentos. Infelizmente, hoje em dia, existe uma dicotomia entre pensamentos, palavras e ações. Dizemos uma coisa e fazemos algo diferente.

Certa vez, uma pessoa, fingindo ser um asceta, chegou a uma casa e mendigou por alimento. A dona da casa lhe disse: "Por favor, vá até o rio, termine o seu banho e volte; enquanto isso prepararei comida para você".

O "asceta" era, por natureza, um indivíduo preguiçoso. Ele lhe disse: "Mãe, para mendicantes que perambulam como nós, cantar o divino nome de Govinda equivale a tomar banho (*Govindethi sada snanam*)".

A dona de casa foi esperta o suficiente para ensinar-lhe uma lição. Ela lhe disse: "Querido filho! *O* divino nome de Govinda é na realidade alimento para você (*Govindethi sada bhujanam*). Você pode ir".

Maus sentimentos podem surgir às vezes em nossos corações. Eles devem ser corrigidos, participando de boa companhia (*satsanga)*. Se diz: "diga-me com quem andas e te direi quem és!" Se estiverem em boa companhia, serão boas pessoas. Por outro lado, se vocês andarem em más companhias, também se tornarão maus. Assim sendo, sempre andem em boas companhias. Se vocês comerem carne, fumarem e beberem e disserem ser uma boa pessoa, ninguém concordará com essa afirmação. Se quiserem ser boas pessoas, comprometam-se com as boas e nobres atividades.

Assim como são as ações (*karmas)*, assim serão os resultados. O nascimento humano é sagrado. Ele é o resultado das boas ações (*satkarmas*) realizadas em várias vidas passadas.

Alguns milhares de devotos estão reunidos neste salão. Com que propósito? Para santificar seu tempo na Divina Presença de Deus, para ouvir Sua Divina Mensagem e para meditar Nele. Todo o salão está permeado de divinas vibrações. É por isto que os santos e sábios enfatizam a importância do *satsanga.*

Boa companhia conduz ao desapego,
O desapego liberta o ser da ilusão;
A libertação da ilusão leva à quietude mental;
A quietude da mente confere libertação.

(Verso sânscrito)

Devemos andar em boa companhia e cultivar bons pensamentos e bons sentimentos. Ciúme, raiva, ego e outros sentimentos doentios precisam ser modificados. Gratidão é outra qualidade positiva para ser cultivada. A pessoa grata, onde quer que esteja, irá prosperar. Algumas pessoas retornam o bem com o mal. São realmente demônios. Devemos mostrar gratidão a todos que nos ajudam, independentemente da ajuda ter sido pequena ou grande.

Devemos servir a todos. Devemos cumprimentar com amor, até mesmo quem nos odeia. Então eles também responderão com um cumprimento amoroso. Se vocês se dirigirem aos outros com respeito, dizendo "Senhor", eles também os tratarão com respeito. Por outro lado, se vocês os insultarem, receberão o mesmo como resposta. Toda a nossa vida é caracterizada por reações, ressonâncias e reflexos. Vejam o bem, façam o bem, sejam o bem. Assim, o seu nascimento humano será santificado. A boa índole de vocês os protegerá. Este é o seu verdadeiro esteio.

Quando os advogados debatem os seus casos no tribunal, sempre confiam nas testemunhas. Mas nós não precisamos de ninguém para testemunhar nossa boa conduta. A própria mente é a testemunha da nossa índole. Se vocês quiserem ganhar dinheiro, façam-no – mas por meios honestos e boa conduta. Em primeiro lugar, suas ações devem estar de acordo com a sua consciência. Auto-satisfação deve ser o objetivo mais importante em qualquer atividade que venham a exercer. Só quando alcançarem a auto-satisfação é que estarão aptos a seguir à próxima etapa, a do auto-sacrifício.

Queridos estudantes! Vocês devem desenvolver bons e nobres sentimentos desde a infância. Essa é a verdadeira educação. Não adianta estudar textos extensos. Eu encontro alguns estudantes sempre lendo e lendo livros. Não estamos certos da qualidade dos livros que lêem. Livros de boa qualidade ajudarão a desenvolver o caráter. Não leiam livros que se opõem aos princípios da humanidade.

Vocês todos são agora estudantes. A busca da educação é o seu objetivo. Que tipo de educação? Educação que confere o conhecimento do Ser (*Atma Jñana*). Alguns rapazes lêem grandes livros e seus pais ficam felizes, pensando que seus filhos estão lendo o Ramayana ou o Mahabharata. Entretanto, ninguém sabe, com certeza, o que exatamente eles estão lendo. Alguns podem estar lendo novelas baratas, mantendo-as entre as páginas dos livros volumosos. Não recorram a este tipo duvidoso de ações, pois se agirem assim, toda a sua vida será arruinada. A sociedade não os respeitará.

Antes de qualquer coisa, os estudantes devem controlar sua raiva, cultivar a paciência e levar uma vida pacata. Só desenvolvendo uma mente calma e serena é que poderão compreender bem as suas lições. Essa é a idade em que os seus corações estão puros. Talvez não lhes seja possível fazer a todos felizes. Mas conduzam-se de tal modo que as suas ações agradem a Deus.

Todos neste mundo desejam ser felizes. Mas onde reside a verdadeira paz e felicidade? “A verdadeira paz e felicidade reside em cantar canções devocionais - *bhajans*” - *Hari bhajana bina sukha shanti nahi.* É por isso que Guru Nanak iniciou o exercício espiritual (*sadhana*) de cantar *bhajans* comunitários. Se um grupo de pessoas se reúne para cantar a glória de Deus, ao menos o coração de uma pessoa estará em sintonia com a Divindade.

Vemos pessoas cochilando durante o Shivaratri *akhanda bhajan*. Outros participam mecanicamente do *bhajan*, enquanto suas mentes perambulam em outro lugar. Apesar desses aspectos indesejáveis, o canto conjunto ainda é um *sadhana* melhor. Ao menos uma pessoa desse grupo terá sua mente ligada em Deus enquanto canta o *bhajan*. Os cânticos grupais agradam a Deus.

Shivaratri significa noite auspiciosa. Cada dia tem uma noite (*ratri*). Mas todas as noites não se comparam ao Shivaratri. O verdadeiro Shivaratri é somente aquele onde o divino nome é cantado e contemplado com devoção. Esta é a única noite auspiciosa. Portanto, cultivem nobres sentimentos em seus corações, pelo menos nesta auspiciosa noite.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação/Coordenação de Difusão/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

Organização Sri Sathya Sai do Brasil
www.sathyasai.org.br

DESENVOLVAM A AUTOCONFIANÇA PARA ALCANÇAR O SUCESSO NA VIDA

Data: 21/02/2009 – Ocasião: Shivarathri[1] (I) – Local: Prasanthi Nilayam

A tolerância é a verdadeira beleza desta terra sagrada de Bharath[2].
De todos os rituais, a fidelidade à verdade é a maior penitência.
O mais doce sentimento deste país é o sentimento de amor pelas mães.
O caráter é mais valorizado do que a própria vida.
As pessoas esqueceram os princípios básicos desta grande cultura e estão imitando a cultura ocidental.
Ah! Ai de Mim!
Os Bharathyas[3] não estão conscientes da grandeza de sua herança cultural
Assim como um enorme elefante não é consciente de sua própria força.

(Poema em télugo)

O elefante, incapaz de compreender a sua força inata, submete-se humildemente às ordens do *mahout*[4] que trabalha pela insignificância de algumas rúpias. Ele se levanta e se senta segundo as ordens do *mahout*, de acordo com o treinamento recebido. Da mesma forma, atualmente, os Bharathyas seguem cegamente a cultura ocidental, esquecendo a sua própria cultura rica e sagrada. A cultura da Índia é realmente sagrada, forte e milenar. Ela é eterna e é um farol que guia todos os países do mundo. Como podem os Bharathyas esquecer a sua própria grande cultura?

A cultura de Bharath conclama todas as pessoas a honrar e a respeitar a sua mãe e o seu pai como a Deus. Ela aconselha *Mathrudevo bhava* e *Piththrudevo bhava* (a mãe é Deus; o pai é Deus). E não só isso; ela também aconselha *Acharyadevo bhava* e *Athithidevo bhava* (o educador é Deus e o hóspede é Deus). Se vocês tendem a ignorar as palavras de sua própria mãe, a quem mais honrarão e respeitarão?

Encarnações do Amor Divino!

Quando conversamos por horas a fio, tendemos a esquecer o que realmente tencionamos comunicar. Muitos desvios e distorções se infiltram em nossa fala. Hoje em dia, o mundo inteiro está cheio de sentimentos negativos. Quem quer que encontrem, o que quer que vejam, a negatividade é comum. Tudo é reflexo dos seus pensamentos e sentimentos.

Entretanto, além de tudo isso, existe uma entidade chamada Atma, que é a Encarnação do Divino Ser. Só há um Atma que habita em cada indivíduo e em cada ser vivo. A Bhagavad Gita afirma, *Mamaivamso jeevaloke jeevabhuthah Sanathanah* (o eterno Atma em todos os seres é parte do Meu Ser). Não há lugar, definitivamente, para qualquer dúvida ou dualidade nesse aspecto. É *Ekameva adwitheejam Brahma* (o Atma é uno sem segundo). Por essa razão é que se diz "Um homem com a mente dividida é parcialmente cego".

A Divindade é descrita nos Vedas como "*Sahasra seersha purushaha sahasrakshah sahasra paad"* (o Ser Cósmico tem milhares de cabeças, olhos e pés). A importância dessa afirmação é que a Divindade Una se expressa através de milhões de indivíduos e que todos são divinos. Temos a tendência de esquecer essa grande verdade e considerar cada indivíduo separado dos demais. A rivalidade e os conflitos entre os seres humanos começaram no momento em que a humanidade esqueceu a sua unidade fundamental. É chegado o momento para a reversão dessa tendência e para o restabelecimento da unidade fundamental entre os humanos.

---

[1] Sivarathri (ou "Shivarathri") é um dia importante para os adoradores do Senhor Shiva. Em sânscrito, Shivarathri significa literalmente "A Noite de Shiva". É determinado de acordo com o sistema do calendário védico. As pessoas fazem jejum durante o dia e oram a Shiva. Durante a noite, os adoradores se abstêm de todos os maus hábitos e praticam rituais de adoração a Shiva durante toda a noite até o amanhecer. Acredita-se que, nesse dia, o Senhor Shiva abençoa os seus adoradores, concedendo *moska* (liberação) aos Seus devotos sinceros.

[2] A Índia.

[3] Os indianos.

[4] Pessoa que trata e dirige elefantes na Índia.

Junto à unidade, deve haver pureza. Onde a unidade e a pureza andam juntas, lá está a Divindade. A conjunção de unidade, pureza e Divindade resultarão na realização de *Atma Tathwa* (Princípio Àtmico). As Upanishads, especialmente a Taithreeyupanishad, tratam do *Atma Tathwa*. Aquele que desenvolver a fé nesse *Atma Tathwa* (Princípio Átmico) terá sucesso em todos os seus empreendimentos. O *Atma Tathwa* ou Consciência Divina permeia todo o universo. Nem uma folha de grama pode mover-se sem essa Divina Consciência. Tudo neste universo é reflexo dessa divina consciência. O mesmo *Atma Tatwa* habita todos os seres humanos, independente de religião, casta, credo e nacionalidade.

Isso é verdadeiro até mesmo no caso dos Avatares. Os Avatares Rama e Krishna, etc. podem diferenciar-se em nomes e formas, mas o *Atma Tatwa* neles é somente um. Eles todos viveram em seus corpos humanos até a conclusão de suas missões Avatáricas, e tão logo as suas tarefas foram concluídas, eles desapareceram. Portanto, os corpos físicos não são permanentes. Em realidade, nada neste mundo efêmero é permanente, nem mesmo os grandes Avatares.

O Atma é a única entidade eterna. Ele está além do nascimento e da morte. Ele é imutável. Há um início e um fim para tudo mais no universo, exceto o Atma. Portanto, devemos desenvolver uma profunda fé nesse *Atma Tatwa.*

Infelizmente, hoje em dia, temos a tendência de esquecer esse verdadeiro e eterno *Atma Tatwa* e de depositar a nossa fé neste mundo efêmero. Tecemos uma rede de fantasias em torno dos prazeres que este mundo transitório oferece. Por fim, acabamos em sofrimento e dificuldades. O *Atma Tatwa* é a única entidade verdadeira, eterna e imutável. Tudo o mais sofre transformações de vez em quando. Mesmo o corpo físico passa por etapas como a infância, a adolescência, a juventude e a velhice, mas o indivíduo permanece o mesmo durante todas essas modificações.

As pessoas, atualmente, se adaptam a constantes mudanças de tempo, de situações e meio ambiente. As pessoas que se modificam dessa forma, não são seres humanos no seu real sentido. Quem é um verdadeiro ser humano? É aquele que não sofre mudanças; aquele cuja fé no *Atma Tatwa* (Ser Interno) é firme e inabalável. Isto é autoconfiança. Aquele que desenvolve essa autoconfiança poderá encontrar um lugar para si, permanentemente, na história do mundo.

Todos vocês conhecem algo sobre Abraham Lincoln, que foi Presidente dos Estados Unidos da América. Ele foi um exemplo perfeito desse tipo de autoconfiança. Ele veio de uma família muito pobre e não podia gastar com roupas adequadas e livros. Ele era tão pobre que tinha de estudar sob as luzes da rua. Sua mãe o sustentava com os poucos rendimentos que ganhava consertando roupas usadas.

Certa vez, os seus colegas, que eram ricos e usavam boas roupas, botas e chapéus, zombaram dele, importunando-o, dizendo que ele não merecia andar em sua companhia em tão pobres trajes e que ele deveria andar por um atalho. Ele voltou para casa chorando e contou a sua dor para a sua mãe, explicando como fora insultado e humilhado.

A sua mãe o consolou dizendo: “meu querido filho! Não se deixe afetar por elogios ou censuras. Compreenda a situação em sua casa. O seu pai não pode sustentar financeiramente a sua educação. Desenvolva autoconfiança. Esse é o seu bem maior”.

Essas palavras tiveram um grande impacto no sensível coração de Lincoln. Ele adquiriu autoconfiança e respeito próprio com o contínuo apoio e encorajamento de sua mãe. Ele até fez alguns trabalhos ocasionais, ganhando algum dinheiro para se manter. A reputação que conquistou na sociedade inspirou o respeito e o amor de seus conterrâneos.

No devido tempo, os seus amigos e simpatizantes aconselharam-no a concorrer à eleição. Eles lhe asseguraram o seu apoio e votos. Devido aos seus conselhos, ele concorreu e ganhou. Ele tornou-se o Presidente dos Estados Unidos. Assim, Abraham Lincoln, o filho de um pobre artesão, com poucos recursos até mesmo para sua educação primária, tornou-se o Presidente dos Estados Unidos pelo seu trabalho árduo e pela autoconfiança infundida por sua mãe.

As pessoas não alcançam grandes objetivos sem autoconfiança. Nem mesmo as nove formas de devoção, tais como: *sravanam* (ouvir), *kirtanam* (cantar), *Vishnusmaranam* (contemplação em Vishnu), *Padasevanam* (servir Seus Pés de Lótus), *vandanam* (saudação), *archanam* (adoração), *dasyam* (serviço), *sneham* (amizade) e *Atmanivedanam* (autoentrega) – podem ajudar.

Qualquer quantidade de *sadhana* (prática espiritual) que seja feita, sem autoconfiança, será de pouca utilidade. Consequentemente, Eu gostaria que todos vocês desenvolvessem a autoconfiança. Sem autoconfiança, nem mesmo os seus amigos poderão ajudar.

Não se esqueçam de seguir os conselhos de suas mães, pois ela é *Mathrudevo bhava* (a mãe é Deus). Ela sempre os protegerá, onde quer que estejam. Aquele que respeita as orientações de sua mãe, e as segue sinceramente, terá sucesso na vida tal como no caso de Abraham Lincoln.

Infelizmente, as pessoas, hoje em dia, não dão o devido respeito e reconhecimento às suas mães. Elas não hesitam, inclusive, em menosprezá-las diante dos outros quando assumem altas posições. Quando alguns convidados ou colegas de escritório visitam as suas casas e indagam sobre a sua mãe, eles respondem que ela é uma serviçal. Esse tipo de comportamento é totalmente contrário às normas Védicas, que exortam as pessoas a tratarem a sua mãe, verdadeiramente como Deus. Em realidade, a mãe é a divindade viva. Ela é o primeiro guru do ser humano. Ela é a única pessoa que trabalha desinteressadamente e deseja o bem-estar de seus filhos.

Aqueles que desdenham os conselhos de sua mãe nunca terão sucesso na vida. Até nos países estrangeiros, pessoas como Abraham Lincoln, alcançaram posições de destaque por obedecerem aos conselhos de suas mães e por desenvolverem a autoconfiança.

Nós consideramos os estrangeiros como importantes. Mas nem todos os estrangeiros podem ser considerados dessa forma. Somente aqueles que respeitam as suas mães e seguem os conselhos dela são importantes. Se vocês ignorarem os conselhos de suas mães, certamente enfrentarão dificuldades na vida. Sigam os conselhos dela com sinceridade. Desenvolvam a qualidade de irrestrita obediência aos desejos de suas mães, sem contestações. Só assim terão paz em suas vidas.

As mulheres de Bharath ganharam e alcançaram renome e fama pela excelência de sua castidade. Não devem ser tratadas de forma inconsequente. Alguns exemplos dessas nobres mulheres devem sempre ser lembrados e imitados. Savitri conseguiu trazer seu falecido marido de volta à vida, pelo poder de sua castidade. A grande Sita enfrentou as chamas para provar a sua castidade e saiu ilesa. Existem vários desses exemplos neste país, que brilham como faróis para o mundo inteiro.

Bharath é um país divino e sagrado. Como vocês são afortunados por terem nascido neste grande país! Por isso devem santificar as suas vidas seguindo a rica e sagrada cultura deste país. A Índia é uma terra sagrada onde florescem as qualidades da magnanimidade e do sacrifício. A perspectiva espiritual da Índia não tem paralelo. Na verdade, é essa visão espiritual que sustenta este país desde tempos imemoriais e lhe conferiu grandeza.

O povo deste país usufrui de paz e bênçãos até hoje, enquanto o mundo todo está passando por tempos difíceis. É por essa razão que pessoas de todos os outros países visitam este país e encontram conforto aqui. Nós precisamos manter esse rico legado de espiritualidade.

Quando alguém pergunta a um estudante o que ele está fazendo, ele responde que está concentrado em seus estudos. Mas o verdadeiro significado de concentração é fixar a mente em um objeto particular. Contemplação é o próximo passo. A etapa final é a meditação. Portanto, concentração, contemplação e meditação são as três etapas do *sadhana*[5]. Meditação não é simplesmente sentar-se em silêncio, fechando os olhos. Meditação é manter uma mente sem oscilações e estável.

As pessoas acreditam que a concentração é um exercício importante, mas é somente a primeira etapa do *sadhana*, as próximas são contemplação e meditação. A concentração é como a escola primária para a educação. A contemplação é segundo grau e a meditação é como o nível de faculdade. Somente após atingir o nível da faculdade é que se está apto a conseguir um diploma. Todos os nossos antigos *rishis*[6] alcançaram esse nível e meditaram sobre a Divindade.

Quando alguém atinge a etapa da meditação, não há lugar para qualquer oscilação e a sua fé na Divindade se torna estável. Vocês devem alcançar esse nível. Vocês poderão estudar muitos livros e passar em seus exames na escola e na faculdade. Mas é somente aquele que atinge o estágio da meditação que passa na prova prescrita por Deus.

Queridos Estudantes!

[5] Disciplina espiritual.

[6] Sábios.

Não se orgulhem de sua conquista ao alcançar o primeiro lugar ou uma distinção. Não são as notas que contam. Cuidem para que não recebam advertências que é o resultado da perda de sua autoconfiança. Portanto, desenvolvam a autoconfiança para alcançarem o verdadeiro sucesso na vida.
(Bhagavan cantou o *bhajan* "*bhajana bina*..." e continuou o Seu discurso.

Encarnações do Amor Divino!

Meditem constantemente sobre o nome e a forma de Deus de sua preferência. Não importa que nome e forma selecionem para o seu *namasmarana*[7]. Todos os nomes e formas pertencem ao único Deus. Ele é *Atmaswarupa* (encarnação do Divino Atma). Deus toma formas diferentes e é reverenciado por diversos nomes. Somente Deus pode preencher os desejos dos devotos. É Ele que lhes concede poderes e posições. Sem Ele, vocês não vão alcançar qualquer posição. Todos são somente zeros! Com a Graça de Deus, poderão tornar-se heróis!

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

[7] Repetição do nome de Deus.

Organização Sri Sathya Sai do Brasil
www.sathyasai.org.br

INSTALEM DEUS NO ALTAR DO SEU CORAÇÃO E MEDITEM SOBRE ELE

Data: 23/02/ 2009 – Ocasião: Shivaratri[1] (II) – Lugar: Prashanti Nilayam

Bharat é a terra mãe de muitas almas nobres que mereceram renome e fama em todos os continentes do mundo.
Esta é a terra de pessoas valorosas que derrotaram soberanos estrangeiros nos campos de batalha e conquistaram a independência.
Esta é a terra de excelência na música, literatura e outras belas artes.
Tendo nascido nesta grande terra de Bharat, ó rapazes e moças,
É seu dever sagrado proteger a sua rica herança cultural!

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

Passamos por noites diariamente desde que nascemos, mas nenhuma delas pode ser chamada de Shivaratri. As pessoas meditam, cantam e ouvem sobre a glória do divino nome do Senhor Shiva. Devido ao fato de passarmos a noite toda em meditação e cantando a glória do divino nome do Senhor Shiva, esta noite é chamada Shivaratri. Não somente esta noite, qualquer noite que vocês passem meditando sobre o divino nome, essa noite é também Shivaratri.

O Senhor Shiva não é uma avatar separado. De fato, Hari e Hara (O Senhor Vishnu e o Senhor Shiva) estão além da contemplação de alguém. Eles estão além do corpo físico. Muitas pessoas os contemplam como avatares dotados de um corpo físico e os adoram de uma forma particular. Elas desenvolvem um desejo profundo de visualizá-Los com essa forma. Mas, quem atribui essas formas à Divindade? Certamente, eles não encarnam com essas formas. Alguns pintores, como Ravi Varma, pintaram-nos com uma forma determinada, de acordo com a sua imaginação, baseados em certas descrições existentes nos *Sastras*[2] e *Puranas*[3]. Isso é tudo!

De fato, Vishnu e Shiva não estão limitados a uma moldura física. Eles estão além das descrições. Eles não têm forma nem atributos. "*Nirgunam, niranjanam, sanathana niketanam, nitya, suddha, budda, mukta, nirmala swarupinam*" (Deus não tem atributos, é imaculado, a morada final, o eterno, o puro, o iluminado, o livre e a personificação da sacralidade).

Os devotos se acostumaram a contemplar e a adorar essas formas desde milênios. Eles desejam visualizar Deus nessas formas.

Deus está além das descrições e não se limita a determinada forma. Nenhum pintor, não importa quão grande ele possa ser, nunca poderá pintar um retrato de Deus. Como pode um pintor pintar a forma de Deus, se Ele é sem forma?

No entanto, Deus assume diferentes formas de acordo com os desejos dos devotos. Para quem quer que deseje visualizar Deus numa forma de sua preferência, Deus se manifestará naquela forma desejada. É somente para aquele momento específico. Não é permanente. Todas as formas atribuídas a Deus são apenas temporárias. A divindade está além do nome e da forma.

Certa vez a deusa Lakshmi foi até Parvathi e conjecturou:

Ó Gowri[4]! Você é muito jovem e Sambashiva é velho;

1 *Shivaratri*, *Sivarathri* ou *Shivarathri* é um dia importante para os adoradores do Senhor Shiva. Em sânscrito, Shivaratri significa literalmente "A Noite de Shiva". É determinado de acordo com o sistema do calendário védico. As pessoas fazem jejum durante o dia e oram a Shiva. Os adoradores se abstêm de todos os maus hábitos e praticam rituais de adoração a Shiva durante toda a noite até o amanhecer. Acredita-se que, nesse dia, o Senhor Shiva abençoa os seus adoradores, concedendo moska (liberação) aos Seus devotos sinceros. É uma festividade hindu realizada na lua minguante de fevereiro, na qual os devotos passam a noite cantando e se dedicando a atividades espirituais, com o intuito de sublimar as más qualidades da mente.

2 Escrituras hindus que contêm os ensinamentos dos Rishis, os sábios da antiguidade.

3 Coleção de lendas e doutrinas antigas e imbuídas de princípios universais, religião eterna e ética.

4 Em sânscrito, significa "branco". É outro nome para a deusa hindu Parvati, consorte de Shiva, assim chamada devido à cor clara de sua pele.

Ele tem cabelos emaranhados e se veste com uma pele de tigre
Ele monta um touro e está sempre em movimento;
Ele se adorna com serpentes;
Como você pode cortejá-lo?
Você não sabe disso tudo?
Ele não tem casa própria e dorme no cemitério.

(Canção em télugo)

Parvathi ficou profundamente perturbada com esses comentários e aproximou-se do Senhor Shiva, perguntando-lhe: "Você não tem uma casa própria. Você não pertence a determinada casta ou linhagem. Além do mais, você é "*arthanariswara*" (andrógino). Como pode chamar a si mesmo de Deus?

O Senhor Shiva respondeu que Deus está além de nomes, casta e linhagem. Então, Ele voltou-se para Lakshimi e perguntou: "Ó Mãe Lakshimi! Você conhece os antecedentes do seu próprio marido? Ele está constantemente em movimento para proteger seus devotos e não tem tempo para comer e dormir. Se Ele parar para comer, algum devoto, como Draupadi, nesse meio tempo, rezar: "Ó Senhor Krishna! Eu estou em grande dificuldade. Por favor, salve-me". Imediatamente, Ele correrá para resgatá-la, deixando o seu alimento. Portanto, Ele está constantemente em movimento para proteger os Seus devotos como Narada ou Prahlada. Como você corteja tal Senhor, que não tem tempo nem para comer e descansar?".

Shiva então esclareceu que Deus não tem nome nem forma; Ele é imutável; Ele também não tem nascimento nem morte; nem começo ou fim; Ele é eterno e "*Atmaswarupa*", (encarnação do *Atma*). Ele também enfatizou que é uma ilusão do homem atribuir um nome e uma forma a Deus. O Deus sem forma se manifesta em uma determinada forma e nome conforme os desejos dos devotos, para satisfazer as aspirações deles.

Deus é sem forma e sem atributos. São os devotos que atribuem a Ele alguns nomes, formas e qualidades e sentem-se satisfeitos. Todos os nomes e formas são "*anithya*" e "*asathya*" (evanescentes e falsos). A única, eterna e verdadeira forma de Deus é o Atma. Todas as coisas no mundo podem mudar; mas o Atma nunca sofrerá uma mudança. O universo inteiro está contido no Atma. Isso também é chamado consciência divina ou Aham, ou Brahman. As pessoas entendem mal essa verdade eterna, atribuindo-lhe muitos nomes e formas.

Quando o Deus sem forma assume uma forma, é natural que o ser humano medite sobre ela e O adore naquela forma. As pessoas obtêm grande satisfação e experimentam a bem-aventurança fazendo isso. Está tudo bem enquanto dura aquela forma. Uma vez que a forma divina deixa de existir, o que você fará? A felicidade e a bem-aventurança derivadas da adoração de determinada forma de Deus nasceu somente da sua ilusão. As vestimentas físicas duram por um determinado período e então deixam de existir. Depois, a divindade assume diferentes formas.

Por exemplo, você agora está apegado a este corpo físico. Você adora este corpo e recebe grande satisfação e bem-aventurança por isso. Mas, depois de algum tempo, este corpo pode desaparecer como o avatar anterior. Então, vocês não devem ficar tristes. Quando o divino Atma encarnado neste corpo físico alcança a sua morada eterna, é motivo de alegria e não de tristeza.

Na Tretha Yuga[5] o avatar Rama veio. Ele foi para o exílio na floresta e destruiu vários demônios, inclusive a grande rei *rakshasa* (demônio) Ravana. Tendo finalmente cumprido a sua missão avatárica, Ele entrou no rio Sarayu e desapareceu. Aconteceu o mesmo com o Senhor Krishna na Dwapara Yuga, ele deixou os seus restos mortais após ser atingido pela flecha de um caçador na floresta. Portanto, os invólucros físicos são sempre temporários e irreais.

O corpo é feito de cinco elementos e está destinado a perecer cedo ou tarde.
Mas, o morador interno não tem nascimento nem morte.
O morador interno não tem apego a nada e é a eterna testemunha.
Falando verdadeiramente, o morador interno, que é a forma do Atma, é realmente o próprio Deus.

5 No hinduísmo, a *Treta Yuga* é a segunda das quatro Yugas, ou eras. Antes dela veio a Sathya Yuga da moralidade perfeita e, depois dela, a Dvapara Yuga. Na Tetra Yuga, o touro do *dharma*, que simboliza a moralidade, se apoiava em três pernas; na Sathya Yuga, em quatro pernas, em duas na Dvapara Yuga e, atualmente, na Kali Yuga, a idade imoral de Kali, ele se apoia em apenas uma perna.

(Poema em télugo)

Portanto, nunca considerem o corpo físico como permanente. Os corpos desaparecem conforme o tempo e as circunstâncias. Uma vez terminado o tempo prescrito, eles apenas desaparecem. Até mesmo as experiências ganhas pelo corpo físico desaparecem.

Considerando os corpos físicos como verdadeiros, se vocês querem ter o *darshan* do Senhor Krishna da Dwapara Yuga agora, como isso é possível? Enquanto Ele caminhou naquele corpo, Ele apareceu em Mathura, Brindavan, Gokul, Dwaraka etc. e fez as pessoas felizes com Seu *darshan*, *sparshan* e *sambhasan* (visão, contato e fala).

Pegue o exemplo de uma lâmpada elétrica. Cada lâmpada tem voltagem separada, a qual dura por um determinado período de tempo. Os avatares são como essas lâmpadas elétricas. Terminado um período, Deus encarnou como muitos avatares. Não seja apegado a uma forma física de um avatar em particular, mas à divindade como sem forma, sem atributos, Parabrahma, a qual se manifestou como diferentes avatares em diferentes eras.

Vocês nasceram como um bebê e cresceram como uma criança, um jovem e uma pessoa idosa. Todos esses diferentes estágios da vida são somente por um período limitado, mas vocês como indivíduos estão lá em todas as diferentes etapas. Os avatares vêm, cumprem as suas missões e desaparecem. Por isso, vocês devem meditar na divindade, a qual é verdadeira e eterna.

Existem três aspectos no "*sadhana*" (disciplina espiritual): concentração, contemplação e meditação. No momento, vocês estão fixando o seu olhar nesta forma; isso é concentração. Quando esta forma for embora, após algum tempo, vocês ainda olharão para esta forma com o olho da mente; isso é contemplação. Como resultado desse exercício, esta forma fica impressa no seu coração permanentemente. Isso é meditação. À medida que vocês vão meditando, então, a forma fica em seu coração para sempre.

Atualmente, vocês estão limitando seus *sadhanas* somente à concentração e contemplação. Esses dois estágios são apenas transitórios. É verdade que o primeiro passo no seu *sadhana* é a concentração. A concentração tem de ser transformada em contemplação e depois em meditação. Na etapa final da meditação, vocês continuarão a visualizar a forma de Deus mesmo que fechem os seus olhos. Os antigos *rishis*[6] adotavam essa forma de meditação. Por isso Deus se manifestava diante deles sempre que eles desejavam, falava com eles, e realizava os desejos deles.

O *nirakara, nirguna Parabrahma* (sem forma, sem atributos e Ser Supremo) é imutável e eterno. Ele representa a realidade última. Ele é conhecido por diferentes nomes como Rama, Kkrishna e Sai. Não façam qualquer distinção entre os nomes, pois Parabrahma está além dos nomes e das formas. Instalem essa realidade última no altar do seu sagrado coração e meditem constantemente nela.

Algumas pessoas tendem a interpretar erroneamente os *sastras*e os *puranas* (escrituras e textos antigos) para satisfazer as suas conveniências e fins egoísticos. Uma pequena história: Uma vez, um impostor posando de renunciante parou diante de uma casa e suplicou por comida dizendo: "*Bhavathi bhiksham dehi*" (Eu estou com fome, por favor, dê-me comida!). A dona da casa ouviu o seu pedido e saiu. Ela disse-lhe, "Senhor! Por favor, vá até o rio, tome um banho e volte; enquanto isso, deixarei a comida pronta para o senhor."

Então o *sanyasi* (renunciante) citou uma frase dos puranas "*Govindethi sadasnanam*" (a repetição constante do nome de Govinda é tão boa quanto tomar banho).

A dona da casa imediatamente percebeu que a pessoa parada diante de sua porta pedindo comida não era um verdadeiro renunciante e respondeu: "Filho querido! *Govindethi sada bhojanam* (a repetição constante do nome de Govinda é tão bom quanto uma refeição) O senhor pode ir embora".

Diz-se que o rosto é o indicador da mente. Ele reflete os nossos pensamentos e sentimentos íntimos. Se o suposto renunciante dessa história acreditasse realmente na glória do nome divino, ele teria tomado um banho antes de pedir comida. Ele era uma pessoa preguiçosa. Ele queria comida para satisfazer a sua fome, mas relutou em tomar um banho antes da refeição. Nunca acreditem em tais impostores.

6 Sábios da antiguidade.

Algumas pessoas se sentam em silêncio, e fecham os seus olhos. Eles dizem que estão fazendo meditação. Isso não é meditação. Eles podem estar sentados silenciosamente, mas as suas mentes podem estar vagando, pensando nas mais diversas coisas. Somente uma mente que é inabalável e fixada firmemente na realidade maior pode ser chamada de meditação. A meditação é o próximo estágio da contemplação.

Um pequeno exemplo: vocês podem ter conseguido as primeiras notas da classe nos exames do meio do ano, mas não estão capacitados a receber o diploma. Somente depois de passar pelos exames finais você estará qualificado para receber o diploma. A contemplação e a meditação se comparam aos exames de meio de ano e aos exames finais. Pois, a espiritualidade representa o mais alto estágio na vida.

Hoje em dia, as pessoas estão absortas na busca de objetos físicos e mundanos, se esquecendo dos objetivos morais e espirituais. Como elas podem conseguir progresso espiritual? Se alguém deseja ter uma experiência espiritual, tem de adquirir a força necessária para enfrentar o exame final.

Dizer que este é meu corpo, minha casa, minha propriedade etc. representa o aspecto físico. Quando vocês dizem, "este é o meu corpo", isso significa que "meu" é separado. Isto é, você está separado do seu corpo. Da mesma maneira, quando vocês dizem "minha mente (*manas*)", "meu intelecto (*buddhi*)", "minha mente subconsciente (*chitta*)" etc., isso significa que eles estão separados de você. Portanto, a sua verdadeira natureza é o "EU", o qual está separado de tudo que vocês chamam como "meu corpo, minha mente, meu intelecto", etc.

Vocês têm de sacrificar todos os seus *karmas* (isto é, os frutos de suas ações). Isso quer dizer que vocês têm de praticar os seus *karmas* (ações) com uma atitude de "*Sarva karma Bhagavad preethyartham*" (todas as ações são praticadas com espírito de rendição a Deus). Somente então vocês se tornarão imortais.

Se vocês desejam atingir o verdadeiro e eterno estado, vocês devem perceber o Atma Tathwa (o Principio Átmico). Somente as Upanishads delineiam o Atma Tathwa extensivamente, não os épicos como a Bhagavatha e o Ramayana. O mesmo Atma Tathwa, que é a suprema realidade, encarna de era em era para restaurar o *dharma*, sempre que ele se encontra em declínio, como está dito na Bhagavad Gita:

"*Yada yada hi dharmasya glanir bhavati bharata,*
Abhyutthanamadharmasya tadatmanam srujamyaham".

(Verso em sânscrito)

"Ó Arjuna! Quando existe um declínio do dharma e o surgimento do adharma,
Eu encarno de era em era para o restabelecimento do dharma".

Instalem Deus no altar de seus sagrados corações e meditem Nele constantemente. A despeito do sofrimento, dificuldades e calamidades que possam enfrentar, agarrem-se a Ele firmemente. Eles perturbam os seus corpos, não vocês; por isso vocês são separados dos seus corpos. O corpo é como uma caixa na qual a mente, o intelecto, *chitta* (mente subconsciente), i*ndriyas* (os sentidos), e *anthakarna* (os quádruplos instrumentos internos e psicossomáticos da mente, do intelecto, da memória e do ego) estão guardados.

Nós cultivamos as qualidades como raiva, ciúme, inveja e orgulho devido ao nosso contato com o mundo exterior. Somente quando nos livramos dessas qualidades, desfrutamos da paz. Por isso, devemos começar o nosso *sadhana* com *sathya* (verdade) e *dharma* (retidão).

Quando a verdade e a retidão andarem juntas, *shanti* (paz) reinará. A paz traz o amor. Onde existe paz, não pode haver ódio. Quando desenvolvemos o ódio contra alguém, isso significa que a fonte do amor secou em nosso coração. Quando existe amor no nosso coração, não nos enraivecemos, mesmo quando alguém nos acusa.

Normalmente, não nos importamos com ninguém quando estamos enraivecidos. Muitas pessoas

falam mal de Mim, Me acusam, e até Me questionam, mas isso não Me perturba. Eu estou sempre feliz e bem-aventurado. Esse é o verdadeiro amor.

Onde existe raiva, ódio e ciúme, quer dizer que não existe amor. Portanto, sigam sempre o refrão "Amem a todos Sirvam a todos"! A base para seguir esse princípio é *sathya* e *dharma* (verdade e retidão). Digam sempre a verdade e sigam em retidão.

Contra esse princípio, as pessoas agora estão discursando demais sobre o *dharma,* sem trilharem, eles mesmos, o caminho do *dharma*. O *dharma* não pode sobreviver em tais circunstâncias. Diz-se, "*Sathyannasti paro dharmah*" (não pode existir um *dharma* maior do que dizer a verdade). *Sathya* e *dharma* são como as duas mãos, as duas pernas e os dois lábios em um corpo humano. Somente quando os dois lábios trabalham juntos, o ser humano pode falar. Similarmente, somente quando *sathya* e *dharma* andam juntos, a paz reina. Onde não existe *dharma*, o amor não pode existir. Então, *sathya* e *dharma* são as bases para todos os outros valores como *shanti* (paz), *prema* (amor) e *ahimsa* (não violência).

(Bagawan cantou o *bhajan*, "*prema mudita manase kaho*..." e continuou o Seu discurso).

Encarnações do Amor Divino!

Meditem sempre no nome divino – não apenas contemplação, mas meditação. Essa meditação deve ser com amor por Deus. Sem amor, a sua meditação não conseguirá o resultado desejado. O seu amor por Deus deve ser contínuo, dia e noite. É possível que fiquem com raiva e sintam ódio por Ele quando vocês rezam para Deus realizar algum desejo e as coisas acontecem ao contrário. Mas, isso nada tem a ver com espiritualidade. A sua natureza inata e o amor por Deus não devem sofrer mudança.

Continuem apegados ao nome divino. Essa é a verdadeira meditação. Quando vocês estão em meditação profunda, nada no mundo exterior pode ser visível para vocês, mesmo que estejam com os olhos abertos.

Outro aspecto sobre o qual vocês precisam ter cuidado é com a sua fala. Falar demais é muito ruim. Não se entreguem a conversas excessivas. Tentem corrigir a sua natureza. Observem o silêncio o maior tempo possível e fiquem quietos. Falem somente o necessário. Apenas respondam às perguntas. Se vocês falarem mais, serão tachados de tagarelas. Falar em excesso não é bom, até mesmo sob o ponto de vista da saúde. Isso é muito importante, especialmente em se tratando de crianças.

Vocês devem manter as suas mentes firmes desde a juventude. O que é importante não são os estudos de livros, mas a estabilização de suas mentes. Os livros, vocês sempre podem estudar – na sala de aula, no alojamento, etc.

Vocês todos estão felizes? (todos os estudantes a uma só voz responderam que estavam felizes).

(Bhagawan concluiu o Seu discurso com as palavras, "Sejam sempre felizes, felizes, felizes")

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org